

An illustration within a green triangular frame depicting a healthy lifestyle. It features a white building with yellow windows, a green bicycle, a sun with rays, clouds, birds, and several green trees on a rolling green hill.

# Perfil de / **SAÚDE**

CÂMARA MUNICIPAL

Odivelas



REDE  
PORTUGUESA  
MUNICÍPIOS  
SAUDÁVEIS  
Associação Portuguesa de CMs

Odivelas  
Concelho Saudável

# FICHA TÉCNICA

**Título:**

“Odivelas, concelho saudável - Perfil de Saúde”

**Propriedade**

Câmara Municipal de Odivelas

**Autoria:**

Câmara Municipal de Odivelas  
Gabinete do Observatório da Cidade

**Coordenação:**

Paula Ganchinho

**Consultoria científica:**

Universidade de Lisboa – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território:  
Nuno Marques da Costa, consultor técnico do Projeto “Odivelas, concelho saudável”

ACES Loures-Odivelas:

Elvira Martins, coordenadora do Projeto “Odivelas, concelho saudável”  
Joaquim Martins, coordenador do Projeto “Odivelas, concelho saudável”

**Recolha, tratamento e análise de dados estatísticos:**

Catarina Abreu  
Rita Tavares de Moura  
Sílvia Prudêncio

**Redação:**

Catarina Abreu  
Elvira Martins  
Joaquim Martins  
Nuno Marques da Costa  
Paula Ganchinho

**Secretariado:**

Filomena Caetano  
Susana Loureiro

**Colaboração técnica em SIG:**

Lucília Gaspar  
Diogo Barreiras

**Layout e Fotografia:**

Gabinete de Comunicação e Modernização Administrativa

Documento terminado em maio 2016

# ÍNDICE GERAL

Prefácio	4
Nota de abertura	5
Introdução	6
Agradecimentos	7
Nota metodológica	8
Território e demografia	9
Saúde	21
Educação	61
Desenvolvimento económico	79
Proteção social	89
Urbanismo, habitação social e transportes	107
Ambiente	131
Segurança e proteção civil	145
Atividade física	169
Cultura e património	177
Recomendações	183
Referências bibliográficas	187
Anexos	191

# PREFÁCIO

Enquanto Poder Local de proximidade, é essencial conferir credibilidade às instituições públicas no respeito pelo seu trabalho diário e pelos compromissos assumidos, na procura de soluções para problemas e necessidades concretas e reais. A Câmara Municipal de Odivelas está, por isso, focada em conquistar essa confiança, numa atitude claramente pró-ativa de colaboração e de criação de novas parcerias que beneficiem o seu território.

Assim surge o Perfil de Saúde do Concelho de Odivelas, um importante instrumento estratégico para o planeamento da intervenção numa área determinante e que conflui diretamente com o bem-estar dos nossos munícipes.

Este é um documento que faz o diagnóstico do Concelho em vários domínios, tais como a caracterização demográfica, os serviços de saúde, de educação, desenvolvimento económico, questões sociais, habitação, transportes, ambiente, segurança, desporto, cultura, etc.

O Perfil de Saúde “Odivelas, Concelho Saudável” é, pois, um importante instrumento de trabalho para todos os parceiros e um estímulo acrescido para uma participação mais ativa da população em geral, no sentido de coletivamente agirmos em torno de um objetivo comum: integrar o processo de construção de um município mais saudável e com melhor qualidade de vida para todas e para todos.

Porque **Todos Somos Odivelas!**

O Presidente

Hugo Martins

## NOTA DE ABERTURA

No concelho de Odivelas tem-se valorizado o potencial humano, através da criação e gestão de medidas fundamentais que visem o garante da equidade e o desenvolvimento sustentável, sempre numa perspetiva de governação responsável.

A saúde é um pilar no desenvolvimento e bem-estar da qualidade de vida. Acrescentando que a saúde não é apenas “a ausência de afeções e enfermidades”, o seu conceito é muito mais abrangente e é indissociável das várias dimensões que definem o espaço onde o pessoal e o coletivo coexistem.

A saúde implica um equilíbrio físico, emocional, ambiental que requer de todos e de cada um de nós, atitudes e comportamentos adequados que apenas podem ser alcançados quando ganhamos o combate à iliteracia na saúde.

Como tal, elaboramos o Perfil de Saúde do concelho de Odivelas, que é um instrumento para que se possa continuar a agir, em matéria de saúde, com base no conhecimento mais aprofundado da situação do Concelho e com isso consolidar o objetivo coletivo de construir “Odivelas, concelho saudável”.

O Vereador,

Paulo César Teixeira

# INTRODUÇÃO

O Perfil de Saúde “Odivelas, concelho saudável”, enquadrado na atividade do Gabinete do Observatório da Cidade, constitui-se como um documento de análise de todo o município no âmbito da adesão à Associação de Municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Atualmente o movimento da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, já com cerca de 30 anos, encontra-se na VI fase, e este Perfil de Saúde teve em conta as orientações que daí advêm.

Há um novo panorama na saúde! As áreas urbanas são a tese e a antítese da qualidade de vida. Se por um lado nelas se concentram grandes grupos populacionais heterogéneos em termos demográficos, económicos e, sociais, e outros com vulnerabilidade e riscos de saúde específicos, por outro lado, a urbe é a oportunidade de prosperar através de um acesso mais facilitado aos serviços de saúde, à habitação, ao emprego, à cultura e ao lazer.

É neste contexto que assenta todo o trabalho que se pretende que seja o movimento de cidades saudáveis, e onde o município de Odivelas tem vindo a participar ativamente e proactivamente.

Um Perfil de Saúde não se limita a questões específicas de ausência de saúde. Deverá também questionar todos os determinantes que são capazes de gerar qualidade de vida numa determinada área urbana de acordo com o seu contexto e temporalidade.

Assim sendo, este documento promove de forma exaustiva o diagnóstico do concelho em vários domínios como a caracterização demográfica, os serviços de saúde, de educação, desenvolvimento económico, sociais, habitação, transportes, ambiente, segurança, desporto e cultura.

Pretende-se, a partir do Perfil de Saúde implementar, com o apoio do executivo municipal as parcerias intersectoriais e institucionais que visem a capacitação comunitária e a literacia na saúde.

Odivelas encontra-se no processo de se tornar um município saudável, já muito se fez e se faz, mas como qualquer sociedade temos que trabalhar em conjunto e em equipa no superior interesse de todos e de cada um dos munícipes.

Os dados apresentados “per si” respondem às dúvidas e questões. Há decisões para tomar e este será, por certo, um instrumento de grande utilidade que permitirá que o processo de tomada de decisão seja mais informado e não intuitivo ou casuístico.

O planeamento é o princípio e deverá ser aplicado a todos os domínios e determinantes na área da saúde e qualidade de vida. Mas tal só será possível através da partilha de informação e da implementação de uma metodologia que permita e facilite a participação ativa de todos os atores sociais da comunidade.

Há que perceber a relação entre o indivíduo e o espaço onde vive, avaliando as potencialidades e vulnerabilidades, bem como a relação que mantêm. Não podemos ficar só pela perceção, mas ser ainda mais ambiciosos e objetivar o conhecimento.

Odivelas, concelho saudável é o que se pretende construir. Este Perfil de Saúde coloca-nos várias questões, sendo a recomendação proposta a sua efetiva implementação e exequibilidade, tanto numa perspetiva interna como externa, capacitando e chamando a comunidade a participar neste objetivo comum.

A Coordenadora do Gabinete do Observatório da Cidade,

Paula Ganchinho

# AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos quantos contribuíram para a realização do Perfil de Saúde “Odivelas, concelho saudável”.

Um agradecimento especial e muito particular ao Consultor Técnico do projeto “Odivelas, concelho saudável”, Prof. Doutor Nuno Marques da Costa e aos Cooordenadores do projeto “Odivelas, concelho saudável”, a Dr.ª Elvira Martins e o Dr. Joaquim Martins, que, para além da disponibilidade e profissionalismo, despenderam de tempo para ensinar.

## NOTA METODOLÓGICA

O Perfil de Saúde do projeto “Odivelas, concelho saudável” pretende apresentar a caracterização dos determinantes de saúde do concelho de Odivelas. Tal como tem sido longamente discutido desde o trabalho de Dever e de Dahlgren e Whitehead, os determinantes de saúde, ou seja, os fatores que afetam ou determinam a saúde das populações, não dependem apenas das condições de prestação dos cuidados de saúde, mas também dos fatores biológicos, das condições sociais e económicas, das condições ambientais, dos estilos de vida e do acesso aos serviços sociais, da educação, de transportes, de lazer e, naturalmente, dos serviços de saúde.

Neste sentido, o presente trabalho desenvolve-se ao longo de dez capítulos onde são apresentados um conjunto de indicadores que permitem caracterizar os diferentes determinantes de saúde no concelho de Odivelas e que compreendem os temas: demografia e território; saúde; educação; proteção social; desenvolvimento económico; atividade física; cultura e património; urbanismo, habitação social e transportes; ambiente; segurança e proteção civil.

Procurou-se recolher a informação mais recente para cada um dos capítulos, maioritariamente relativos aos anos de 2013 e 2014, junto de diferentes fontes como o INE, o ACES de Loures – Odivelas, a Direção Geral de Saúde, o Ministério da Educação e dos diferentes serviços da Câmara Municipal de Odivelas, entre outras fontes assinaladas ao longo do trabalho, num processo participativo e cooperativo que não pode deixar de ser realçado.

A informação apresenta-se segundo a maior desagregação disponível, ao nível das quatro freguesias, segundo a configuração prevista na Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, e ao nível do concelho. São igualmente apresentados, sempre que possível e justificável, os valores relativos à NUTS III que integra o concelho de Odivelas, a NUTS III Grande Lisboa, correspondente à configuração prevista no Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio, ou à atual NUTS III Área Metropolitana de Lisboa, correspondente à configuração prevista no Regulamento (EU) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto, e que resultou da agregação das anteriores NUTS III Grande Lisboa e Península de Setúbal.

Optou-se sempre pela utilização de informação disponível e publicada pelas diferentes fontes estatísticas oficiais, tendo-se, no entanto, procedido ao cálculo de alguns indicadores a partir de informação de base publicada por forma a completar informação em falta.

O Consultor Técnico,

Prof. Doutor Nuno Marques da Costa



# **TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA**



Figura 1: Mapa administrativo do concelho de Odivelas, 2016

# TERRITÓRIO

O concelho de Odivelas foi constituído em 1998 sendo, à época, formado por sete freguesias, Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada. O concelho de Odivelas ocupa uma superfície de 26,54 km<sup>2</sup> e é limitado a nordeste pelo município de Loures, a sueste por Lisboa e a oeste por Amadora e Sintra. Em 2001, o primeiro Censo depois da sua constituição, residiam no concelho 133.847 habitantes.

Entretanto, com a reorganização administrativa do território das freguesias, Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, o número de freguesias foi reduzido passando o concelho a ser composto por quatro freguesias: Odivelas, União das Freguesias de Pontinha e Famões, União das Freguesias de Ramada e Caneças e União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto. Esta alteração apenas teve efeito real após as eleições autárquicas de 29 de setembro de 2013.

Odivelas é um dos 18 concelhos que integram a Área Metropolitana de Lisboa (AML), a qual constitui-se como NUTS II e III, segundo os critérios definidos pela nova divisão regional em Portugal, formalizada através da entrada em vigor a 1 de janeiro de 2015 do Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto.

## DEMOGRAFIA POPULAÇÃO RESIDENTE

No conjunto da Área Metropolitana de Lisboa (AML) o concelho de Odivelas é o segundo mais pequeno em superfície, com 26,54 km<sup>2</sup>, e o nono mais populoso, com cerca de 153.000 habitantes, segundo as estimativas do INE. Lisboa com 509.312 habitantes e Alcochete com 18.658 habitantes ocupavam o primeiro e o último lugar, respetivamente, na AML.

Entre 2001 e 2011, anos censitários, o concelho de Odivelas cresceu quase 8%, acima da média da Grande Lisboa (4,89%) e da AML (6,01%).

Em 2012, o concelho de Odivelas era o terceiro concelho metropolitano com maior densidade populacional, passando, em 2013 e 2014, para o segundo lugar, trocando de posição com o concelho de Lisboa. Em 2014 a densidade populacional de Odivelas era de 5.458 habitantes por km<sup>2</sup>, enquanto a Amadora apresentava a maior densidade populacional, com mais de 7.000 habitantes por km<sup>2</sup>, e Palmela registava o valor mais baixo da Área Metropolitana de Lisboa com cerca de 500 habitantes por km<sup>2</sup>.

### QUADRO 1 Densidade populacional - 2012 a 2014

Ano	Concelho de Odivelas (hab/km <sup>2</sup> )	Grande Lisboa (hab/km <sup>2</sup> )	Área Metropolitana de Lisboa (hab/km <sup>2</sup> )
2012	5.605,5	1.478,8	938,8
2013	5.689,2	1.457,9	931,1
2014	5.758,1	1.458,4	931,6

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013 e [www.ine.pt](http://www.ine.pt)

Entre 2012 e 2014 o concelho de Odivelas registou um crescimento populacional de 2,7%, o que correspondeu a um aumento de 152,6 habitantes por km<sup>2</sup> entre esses dois momentos, enquanto a Grande Lisboa registou-se um decréscimo de 0,4%, a que correspondeu um decréscimo de 20,4 habitantes por km<sup>2</sup>.

A repartição interna ao município, pelas atuais quatro freguesias do concelho, apenas pode ser analisado a partir dos dados do Censos de 2011, com as alterações registadas na Carta Administrativa Oficial Portuguesa (CAOP 2013), uma vez que não existem estimativas para o nível da freguesia.

Assim, em 2011, a população residente encontrava-se concentrada na freguesia de Odivelas com 59.546 habitantes, cerca de 41% do total da população. A União das freguesias de Pontinha e Famões com 34.143 habitantes, 24%, e a União das freguesias de Ramada e Caneças com 32.561 habitantes, 22%, apresentam valores semelhantes, enquanto a União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, era a freguesia com menor número de habitantes 18.872, representando 13% da população do concelho.

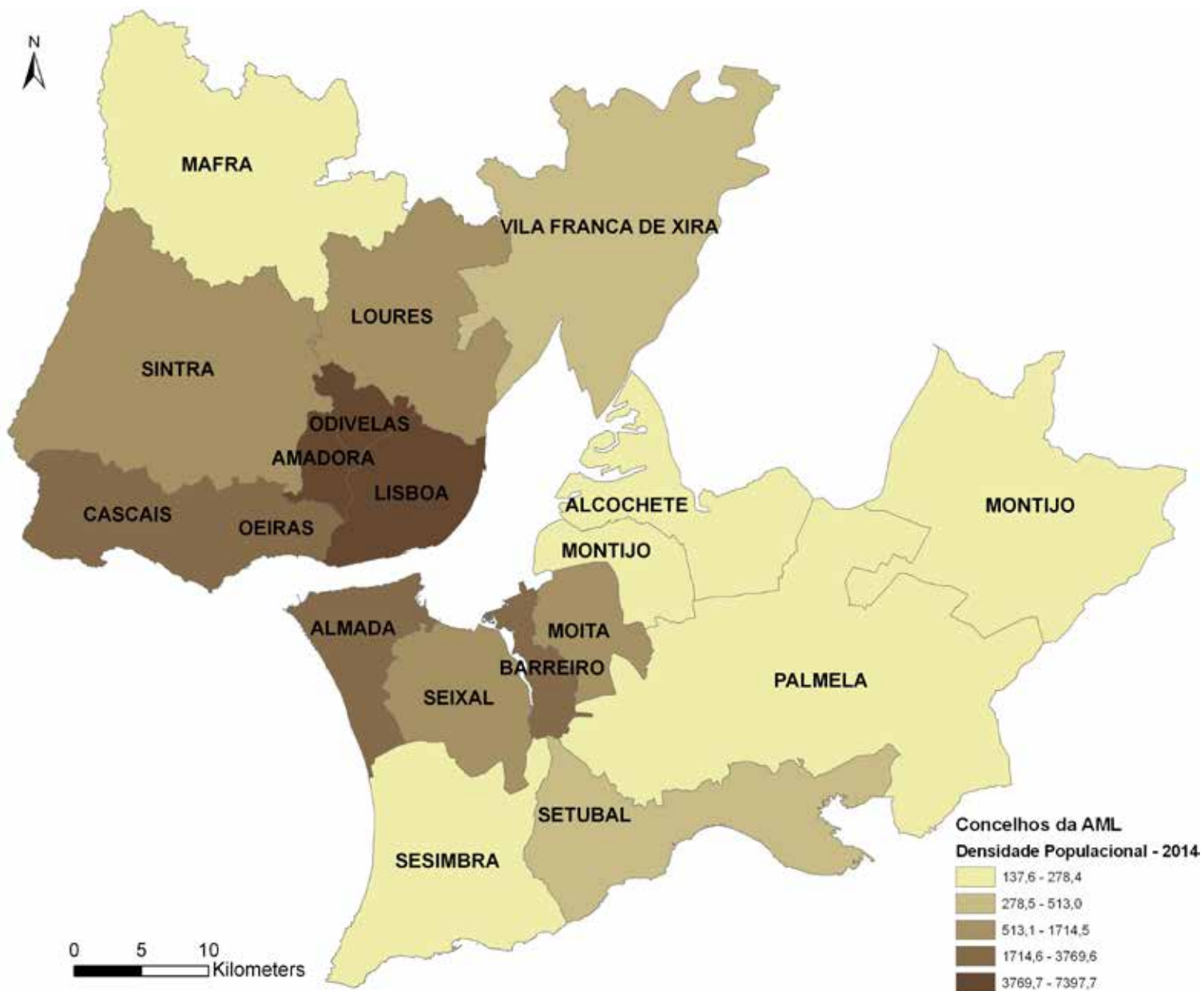


Figura 2: Densidade populacional dos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, 2014

## QUADRO 2

### População residente por freguesia no concelho de Odivelas - 2011

Freguesia	Concelho de Odivelas	
	N.º	
Odivelas	59.546	
União das freguesias de Pontinha e Famões	34.143	
União das freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	18.872	
União das freguesias de Ramada e Caneças	32.581	
Concelho de Odivelas	145.142	

Fonte: CENSOS 2011 - Instituto Nacional de Estatística  
CAOP 2013 - Carta Administrativa Oficial Portuguesa

## QUADRO 3

### Densidade populacional dos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa - 2012 a 2014

Concelho	2012			2013			2014		
	População Residente (hab)	Área (Km <sup>2</sup> )	Densidade Populacional (hab/km <sup>2</sup> )	População Residente (hab)	Área (Km <sup>2</sup> )	Densidade Populacional (hab/km <sup>2</sup> )	População Residente (hab)	Área (Km <sup>2</sup> )	Densidade Populacional (hab/km <sup>2</sup> )
Amadora	175.631	23,78	7.384,2	175.354	23,78	7.372,6	175.952	23,78	7.397,7
Cascais	208.321	97,40	2.138,8	208.514	97,40	2.140,8	209.376	97,40	2.149,6
Lisboa	524.282	84,97	6.170,2	516.815	100,05	5.165,3	509.312	100,05	5.090,4
Loures	208.042	169,12	1.230,2	203.117	167,24	1.214,5	204.695	167,24	1.224,0
Mafra	79.297	291,66	271,9	80.247	291,66	275,1	81.199	291,65	278,4
Odivelas	148.791	26,54	5.605,50	151.012	26,54	5.689,20	152.840	26,54	5.758,1
Oeiras	172.822	45,88	3.766,60	172.556	45,88	3.760,8	172.959	45,88	3.769,6
Sintra	379.963	319,23	1.190,30	379.756	319,23	1.189,6	380.934	319,23	1.193,3
Vila Franca de Xira	138.710	318,12	436,00	139.110	318,19	437,2	139.918	318,19	439,7
Alcochete	18.175	128,36	141,60	18.410	128,36	143,4	18.658	128,36	145,4
Almada	172.206	70,21	2.452,80	170.756	70,21	2.432,2	170.139	70,21	2.423,4
Barreiro	77.941	36,39	2.141,80	77.212	36,39	2.121,8	76.775	36,39	2.109,7
Moita	65.831	55,26	1.191,30	65.433	55,26	1.184,1	65.288	55,26	1.181,5
Montijo	53.233	348,62	152,70	53.939	348,62	154,7	54.600	348,62	156,6
Palmela	63.694	465,12	136,90	63.752	465,12	137,1	64.019	465,12	137,6
Seixal	161.436	95,50	1.690,40	162.516	95,5	1.701,8	163.737	95,50	1.714,5
Sesimbra	50.214	195,47	256,90	50.337	195,47	257,5	50.601	195,47	258,9
Setúbal	119.799	230,33	520,10	118.689	230,33	515,3	118.166	230,32	513,0

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

# ESTRUTURA DA POPULAÇÃO

Em 2014, o grupo etário dos mais jovens (0-14 anos) representava 15,7% da população residente, enquanto o grupo etário dos 15 aos 24 anos representava 9,7%, o dos 24-64 anos 55,6% e os mais idosos, com mais de 65 anos, 18,9%.

A evolução recente da estrutura etária revela o aumento relativo da população com mais de 65 anos e da população mais jovem, com menos de 15 anos de idade, embora este seja mais ligeiro. Nos últimos três anos, de 2012 a 2014, a população mais idosa aumentou 2.691 habitantes enquanto os mais jovens aumentaram 1.024 habitantes. Esta evolução recente acompanha a evolução verificada nas NUTS II e III AML.

## QUADRO 4

População residente estimada por grandes grupos etários e por sexo  
Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 a 2014

Concelho de Odivelas												
Grupo Etário	0-14			15-24			25-64			65 ou +		
Sexo	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2012	22.980	11.721	11.259	14.884	7.439	7.445	84.678	40.128	44.550	26.249	11.181	15.068
2013	23.432	11.969	11.463	14.988	7.503	7.485	84.901	40.070	44.831	27.691	11.740	15.951
2014*	24.004	12.251	11.753	14.928	7.523	7.405	84.968	40.026	44.942	28.940	12.226	16.714
Grande Lisboa												
Grupo Etário	0-14			15-24			25-64			65 ou +		
Sexo	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2012	321.294	164.742	156.552	200.139	99.974	100.165	1.111.264	527.193	584.071	403.162	163.905	239.257
2013	321.363	164.765	156.598	197.779	98.957	98.822	1.094.975	517.885	577.090	412.364	167.687	244.677
2014*	322.000	165.398	156.602	197.488	99.122	98.366	1.085.957	513.164	572.793	421.740	171.785	249.955

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013. \* <http://www.ine.pt> (Quadro extraído em 6 de Agosto de 2015).

Apesar do crescimento do estrato mais jovem, o processo de envelhecimento demográfico constitui uma tendência do concelho, tendo sido o índice de envelhecimento de 114 em 2012, 118 em 2013 e 121 em 2014, valores que são, no entanto, inferiores aos da Grande Lisboa que foram de 125, 128 e 131, para os mesmos anos respetivamente.

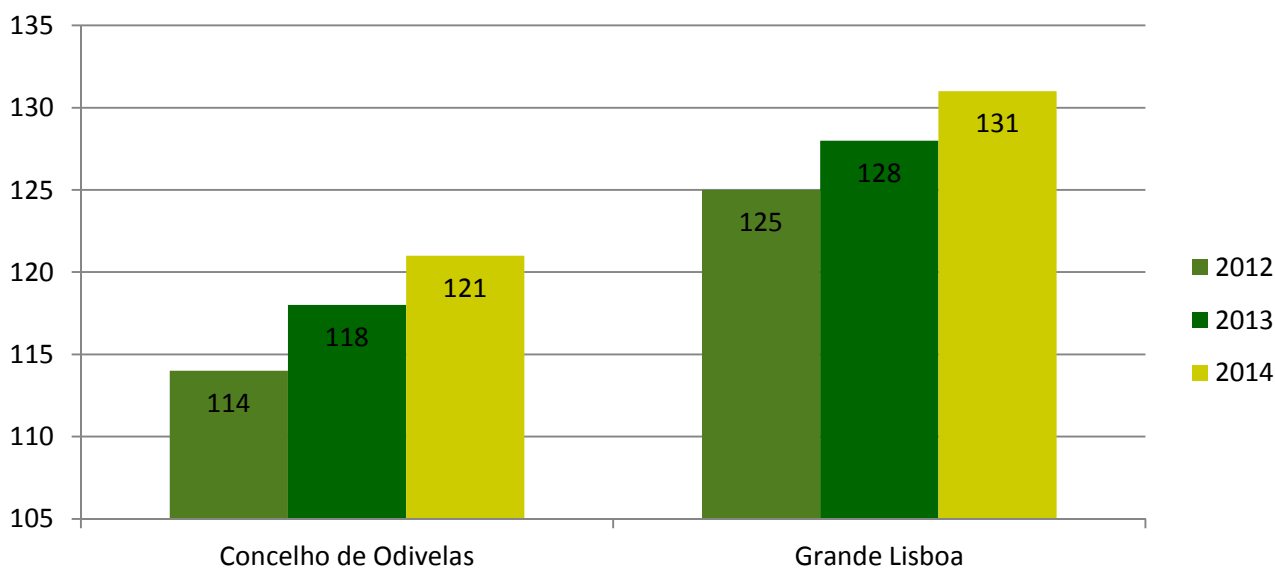
## QUADRO 5

Índice de envelhecimento  
Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 a 2014

Ano	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
2012	114	125
2013	118	128
2014	121	131

Fonte: Cálculos próprios

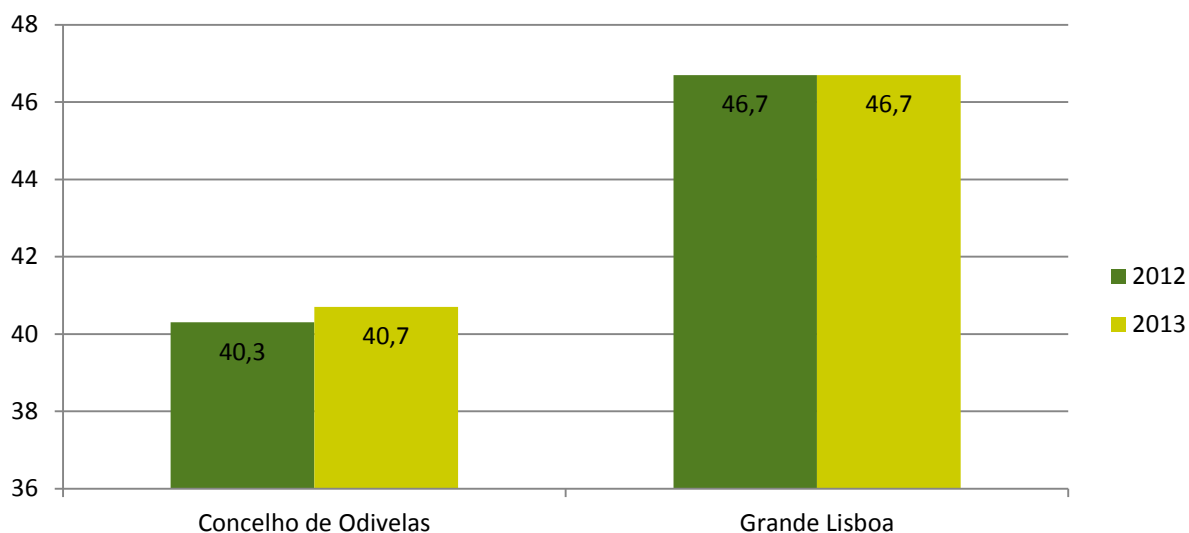
**Gráfico 1**  
**Índice de envelhecimento**  
**2012 a 2014**



Fonte: Cálculos próprios

Relativamente ao índice de longevidade, e sendo este um indicador adicional de medida do envelhecimento da população, que relaciona a população com 75 ou mais anos com o total da população idosa (com 65 e mais anos), verifica-se no concelho de Odivelas, nos anos de 2012 e 2013, um ligeiro aumento, o que revela o crescimento da idade média de mais idosos em Odivelas.

**Gráfico 2**  
**Índice de longevidade**  
**2012 e 2013**



Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

Em 2014 a população em idade ativa (população dos 15 aos 64 anos) representava 65,36% da população residente estimada no concelho de Odivelas, valor que se encontrava acima do valor da Grande Lisboa que era de 63,31%.

Considerando a percentagem de população em idade ativa conjuntamente com os índices de dependência registados, verifica-se que os índices de dependência, tanto de jovens como de idosos, têm vindo a aumentar, em particular a dependência de idosos. Os valores do concelho de Odivelas apresentam comportamento semelhante aos da Grande Lisboa, embora sejam mais reduzidos.

## QUADRO 6

Índices de dependência - Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 a 2014

Ano	Concelho de Odivelas			Grande Lisboa		
	Dependência de jovens <sup>a</sup>	Dependência de idosos <sup>b</sup>	Dependência total	Dependência de jovens <sup>a</sup>	Dependência de idosos <sup>b</sup>	Dependência total
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
2012	23,1	26,4	49,5	24,5	30,7	55,2
2013	23,5	27,7	51,2	24,9	31,9	56,8
2014*	24,0	29,0	53,0	25,1	32,9	58,0

Fonte: <sup>a</sup>www.ine.pt (última atualização 16 de junho de 2014) e <sup>b</sup>INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013 \* Cálculos próprios

Em 2014, dos 152.840 habitantes do concelho de Odivelas, 72.026 eram do sexo masculino e 80.814 do sexo feminino, o que equivale a 47,13% para o sexo masculino e a 52,87% para o sexo feminino.

## QUADRO 7

População residente estimada segundo o sexo - 2012 a 2014

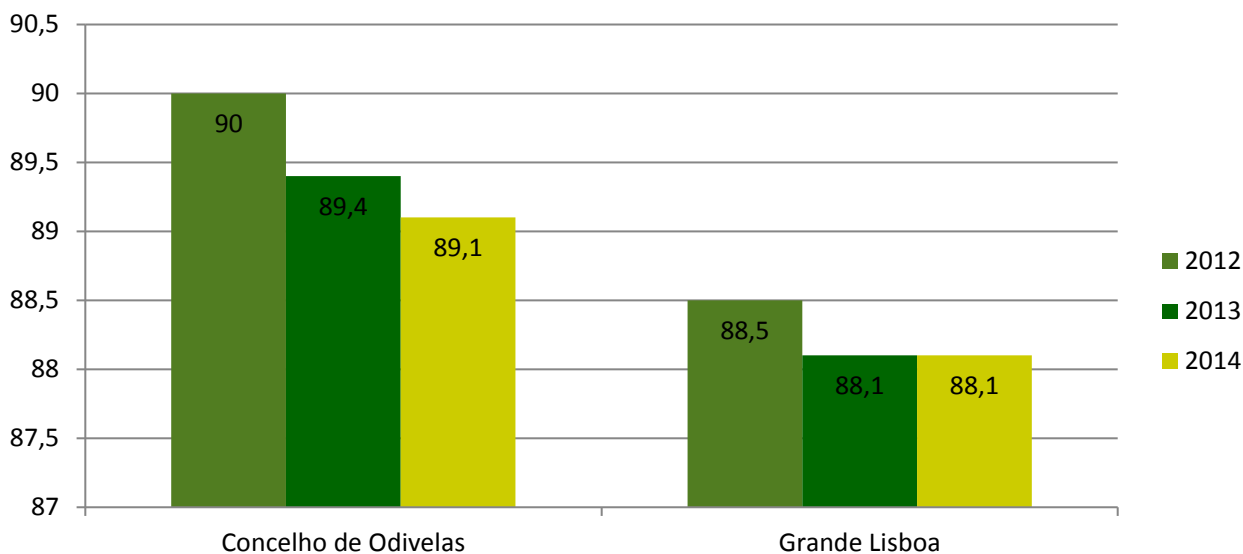
Sexo	Concelho de Odivelas			Grande Lisboa		
	H	M	Total	H	M	Total
Ano	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
2012	70.469	78.322	148.791	955.814	1.080.045	2.035.859
2013	71.282	79.730	151.012	949.294	1.077.187	2.026.481
2014*	72.026	80.814	152.840	949.469	1.077.716	2.027.185

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

\* <http://www.ine.pt> (dados extraídos em 14 de julho e 6 de agosto de 2015)

A relação de masculinidade apresenta uma tendência decrescente quer no concelho de Odivelas, quer na região da Grande Lisboa, mantendo-se a prevalência das mulheres. Em 2014, no concelho de Odivelas, existiam 89,1 homens por cada 100 mulheres e na região da Grande Lisboa 88,1 homens por cada 100 mulheres.

**Gráfico 3**  
Relação de masculinidade total  
2012 a 2014



Fonte: Cálculos próprios

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Os valores mais recentes do movimento da população apontam para o crescimento efetivo positivo no concelho de Odivelas, resultado dos saldos natural e migratório simultaneamente positivos, enquanto na Grande Lisboa o crescimento efetivo foi negativo, resultado de um reduzido crescimento natural e de um saldo migratório negativo.

## QUADRO 8

Taxas de crescimento efetivo e natural - Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 e 2013

Ano	Concelho de Odivelas		Grande Lisboa	
	Taxa de crescimento efetivo (%)	Taxa de crescimento natural (%)	Taxa de crescimento efetivo (%)	Taxa de crescimento natural (%)
2012	1,23	0,47	-0,40	0,13
2013	1,08	0,39	-0,46	0,06

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

A taxa bruta de natalidade tem vindo a diminuir a nível nacional registando-se um valor de 7,9 nados-vivos por 1000 habitantes em Portugal em 2014, quando em 2001 esse valor era de 10,9.

Tanto em Odivelas como na Grande Lisboa os valores são mais elevados que a média nacional, embora os valores tenham vindo igualmente a diminuir.

Atendendo aos valores mais recentes na PORDATA, o índice sintético de fecundidade era de 1,55 em 2014, apenas ultrapassado pelos concelhos de Lisboa (1,89) e de Loures (1,58) na Grande Lisboa. No entanto, estes valores encontram-se abaixo do valor de substituição de gerações (2,1).

## QUADRO 9

Taxas brutas de natalidade e mortalidade - Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 e 2013

Ano	Concelho de Odivelas		Grande Lisboa	
	Taxa bruta de natalidade (‰)	Taxa bruta de mortalidade (‰)	Taxa bruta de natalidade (‰)	Taxa bruta de mortalidade (‰)
2012	12,1	7,4	10,5	9,2
2013	10,9	7,0	9,9	9,3

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

A taxa bruta de mortalidade é inferior ao verificado a nível nacional, tanto na Grande Lisboa como em Odivelas, sendo os valores do concelho inferiores aos verificados na NUTS III.

## QUADRO 10

Movimento da população - Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 e 2013

Concelho de Odivelas									
	Nados - Vivos					Óbitos			
	Total			Fora do Casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
2012a	1.789	909	880	926	688	1.100	587	513	9
2013b	1.640	813	827	866	648	1.058	564	494	3
Grande Lisboa									
	Nados - Vivos					Óbitos			
	Total			Fora do Casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
2012a	21.435	10.996	10.439	11.714	8.304	18.811	9.467	9.344	76
2013b	20.148	10.186	9.962	11.296	7.806	18.856	9.534	9.322	73

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

Os valores absolutos de 2012 e 2013, revelam a diminuição do número de nascimentos (nados-vivos), registando-se, em 2013, 1.640 nascimentos, dos quais 866 registados fora do casamento, correspondendo a 53% do universo total de nados-vivos, sendo de 13% os registados fora do casamento e sem coabitação dos pais. A região da Grande Lisboa acompanha a tendência verificada no concelho de Odivelas.

O número de óbitos em 2013 foi de 1.058, tendo-se observado uma redução em relação ao ano de 2012. Relativamente à mortalidade dos indivíduos com menos de um ano, observou-se igualmente uma redução, cifrando-se em 3 crianças, ou seja 1,8 óbitos por cada 1.000 nados vivos.

Relativamente à Grande Lisboa e no que respeita aos nados vivos registados, o cenário é semelhante ao do concelho de Odivelas. No que respeita ao número de óbitos registados na Grande Lisboa, verifica-se um ligeiro aumento do número total, embora exista uma redução do número de óbitos de indivíduos com menos de um ano.

## QUADRO 11

### Esperança de vida - Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2011 - 2013

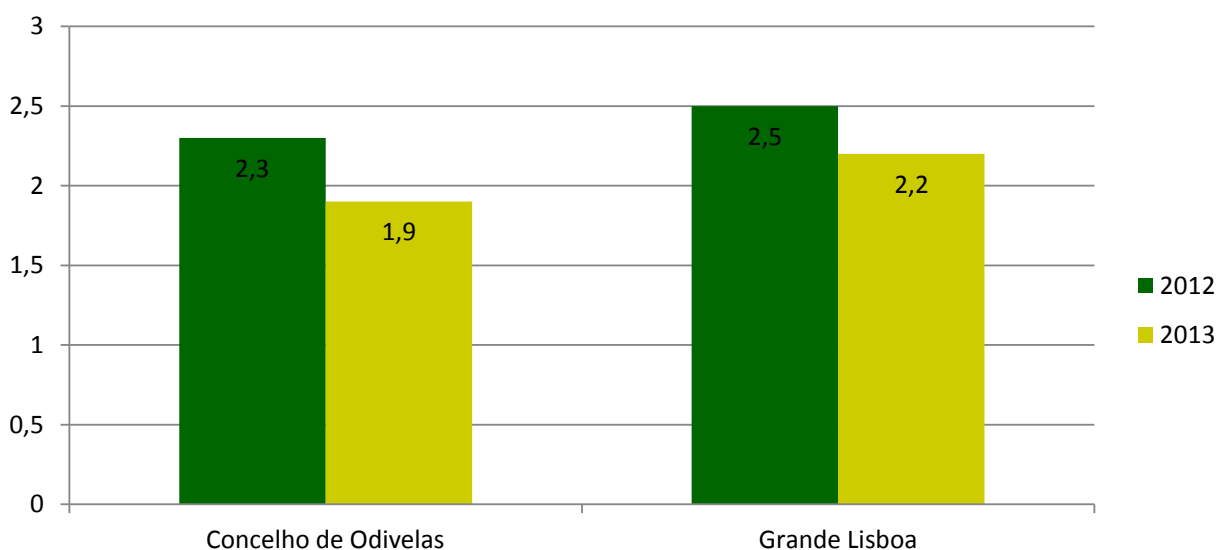
Triénio 2011-2013	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
Esperança de vida à nascença	-	80,23
Esperança de vida aos 65 anos	-	19,36

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2013

A esperança de vida à nascença, não existindo disponível dados desagregados ao nível de municípios, apresentam-se os valores referentes à NUTS II Grande Lisboa. Constata-se que no triénio 2011 – 2013, na região da Grande Lisboa, a esperança média de vida à nascença era de 80,23 anos, ou seja, o número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver era no triénio referido de 80,23 anos. Relativamente à esperança de vida aos 65 anos, no triénio 2011 – 2013, era de 19,36 anos, ou seja, uma pessoa com 65 anos de idade pode esperar viver mais 19,36 anos.

Relativamente à taxa bruta de divórcio, constata-se que no concelho de Odivelas, em 2012 e 2013, o número de divórcios por mil habitantes diminuiu de 2,3 para 1,9 divórcios por mil habitantes, valores ligeiramente inferiores à Grande Lisboa, que foram 2,5 e 2,2 por mil habitantes, nos mesmos momentos.

**Gráfico 4**  
Taxa bruta de divórcio (‰)  
2012 e 2013



Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

## QUADRO 12

### População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 Habitantes Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 e 2013

Ano	Concelho de Odivelas		Grande Lisboa	
	N.º		N.º	
2012	0,85		0,79	
2013*	0,63		0,70	

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

\*No anuário de 2013, o indicador sofreu uma alteração na denominação "População estrangeira a quem foi concedido estatuto de residente por 100 habitantes". A explicação para a alteração na designação do indicador prende-se com o facto de no ano de edição dos anuários de 2013, o INE ter sido alertado pela entidade produtora da informação de base (SEF) que até 2007, a informação respeitava à população estrangeira que solicitou estatuto de residente (solicitações de título de residência) e a partir de 2008 à população estrangeira a quem foi concedido título de residência (concessões de título de residência).

Acompanhando a tendência registada nos últimos anos, regista-se uma descida da população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente, quer no concelho de Lisboa, quer na região da Grande Lisboa, sendo que, em 2013, Odivelas regista 0,63 estrangeiros por cada 100 habitantes, uma descida significativa de 0,22 relativamente ao ano de 2012.

A região da Grande Lisboa continua igualmente a apresentar um decréscimo desde valores nos anos em apreço.

## QUADRO 13

### População estrangeira com estatuto legal de residente Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 e 2013

Ano	Concelho de Odivelas			Grande Lisboa		
	HM	H	M	HM	H	M
2012	13.629	6.791	6.838	170.582	82.906	87.676
2013	13.276	6.485	6.791	166.762	80.383	86.379

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

Relativamente à população estrangeira com estatuto legal de residente observa-se que esta se reduziu, tanto no concelho de Odivelas, como na Grande Lisboa. No entanto, o peso relativo do concelho de Odivelas no conjunto da Grande Lisboa não se alterou, representando 8 %. O rácio entre homens e mulheres é mais equilibrado em Odivelas, 95 homens por cada cem mulheres em Odivelas e 93 na Grande Lisboa.

## QUADRO 14

### População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 e 2013

Concelho de Odivelas											
Ano	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
2012	13.629	3.454	1.114	1.204	1.124	1.429	1.652	33	174	302	574
2013	13.276	3.058	1.101	1.166	1.007	1.465	1.675	37	159	299	599
Grande Lisboa											
Ano	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
2012	170.582	44.172	10.405	26.649	11.655	12.704	13.071	2.013	3.080	6.243	6.354
2013	166.762	38.297	9.844	26.931	11.233	12.561	13.302	1.995	2.782	6.979	6.394

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

Conforme se pode observar no quadro supra, em 2012, no concelho de Odivelas, do total da população estrangeira com estatuto legal de residente, os indivíduos de nacionalidade brasileira ocupavam a maior percentagem (2,32%), seguida da guineense (1,11%) e da angolana (0,96%). Em 2013, a percentagem de população estrangeira com estatuto legal de residente sofreu um decréscimo para 8,79%, mantendo-se a nacionalidade brasileira no primeiro lugar.

#### QUADRO 15

##### Taxas de crescimento migratório - Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 e 2013

Ano	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	(%)	(%)
2012	0,77	-0,53
2013	0,70	-0,52

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

Odivelas regista um decréscimo do saldo migratório, sendo esta uma tendência verificada desde 2011, considerando que o concelho de Odivelas em 2011 registava 1,21% e, em 2013, apresenta uma taxa de 0,70%. A região da Grande Lisboa mantém valores percentuais negativos neste indicador.





**SAÚDE**

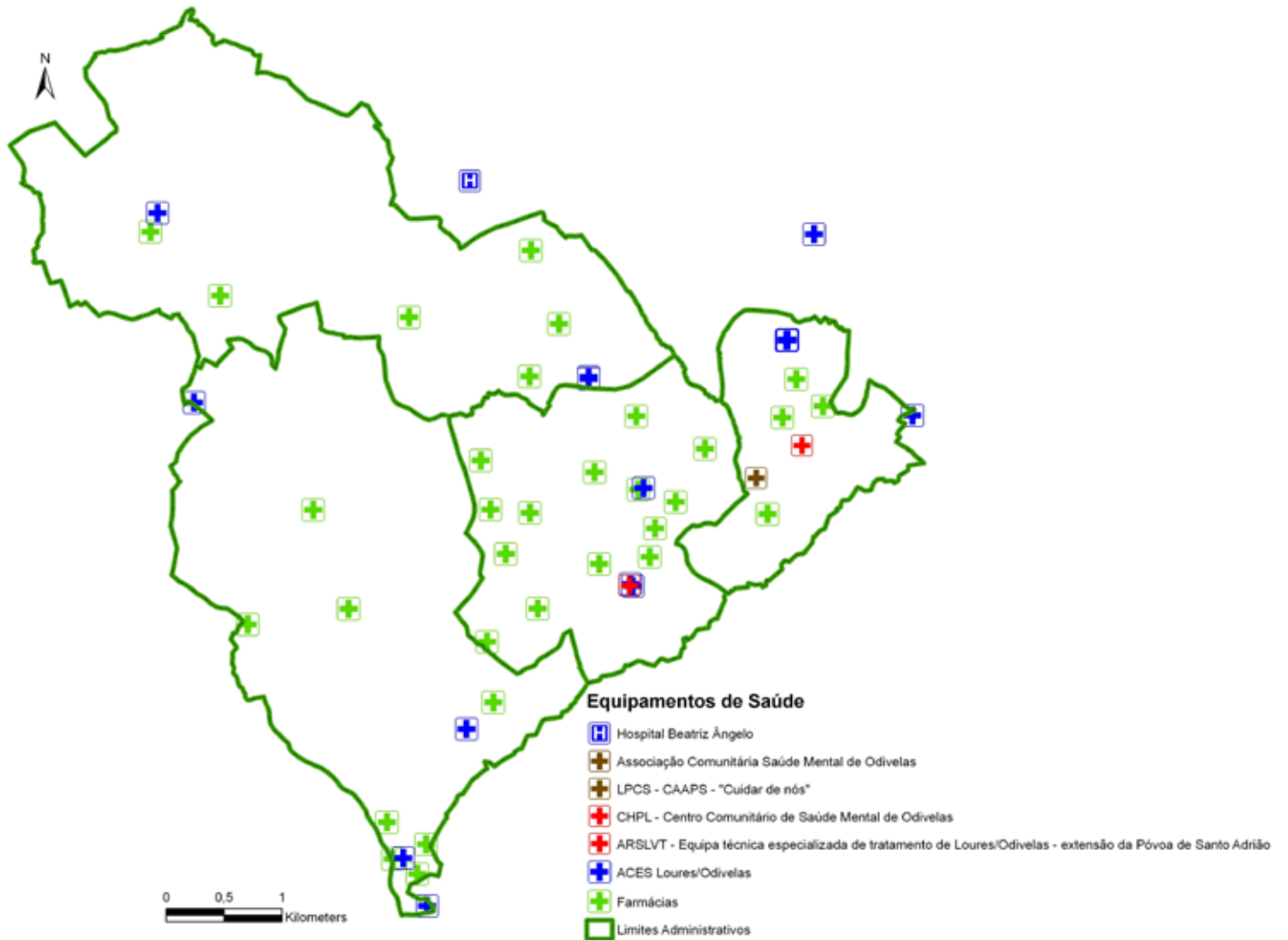


Figura 3: Equipamentos de saúde existentes no concelho de Odivelas, 2016

# INDICADORES GERAIS

## Consultas

### QUADRO 16

Consultas por habitante - Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2011 e 2012

Ano	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	n.º	n.º
2011#	1,9	–
2012*	1,9	–

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012, 2013

# INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de Setembro de 2013

\*INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014

Relativamente ao número de consultas por habitante, entre 2011 e 2012, conforme dados disponíveis pelo INE (quadro 16), o concelho de Odivelas registou 1,9 consultas por habitante.

## Médicos e enfermeiros

### QUADRO 17

Médicas/os por 1 000 habitantes - Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 e 2013

Ano	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	n.º	n.º
2012	2,8	6,9
2013	2,8	7,1

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012, 2013

Nota: A rubrica "Médicas/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência.

O rácio de profissionais de saúde por habitante é um indicador essencial para perceber a capacidade de resposta dos serviços de saúde às necessidades da população.

Entre 2012 e 2013, Odivelas regista uma estagnação deste rácio, apresentando 2,8 médicos por mil habitantes. Salienta-se que este valor é constante desde 2011. A região da Grande Lisboa registou no mesmo período em análise uma ligeira subida deste indicador, apresentando em 2013, 7,1 médicos por mil habitantes.

### QUADRO 18

Enfermeiras/os por 1 000 habitantes - 2012 e 2013

Ano	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	n.º	n.º
2012	2,4	7,1
2013	2,4	7,1

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012, 2013

Nota: A rubrica "Enfermeiras/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade.

Relativamente ao rácio de enfermeiros por mil habitantes, quer Odivelas quer a Grande Lisboa, registaram entre 2012 e 2013, uma estagnação deste indicador.

## Farmácias

### QUADRO 19

Farmácias por freguesia - 2011, 2013 e 2015

Freguesia	2011			2013			2015		
	Pop. Residente	Farmácias	Rácio	Pop. residente	Farmácias	Rácio	Pop. residente	Farmácias	Rácio
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Odivelas	59.559	15	3.970,6	59.546	15	3.969,73	n/d	14	n/d
Pontinha	23.041	7	3.291,57	---	---	---	d)	---	n/d
Famões	11.095	1	11.095	---	---	---	d)	---	n/d
União das Freguesias de Pontinha e Famões	a)	---	---	34.143 b)	8 c)	4.267,87	n/d	8	n/d
Póvoa de Santo Adrião	13.061	3	4.353,66	---	---	---	d)	---	n/d
Olival Basto	5.812	1	5.812	---	---	---	d)	---	n/d
União da Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	a)	---	---	18.872 b)	4 c)	4.718	n/d	4	n/d
Caneças	12.324	2	6.162	---	---	---	d)	---	n/d
Ramada	19.657	4	4.914,25	---	---	---	d)	---	n/d
União das Freguesias de Ramada e Caneças	a)	---	---	32.581 b)	6 c)	5.430,16	n/d	6	n/d
Concelho de Odivelas	144.549	33	4.380,27	145.142	33	4.398,29	152.840*	32	4.776,25

Fonte: INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P.

CENSOS 2011 – Instituto Nacional de Estatística, CAOP 2013 – Carta Administrativa Oficial Portuguesa

\* <http://www.ine.pt> (dados extraídos em 14 de julho e 6 de agosto de 2015)

a) Designação de freguesia não existente à data de 2011

b) Designação de freguesia segundo a reorganização administrativa do território das freguesias (Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro de 2013)

c) Somatório do número de farmácias existentes em cada freguesia cuja designação é anterior à reorganização administrativa do território das freguesias (Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro de 2013)

d) Designação de freguesia não existente à data de 2015

Em 2015, Odivelas registou uma cobertura farmacêutica de 32 farmácias (menos uma que nos anos anteriores), o que corresponde a uma captação de 1 farmácia para cada 4.776 residentes.

Relativamente à distribuição geográfica das farmácias por freguesias, observa-se que, em 2015, Odivelas é a freguesia que regista a maior concentração destes equipamentos (14) o que representa 43,75% das farmácias existentes no concelho. Seguindo-se a União das Freguesias de Pontinha e Famões (8), a União das Freguesias de Ramada e Caneças (6) e a União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto (4).

## Morbilidade

### QUADRO 20

Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória(n) - 2010

Ano	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	%	%
2010 *	–	0,4

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2011, 2012, 2013

(n) Nota: esta rubrica não inclui as notificações de infeções por HIV

\* INE, I.P., Portugal, 2014. Informação disponível até 30 de Setembro de 2014

Relativamente à taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória e de acordo com os dados disponíveis no INE, não existe taxa de incidência para o concelho de Odivelas, sendo a última taxa de 0,4 ‰ registada em 2008, conforme poderá ser consultado na publicação “Panorama do concelho de Odivelas – Estudo Prévio – volume 0”, estudo elaborado pelo Gabinete do Observatório da Cidade, em 2014. Na Grande Lisboa os últimos dados apurados pelo INE reportam a 2010, registando-se uma taxa de 0,4 ‰.

#### QUADRO 21

Taxa de incidência de novos casos notificados de infeção por VIH  
(por 100.000 hab e por número de casos correspondente) - 2013

2013	Concelho de Odivelas	Amadora	Oeiras	Lisboa
Por 100.00 hab	15,3	33,6	27,8	52,6
Por número de casos correspondente	23	59	48	269

Fonte: DGS, Relatório “Portugal - Infeção VIH, SIDA e Tuberculose em números - 2014”

No que respeita à taxa de incidência de novos casos notificados de infeção por VIH, e conforme dados disponíveis no Relatório “Portugal - Infeção VIH, SIDA e Tuberculose em números - 2014”, DGS, o concelho de Odivelas registou, em 2013, uma taxa de incidência bastante inferior aos concelhos de Oeiras, Amadora e Lisboa.

Em 2013, o concelho de Odivelas registou 23 novos casos notificados, encontrando-se na 7.<sup>a</sup> posição dos concelhos pertencentes à AML Norte. Em 1.<sup>o</sup> lugar, encontra-se o concelho de Lisboa, com 269 novos casos notificados, em último lugar (9.<sup>o</sup> lugar) o concelho de Mafra com apenas 5 novos casos notificados de infeção por VIH, conforme podemos verificar detalhadamente no quadro 22.

#### QUADRO 22

Taxa de incidência de novos casos notificados de infeção por VIH, por 100.000 hab e por número de casos correspondente - AML Norte - 2014

2014	Por 100.00 hab	Por número de casos correspondente	Posição AML Norte
Amadora	33,6	59	4. <sup>o</sup>
Cascais	17,3	36	6. <sup>o</sup>
Lisboa	52,6	269	1. <sup>o</sup>
Loures	33,5	70	3. <sup>o</sup>
Mafra	6,2	5	9. <sup>o</sup>
Odivelas	15,3	23	7. <sup>o</sup>
Oeiras	27,8	48	5. <sup>o</sup>
Sintra	29,5	112	2. <sup>o</sup>
Vila Franca de Xira	15,8	22	8. <sup>o</sup>

Fonte: DGS, Relatório “Portugal - Infeção VIH, SIDA e Tuberculose em números - 2014”

## Mortalidade

#### QUADRO 23

Taxa bruta de mortalidade - 2012 a 2014

Ano	Concelho de Odivelas	AML
	(‰)	(‰)
2012	7,4	9,3
2013	7,1	9,4
2014	7,4	9,3

Fonte: PORDATA, 2015

Segundo dados da PORDATA, e no período em análise, a taxa bruta de mortalidade no concelho de Odivelas é inferior à da AML, havendo uma pequena oscilação entre os anos em análise, conforme quadro 23.

#### QUADRO 24

##### Taxa de mortalidade infantil - 2012 a 2014

Ano	Concelho de Odivelas	AML
	(‰)	(‰)
2012	5,0	3,5
2013	1,8	3,3
2014	2,9	3,0

Fonte: PORDATA, 2015

Relativamente à taxa de mortalidade infantil, e segundo dados da PORDATA, este indicador tem vindo a decrescer no concelho de Odivelas, tal como na AML. Contudo, em 2013 e 2014 o concelho de Odivelas apresentava valores mais baixos do que a AML.

#### QUADRO 25

##### Taxa quinquenal de mortalidade infantil - 2007/2011 e 2008/2012

Quinquénio	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	(‰)	(‰)
2007/2011	4,2	4,1
2008/2012	4,5	4,1

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

Da análise do indicador de mortalidade infantil, observa-se que Odivelas registou um crescimento, ainda que ligeiro, deste indicador (4,5‰) e a região da Grande Lisboa manteve a mesma taxa (4,1‰), à semelhança da tendência nacional, onde se registou uma taxa de 3,2‰.

#### QUADRO 26

##### Taxa quinquenal de mortalidade neonatal - 2007/2011 e 2008/2012

Quinquénio	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	(‰)	(‰)
2007/2011	2,8	2,8
2008/2012	2,7	2,8

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012 e 2013

Relativamente à taxa quinquenal de mortalidade neonatal (quadro 26), observa-se que Odivelas registou um ligeiro decréscimo deste indicador (2,7 ‰), mantendo um valor aproximado do registado na Grande Lisboa (2,8 ‰). A nível nacional, a taxa quinquenal de mortalidade neonatal manteve o valor de 2,1‰.

**QUADRO 27****Óbitos de residentes por algumas causas de morte - 2012 e 2013**

Tipo de causas de morte	2012				2013			
	Concelho de Odivelas		AML		Concelho de Odivelas		AML	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Doenças do aparelho circulatório	342	31,09	8.499	32,29	331	31,28	8.109	30,78
Tumores malignos	317	28,81	7.070	26,86	326	30,81	7.150	27,14
Doenças do aparelho respiratório	120	10,90	2.908	11,05	90	8,50	2.643	10,03
Diabetes	47	4,27	1.165	4,42	42	3,96	1.302	4,94
Doenças do aparelho digestivo	43	3,90	1.023	3,88	34	3,21	1.019	3,86
Suicídio	15	1,36	281	1,06	6	0,56	254	0,96
SIDA	9	0,81	243	0,92	14	1,32	246	0,93
Tuberculose	2	0,18	75	0,28	1	0,09	67	0,25

Fonte: PORDATA, 2015

Relativamente aos óbitos de residentes por algumas causas de morte, e segundo dados da PORDATA, assinala-se no concelho de Odivelas apenas a subida deste valor nos tumores malignos e nas causas de morte por SIDA, de 2012 para 2013. Na AML verifica-se, de 2012 para 2013, um aumento do tipo de causas de morte nos tumores malignos, nas causas de morte por SIDA e na diabetes.

**QUADRO 28****Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório - 2012**

Ano	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	%	%
2012	2,3	3,0

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa - 2012, 2013

Segundo dados do INE, relativamente à mortalidade verificada por doenças do aparelho circulatório o concelho de Odivelas regista uma estagnação deste indicador, mantendo a taxa de 2,3% desde 2009. A região da Grande Lisboa também não sofreu oscilação deste indicador, registando a mesma taxa de 2011, isto é 3,0%.

**QUADRO 29****Taxa de mortalidade por tumores malignos - 2012**

Ano	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
	%	%
2012	2,1	2,5

Fonte: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2012, 2013

Em 2012, também segundo dados do INE, no concelho de Odivelas registaram-se 2,1 óbitos por mil habitantes, o que representa uma ligeira diminuição da taxa de mortalidade por tumores malignos face a 2011. A região da Grande Lisboa, manteve a mesma taxa registada em 2011, designadamente 2,5%.

# AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DE LOURES-ODIVELAS

O Decreto-Lei nº28/2008, de 22 de fevereiro, republicado pelo Decreto-Lei nº137/2013 de 07 de outubro, criou os Agrupamentos de Centros de Saúde, designados por ACES, cuja missão é garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população de uma determinada área geográfica, procurando manter os princípios de equidade e solidariedade, de modo a que todos os grupos populacionais partilhem igualmente dos avanços científicos e tecnológicos, postos ao serviço da saúde e do bem-estar.

Os ACES desenvolvem também atividades de vigilância epidemiológica, investigação em saúde, controlo e avaliação dos resultados e participam na formação de diversos grupos profissionais nas suas diferentes fases, pré-graduada, pós-graduada e contínua.

Os ACES são serviços de saúde com autonomia administrativa, constituídos por várias unidades funcionais, que integram um ou mais centros de saúde.

## Âmbito de intervenção

Os centros de saúde componentes de cada ACES intervêm nos seguintes âmbitos:

- Comunitário e de base populacional;
- Personalizado, com base na livre escolha do médico de família pelos utentes;
- Do exercício de funções de autoridade de saúde.

Para fins de saúde comunitária e de apoio domiciliário são abrangidas, por cada centro de saúde, as pessoas residentes na respetiva área geográfica, ainda que temporariamente.

Para fins de cuidados personalizados são utentes de um centro de saúde todos os cidadãos que nele queiram inscrever-se, com prioridade, havendo carência de recursos, para os residentes na respetiva área geográfica.

## Unidades funcionais de prestação de cuidados de saúde

Os ACES podem compreender as seguintes unidades funcionais:

- Unidade de Saúde Familiar (USF);
- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP);
- Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC);
- Unidade de Saúde Pública (USP);
- Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP);
- Outras unidades ou serviços, propostos pelas respetivas ARS, IP, e aprovados por despacho do Ministro da Saúde, e que venham a ser necessários.

Em cada centro de saúde componente de um ACES funciona, pelo menos, uma USF ou UCSP e uma UCC ou serviços desta.

Cada ACES tem somente uma USP e uma URAP.



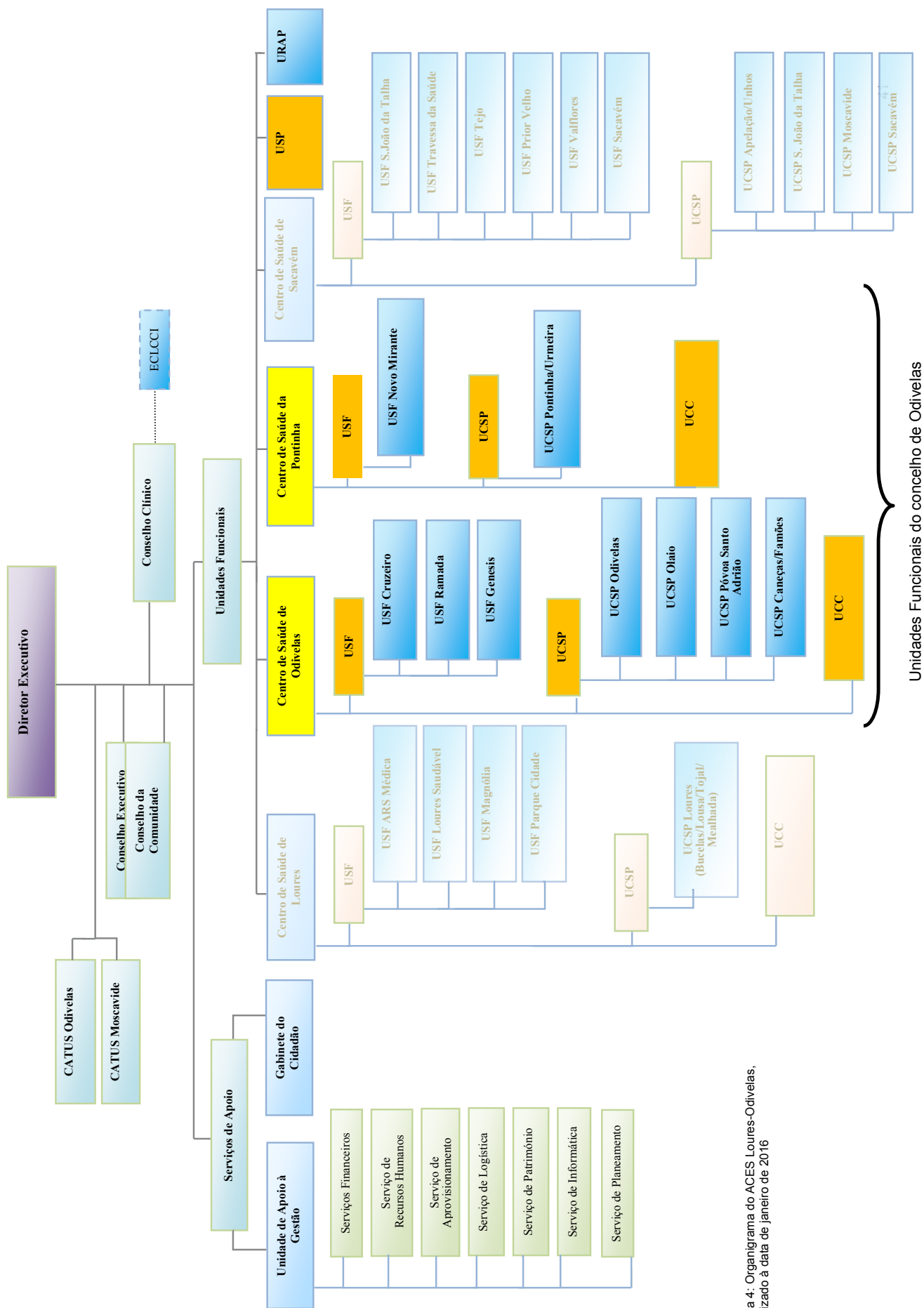


Figura 4: Organigrama do ACES Loures-Odivelas, atualizado à data de janeiro de 2016

## Caracterização dos recursos humanos

### QUADRO 30

Recursos humanos, por unidades funcionais

ACES Loures – Odiveelas (Centros de Saúde de Odiveelas e da Pontinha) - 31 de janeiro de 2016

ACES/Centro de Saúde	2016					
	Unidades funcionais	Médicos	Enfermeiros	Assistentes técnicos	Assistentes operacionais	Outros
CS Odiveelas	UCSP Odiveelas	9	6	5	1	-
	UCSP Olaio	7	9	3	3	-
	UCSP Caneças	4	5	3	3	-
	UCSP Póvoa Santo Adrião	2	3	1	1	-
	USF Ramada	9	9	5	-	-
	USF Cruzeiro	7	6	5	-	-
	USF Genesis	7	5	5	-	-
	Convenção em Concorrência	4	-	-	-	-
	UCC Odiveelas	Colaboração de médico	13	1	2	Psicóloga Fisioterapeuta*
	Total	49	56	28	10	-
CS Pontinha	UCSP Pontinha	3	-	2	-	-
	UCSP Novo Mirante	7	8	5	-	-
	EXT. Famões	2	2	2	2	-
	EXT. Urmeira	2	3	2	-	-
	UCC Nostra Pontinha	Colaboração de médico	8	1	1	Psicóloga, Ass. Social e Fisioterapeuta*
	Total	14	21	12	3	-
<b>TOTAL NO CONCELHO</b>		<b>63</b>	<b>77</b>	<b>40</b>	<b>13</b>	<b>-</b>

Fonte: ACES Loures-Odiveelas

\*Tempo parcial

No ACES Loures-Odiveelas, e nos Centros de Saúde de Odiveelas e da Pontinha, existiam à data de 31 de janeiro de 2016, 63 médicos e 77 enfermeiros.

## Caracterização da população inscrita

### QUADRO 31

População inscrita por unidade de saúde, com e sem médico de família

ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 2014

CS Odivelas	Equipamento	Sem médico de família	Sem médico de família por opção	Com médico de família	Total
	UCSP Olaio	12.488	11	10.752	23.251
	UCSP Caneças	5.379	4	6694	12.077
	UCSP Póvoa ST.º Adrião	6.104	4	3.558	9.666
	UCSP Odivelas – Odivelas A	8.263	43	14.752	23.058
	USF Ramada	11		17.479	17.490
	USF Cruzeiro	2	1	11.849	11.852
	USF Genesis	2		11.089	11.091
	UCSP Odivelas – Convenção em Concorrência	19	1	7.890	7.910
	<b>TOTAL</b>	<b>32.268</b>	<b>64</b>	<b>84.063</b>	<b>116.395</b>
CS Pontinha	UCSP Pontinha	4.104	15	16.824	20.943
	UCSP Famões	2.964	1	4020	6.985
	UCSP Urmeira	1.972	9	3.211	5.192
	<b>TOTAL</b>	<b>9.040</b>	<b>25</b>	<b>24.055</b>	<b>33.120</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>41.308</b>	<b>89</b>	<b>108.118</b>	<b>149.515</b>

Fonte: SIARS ACES Loures-Odivelas

Nota: Segundo o ACES «Nos quadros referentes a população inscrita, verifica-se haver ligeiras diferenças do total e de algumas parcelas. Os dados são os que se retiram do programa SIARS (o programa estatístico oficial) e provavelmente é devido a falhas de registos ou da forma como são cruzadas as variáveis. No total a diferença vai até 3 e nos parciais há diferenças de 1 ou 2 em seis parcelas o que não nos parece significativo.»

No quadro 31 verifica-se que existem 149.515 inscritos no ACES Loures-Odivelas, nos centros de saúde de Odivelas e da Pontinha.

Segundo o mesmo quadro, as unidades de saúde familiares não têm utentes inscritos sem médico de família, sendo apenas este um número residual, correspondendo a indivíduos que não são frequentadores destes equipamentos de saúde há mais de 3 anos.

Nas unidades de cuidados de saúde personalizados o número de utentes inscritos sem médico de família é elevado, representando um total de 41.308 indivíduos, correspondendo a 27,6% do total de inscritos.

## QUADRO 32

População inscrita por centro de saúde, sexo e grande grupo etário

ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 31 de dezembro de 2014

Grupo etário e sexo														
Equipamento		0-14			15-24			25-64			65+			TOTAL
		M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
CS Odivelas	UCSP Oiaio	1.998	1.898	3.896	1.121	1.127	2.248	6.344	6.927	13.271	1.670	2.165	3.835	23.250
	UCSP Caneças	915	856	1.771	628	593	1.221	3.244	3.498	6.742	998	1.345	2.343	12.077
	UCSP Povoia ST.º Adrião	670	608	1.278	489	504	993	2.616	2.865	5.481	821	1.093	1.914	9.666
	UCSP Odivelas – Odivelas A	1.802	1.750	3.552	1.166	1.244	2.410	5.790	6.940	12.730	1.795	2.571	4.366	23.058
	USF Ramada	1.563	1.495	3.058	849	853	1.702	4.482	5.307	9.789	1.282	1.659	2.941	17.490
	USF Cruzeiro	1.097	1.062	2.159	468	544	1.012	2.742	3.482	6.224	1.030	1.427	2.457	11.852
	USF Genesis	781	833	1.614	535	578	1.113	2.702	3.184	5.886	1.058	1.420	2.478	11.091
	UCSP ODIVELAS – Convenção em Concorrência	519	492	1.011	441	437	878	1.906	2.389	4.295	725	1.000	1.725	7.909
	TOTAL	9.345	8.994	18.339	5.697	5.880	11.577	29.826	34.592	64.418	93.379	12.680	22.059	116.393
CS Pontinha	UCSP Pontinha	1.525	1.516	3.041	1.006	1.095	2.101	5.326	6.042	11.368	1.871	2.561	4.432	20.942
	UCSP Famões	586	624	1.210	366	407	773	1.925	2.102	4.027	444	531	975	6.985
	UCSP Urmeira	475	439	914	321	281	602	1.503	1.442	2.945	353	378	731	5.192
	TOTAL	2.586	2.579	5.165	1.693	1.783	3.476	8.754	9.586	18.340	2.668	3.470	6.138	33.119
TOTAL		11.931	11.573	23.504	7.390	7.663	15.053	38580	44.178	82.758	12.047	16.150	28.197	149.512

Fonte: SIARS ACES Loures-Odivelas

Nota: Segundo o ACES «Nos quadros referentes a população inscrita, verifica-se haver ligeiras diferenças do total e de algumas parcelas. Os dados são os que se retiram do programa SIARS (o programa estatístico oficial) e provavelmente é devido a falhas de registos ou da forma como são cruzadas as variáveis. No total a diferença vai até 3 e nos parciais há diferenças de 1 ou 2 em seis parcelas o que não nos parece significativo.»

No quadro 32 apresentam-se os inscritos nas unidades dos Centros de Saúde e Odivelas e da Pontinha. As percentagens de inscritos por grande grupo etário são 15,72% inscritos entre os 0-14 anos de idade; 10,07% inscritos dos 15-24 anos; 55,35% inscritos dos 25-64 anos e 18,86% inscritos com mais de 65 anos de idade.



### QUADRO 33

População inscrita por unidade de saúde, por concelho de residência

ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 31 de dezembro de 2014

		Odivelas	Loures	Sintra	Amadora	Lisboa	Mafra	Outros	Total
CS Odivelas	UCSP OLAIO	22.526	286	121	39	128	41	110	23.251
	UCSP CANEÇAS	11.704	46	250	20	9	37	11	12.077
	UCSP POVOA ST.º ADRIÃO	8.804	525	63	21	127	70	56	9.666
	UCSP ODIVELAS – Odivelas A	22.475	257	65	26	135	32	68	23.058
	USF RAMADA	16.862	316	80	30	115	18	69	17.490
	USF CRUZEIRO	11.668	106	23	17	26	4	6	11.850
	USF GENESIS	10.132	671	28	11	108	53	88	11.091
	UCSP ODIVELAS – Convenção em Concorrência	7.623	142	36	14	53	18	24	7.910
	TOTAL	111.794	2.349	666	178	701	273	432	116.393
CS Pontinha	UCSP PONTINHA	19.564	99	206	785	203	16	70	20.943
	UCSP FAMÕES	6.744	24	119	25	48	4	21	6.985
	UCSP URMEIRA	5.066	35	31	18	17	0	25	5.192
	TOTAL	31.374	158	356	828	268	20	116	33.120
TOTAL		143.168	2.507	1.022	1.006	969	293	548	149.513

Fonte: SIARS ACES Loures-Odivelas

Nota: Segundo o ACES «Nos quadros referentes a população inscrita, verifica-se haver ligeiras diferenças do total e de algumas parcelas. Os dados são os que se retiram do programa SIARS (o programa estatístico oficial) e provavelmente é devido a falhas de registos ou da forma como são cruzadas as variáveis. No total a diferença vai até 3 e nos parciais há diferenças de 1 ou 2 em seis parcelas o que não nos parece significativo.»

A população inscrita no concelho de Odivelas é maioritariamente residente no concelho e representa 95,8% dos inscritos. Os restantes pertencem a outros concelhos, designadamente Loures, Sintra, Amadora, Lisboa, Mafra e outros concelhos. Os utentes residentes fora do concelho de Odivelas estão inscritos por direito de opção de médico e/ou por trabalharem no concelho.



## Caracterização das consultas

### QUADRO 34

Consultas de adultos por centro de saúde, grupos etários (a partir 19 anos)

ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 2014

	Tipo consulta (RAC)	1.ª do ano		Seguintes		Total consultas		
	Grupo etário	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Total
CS Odivelas	19 aos 44 anos	6.371	10.397	6.958	14.078	13.329	24.475	37.804
	45 aos 64 anos	7.243	10.385	16.320	25.726	23.563	36.111	59.674
	65 aos 74 anos	4.234	5.331	12.049	15.949	16.283	21.280	37.563
	75 aos 79 anos	1.401	1.877	4.613	6.461	6.014	8.338	14.352
	Mais de 80	1.296	2.504	4.846	9.086	6.142	11.590	17.732
	TOTAL	20.545	30.494	44.786	71.301	65.331	101.795	167.126
CS Pontinha	19 aos 44 anos	1.873	3.228	2.094	5.212	3.967	8.440	12.407
	45 aos 64 anos	2.178	3.008	5.237	8.446	7.415	11.454	18.869
	65 aos 74 anos	1.145	1.438	3.804	5.134	4.949	6.572	11.521
	75 aos 79 anos	410	532	1.497	2.081	1.907	2.613	4.520
	Mais de 80	391	739	1.582	2.955	1.973	3.694	5.667
	TOTAL	5.997	8.945	14.214	23.828	20.211	32.773	52.984
TOTAL		26.542	39.439	59.000	95.129	85.542	134.568	220.110

Fonte: SIARS ACES Loures-Odivelas

### QUADRO 35

Primeiras consultas na vida, por unidade

ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 2014

Equipamento		N.º primeiras consultas da vida <= 28 dias	N.º primeiras consultas da vida > 28 e <= 90 dias	N.º primeiras consultas da vida > 90 dias	Qtd. 1.º consultas da vida (total)
CS Odivelas	UCSP OLAIO	57	54	37	148
	UCSP CANEÇAS	67	15	8	90
	UCSP POVOA ST.º ADRIÃO	42	25	9	76
	UCSP ODIVELAS – Odivelas A	97	42	24	163
	USF RAMADA	172	16	4	192
	USF CRUZEIRO	106	4	7	117
	USF GENESIS	67	18	6	91
	UCSP ODIVELAS – Convenção em Concorrência	2	12	20	34
	TOTAL	610	186	115	911
CS Pontinha	UCSP PONTINHA	128	32	17	177
	UCSP FAMÕES	49	11	5	65
	UCSP URMEIRA	43	9	3	55
	TOTAL	220	52	25	297
TOTAL		830	238	140	1.208

Fonte: SIARS ACES Loures-Odivelas

No quadro 35 verifica-se que 66,96% (610/911) de consultas no Centro de Saúde de Odivelas e 74,07% (220/297) no Centro de Saúde da Pontinha são realizadas nos primeiros 28 dias de vida, conforme preconizado nas normas de vigilância da Direção Geral da Saúde.

As primeiras consultas na vida do recém-nascido representam, no Centro de Saúde de Odivelas, 67,53% de consultas aos nados vivos com mãe residente nesta área. Para o Centro de Saúde da Pontinha este valor é de 74,62%.

#### QUADRO 36

##### Nados vivos por local de residência da mãe

##### ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 2014

Equipamento	Freguesia	H	M	Total
CS Odivelas	Freguesia de Odivelas	391	374	765
	União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	103	99	202
	União das Freguesias de Ramada e Caneças	194	188	382
	Total			1.349
CS Pontinha	União das Freguesias de Pontinha e Famões	221	177	398
	Total			398
Total		909	838	1.747

Fonte: INE atualizado a 28 de abril de 2015.

Do total dos nados vivos por local de residência da mãe foi feito o acompanhamento a 1.747, correspondendo 1.349 nados vivos ao Centro de Saúde de Odivelas e 398 ao Centro de Saúde da Pontinha.

#### QUADRO 37

##### Consultas infanto-juvenis 0-18 anos de idade

##### ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 2014

	Doença/ vigilância	Doença		Total Doença	Vigilância		Total Vigilância	Doença/Vigilância		Total Doença/ Seguintes	Total Consultas
	Tipo de consulta	1.ª Ano	Seguintes		1.ª Ano	Seguintes		1.ª Ano	Seguintes		
CS Odivelas	<12 M	107	418	525	1.209	2.881	4.090	-	-	0	4.615
	12-23 M	145	449	594	523	1.405	1.928	1	-	1	2.523
	2-13 anos	1.204	1.618	2.822	4.906	3.466	8.372	7	2	9	11.203
	14-18 anos	597	563	1.160	1.452	1.093	2.545	2	-	2	3.707
	TOTAL	2.053	3.048	5.101	8.090	8.845	16.935	10	2	12	22.048
CS Pontinha	<12 M	30	138	168	401	916	1.317	-	-	0	1.485
	12-23 M	47	144	191	154	327	481	-	-	0	672
	2-13 anos	541	783	1.324	1.289	1.087	2.376	-	2	2	3.702
	14-18 anos	312	315	627	379	321	700	-	1	1	1.328
	TOTAL	930	1.380	2.310	2.223	2.651	4.874	-	3	3	7.187
TOTAL		2.983	4.428	7.411	10.313	11.496	21.809	10	5	15	29.235

Fonte: SIARS ACES Loures-Odivelas

As consultas de vigilância representam 74,60% do total das consultas nas idades 0-18 anos, enquanto que as de doença representam 25,35%.

**QUADRO 38****Consultas Planeamento Familiar, por grupo etário**

ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 31 de dezembro de 2014

	Instituição	CS Odivelas			CS Pontinha			TOTAL Odivelas
	Tipo consulta	1.ª do ano	Seguintes	Total	1.ª do ano	Seguintes	Total	
Grupo etário	15-19	497	131	628	106	24	130	758
	20-34	2.442	1.038	3.480	606	294	900	4.380
	35-39	1.109	467	1.576	222	98	320	1.896
	40-44	913	437	1.350	191	97	288	1.638
	45-49	706	300	1.006	135	70	205	1.211
	>=50	1.085	284	1.369	277	84	361	1.730
	N/D	46	6	52	21	4	25	77
	<b>Total</b>	<b>6.798</b>	<b>2.663</b>	<b>9.461</b>	<b>1.558</b>	<b>671</b>	<b>2.229</b>	<b>11.690</b>

Fonte: SIARS ACES Loures-Odivelas

Relativamente às consultas de planeamento familiar é no grupo etário dos 20 aos 34 anos de idade que se regista um número mais elevado. Comparando com os dados da população inscrita neste ACES, salienta-se a frequência reduzida por parte dos indivíduos pertencentes ao grupo etário dos 15 aos 19 anos de idade.

**QUADRO 39****Consultas de saúde materna, por centro de saúde**

ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 31 de dezembro de 2014

	Primeiras consultas no ano				Consultas seguintes				Total consultas Gravidez	Revisão Puerpério
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Total SM	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Total SM		
CS Odivelas	834	173	96	1.103	4.484	576	136	5.196	6.299	463
CS Pontinha	195	69	31	295	1.103	344	62	1.509	1.804	107
<b>TOTAL</b>	<b>1.029</b>	<b>242</b>	<b>127</b>	<b>1.398</b>	<b>5.587</b>	<b>920</b>	<b>198</b>	<b>6.705</b>	<b>8.103</b>	<b>570</b>

Fonte: SIARS (valores extraídos do SINUS) ACES Loures-Odivelas

Relativamente às consultas de saúde materna, por centro de saúde, há a referir que no Centro de Saúde de Odivelas foram realizadas 6.299 consultas e no Centro de Saúde da Pontinha 1.804, num total de 8.103 consultas de gravidez. Regista-se ainda 570 consultas de revisão de puerpério nos centros de saúde anteriormente designados.

**QUADRO 40****Consultas Saúde Materna, por grupo etário**

ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - Dezembro de 2014

Saúde Materna		
Grupos etários	Gravidez	Revisão Puerpério
15-19	219	13
20-34	5.961	396
35-39	1.602	121
40-44	294	29
N/D	27	4
<b>Total Concelho de Odivelas</b>	<b>8.103</b>	<b>563</b>

Fonte: SIARS ACES Loures-Odivelas

Foram realizadas 8.103 consultas para 1398 grávidas, o que perfaz uma média de 5,8 consultas por grávida. Foram realizadas 563 revisões de puerpério.

**QUADRO 41**  
Doença aguda - CATUS de Odivelas - 2014

ACES	Local	Período horário	Doença aguda
Loures-Odivelas	CATUS ODIVELAS	08h-12h	1.640
		12h-16h	2.346
		16h-20h	7.552
		20h-24h	5.109
		TOTAL	16.647

Fonte: SIARS ACES Loures-Odivelas

Sobre o quadro 41 há a salientar que os dados fornecidos pelo Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde, fonte oficial de dados sobre saúde, são recolhidos a nível nacional, através do preenchimento de tabelas pré-formatadas, que visam a sistematização da informação. Assim sendo, não é possível a desagregação dos dados relativos aos horários de funcionamento efetivo e praticado pelo CATUS de Odivelas.

Em 2014 foram realizadas 16.647 consultas urgentes no CATUS de Odivelas. A análise é feita por intervalos horários de 4 horas (tabelas pré-formatadas pelo SIARS), o que associado ao horário de funcionamento representa 1.640 consultas aos sábados, domingos e feriados, entre as 10h00 e as 12h00; 2.346 consultas aos sábados, domingos e feriados, entre as 12h00 e as 16h00; 7.552 consultas nos dias da semana, das 18h00 às 20h00, 5.109 consultas nos dias da semana, das 20h00 às 22h00.

**QUADRO 42**  
Exames globais de saúde realizados por unidade de saúde  
ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 2014

	Equipamento	Grupo etário			Total
		5-6 anos	11-13 anos	15 anos	
CS Odivelas	UCSP OLAIO	120	31	-	151
	UCSP CANEÇAS	82	-	-	82
	UCSP POVOA ST.º ADRIÃO	5	-	4	9
	UCSP ODIVELAS – Odivelas A	38	3	-	41
	USF RAMADA	186	194	3	383
	USF CRUZEIRO	51	42	2	95
	USF GENESIS	99	65	16	180
	UCSP ODIVELAS – Convenção em Concorrência	29	21	7	57
	Total	610	356	32	998
CS Pontinha	UCSP PONTINHA	2	-	-	2
	UCSP FAMÕES	13	-	-	13
	UCSP URMEIRA	66	5	-	71
	Total	81	5	-	86
TOTAL		691	361	32	1.084

Fonte: SIARS ACES Loures-Odivelas

Foram realizados 1.084 exames globais de saúde no âmbito da saúde infanto-juvenil e transição para a idade escolar e saúde escolar.

A maior parte dos exames, como preconizado, foram realizados à entrada no primeiro ciclo do ensino básico, perfazendo 691 exames globais de saúde, ou seja, 63,75%.

**QUADRO 43**

Vacinação – Plano Nacional de Vacinação (PNV) cumprido

ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha)

Total concelho de Odivelas - 31 de dezembro de 2015

Vacinas do PNV		Total concelho Odivelas		
Coorte	Vacina	Total de fichas de vacinação	Total de pessoas vacinadas	%
2013	BCG	1460	1.435	98,3
	VHB		1.425	97,6
	DTPa		1.369	93,8
	Hib		1.443	98,8
	VASPR		1.401	96,0
	MenC		1.406	96,3
2008	BCG	1624	1.575	97,0
	VHB		1.568	96,6
	DTPa		1.406	86,6
	VIP		1.412	86,9
	VASPR		1.402	86,3
	MenC		1.572	96,8
2001	BCG	1495	1.469	98,3
	VHB		1.469	98,3
	VASPR		1.462	97,8
	VIP		1.457	97,5
	MenC		1.471	98,4
	Td		1.425	95,3

Fonte: SINUS ACES Loures - Odivelas - Sistema de Informação de Unidades de Saúde

Nota: Para mais informação consultar Norma 008/2015 de 01 de Junho da DGS. Ver:

<http://www.dgs.pt/>

O quadro 43 reflete as taxas de cobertura das vacinas do Plano Nacional de Vacinação (PNV) para nascidos em 2013 (2 anos de idade), 2008 (7 anos de idade) e 2001 (14 anos de idade) referentes a 31 de Dezembro de 2015. Na análise são considerados o esquema recomendado e o esquema alternativo (não vacinados ou com vacinas em atraso que cumprem o esquema recomendado pela Direção Geral da Saúde).

No grupo dos 2 anos de idade, ou seja, os nascidos em 2013, existem como se pode constar no quadro supra, taxas que dão imunização de grupo, por estarem atingidos valores iguais ou superiores a 95%.

No grupo dos 7 anos de idade, ou seja, os nascidos em 2008, as taxas são mais baixas em relação às vacinas tripla DTPa (Difteria, tétano e tosse convulsa), VIP (Poliomielite) e VASPR (Sarampo, Parotidite epidémica e Rubéola).

Assim sendo, é necessário repensar os registos, nomeadamente das crianças vacinadas no sistema de saúde privado e melhorar a identificação das crianças não vacinadas, fazendo a articulação com a Saúde Escolar.

**QUADRO 44**Percentagem Vacinas Gripe ( $\geq 65$  anos)

ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha)

01 de outubro de 2015 a 31 de janeiro de 2016

Semana	N.º Vacinas Gripe ( $\geq 65$ anos)	N.º Vacinas Gripe	Percentagem Vacinas Gripe ( $\geq 65$ anos)
2015-40	448	470	95,3%
2015-41	1.488	1.594	93,4%
2015-42	1.551	1.676	92,5%
2015-43	1.210	1.306	92,6%
2015-44	996	1.098	90,7%
2015-45	963	1.057	91,1%
2015-46	794	879	90,3%
2015-47	494	567	87,1%
2015-48	443	516	85,9%
2015-49	288	356	80,9%
2015-50	171	189	90,5%
2015-51	146	168	86,9%
2015-52	47	57	82,5%
2015-53	25	34	73,5%
2016-01	16	25	64,0%
2016-02	30	47	63,8%
2016-03	37	51	72,5%
2016-04	17	22	77,3%
<b>Total</b>	<b>9.164</b>	<b>10.112</b>	<b>90,6%</b>

Fonte: ACES Loures-Odivelas

Verifica-se que, de um total de 10.112 vacinas administradas nos Centros de Saúde de Odivelas e Pontinha, 9.164 foram para o grupo de risco dos indivíduos com idade ( $\geq 65$  anos), 90,6%.



## Morbilidade

### QUADRO 45

Proporção de problemas de saúde registados (com código ICPC - International Classification of Primary Care) relativamente às consultas com registos  
ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 2014

	Centro Saúde Odivelas		Centro Saúde Pontinha		TOTAL concelho Odivelas	
Nº de consultas com registos		228.412		64.617		293.029
	Nº Problemas registados	Proporção de Problemas / Consultas com registos	Nº Problemas registados	Proporção de Problemas / Consultas com registos	Nº Problemas registados	Proporção de Problemas / Consultas com registos
Hipertensão com ou sem complicações	19.596	8,58 %	6.719	10,40 %	26.315	8,98 %
Alterações metabolismo dos lípidos	15.334	6,71 %	4.955	7,67 %	20.289	6,92 %
Perturbações depressivas	8.509	3,73 %	2.124	3,29 %	10.633	3,63 %
Diabetes	6.806	2,98 %	2.125	3,29 %	8.931	3,05 %
Abuso Tabaco	7.011	3,07 %	1.900	2,94 %	8.911	3,04 %
Osteoartroses	6.469	2,83 %	2.391	3,70 %	8.860	3,02 %
Obesidade / Excesso peso	5.911	2,59 %	1.791	2,77 %	7.702	2,63 %
Ansiedade / distúrbio ansioso	5.681	2,49 %	1.960	3,03 %	7.641	2,61 %
Doença pulmonar Obstrutiva crónica / Asma / Bronquite	4.245	1,86 %	2.334	3,61 %	6.579	2,25 %
Hipertrofia prostática benigna	2.439	1,07 %	820	1,27 %	3.259	1,11 %
Doença cardíaca isquémica / Enfarte miocárdio	2.181	0,95 %	722	1,12 %	2.903	0,99 %
Osteoporose	2.030	0,89 %	749	1,16 %	2.779	0,95 %
Acidente vascular cerebral	1.345	0,59 %	421	0,65 %	1.766	0,60 %
Abuso Álcool (agudo e crónico)	792	0,35 %	248	0,38 %	1.040	0,35 %
Neoplasia Benigna da mama	719	0,31 %	179	0,28 %	898	0,31 %
Neoplasia Maligna da mama	665	0,29 %	199	0,31 %	864	0,29 %
Demência	604	0,26 %	160	0,25 %	764	0,26 %
Neoplasia cólon / reto	398	0,17 %	133	0,21 %	531	0,18 %
Neoplasia Maligna do colo	125	0,05 %	29	0,04 %	154	0,05 %

Fonte: SIARS 2014

No quadro 45 estão listadas as principais patologias registadas e codificadas em relação a todas as consultas com registos.

Verifica-se que a patologia mais registada é a hipertensão arterial, seguida das alterações do metabolismo dos lípidos e diabetes. Têm ainda alguma relevância as perturbações depressivas, abuso do tabaco, obesidade, doenças pulmonares, doença cardíaca e cérebro vascular, abuso do álcool e algumas neoplasias malignas.

## Doenças de Declaração Obrigatória

### QUADRO 46

Doenças de Declaração Obrigatória rececionadas USP

ACES Loures – Odivelas (Centros de Saúde de Odivelas e da Pontinha) - 2010, 2011, 2012

Designação	Código	2010	2011	2012
Tuberculose Resp.	A15, A16	35	37	39
Tuberculose Miliar	A19	1	1	5
Tuberculose S Nerv.	A17	2	1	0
Tosse Convulsa	A27	0	0	4
Sífilis precoce	A51	1	3	3
Sífilis congénita	A50	0	0	0
Shigelose	A03	0	1	1
Parotidite epidémica	B26	0	1	2
Infeção meningocócica	A39	0	0	1
Meningite meningocócica	A39.0	2	0	4
Malária	B50a B54	6	3	4
Leptospirose	A27	0	0	0
Leishmaniose visceral	B55	1	0	1
Infeções gonocócicas	A54	1	0	1
Hep aguda A	B15	0	0	1
Hep aguda B	B16	1	0	1
Hep aguda C	B17.1	1	0	0
Outras salmoneloses	A02	2	0	0
Febre Q	A78	3	1	2
Febre escaro nodular	A77.1	1	0	3
Doença dos legionários	A48.1	4	2	2
Doença de lyme	A69.2	1	0	0
Febre Tifoide	A01	0	2	0
<b>TOTAL</b>	-	<b>62</b>	<b>52</b>	<b>72</b>

Fonte: ACES Loures-Odivelas

Na área de residência do município de Odivelas, a Unidade de Saúde Pública (USP) recebe as notificações de declaração de doença obrigatória, sendo que se verifica que o número total de notificações por ano varia de 52, em 2011, e 72, em 2012.

A doença com mais notificações é a tuberculose respiratória que representa 56,45% do total em 2010; 71,15%, em 2011 e 54,16%, em 2012.

## HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO

O Hospital Beatriz Ângelo (HBA) é um hospital público, integrado no Serviço Nacional de Saúde, cuja abertura dos serviços foi faseada, tendo iniciado em 19 de janeiro de 2012 e sido concluída a 27 de fevereiro de 2012, com a abertura do serviço urgência geral.

O HBA serve uma vasta população residente nos concelhos de Odivelas, Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço.

Em matéria de recursos humanos, o HBA dispõe de recursos de vários grupos profissionais, sendo que, em 2014, existiam 2.541 profissionais, mais 292 elementos do que em 2013, ressalva-se que mais de 75% são do sexo feminino para basicamente todos os grupos profissionais. Em 2014, a percentagem desce, ficando no computo geral nos 73%, havendo apenas um grupo profissional “técnicos superiores” onde o sexo masculino é predominante.

### QUADRO 47

Recursos Humanos, por grupo profissional e por sexo  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Grupos Profissionais	2013 (a 31 de dezembro)			2014 (a 31 de dezembro)		
	H	M	T	H	M	T
Médicos	305	954	1.259	381	1.026	1.407
Enfermeiros	86	324	410	101	351	452
Técnicos Superiores	0	0	0	2	1	3
Técnicos Superiores de Saúde	6	24	30	9	16	25
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	13	20	33	42	74	116
Assistentes Técnicos	18	162	180	36	125	161
Assistentes Operacionais	75	235	310	79	261	340
Assistentes Sociais	0	7	7	0	5	5
Outros	5	15	20	12	20	32
<b>Total</b>	<b>508</b>	<b>1.741</b>	<b>2.249</b>	<b>662</b>	<b>1.879</b>	<b>2.541</b>

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo



De acordo com a informação constante do quadro 48, ocorreram, em 2013, 787 partos de parturientes residentes no concelho de Odivelas, sendo que houve um equilíbrio entre o sexo dos recém-nascidos. Em 2014 realizaram-se 866 partos, mais 79 partos do que o ano anterior. Em 2013, nasceram no HBA 47,9% do total de nados-vivos do concelho de Odivelas (vide sff o quadro 10).

Analisando conjuntamente a informação constante dos quadros 48 e 49, observa-se que do total de 1.754 partos realizados em 2013, 44,8% dos mesmos (787) são de parturientes residentes no concelho de Odivelas. Em 2014 realizaram-se 1.881 partos, sendo que 46% desse universo (866) é de parturientes provenientes do concelho de Odivelas, ainda que ligeiro, há um aumento de procura do HBA para a realização de partos.

#### QUADRO 48

Partos ocorridos por sexo parturientes residentes no concelho de Odivelas  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Sexo	Ano	2013 (a 31 de dezembro)	2014 (a 31 de dezembro)
Feminino		394	418
Masculino		393	448
Total		787	866

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

#### QUADRO 49

Partos ocorridos por sexo parturientes residentes nos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte  
Agraço - Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Sexo	Ano	2013 (a 31 de dezembro)	2014 (a 31 de dezembro)
Feminino		484	517
Masculino		483	498
Total		967	1.015

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

Analisando, através do quadro 50, o número de óbitos ocorridos de indivíduos residentes no concelho de Odivelas, observa-se que, em 2013, registaram-se 384 óbitos, sendo que 206 foram de indivíduos do sexo masculino (53,6%), sendo estes na sua maioria pertencentes ao grupo etário dos 65 ou mais anos de idade. Relativamente a 2014, o número total de óbitos registados é 391, sendo 53,7% de indivíduos do sexo masculino, igualmente pertencentes ao grupo etário dos 65 ou mais anos. No que respeita aos óbitos de indivíduos do sexo feminino, o grupo etário com maior peso é também o grupo dos 65 ou mais anos.

Considerando os 1.058 óbitos registados em 2013 de população residente no concelho de Odivelas (vide sff o quadro 10) e o número de óbitos ocorridos no HBA neste mesmo ano, verifica-se que 36,2% dos óbitos ocorreram nesta unidade hospitalar.

#### QUADRO 50

Óbitos ocorridos por grupo etário e sexo de indivíduos residentes no concelho de Odivelas  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	2013 (a 31 de dezembro)		2014 (a 31 de dezembro)	
	H	M	H	M
0 - 14 anos	0	0	1	0
15 - 24 anos	0	0	1	0
25 - 64 anos	48	16	37	18
65 ou + anos	158	162	171	163
Total	206	178	210	181
Total HM	384		391	

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

Analisando conjuntamente a informação constante dos quadros 50 e 51 observa-se que do total de 887 óbitos ocorridos em 2013, 43,2% dos mesmos (384) são de indivíduos residentes no concelho de Odivelas. Em 2014 ocorreram 832 óbitos, sendo que 46,9% de indivíduos residentes no concelho de Odivelas. Verifica-se que existe uma diminuição do número de óbitos no HBA entre 2013 e 2014.

## QUADRO 51

Óbitos ocorridos por grupo etário e sexo de indivíduos residentes nos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	2013 (a 31 de dezembro)		2014 (a 31 de dezembro)	
Grupo Etário	H	M	H	M
0 - 14 anos	0	0	1	0
15 - 24 anos	0	0	0	0
25 - 64 anos	65	21	49	16
65 ou + anos	220	197	183	192
Total	285	218	233	208
Total HM	503		441	

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

Em 2013 realizou-se um total de 110.213 consultas externas e em 2014 realizou-se um total de 128.517 consultas externas, tendo-se registado um crescimento percentual de 16,6% do total de consultas externas (mais 18.304 consultas) para utentes residentes no concelho de Odivelas, sendo estes na sua maioria do sexo feminino (59%), sendo que, em 2013, 48,4% dos utentes situavam-se no grupo etário dos 25 aos 64 anos de idade e, em 2014, 62,6% dos utentes pertenciam ao grupo etário dos 65 ou mais anos (quadro 52).

Analisando comparativamente os quadros 52 e 53, observa-se que do universo total de consultas externas realizadas em 2013 no HBA, 45,7% das mesmas são referentes a indivíduos residentes no concelho de Odivelas e os restantes 54,3% relativas a população proveniente dos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço, não sendo possível aferir qual a proporção de consultas por cada concelho. Relativamente a 2014 realizou-se um total de 276.737 consultas, sendo que 46,4% das mesmas (128.517) foram efetuadas junto de população residente no concelho de Odivelas.

O Hospital Beatriz Ângelo assegura 72 especialidades em matéria de consultas externas, conforme é possível observar pelos quadros 1 e 2 constantes do anexo I.

No que concerne às consultas externas de especialidade realizadas a indivíduos residentes no concelho de Odivelas, durante o ano de 2013, verifica-se que do total de 110.213 consultas realizadas, as 10 especialidades mais recorrentes foram oftalmologia (8%), ortopedia (7,8%), otorrinolaringologia (6,7%), medicina interna (5,8%), cirurgia geral (4,6%), ginecologia-obstetrícia/obstetrícia (4,6%), pediatria (4,2%), anestesiologia (4,2%), dermatologia-venerologia/dermato-venereologia (4,2%) e urologia (3,1%).

Em 2014, realizou-se um total de 128.517 consultas o que representa um crescimento percentual de 16,6% face a 2013. No que respeita às 10 especialidades mais recorrentes verificou-se um acréscimo do número de consultas, salientando-se o crescimento das consultas de anestesiologia e de dermatologia-venerologia/dermato-venereologia (vide sff quadro 1 do anexo I).

Relativamente à população proveniente dos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço foram realizadas, em 2013, 130.765 consultas de especialidade e 148.220 consultas no ano 2014 (vide sff quadro 2 do anexo I).

## QUADRO 52

População atendida em consulta externa, por sexo e grupo etário residente no concelho de Odivelas  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	2013 (a 31 de dezembro)						2014 (a 31 de dezembro)					
	1as Consultas			Cons.Subsequentes			1as Consultas			Cons.Subsequentes		
Grupo Etário	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
0 - 14 anos	2.757	2.277	5.034	4.641	3.695	8.336	2.848	2.427	5.275	5.340	4.313	9.653
15 - 24 anos	1.014	1.698	2.712	1.455	1.698	3.153	3.866	4.349	8.215	7.170	7.587	14.757
25 - 64 anos	7.077	13.141	20.218	11.600	21.554	33.154	4.753	9.547	14.300	7.114	14.338	21.452
65 ou + anos	5.528	7.319	12.847	10.546	13.362	23.908	10.693	14.936	25.629	23.288	31.586	54.874
Total	16.376	24.435	40.811	28.242	41.166	69.408	17.085	25.674	42.759	35.130	50.630	85.760

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

**QUADRO 53**

População atendida em consulta externa, por sexo e grupo etário residente nos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	2013 (a 31 de dezembro)						2014 (a 31 de dezembro)					
	1as Consultas			Cons.Subsequentes			1as Consultas			Cons.Subsequentes		
Grupo Etário	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
0 – 14 anos	3.417	2.740	6.157	6.308	4.291	10.599	2.994	2.397	5.391	6.912	4.678	11.590
15 – 24 anos	1.130	2.274	3.404	1.852	3.323	5.175	4.149	4.709	8.858	8.934	8.878	17.812
25 – 64 anos	8.686	15.429	24.115	14.733	26.689	41.422	7.239	11.862	19.101	16.140	25.092	41.232
65 ou + anos	6.056	7.572	13.628	11.885	14.382	26.267	13.182	19.542	32.724	31.324	43.301	74.625
<b>Total</b>	<b>19.289</b>	<b>28.015</b>	<b>47.304</b>	<b>34.778</b>	<b>48.685</b>	<b>83.463</b>	<b>19.011</b>	<b>28.146</b>	<b>47.157</b>	<b>42.830</b>	<b>58.248</b>	<b>101.078</b>

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

Relativamente à população residente no concelho de Odivelas atendida em urgência geral durante o ano de 2013, foram efetuados 56.481 atendimentos, sendo que 62,3% (35.209) destes atendimentos foram efetuados a indivíduos do sexo feminino e 59,5% dos utentes situavam-se no grupo etário dos 25 aos 64 anos. Em 2014, registaram-se mais 2.693 atendimentos do que em 2013, o que corresponde a uma crescimento percentual de 4,7%, mantendo-se o perfil do utente atendido em urgência geral (quadro 54).

**QUADRO 54**

População atendida em urgência geral, por sexo e grupo etário residente no concelho de Odivelas  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	2013 (a 31 de dezembro)			2014 (a 31 de dezembro)		
	H	M	T	H	M	T
18 - 24 anos	1.722	3.682	5.404	1.912	3.891	5.803
25 – 64 anos	12.631	20.990	33.621	12.921	21.517	34.438
65 ou + anos	6.919	10.537	17.456	7.772	11.161	18.933
<b>Total</b>	<b>21.272</b>	<b>35.209</b>	<b>56.481</b>	<b>22.605</b>	<b>36.569</b>	<b>59.174</b>

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

Analisando comparativamente os quadros 54 e 55, observa-se que do universo total de atendimentos em urgência geral (122.449) realizados em 2013, 46,1% foram a indivíduos residentes no concelho de Odivelas. Em 2014, 45,9% dos atendimentos de urgência geral foram realizados a indivíduos provenientes de Odivelas.

**QUADRO 55**

População atendida em urgência geral, por sexo e grupo etário residente nos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	2013 (a 31 de dezembro)			2014 (a 31 de dezembro)		
	H	M	T	H	M	T
18 - 24 anos	2.395	4.966	7.361	2.499	5.144	7.643
25 – 64 anos	15.558	23.999	39.557	16.132	25.367	41.499
65 ou + anos	7.767	11.283	19.050	8.325	12.115	20.440
<b>Total</b>	<b>25.720</b>	<b>40.248</b>	<b>65.968</b>	<b>26.956</b>	<b>42.626</b>	<b>69.582</b>

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

Relativamente aos atendimentos em urgência pediátrica, em 2013, realizou-se um total de 22.255 atendimentos a população proveniente do concelho de Odivelas. Em 2014, registaram-se mais 1.275 atendimentos do que em 2013, o que corresponde a um crescimento de 5,7%.

Caracterizando o perfil do utente, observa-se que são indivíduos predominantemente do sexo masculino, com exceção dos indivíduos do grupo etário dos 15 aos 18 anos. A população do grupo etário de 1 a 3 anos é a que

mais recorre ao serviço de urgência pediátrica nos dois anos em análise.

#### QUADRO 56

População atendida em urgência pediátrica, por sexo e grupo etário residente no concelho de Odivelas  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	2013 (a 31 de dezembro)			2014 (a 31 de dezembro)		
	H	M	T	H	M	T
0 – 12 meses	1.497	1.461	2.958	1.656	1.265	2.921
1 – 3 anos	3.803	3.088	6.891	3.993	3.566	7.559
4 – 6 anos	2.127	2.057	4.184	2.351	2.101	4.452
7 – 10 anos	1.849	1.790	3.639	1.908	1.905	3.813
11 – 14 anos	1.343	1.284	2.627	1.389	1.359	2.748
15 – 18 anos	868	1.088	1.956	884	1.153	2.037
<b>Total</b>	<b>11.487</b>	<b>10.768</b>	<b>22.255</b>	<b>12.181</b>	<b>11.349</b>	<b>23.530</b>

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

Procedendo à análise comparativa dos quadros 56 e 57, verifica-se que do universo total de atendimentos em urgência pediátrica (49.698) realizados em 2013, 44,7% são referentes a indivíduos residentes no concelho de Odivelas. Em 2014, 43,8% dos atendimentos de urgência pediátrica são de indivíduos provenientes de Odivelas.

#### QUADRO 57

População atendida em urgência pediátrica, por sexo e grupo etário residente nos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	2013 (a 31 de dezembro)			2014 (a 31 de dezembro)		
	H	M	T	H	M	T
0 – 12 meses	1.745	1.600	3.345	2.147	1.812	3.959
1 – 3 anos	4.563	4.129	8.692	5.080	4.578	9.658
4 – 6 anos	2.768	2.345	5.113	3.020	2.545	5.565
7 – 10 anos	2.337	2.247	4.584	2.521	2.329	4.850
11 – 14 anos	1.766	1.623	3.389	1.781	1.820	3.601
15 – 18 anos	962	1.358	2.320	1.007	1.534	2.541
<b>Total</b>	<b>14.141</b>	<b>13.302</b>	<b>27.443</b>	<b>15.556</b>	<b>14.618</b>	<b>30.174</b>

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

Conforme é possível consultar no quadro 58, a média de dias de internamento no HBA por parte de população residente no concelho de Odivelas aumentou entre 2013 e 2014 no caso dos utentes do sexo masculino, mantendo-se inalterada nos utentes do sexo feminino. A média de dias de internamento por parte de população residente nos demais concelhos da área de influência do HBA, registou um crescimento entre 2013 e 2014. Não foi possível apurar junto do HBA dados relativos à taxa de ocupação, apenas a média de dias de internamento.

#### QUADRO 58

População em regime de internamento, por sexo, residente nos concelhos de Odivelas, Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	Odivelas		Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço	
	Média de Dias de Internamento		Média de Dias de Internamento	
	H	M	H	M
2013 (a 31 de dezembro)	7,9	7,3	8,5	6,9
2014 (a 31 de dezembro)	8,7	7,3	9,0	7,2

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

Relativamente à média de dias em internamento pediátrico, verificou-se entre 2013 e 2014, uma redução dessa média no que se refere aos utentes do sexo masculino residentes no concelho de Odivelas e a um crescimento nos utentes do sexo feminino. No período em análise, este mesmo indicador relativo à população residente nos restantes 3 concelhos, registou um crescimento nos utentes de ambos os sexos (quadro 59).

#### QUADRO 59

**População em regime de internamento pediátrico, por sexo, residente nos concelhos de Odivelas, Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço**  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	Odivelas		Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço	
	Média de Dias de Internamento		Média de Dias de Internamento	
	H	M	H	M
2013 (a 31 de dezembro)	4,6	3,7	3,5	3,6
2014 (a 31 de dezembro)	4,3	5,1	4,0	4,4

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

No que respeita à média de dias de internamento em ginecologia-obstetrícia, registou-se no período em análise um crescimento dessa média no que refere às utentes residentes do concelho de Odivelas, e um decréscimo desse indicador no que refere à restante população servida pelo HBA (quadro 60).

#### QUADRO 60

**População em regime de internamento de ginecologia-obstetrícia, por sexo, residente nos concelhos de Odivelas, Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço**  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	Odivelas		Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço	
	Média de Dias de Internamento		Média de Dias de Internamento	
	H	M	H	M
2013 (a 31 de dezembro)	-	3,1	-	3,3
2014 (a 31 de dezembro)	-	3,3	-	3,1

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

O HBA relativamente a atendimento psiquiátrico assegura não só as consultas externas de especialidade, bem como o hospital de dia e internamento psiquiátrico.

No que concerne à média de dias de internamento psiquiátrico, registou-se entre 2013 e 2014, um aumento dessa média de dias para os utentes de ambos os sexos e residentes nos concelhos servidos pelo HBA. Relativamente aos utentes residentes no concelho de Odivelas, verifica-se que em 2013 existia uma prevalência do sexo feminino e em 2014, não obstante aumento da média de dias, ocorreu uma inversão da prevalência (quadro 61).

#### QUADRO 61

**População em regime de internamento psiquiátrico, por sexo, residente nos concelhos de Odivelas, Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço**  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	Odivelas		Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço	
	Média de Dias de Internamento		Média de Dias de Internamento	
	H	M	H	M
2013 (a 31 de dezembro)	17,9	21,6	19,2	16,3
2014 (a 31 de dezembro)	24,7	24,0	23,4	19,3

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

Relativamente à média de dias de internamento médico-cirúrgico, registou-se entre 2013 e 2014, um aumento dessa média de dias, quer no que respeita a utentes provenientes de Odivelas, quer a utentes dos restantes concelhos servidos pelo HBA (quadro 62).

#### QUADRO 62

População em regime de internamento médico-cirúrgico, por sexo, residente nos concelhos de Odivelas, Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	Odivelas		Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço	
	Média de Dias de Internamento		Média de Dias de Internamento	
	H	M	H	M
2013 (a 31 de dezembro)	8,0	8,5	8,5	8,2
2014 (a 31 de dezembro)	8,6	8,4	9,1	8,7

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

O HBA assegura a realização de tratamentos de Hemodiálise em regime ambulatorio. Entre 2013 e 2014, registou-se um ligeiro aumento do número de utentes residentes do concelho de Odivelas utilizador deste serviço clínico, existindo 36 utentes em 2014. No período em análise e no que concerne aos restantes 3 concelhos servidos pelo HBA houve uma redução pontual do número de utentes, existindo 38 utentes em 2014 (quadro 63).

#### QUADRO 63

População sujeita a tratamentos de Hemodiálise, por sexo, residente nos concelhos de Odivelas, Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	Odivelas			Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço		
	Em regime de ambulatorio			Em regime de ambulatorio		
	H	M	T	H	M	T
2013 (a 31 de dezembro)	17	16	33	22	17	39
2014 (a 31 de dezembro)	19	17	36	21	17	38

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

Igualmente em regime de ambulatorio, o HBA assegura a realização de tratamentos de fisioterapia. Relativamente à população do concelho de Odivelas, observa-se um aumento de 9,2% do número de utentes em 2014, perfazendo um total de 812 utentes, sendo na sua maioria do sexo feminino (60%). Realidade idêntica observa-se ao nível da população dos restantes três concelhos servidos pelo HBA (quadro 64).

#### QUADRO 64

População sujeita a tratamentos de Fisioterapia, por sexo, residente nos concelhos de Odivelas, Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	Odivelas			Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço		
	Em regime de ambulatorio			Em regime de ambulatorio		
	H	M	T	H	M	T
2013 (a 31 de dezembro)	306	437	743	362	536	898
2014 (a 31 de dezembro)	322	490	812	399	590	989

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

No âmbito da saúde mental é assegurado o tratamento de utentes com diferentes tipos de patologia (psicoses, perturbações bipolares e perturbações da personalidade). Analisando o quadro 65, observa-se um aumento do número de utentes do concelho de Odivelas em 2014, e no que refere a psicoses os utentes são maioritariamente do sexo masculino, sendo que nas restantes duas patologias os utentes são predominantemente do sexo feminino.

#### QUADRO 65

Indivíduos com patologia mental por tipo de patologia e por sexo, de população residente no concelho de Odivelas

Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	2013 (a 31 de dezembro)			2014 (a 31 de dezembro)		
	H	M	T	H	M	T
Psicoses	269	168	437	366	258	624
Perturbações Bipolares	99	192	291	107	247	354
Perturbações da Personalidade	13	28	41	4	23	27

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

O perfil do utente com patologia mental proveniente dos restantes 3 concelhos é idêntico ao perfil do utente residente no concelho de Odivelas. Sendo que no período em análise e para este universo populacional também foi registado um crescimento do número de utentes, conforme se pode verificar no quadro 66.

#### QUADRO 66

Indivíduos com patologia mental por tipo de patologia e por sexo, de população residente nos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço

Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Tipo de Patologia	Ano	2013 (a 31 de dezembro)			2014 (a 31 de dezembro)		
		H	M	T	H	M	T
Psicoses		519	365	884	546	359	905
Perturbações Bipolares		115	348	463	158	395	553
Perturbações da Personalidade		3	45	48	3	37	40

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

No âmbito da saúde mental, o concelho de Odivelas, para além da consulta externa, hospital de dia e internamento assegurados pelo HBA, tem ainda as valências de área de dia, serviço domiciliário e consulta externa assegurados pelo Centro Comunitário de Saúde Mental de Odivelas (CCSMO) (vide sff quadro 74).

Considerando as respostas para este tipo de patologias convém salientar que, entre 2013 e 2014, houve um aumento de 28% especificamente na consulta externa, sendo que esse aumento do número de utentes foi sentido em todas as valências asseguradas pelo HBA. De referir a predominância do sexo feminino nestes utentes (quadro 67).

No âmbito da influência do HBA salienta-se que o concelho de Odivelas, em 2014, representa 42,9% do universo total de utentes, sendo o restante ocupado pelos utentes dos demais concelhos servidos pelo HBA (quadros 67 e 68).

#### QUADRO 67

Número de Utentes por valência de psiquiatria e por sexo de população residente no concelho de Odivelas

Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Tipo de valência	Ano	2013 (a 31 de dezembro)			2014 (a 31 de dezembro)		
		H	M	T	H	M	T
Consulta externa		1.366	2.839	4.205	1.919	3.464	5.383
Área de dia		-	-	-	-	-	-
Hospital de dia		293	560	853	820	994	1.814
Internamento		69	98	167	86	85	171

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

## QUADRO 68

Número de Utentes por valência de psiquiatria e por sexo de população residente nos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço  
Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Ano	2013 (a 31 de dezembro)			2014 (a 31 de dezembro)		
	H	M	T	H	M	T
Consulta externa	2.822	4.720	7.542	3.010	4.759	7.769
Área de dia	-	-	-	-	-	-
Hospital de dia	705	822	1.527	575	1.233	1.808
Internamento	121	136	257	99	109	208

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

O HBA desenvolveu em 2013 o projeto Unidade Móvel de Rastreio de HIV+ junto da comunidade do concelho de Odivelas, não dispondo no entanto de dados estatísticos relativos ao número de participantes envolvidos.

Junto da população dos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço, o HBA desenvolveu dois projetos de cuidados na comunidade. Em 2013, desenvolveu a Sessão sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, não dispondo no entanto de dados estatísticos relativos ao número de participantes envolvidos. E em 2014, promoveu o Projeto Cuidar e Mimar dirigido a população carenciada e inscrita em rendimento social de inserção, tendo abrangido 79 participantes.

## QUADRO 69

Projetos de Cuidados na Comunidade promovidos pelo HBA junto da população residente nos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço  
Hospital Beatriz Ângelo - 2014

Projetos de Cuidados na Comunidade	2014 (a 31 de dezembro)	
	Público-Alvo	Nº de Participantes
Sessão sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis	-	-
Projeto Cuidar e Mimar	População carenciada inscrita em RSI	79

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

O HBA assegura serviço de urgência geral, de pediatria e de obstetrícia e ginecologia 24 horas por dia, durante todo o ano. Assegura também, nos dias úteis, no horário entre 8h00 e as 20h00, serviços de psiquiatria e consultas de especialidade conforme é possível consultar no quadro 3 constante do anexo I.

Para os utentes do HBA são assegurados transportes a doentes programados e residentes do concelho de Odivelas, por parte de duas entidades prestadores deste tipo de serviço conforme é possível consultar no quadro 4 constante do anexo I.

## INSTITUIÇÕES DE APOIO NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL

Com a reorganização da saúde mental no concelho de Odivelas foi criado, em 2015, o Centro Comunitário de Saúde Mental de Odivelas (CCSMO) anteriormente designado por Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas (UCCPO). Relativamente às atividades ocupacionais e terapêuticas as mesmas têm sido continuamente promovidas pela Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas (ACSMO).

Centro Comunitário de Saúde Mental em Odivelas – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

O Centro Comunitário de Saúde Mental de Odivelas (CCSMO) assegura a prestação de serviços de proximidade em estreita articulação com o Hospital Beatriz Ângelo e dispõe de uma equipa multidisciplinar, sendo que o número de recursos humanos afetos reduziu entre 2013 e 2014, ainda que seja um valor residual. De salientar que no período em análise há um predomínio do sexo feminino em todas as categorias profissionais.

### QUADRO 70

Recursos Humanos do CCSMO, por categoria profissional e por sexo  
2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Categoria Profissional	H	M	T	H	M	T
Médicos	-	4	4	-	4	4
Psicólogos	1	3	4	1	3	4
Técnicos de Serviço Social	-	2	2	-	2	2
Terapeutas Ocupacionais	-	2	2	-	2	2
Monitores de Atelier	-	2	2	-	2	2
Enfermeiros	1	4	5	1	3	4
Assistentes Técnicos	-	2	2	-	1	1
Assistentes Operacionais	1	2	3	1	2	3
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>3</b>	<b>19</b>	<b>22</b>

Fonte: CCSMO/CHPL

Analisando a freguesia de proveniência dos utentes do CCSMO, verifica-se que na sua maioria são residentes da freguesia de Odivelas. Através do quadro 71, observa-se um decréscimo do número de utentes em 2014, registando-se menos 257 utentes do que em 2013.

### QUADRO 71

Número de utentes do CCSMO residentes no concelho de Odivelas, por freguesia e por sexo - 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Freguesia	H	M	T	H	M	T
Freguesia de Odivelas	224	407	631	166	317	483
União das Freguesias de Pontinha e Famões	55	116	171	46	96	142
União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	61	148	209	48	129	177
União das Freguesias de Ramada e Caneças	75	123	198	60	92	152
S/ identificação de freguesia	1	3	4	1	1	2
<b>Total</b>	<b>416</b>	<b>797</b>	<b>1.213</b>	<b>321</b>	<b>635</b>	<b>956</b>

Fonte: CCSMO/CHPL

Procedendo à caracterização dos utentes do CCSMO, observa-se através do quadro 72 que são na sua maioria do sexo feminino, e encontram-se maioritariamente no grupo etário dos 45 aos 64 anos, seguindo-se o grupo etário dos 25 aos 44 anos.

#### QUADRO 72

Número de utentes do CCSMO residentes no concelho de Odivelas, por grupo etário e por sexo 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Grupo Etário	H	M	T	H	M	T
</= 23 meses	-	-	-	-	-	-
2 – 14 anos	-	-	-	-	-	-
15 – 19 anos	3	1	4	-	1	1
20 – 24 anos	18	8	26	13	6	19
25 – 44 anos	133	176	309	104	115	219
45 – 64 anos	162	400	562	118	326	444
65 – 74 anos	70	133	203	54	120	174
>/= 75 anos	30	79	109	32	67	99
<b>Total</b>	<b>416</b>	<b>797</b>	<b>1.213</b>	<b>321</b>	<b>635</b>	<b>956</b>

Fonte: CCSMO/CHPL

No CCSMO são realizadas consultas externas de psicologia, psiquiatria e de enfermagem, sendo que, no âmbito destas consultas, são realizadas primeiras consultas e consultas subsequentes/seguintes. Entre 2013 e 2014 observa-se um decréscimo do número total de consultas (quadro 73).

#### QUADRO 73

Consultas do CCSMO - 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Tipo de Consulta	Total	1as C	CST	Total	1as C	CST
Psicologia	1.601	25	1.576	1.732	40	1.692
Psiquiatria	5.236	12	5.224	4.312	15	4.297
Enfermagem	726	0	726	806	0	806
<b>Total</b>	<b>7.563</b>	<b>37</b>	<b>7.526</b>	<b>6.850</b>	<b>55</b>	<b>6.795</b>

Fonte: CCSMO/CHPL

Legenda: 1as C – Primeiras consultas no ano; CS – Consultas seguintes.

Concomitantemente às consultas externas, o CCSMO tem ainda como valências adicionais a área de dia e o serviço domiciliário e funciona no horário das 9h00 às 16h00, conforme é possível verificar nos quadros 74 e 75.

#### QUADRO 74

Número de Utes do CCSMO residentes no concelho de Odivelas, por valência e por sexo 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Tipo de valência	H	M	T	H	M	T
Consulta externa	388	757	1.145	305	612	917
Área de dia	14	28	42	32	38	70
Serviço Domiciliário	59	74	133	44	61	105
<b>Total</b>	<b>461</b>	<b>859</b>	<b>1.320</b>	<b>381</b>	<b>711</b>	<b>1.092</b>

Fonte: CHPL

## QUADRO 75

Horário de funcionamento do CCSMO, por valência - 2013 e 2014

Ano	2013	2014
Tipo de valência	H	H
Consulta externa	9.00	16.00
Área de dia	9.00	16.00

Fonte: CCSMO

## Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas

A Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas (ACSMO) tem como objetivo «a reinserção social e comunitária do indivíduo com doença mental através da sensibilização dos diversos agentes da vida social para as suas capacidades, potencialidades e necessidades», através de uma atividade ocupacional e terapêutica.

A ACSMO é constituída por uma pequena equipa multidisciplinar de técnicos, a qual não sofreu alteração do número de recursos no período em análise (quadro 76).

Entre 2013 e 2014 observa-se, através do quadro 77, que o número de utentes da ACSMO manteve-se. Relativamente à freguesia de proveniência, verifica-se que os utentes da ACSMO são na sua maioria residentes na freguesia de Odivelas.

## QUADRO 76

Recursos Humanos da ACSMO, por categoria profissional e por sexo - 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Categoria Profissional	H	M	T	H	M	T
Psicólogos	1	-	1	1	-	1
Técnicos de Serviço Social	-	1	1	-	1	1
Terapeutas Ocupacionais	-	1	1	-	1	1
Monitores de Atelier de Artes	-	1	1	-	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	1	3	4	1	3	4

Fonte: ACSMO

## QUADRO 77

Número de utentes da ACSMO residentes no concelho de Odivelas, por freguesia e por sexo 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Freguesia	H	M	T	H	M	T
Freguesia de Odivelas	8	5	13	8	5	13
União das Freguesias de Pontinha e Famões	2	2	4	2	2	4
União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	1	1	2	1	1	2
União das Freguesias de Ramada e Caneças	-	1	1	-	1	1
Total	11	9	20	11	9	20

Fonte: ACSMO

Analisando os grupos etários com maior representatividade, verifica-se que existe um maior número de utentes no grupo etário dos 45-64 anos. Em termos de caracterização por sexo, verifica-se um maior peso nos utentes do sexo masculino (quadro 78), este dado é congruente com os dados fornecidos pelo CCSMO (quadro 72) no que se refere à faixa etária, havendo uma inversão no sexo nesta instituição atendendo a que os utentes do sexo masculino assumem um maior peso.

## QUADRO 78

Número de utentes da ACSMO residentes no concelho de Odivelas, por grupo etário e por sexo 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Grupo Etário	H	M	T	H	M	T
0 – 14 anos	-	-	-	-	-	-
15 – 19 anos	-	-	-	-	-	-
20 – 24 anos	1	-	1	1	-	1
25 – 29 anos	-	-	-	-	-	-
30 - 34 anos	-	-	-	-	-	-
35 – 39 anos	-	-	-	-	-	-
40 – 44 anos	-	-	-	-	-	-
45 – 64 anos	10	6	16	10	6	16
65 ou + anos	-	3	3	-	3	3
Total	11	9	20	11	9	20

Fonte: ACSMO

Na análise dos utentes da ACSMO por tipo de patologia, observa-se que a patologia com maior incidência são as psicoses (quadro 5 constante do anexo I).

A ACSMO no cumprimento do seu objetivo geral proporciona aos seus utentes inúmeras e diversificadas atividades ocupacionais e terapêuticas conforme é possível consultar no quadro 6 constante do anexo I.

## OUTRAS INSTITUIÇÕES DE APOIO NA ÁREA DA SAÚDE

Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP

A ARSLVT, IP é uma pessoa coletiva de direito público, integrada na administração indireta do Estado, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem por missão garantir à população da respetiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde de qualidade, adequando os recursos disponíveis às necessidades em saúde e cumprir e fazer cumprir o Plano Nacional de Saúde.

Uma das atribuições da ARSLVT, IP consiste em assegurar a execução dos programas de intervenção local com vista à redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências. É neste contexto que se encontra a Unidade de Intervenção Local “Centro de Respostas Integradas de Lisboa Oriental” que integra a Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures/Odivelas, bem como a sua extensão da Póvoa de Santo Adrião, localizada na União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto do concelho de Odivelas.

A Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão Póvoa de Santo Adrião em matéria de recursos humanos está dotada de uma equipa multidisciplinar, constituída por elementos maioritariamente do sexo feminino, sendo que em 2014, existiam 14 elementos, registando-se a redução de um elemento face a 2013 (quadro 79).

## QUADRO 79

Recursos Humanos da Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP, por categoria profissional e por sexo - 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Categoria Profissional	H	M	T	H	M	T
Medicina	1	-	1	1	-	1
Psicologia	-	4	4	-	4	4
Enfermagem	-	4	4	-	4	4
Serviço Social	-	1	1	-	1	1
Assistentes Técnicos	1	3	4	1	2	3
Assistentes Operacionais	1	-	1	1	-	1
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>14</b>

Fonte: Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP

Salienta-se que os utentes da Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão Póvoa de Santo Adrião são provenientes quer do concelho de Odivelas quer de outros concelhos limítrofes a Odivelas, todavia e no âmbito deste documento, apenas iremos nos cingir aos utentes residentes no concelho de Odivelas.

Neste sentido e de acordo com o quadro 80, verifica-se que, em 2013, a maioria dos utentes são provenientes da freguesia de Odivelas, seguindo-se a União das Freguesias de Pontinha e Famões como segunda freguesia com maior número de utentes. Em 2014, verifica-se um aumento do número de utentes (mais 20 utentes) e no que se refere à sua distribuição geográfica, verifica-se que Odivelas mantém a maioria, seguida da União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto.

## QUADRO 80

Número de utentes da Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP, residentes no concelho de Odivelas, por freguesia e por sexo 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Freguesia	H	M	T	H	M	T
Freguesia de Odivelas	209	75	284	225	73	298
União das Freguesias de Pontinha e Famões	97	15	112	80	16	96
União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	73	22	95	72	35	107
União das Freguesias de Ramada e Caneças	51	26	77	58	29	87
<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>138</b>	<b>568</b>	<b>435</b>	<b>153</b>	<b>588</b>

Fonte: Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP

Caracterização o perfil dos utentes, verifica-se que são na maioria utentes do sexo masculino e do grupo etário dos 40 aos 44 anos. Em 2014, observa-se que o crescimento do número de utentes decorreu principalmente do aumento do número de utentes do grupo etário dos 65 ou mais anos.

#### QUADRO 81

Número de utentes da Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP, residentes no concelho de Odivelas, por grupo etário e por sexo 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Grupo Etário	H	M	T	H	M	T
0 – 14 anos	4	2	6	4	7	11
15 – 19 anos	28	10	38	30	3	33
20 – 24 anos	11	5	16	14	3	17
25 – 29 anos	9	11	20	8	8	16
30 - 34 anos	24	9	33	24	8	32
35 – 39 anos	89	28	117	67	34	101
40 – 44 anos	132	27	159	135	35	170
45 – 64 anos	79	24	103	83	27	110
65 ou + anos	54	22	76	70	28	98
Total	430	138	568	435	153	588

Fonte: Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP

Relativamente à caracterização do tipo de consumo, verifica-se que a heroína surge como sendo a substância com maior consumo, registando um aumento de mais 23 utentes em 2014. A cannabis surge como segunda substância mais consumida e a cocaína ocupa o terceiro lugar. Salienta-se que o número de utentes consumidores de outras substâncias duplicou entre 2013 e 2014.

#### QUADRO 82

Número de utentes da Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP, por tipo de consumo e por sexo - 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Tipo de Consumo	H	M	T	H	M	T
Álcool	21	10	31	20	7	27
Cannabis	38	8	46	37	7	44
Heroína	320	112	432	332	123	455
Cocaína	45	6	51	37	9	46
Outras Substâncias	6	2	8	9	7	16

Fonte: Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP

Em 2014, existem 159 utentes inscritos em programa de metadona, sendo estes predominantemente do sexo masculino. De referir que em 2014 registam-se menos dois utentes do que no ano anterior.

#### QUADRO 83

Número de utentes da Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP, inscritos em programa de metadona e por sexo - 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Inscritos em Programa Metadona	H	M	T	H	M	T
	129	32	161	124	35	159

Fonte: Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP

Mais de 30% dos utentes da Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão Póvoa de Santo Adrião são indivíduos desocupados há um ano ou mais tempo e mais de 26% dispõem de um trabalho estável e regular.

#### QUADRO 84

Número de Utentes da Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião - ARSLVT,IP, residentes no concelho de Odivelas, por atividades desenvolvidas e por sexo 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Tipo de atividade	H	M	T	H	M	T
Trabalho estável/regular	116	35	151	122	38	160
Trabalho ocasional	46	5	51	48	5	53
Desocupado há menos de um ano	69	14	83	80	14	94
Desocupado há um ano ou mais	131	55	186	116	62	178
Reformado/Pensão Social	14	5	19	13	2	15
Estudante/ Formação Profissional	49	18	67	51	24	75
Outra situação	5	6	11	5	8	13
Total	338	138	568	435	153	588

Fonte: Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP

### Liga Portuguesa Contra a Sida - Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós”

O Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós” (CAAPS “Cuidar de Nós”) da Liga Portuguesa Contra a Sida, encontra-se em funcionamento no concelho de Odivelas desde junho de 2006, e resulta de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Odivelas, através do GSIC, unidade orgânica responsável pela área da saúde, e a Liga Portuguesa Contra a Sida (LPCS).

O CAAPS “Cuidar de Nós” tem como objetivos apoiar as pessoas infetadas e afetadas pelo VIH/SIDA e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), ir ao encontro das necessidades da população no que respeita à problemática do VIH/SIDA e contribuir para a Promoção e Educação para a Saúde e Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Este centro disponibiliza serviços de apoio psicológico, social e jurídico, gratuitos e estritamente confidenciais, a todos os utentes infetados e afetados pelo VIH/SIDA, através da criação de respostas adequadas aos problemas individuais, familiares e sociais.

Este Centro é constituído por uma equipa multidisciplinar reduzida de 4 elementos, onde o predomínio do sexo feminino é evidente, conforme se pode constatar no quadro 85.

#### QUADRO 85

Recursos Humanos do Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós”, por categoria profissional e por sexo - 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
Categoria Profissional	H	M	T	H	M	T
Coordenadora Técnica/Psicóloga Clínica	-	1	1	-	1	1
Psicóloga Clínica	-	1	1	-	1	1
Técnica Superior de Serviço Social	-	1	1	-	1	1
Técnico Administrativo	1	-	1	1	-	1
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	1	3	4	1	3	4

Fonte: Liga Portuguesa contra a Sida - Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós” (CAAPS “Cuidar de Nós”)

Os utentes infetados residentes no concelho de Odivelas, são maioritariamente provenientes da União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto e da freguesia de Odivelas. O sexo masculino é o mais representativo. Em 2014 o CAAPS “Cuidar de Nós” recebeu 8 novos utentes infetados, mantendo a tendência do sexo masculino.

**QUADRO 86**

Número de utentes infetados do Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós” residentes no concelho de Odivelas, por freguesia e por sexo - 2013 e 2014

Freguesia	2013		2014			
	H	M	T	H	M	T
Freguesia de Odivelas	19	11	30	21	17	38
União das Freguesias de Pontinha e Famões	7	6	13	6	8	14
União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	24	16	40	21	18	39
União das Freguesias de Ramada e Caneças	6	7	13	8	5	13
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>40</b>	<b>96</b>	<b>56</b>	<b>48</b>	<b>104</b>

Fonte: Liga Portuguesa contra a Sida - Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós” (CAAPS “Cuidar de Nós”)

No perfil dos utentes infetados, verifica-se que são na maioria utentes do sexo masculino situados no grupo etário dos 41 aos 47 anos, conforme se pode verificar no quadro 7 constante do anexo I. Relativamente aos utentes afetados, o grupo etário predominante é entre os 17 e 24 anos, não existindo discrepância no sexo (vide quadro 8 constante do anexo I).

De entre os vários tipos de atividades e apoios prestados pelo Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós”, entre 2013 e 2014, destaca-se o apoio psicológico prestados aos utentes infetados com VIH/SIDA, sendo que há um decréscimo em todas as valências de 2013 para 2014 (quadro 87).

**QUADRO 87**

Número de utentes infetados do Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós” residentes no concelho de Odivelas, por atividades desenvolvidas e por sexo - 2013 e 2014

Tipo de atividade	2013	2014	Variação Percentual 2013-2014
	Total de atendimentos por atividade	Total de atendimentos por atividade	
Apoio Psicológico	950	944	- 0,63%
Apoio Social	559	552	- 1,25%
Apoio Jurídico	55	40	- 27,27%

Fonte: Liga Portuguesa contra a Sida - Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós” (CAAPS “Cuidar de Nós”)

Relativamente aos utentes afetados e no que respeita à freguesia de proveniência, à semelhança do perfil dos utentes infetados, são maioritariamente provenientes da União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto e da freguesia de Odivelas. Salienta-se que embora em 2014 se registre um aumento do número utentes infetados, relativamente aos utentes afetados observa-se uma diminuição do seu número, correspondente a 21,5%.

**QUADRO 88**

Número de utentes afetados do Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós” residentes no concelho de Odivelas, por freguesia e por sexo 2013 e 2014

Freguesia	2013			2014		
	H	M	T	H	M	T
Freguesia de Odivelas	20	17	37	19	18	37
União das Freguesias de Pontinha e Famões	1	4	5	3	5	8
União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	22	23	45	17	15	32
União das Freguesias de Ramada e Caneças	7	8	15	2	1	3
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>52</b>	<b>102</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>80</b>

Fonte: Liga Portuguesa contra a Sida - Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós” (CAAPS “Cuidar de Nós”)

## BOMBEIROS

O concelho de Odivelas é servido por três corporações de bombeiros, designadamente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Odivelas e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Pontinha.

As corporações de bombeiros são unidades operacionais tecnicamente organizadas e estão habilitados para exercer várias missões, entre as quais o socorro e transporte de doentes e acidentados, incluindo a urgência pré-hospitalar, operações de combate a incêndios e outras atividades de proteção civil.

### Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças

#### QUADRO 89

##### Encaminhamentos de Casos de Urgência - 2013 e 2014

Ano	2013	2014
Unidade de Saúde		
CATUS	0	0
Hospital Beatriz Ângelo (HBA)	210	288
Hospital de Santa Maria	40	43
Hospital Pulido Valente	0	0
Hospital Curry Cabral	3	2
Hospital São José	3	2
Outros	19	13
Total	275	349

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças

Relativamente aos serviços prestados pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças (AHBVC), para os anos de 2013 e 2014, verifica-se um aumento do número de encaminhamentos de casos de urgência, sendo estes na sua maioria destinados para o Hospital Beatriz Ângelo.

### Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Odivelas

#### QUADRO 90

##### Encaminhamentos de Casos de Urgência - 2013 e 2014

Ano	2013	2014
Unidade de Saúde		
CATUS	0	0
Hospital Beatriz Ângelo (HBA)	6.905	7.061
Hospital de Santa Maria	480	368
Hospital Pulido Valente	1	0
Hospital Curry Cabral	0	0
Hospital São José	19	15
Outros	308	108
Total	7.713	7.552

Fonte: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Odivelas

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Odivelas no âmbito dos serviços prestados à população do concelho de Odivelas, entre 2013 e 2014, procedeu a encaminhamentos em casos de urgência para as várias unidades de saúde com serviço de urgência, conforme é possível observar através do quadro anterior. De referir que em 2014 observa-se um decréscimo do número de encaminhamentos.



## Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Pontinha

### QUADRO 91

Encaminhamentos de Casos de Urgência - 2013 e 2014

Ano	2013	2014
Unidade de Saúde		
CATUS	0	0
Hospital Beatriz Ângelo (HBA)	1.530	1.822
Hospital de Santa Maria	395	292
Hospital Pulido Valente	0	0
Hospital Curry Cabral	0	0
Hospital São José	1	2
Outros	75	94
<b>Total</b>	<b>2.001</b>	<b>2.210</b>

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Pontinha

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Pontinha assegurou também encaminhamentos de casos de urgência para as unidades de saúde com serviço de urgência que serviram a população do concelho de Odivelas, sendo que entre 2013 e 2014 observa-se um crescimento do total de encaminhamentos registados.



**EDUCAÇÃO**

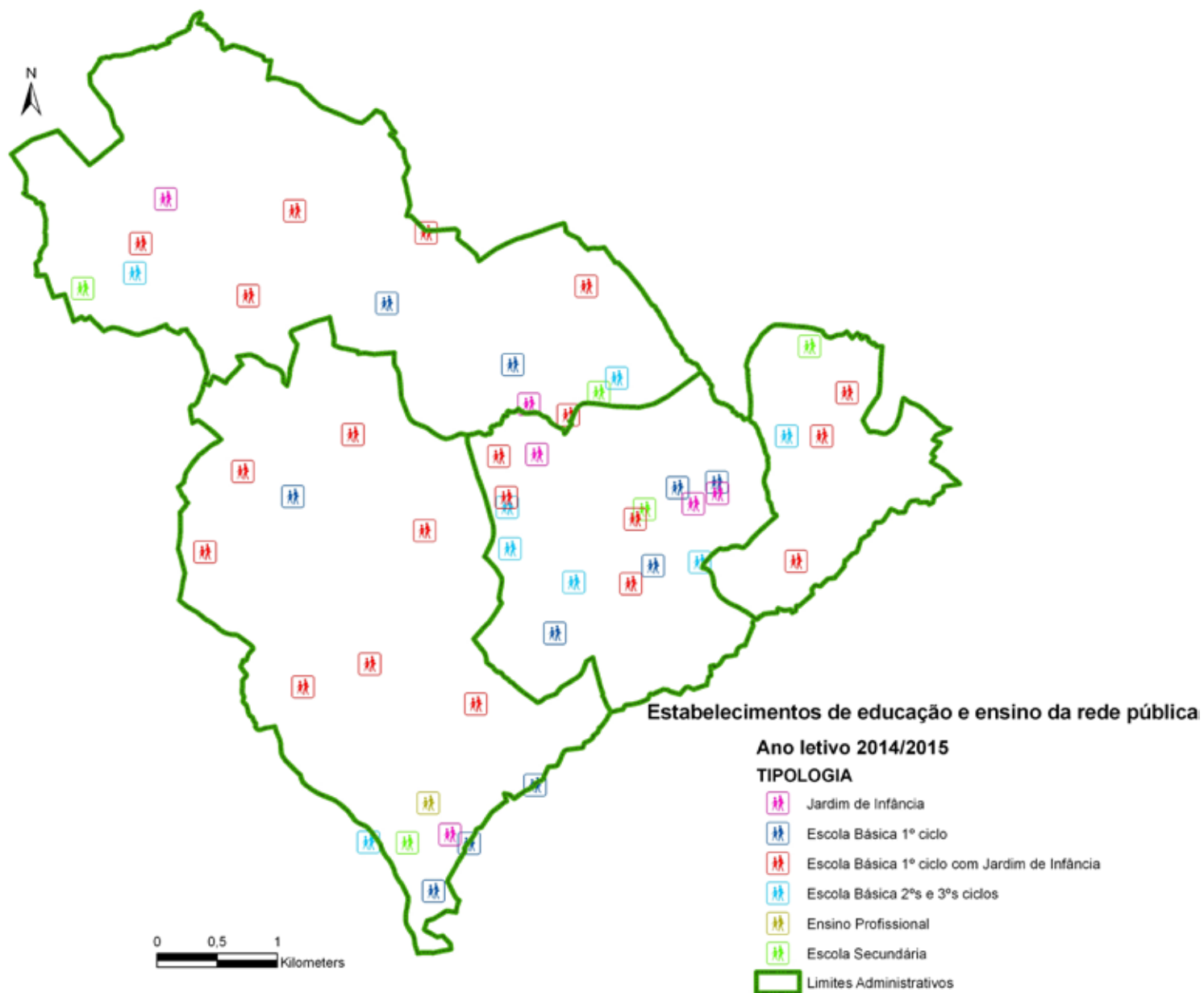


Figura 5: Estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, ano letivo 2014/2015

# ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO - REDE PÚBLICA

## QUADRO 92

Estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, inseridos em agrupamentos de escolas, segundo a tipologia e por agrupamento - Concelho de Odivelas - Ano letivo 2013/2014

Tipologia	Agrupamento	Caneças	Sudoeste de Odivelas	Avelar Brotero	Moinhos da Arroja	D. Dinis	Pontinha	Póvoa St.º Adrião	Vasco Santana
Jardim de infância		1	-	2	1	-	1	-	1
Escola básica do 1.º ciclo		2	-	3	-	1	3	-	1
Escola básica do 1º ciclo com jardim de infância		2	4	1	2	1	4	3	3
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos		1	1	1	1	1	1	1	1
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>6</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

## QUADRO 93

Estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, inseridos em agrupamentos de escolas, segundo a tipologia e por agrupamento - Concelho de Odivelas - Ano letivo 2014/2015

Tipologia	Agrupamento	Caneças	Sudoeste de Odivelas	Odivelas N.º 4	Moinhos da Arroja	D. Dinis	Odivelas N.º 1	Pedro Alexandrino	Vasco Santana
Jardim de infância		1	-	2	1	-	1	-	1
Escola básica do 1.º ciclo		2	-	3	-	1	3	-	1
Escola básica do 1º ciclo com jardim de infância		2	4	1	2	1	4	3	3
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclos		1	1	1	1	1	1	1	1
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>6</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

A análise do indicador Educação é feita com base nos princípios consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo e demais legislação em vigor.

Os agrupamentos de escolas são unidades organizacionais com órgãos próprios de administração e de gestão e são constituídos pela integração de estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas de diferentes níveis e ciclos de ensino.

No concelho de Odivelas existem 8 agrupamentos de escolas, os quais integram os níveis e ciclos de educação e ensino desde o pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Nos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015 o número de estabelecimentos de educação e ensino da rede pública inseridos em agrupamentos de escolas não se alterou.

**QUADRO 94**

Estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, segundo a tipologia e por freguesia  
Concelho de Odivelas - Ano letivo 2013/2014

Freguesia Tipologia	Freguesia de Odivelas	UF Pontinha e Famões	UF Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	UF Ramada e Caneças	Concelho de Odivelas
Jardim de infância	3	1	-	2	6
Escola básica do 1.º ciclo	4	3	-	3	10
Escola básica do 1.º ciclo com jardim de infância	4	8	3	5	20
Escola básica do 2.º e 3.º ciclos	4	1	1	2	8
Escola básica com 3.º ciclo	-	-	-	-	-
Escola secundária	1	1	1	2	5
Escola profissional	-	1	-	-	1
Ensino superior	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>50</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

**QUADRO 95**

Estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, segundo a tipologia e por freguesia  
Concelho de Odivelas - Ano letivo 2014/2015

Freguesia Tipologia	Freguesia de Odivelas	UF Pontinha e Famões	UF Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	UF Ramada e Caneças	Concelho de Odivelas
Jardim de infância	3	1	-	2	6
Escola básica do 1.º ciclo	4	3	-	3	10
Escola básica do 1.º ciclo com jardim de infância	4	8	3	5	20
Escola básica do 2.º e 3.º ciclos	4	1	1	2	8
Escola básica com 3.º ciclo	-	-	-	-	-
Escola secundária	1	1	1	2	5
Escola profissional	-	1	-	-	1
Ensino superior	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>50</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

Relativamente à análise dos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, referente aos anos letivos 2013/14 e 2014/15, importa salientar que existem em todo o território concelhio 50 estabelecimentos, existindo em maior número estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico, com valência de jardim de infância.

O concelho de Odivelas dispõe de 20 estabelecimentos de educação e de ensino que acumulam as valências de jardim-de-infância e 1.º ciclo do ensino básico e 10 estabelecimentos de educação e de ensino apenas com a valência de primeiro ciclo do ensino básico.

Segundo a legislação existente e em vigor é de realçar que a frequência da educação pré-escolar é facultativa e destina-se às crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no 1.º ciclo do ensino básico. Neste contexto, salvaguarda-se que os estabelecimentos de educação e ensino da rede pública existentes no concelho de Odivelas não dispõem de oferta de valência de berçário e creche, sendo essa uma competência da Segurança Social e não do Ministério da Educação.

Segundo dados recolhidos junto da Divisão de Educação salienta-se que no ano letivo 2014/2015 existia lista de espera de alunos para aceder ao pré-escolar da rede pública, sendo crianças na sua grande maioria de 3 anos e alguns de 4 anos de idade.

Relativamente à oferta de atividades de animação e de apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC) destaca-se que todas os jardins de infância e todas as do 1.º ciclo do ensino básico apresentam este tipo de oferta de enriquecimento curricular de carácter facultativo. As entidades gestoras das AAAF, CAF e AEC existentes no concelho de Odivelas são instituições particulares de solidariedade social com a valência de educação e/ou associações de pais existentes nos estabelecimentos de educação e de ensino.

No que respeita à oferta das AEC existentes nos estabelecimentos de educação e de ensino do concelho de Odivelas, no ano letivo 2014/2015, foram o inglês, atividade física e desportiva, expressão musical ou ensino da música e atividades lúdico-expressivas. As AEC são de frequência gratuita e de carácter facultativo. Cada escola dispõe de três atividades aos alunos, sendo que a oferta pode variar dentro da mesma escola, podendo ser diferente em cada ano de escolaridade.

No que se refere aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico existem 8 equipamentos com estas valências dispersados pelo território concelhio de Odivelas.

Relativamente às taxas de cobertura no 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico importa referir que as escolas existentes no concelho de Odivelas, de forma global, conseguem dar resposta à totalidade da procura, uma vez que a legislação em vigor prevê que, aquando da fase das matrículas, os encarregados de educação possam escolher até 5 escolas para os seus educandos frequentarem, sendo posteriormente os alunos distribuídos em função da capacidade de cada uma das escolas escolhidas, funcionando a rede escolar de forma integrada.

Ao nível do ensino secundário existem 5 estabelecimentos de ensino.

O único estabelecimento de educação e ensino profissional da rede pública existente no concelho de Odivelas é assegurado pela Escola Profissional Agrícola D. Dinis, localizado na União das Freguesias de Pontinha e Famões, sendo este o único estabelecimento de ensino profissional na região da Área Metropolitana de Lisboa que dispõe de cursos profissionais em domínios como a agricultura, o ambiente, entre outros.

Relativamente ao ensino superior importa referir que não existe nenhum estabelecimento de educação e ensino da rede pública localizado no concelho de Odivelas.

## População escolar - Rede pública

### QUADRO 96

#### Turmas e alunos do pré-escolar da rede pública

#### Concelho de Odivelas - Anos letivos 2013/2014 – 2014/2015

Ano letivo	Turmas (n.º)	Alunos inscritos (n.º)
2013/2014	64	1.500
2014/2015	65	1.520

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

Respeitante ao número de turmas e alunos do pré-escolar da rede pública, e no ano letivo 2014/2015, existiam 65 turmas com um total de 1.520 alunos inscritos, dando uma média simples de cerca de 24 alunos por turma, o que reflete o crescimento de mais 1 turma e de mais 20 alunos.

## QUADRO 97

### Turmas e alunos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública Concelho de Odivelas - Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015

Ano letivo	Turmas (n.º)	Alunos inscritos (n.º)	Transitados (n.º)	Taxa de transição (%)	Retidos (n.º)	Taxa de retenção (%)	Abandonos (n.º)	Taxa de abandono (%)
2013/2014	228	5.077	4.785	94,25	285	5,61	7	0,13
2014/2015	216	4.952	4.667	94,24	274	5,53	11	0,20

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

Relativamente ao 1.º ciclo do ensino básico (do 1.º ao 4.º ano de escolaridade) da rede pública, e no ano letivo 2013/2014, existiam 228 turmas, 5.077 alunos inscritos, perfazendo uma média simples de 22,26 alunos por turma. Neste ano letivo, a taxa de transição foi elevada, situando-se nos 94,25%. Registou-se um total de 285 alunos retidos, o que significou que 5,61% de alunos não transitaram para o ciclo seguinte e registaram-se 7 abandonos.

No que respeita ao ano letivo seguinte, ou seja, 2014/2015, importa referir que existiam 216 turmas, 4.952 alunos inscritos, perfazendo uma média simples de 22,9 alunos por turma. Neste ano letivo a taxa de transição foi igualmente elevada, situando-se nos 94,24%. Registaram-se 274 alunos retidos, o que significou que 5,53% de alunos não transitaram para o ciclo seguinte. Registaram-se 11 abandonos.

Na análise comparativa dos anos letivos em questão verifica-se a diminuição de 12 turmas, menos 125 alunos inscritos e mais 4 abandonos registados.

## QUADRO 98

### Turmas e alunos do 2.º ciclo do ensino básico da rede pública Concelho de Odivelas - Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015

Ano letivo	Turmas (n.º)	Alunos inscritos (n.º)	Transitados (n.º)	Taxa de transição (%)	Retidos (n.º)	Taxa de retenção (%)	Abandonos (n.º)	Taxa de abandono (%)
2013/2014	130	3.080	2.581	83,79	492	15,97	7	0,23
2014/2015	125	2.922	2.573	88,05	342	11,70	7	0,24

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

Relativamente ao 2.º ciclo do ensino básico (5.º e 6.º ano de escolaridade), respeitante ao ano letivo 2013/2014, existiam 130 turmas, 3.080 alunos inscritos, o que perfaz uma média de 23,6 alunos por turma. A taxa de transição foi de 83,79%, inferior à taxa assinalada para o 1.º ciclo do ensino básico. Registaram-se 492 alunos retidos, significando que 15,97% de alunos não transitaram para o 3.º ciclo do ensino básico. Neste ano letivo registaram-se 7 abandonos.

No ano letivo seguinte (2014/2015) assinala-se a existência de 125 turmas, 2.922 alunos inscritos, uma média de 23,3 alunos por turma. A taxa de transição foi de 88,05%. Foram retidos 342 alunos, significando que 11,70% de alunos não transitaram para o 3.º ciclo do ensino básico. O número de abandonos manteve-se nos 7.

Comparativamente, há a sinalizar a diminuição do número de turmas no ano letivo 2014/2015, menos 5 turmas e menos 158 alunos inscritos no 2.º ciclo do ensino básico da rede pública.

## QUADRO 99

### Turmas e alunos do 3.º ciclo do ensino básico da rede pública Concelho de Odivelas - Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015

Ano letivo	Turmas (n.º)	Alunos inscritos (n.º)	Transitados (n.º)	Taxa de transição (%)	Retidos (n.º)	Taxa de retenção (%)	Abandonos (n.º)	Taxa de abandono (%)
2013/2014	182	4.461	3.534	79,22	859	19,26	68	1,52
2014/2015	184	4.404	3.608	81,92	678	15,39	118	2,67

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

No ano letivo 2013/2014 e em relação ao 3.º ciclo do ensino básico (do 7.º ano ao 9.º ano de escolaridade) existiam 182 turmas, 4.461 alunos inscritos, perfazendo uma média simples de 24,5 alunos por turma. A taxa de transição neste grau de ensino foi de 79,22%. Foram retidos 859 alunos, representando uma taxa de retenção de 19,26%. No 3.º ciclo do ensino básico registaram-se 68 abandonos.

No que respeita à análise do ano letivo 2014/2015 constata-se que existiam 184 turmas, 4.404 alunos inscritos, perfazendo uma média simples de 23,9 alunos por turma. A taxa de transição neste grau de ensino foi de 81,92%. Foram retidos 678 alunos, representando uma taxa de retenção de 15,39%. Neste ano letivo registaram-se 118 abandonos.

Comparando os dois anos letivos em questão, e no que respeita ao 3.º ciclo do ensino básico, aumentaram 2 turmas, reduziram-se 57 alunos e registaram-se mais 50 abandonos.

## QUADRO 100

### Turmas e alunos do ensino secundário da rede pública Concelho de Odivelas - Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015

Ano letivo	Turmas (n.º)	Alunos inscritos (n.º)	Transitados (n.º)	Taxa de transição (%)	Retidos (n.º)	Taxa de retenção (%)	Abandonos (n.º)	Taxa de abandono (%)
2013/2014	147	3.000	2.025	67,5	921	30,7	54	1,8
2014/2015	130	2.889	2.234	77,32	764	26,44	111	3,84

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

No caso do ensino secundário (do 10.º ao 12.º ano de escolaridade), e analisando o ano letivo 2013/2014, existiam 147 turmas, 3.000 alunos inscritos, perfazendo uma média simples de 20,40 alunos por turma. A taxa de transição foi de 67,5% e a taxa de retenção rondou os 31%. Registaram-se 54 abandonos neste ano letivo.

No que respeita ao ano letivo 2014/2015 existiam 130 turmas, 2.889 alunos inscritos, perfazendo uma média simples de 22,22 alunos por turma. A taxa de transição foi de 77,32% e a taxa de retenção de 26,44%, tendo-se registado ainda 111 abandonos.

Comparando os dois anos letivos há a salientar a redução de 17 turmas, menos 111 alunos inscritos e mais 57 abandonos registados.

Importa referir que se encontra consagrado em lei que a frequência do ensino básico ou do ensino secundário é obrigatória para os alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos de idade. De acordo com a legislação em vigor, a obrigatoriedade de frequência cessa com a obtenção do diploma de curso conferente de nível secundário de educação ou no momento do ano escolar em que o aluno perfaça 18 anos de idade.

Sublinha-se ainda que a existência de turmas reduzidas nos ciclos de ensino básico aqui analisados baseia-se no cumprimento de critérios de redução devidamente enquadrados na legislação em vigor.

Salienta-se que, de acordo com o Despacho normativo n.º 10-A/2015, de 19 de junho, entende-se por «aluno em situação de abandono ou risco de abandono antes de completar o ensino secundário - o aluno abrangido pela escolaridade obrigatória que a escola reporte, no final do ano letivo, numa das seguintes situações: abandonou, anulou matrícula, foi retido ou excluído da frequência por excesso de faltas».

## QUADRO 101

### Turmas e alunos do ensino profissional da rede pública Concelho de Odivelas - Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015

Ano letivo	Turmas (n.º)	Alunos inscritos (n.º)	Transitados (n.º)	Taxa de transição (%)	Retidos (n.º)	Taxa de retenção (%)	Abandonos (n.º)	Taxa de abandono (%)
2013/2014	16	345	229	66,38	59	17,10	57	16,52
2014/2015	14	300	214	71,33	61	20,33	25	8,33

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

No que respeita ao ensino profissional da rede pública, no ano letivo 2013/2014, salienta-se que existiam 16 turmas e 345 alunos inscritos, o que equivale a uma média simples de 21,56 alunos por turma. A taxa de transição foi de 66,38% e a taxa de retenção de 17%. Verificou-se uma taxa de abandono de cerca de 17%.

No ano 2014/2015 existiam 14 turmas e 300 alunos inscritos, o que equivale a uma média simples de 21,42 alunos por turma. A taxa de transição neste ano foi de 71,33% e a taxa de retenção de 20,33%. A taxa de abandono foi de 8,33%, o equivalente a 25 abandonos.

Comparando os dois anos sublinha-se que se reduziram duas turmas e menos 45 alunos inscritos, bem como a redução de 32 abandonos.

Sublinha-se que os dados em análise são relativos a apenas uma escola profissional, a única existente no concelho de Odivelas.

## QUADRO 102

### População escolar da rede pública

#### Concelho de Odivelas - Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015

Nível de Ensino	Ano letivo 2013/2014				Ano letivo 2014/2015			
	Turmas		Alunos inscritos		Turmas		Alunos inscritos	
	Número	Percentagem	Número	Percentagem	Número	Percentagem	Número	Percentagem
Pré-escolar	64	8,3	1.500	8,6	65	8,9	1.520	9,0
1.º ciclo	228	29,7	5.077	29,0	216	29,4	4.952	29,1
2.º ciclo	130	17,0	3.080	17,6	125	17,0	2.922	17,2
3.º ciclo	182	23,7	4.461	25,6	184	25,0	4.404	25,9
Secundário	147	19,2	3.000	17,2	130	17,7	2.889	17,0
Profissional	16	2,1	345	2,0	14	2,0	300	1,8
<b>Total</b>	<b>767</b>	<b>100</b>	<b>17.463</b>	<b>100</b>	<b>734</b>	<b>100</b>	<b>16.987</b>	<b>100</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

A população escolar, nos anos letivos indicados, concentrava-se no 1.º e 3.º ciclos do ensino básico. O ensino profissional revela pouca expressão no concelho de Odivelas.

## Recursos humanos - Rede Pública

### QUADRO 103

#### Pessoal docente (educadores de infância / professores), por nível de ensino da rede pública

#### Concelho de Odivelas - Anos Letivos 2013/2014 – 2014/2015

Educadores/Professores Nível de Ensino	Ano letivo 2013/2014		Ano letivo 2014/2015	
	N.º	%	N.º	%
Pré-escolar	-	-	69	4,75
1.º ciclo	-	-	263	18,13
2.º e 3.º ciclos	-	-	1.119	77,12
Secundário	-	-	-	-
Profissional	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.560</b>	<b>-</b>	<b>1.451</b>	<b>100</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

Nota: Para o ano letivo 2013/2014 não estavam organizados/tratados os dados por nível de ensino.

Relativamente ao pessoal docente da rede pública (educadores de infância/professores), no ano letivo 2014/2015, existia um total de 1.451 docentes, sendo que a maioria deste universo se concentrava nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, nos ensinos secundário e profissional (77,12%), seguem-se os docentes do 1.º ciclo do ensino básico com 18,13%. Os educadores de infância no que respeita à educação pré-escolar apresentam um peso percentual de 4,75% em ambos os casos. No ano letivo 2014/2015 registaram-se menos 109 docentes do que no ano letivo anterior 2013/2014, o que corresponde a uma redução percentual de 6,9%.

## QUADRO 104

Pessoal não docente, por nível de ensino da rede pública  
Concelho de Odivelas - Anos Letivos 2013/2014 – 2014/2015

Pessoal Não Docente Nível de Ensino	Ano Letivo 2013/2014		Ano Letivo 2014/2015	
	N.º	%	N.º	%
Pré-escolar	-	-	52	9,08
1.º ciclo	-	-	130	22,69
2.º e 3.º ciclos	-	-	198	34,55
Secundário	-	-	168	29,32
Profissional	-	-	25	4,36
Total	616	100	573	100

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

Nota: Para o ano letivo 2013/2014 não estavam organizados/tratados os dados por nível de ensino.

Relativamente ao pessoal não docente da rede pública verifica-se, através do quadro anterior, que ocorreu uma redução do número destes profissionais entre os anos letivos 2013/2014 e 2014/2015, designadamente menos 43 funcionários (menos 6,9%).

O maior volume de pessoal não docente concentrava-se no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (34,55%) e no ensino secundário (29,32%).

No ano letivo 2014/2015 registou-se uma redução do pessoal docente e do pessoal não docente (6,9% em ambos os casos), bem como uma diminuição do número de turmas e do número de alunos, conforme é possível verificar no quadro 102, onde se registam menos 33 turmas e menos 476 alunos inscritos.

## Ação social escolar - Rede pública

A Lei de Bases do Sistema Educativo prevê apoios e complementos educativos dirigidos às crianças que frequentem a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário em estabelecimentos de educação e ensino públicos, privados e cooperativos em regime de contrato de associação. A atribuição dos apoios socioeducativos regula-se pelos princípios da equidade, da diferenciação positiva e da solidariedade social, visando contribuir para o direito efetivo das crianças à educação e ao ensino.

Ao nível do ensino público, o concelho de Odivelas dispõe de três tipos de apoios socioeducativos, que passam pelo auxílio económico, pelo apoio alimentar e pelo transporte escolar.

## QUADRO 105

Número de alunos abrangidos por apoios socioeducativos, da rede pública  
Concelho de Odivelas - Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015

Ano letivo	Auxílio Económico	Apoio Alimentar	Seguro Escolar	Transporte Escolar		Alojamento
				Alunos com NEE	Alunos sem NEE	
2013/2014	6.312	6.312	(a)	81	902	(b)
2014/2015	6.928	6.928	(a)	137	1.061	(b)

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

Legenda: a) Todos os alunos são abrangidos por seguro escolar. b) Não se aplica no concelho de Odivelas.

De acordo com a informação constante no quadro anterior, o número de alunos abrangidos pelos apoios socioeducativos aumentou no ano letivo 2014/2015 face ao ano letivo anterior, existindo mais 616 alunos, num total de 6.928 alunos abrangidos pelas medidas de apoio alimentar (refeições escolares) e auxílio económico. De acordo com a Divisão de Educação os números apresentados são relativos ao número de alunos que se candidataram a esses mesmos apoios e que de acordo com os normativos em vigor tiveram direito aos mesmos.

Relativamente ao transporte escolar, esta medida de ação social escolar pode passar pela atribuição de passe

escolar, pela atribuição de apoio financeiro para a aquisição do passe escolar e pelo transporte assegurado pela própria câmara municipal. O transporte escolar a alunos com NEE e alunos sem NEE aumentou do ano letivo 2013/2014 para o ano letivo seguinte.

#### QUADRO 106

Estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, com e sem refeitório escolar  
Concelho de Odivelas - Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015

Freguesias	Escolas com refeitório escolar		Escolas sem refeitório escolar		Escolas com apoio de refeitório	
	Ano letivo 2013/2014	Ano Letivo 2014/2015	Ano letivo 2013/2014	Ano Letivo 2014/2015	Ano letivo 2013/2014	Ano Letivo 2014/2015
Freguesia de Odivelas	13	13	-	-	3	3
União das Freguesias de Pontinha e Famões	11	11	-	-	4	4
União das Freguesias de Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	5	5	-	-	-	-
União das Freguesias de Ramada e Caneças	11	11	-	-	3	3
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

Conforme se pode ainda verificar, todos os estabelecimentos de educação e ensino da rede pública existentes no concelho de Odivelas dispõem de refeitório escolar ou de apoio de refeitório, os quais visam assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades dos alunos. De referir que o preço das refeições servidas nos refeitórios escolares é comparticipado para todos os alunos, sendo a refeição gratuita para os alunos provenientes de agregados familiares economicamente mais desfavorecidos (o preço da refeição a pagar pelos alunos é estipulado anualmente por despacho ministerial).

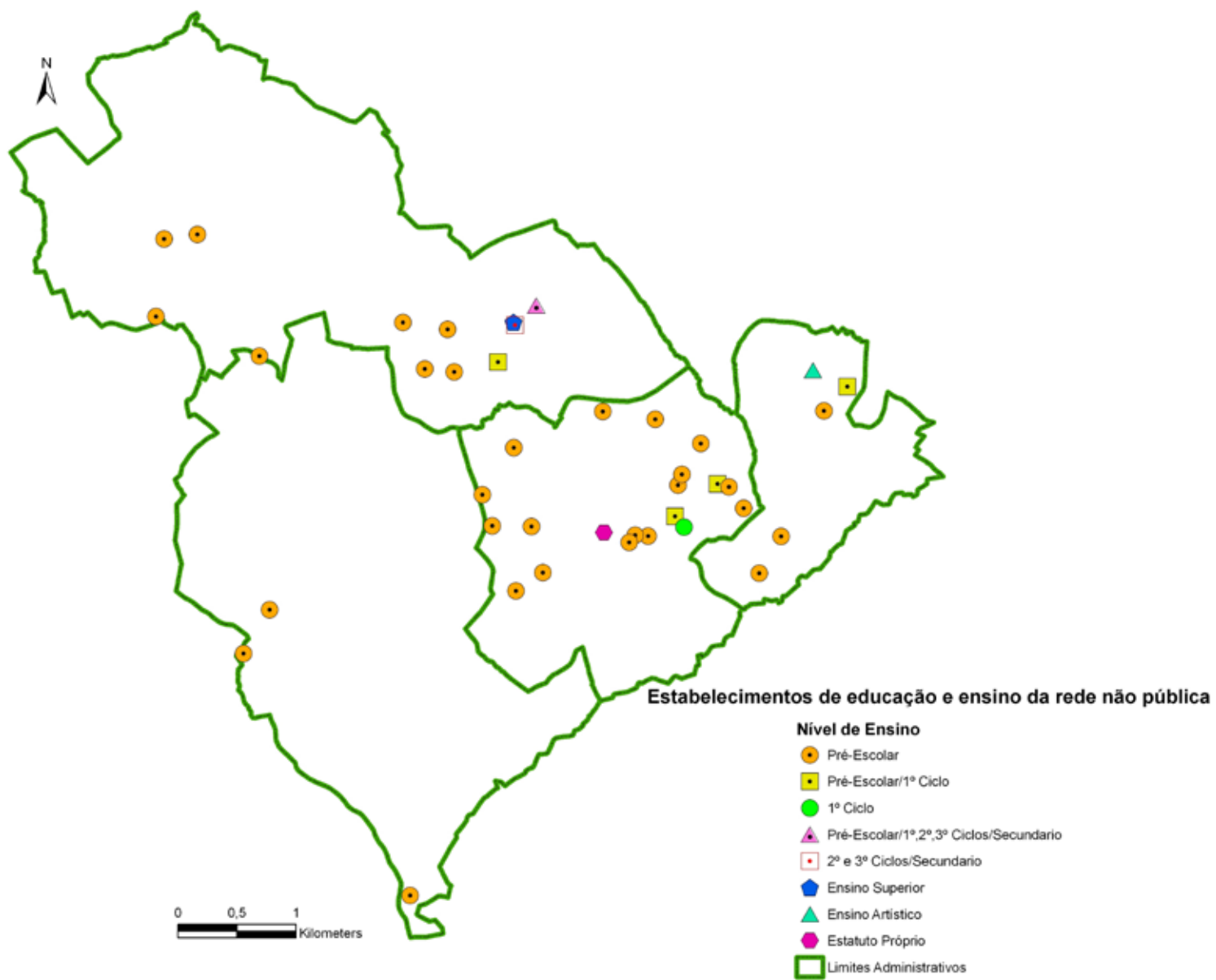
## ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO - REDE NÃO PÚBLICA, DE NATUREZA PARTICULAR

#### QUADRO 107

Estabelecimentos de educação e ensino da rede não pública, de natureza particular, segundo tipologia e por freguesia - Concelho de Odivelas - Ano letivo 2013/2014

Tipologia	Freguesia de Odivelas	União das Freguesias de Pontinha e Famões	União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	União das Freguesias de Ramada e Caneças	Concelho de Odivelas
Berçário e creche	(a)				
Jardim de infância	15	3	3	7	28
Escola básica do 1.º ciclo	1	-	-	-	1
Escola básica do 1.º ciclo com jardim de infância	2	-	1	1	4
Escola básica do 1.º, 2.º e 3.º ciclo com jardim de infância e escola secundária	-	-	-	1	1
Escola básica do 2.º e 3.º ciclo com escola secundária	-	-	-	1	1
Escola secundária	-	-	-	-	-
Escola profissional	-	-	-	-	-
Ensino superior	-	-	-	1	1
Ensino artístico	-	-	1	-	1
EE estatuto próprio (b)	1	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>38</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DE



Legenda: a) Dados monitorizados pela Rede Social. b) Instituto de Odivelas.

Figura 6: Estabelecimentos de educação e ensino da rede não pública, natureza particular, ano letivo 2014/2015

**QUADRO 108**

Estabelecimentos de educação e ensino da rede não pública, de natureza particular, segundo tipologia e por freguesia - Concelho de Odivelas - Ano letivo 2014/2015

Tipologia	Freguesia	Freguesia de Odivelas	União das Freguesias de Pontinha e Famões	União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	União das Freguesias de Ramada e Caneças	Concelho de Odivelas
Bergário e creche		a)				
Jardim de infância		16	3	3	8	30
Escola básica do 1.º ciclo		1	-	-	-	1
Escola básica do 1.º ciclo com jardim de infância		2	-	1	1	4
Escola básica do 1.º, 2.º e 3.º ciclo com jardim de infância e escola secundária		-	-	-	1	1
Escola básica do 2.º e 3.º ciclo com escola secundária		-	-	-	1	1
Escola secundária		-	-	-	-	-
Escola profissional		-	-	-	-	-
Ensino superior		-	-	-	1	1
Ensino artístico		-	-	1	-	1
EE estatuto próprio b)		1	-	-	-	1
<b>Total</b>		<b>20</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>40</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

Legenda: a) Dados monitorizados pela Rede Social. b) Instituto de Odivelas.

Relativamente ao ensino da rede não pública e de natureza particular, no ano letivo 2014/2015, existiam 40 estabelecimentos deste tipo no concelho de Odivelas, mais 2 equipamentos do que no ano letivo anterior. A freguesia de Odivelas era a freguesia com maior oferta educativa, sendo o nível de ensino mais representado a educação pré-escolar, designadamente os jardins de infância.

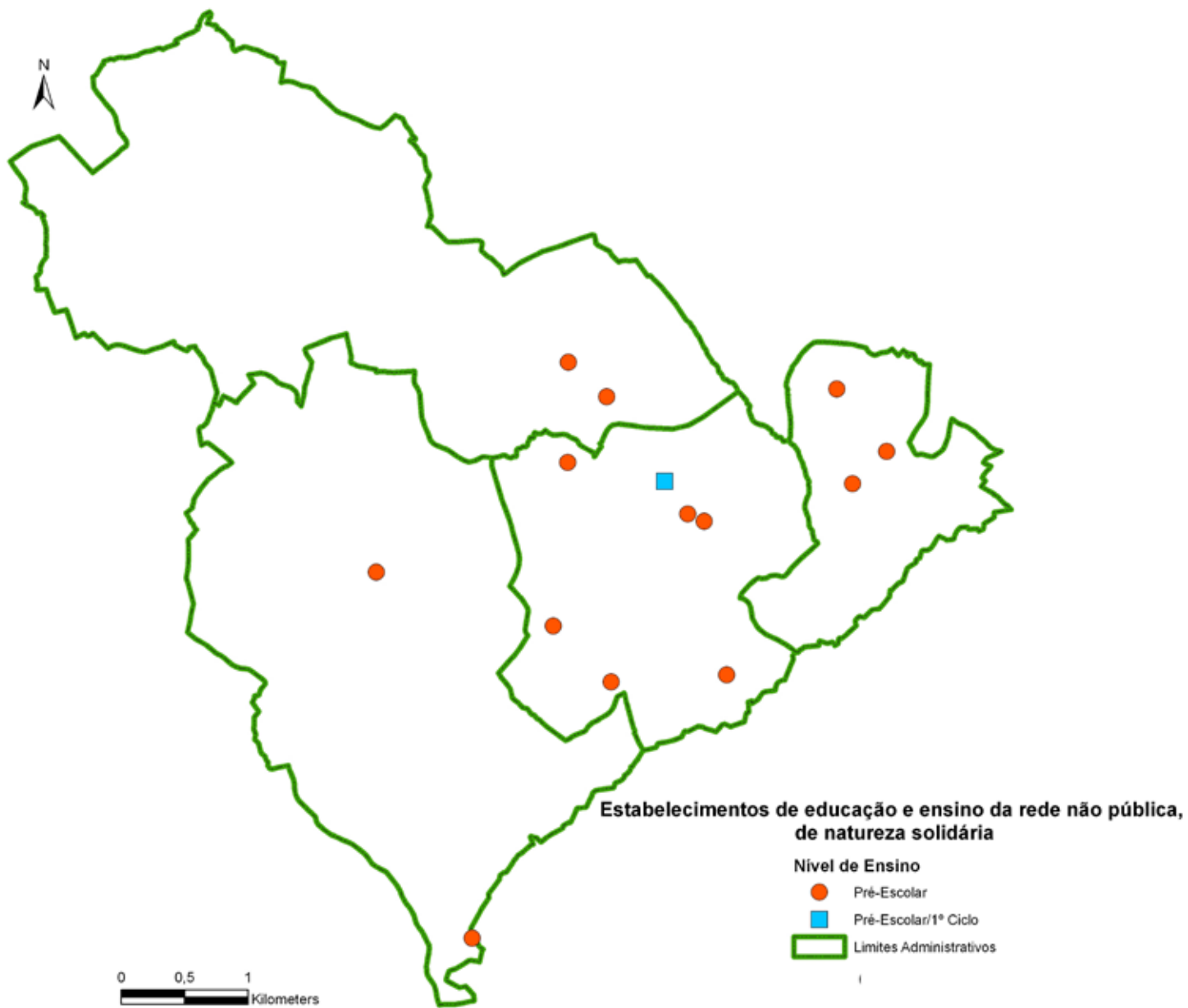
Salienta-se que na União das Freguesias de Ramada e Caneças encontra-se sediado o único estabelecimento de ensino superior existente no concelho de Odivelas, o qual acolhe alunos provenientes do concelho de Odivelas, bem como de todo o país e a nível internacional.

## **ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO - REDE NÃO PÚBLICA, DE NATUREZA SOLIDÁRIA**

**QUADRO 109**

Estabelecimentos de educação e ensino da rede não pública, de natureza solidária (IPSS), segundo tipologia e por freguesia - Concelho de Odivelas - Ano letivo 2013/2014

Tipologia	Freguesia	Freguesia de Odivelas	União das Freguesias de Pontinha e Famões	União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	União das Freguesias de Ramada e Caneças	Concelho de Odivelas
Bergário e creche		-	-	-	-	-
Jardim de infância		5	3	3	2	13
Escola básica do 1.º ciclo		-	-	-	-	-
Escola básica do 1.º ciclo com jardim de infância		1	-	-	-	1
Escola básica dos 2.º e 3.º ciclo		-	-	-	-	-
Escola secundária com 3.º ciclo		-	-	-	-	-
Escola secundária		-	-	-	-	-
Escola profissional		-	-	-	-	-
Ensino superior		-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>14</b>



Fonte: CMO/DGEJCA/DE

Figura 7: Estabelecimentos de educação e ensino da rede não pública, natureza solidária, ano letivo 2014/2015

## QUADRO 110

Estabelecimentos de educação e ensino da rede não pública, de natureza solidária (IPSS), segundo tipologia e por freguesia  
Concelho de Odivelas - Ano letivo 2014/2015

Tipologia	Freguesia	Freguesia de Odivelas	União das Freguesias de Pontinha e Famões	União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	União das Freguesias de Ramada e Caneças	Concelho de Odivelas
Berçário e creche		-	-	-	-	-
Jardim de infância		6	2	3	2	13
Escola básica do 1.º ciclo		-	-	-	-	-
Escola básica do 1.º ciclo com jardim de infância		1	-	-	-	1
Escola básica do 2.º e 3.º ciclos		-	-	-	-	-
Escola secundária com 3.º ciclo		-	-	-	-	-
Escola secundária		-	-	-	-	-
Escola profissional		-	-	-	-	-
Ensino superior		-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>7</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>14</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DE

Analisando a oferta educativa no concelho de Odivelas, relativa aos estabelecimentos de educação e ensino da rede não pública, de natureza solidária, constata-se que existiam 14 estabelecimentos. Estes equipamentos apenas dispõem de cobertura ao nível da educação pré-escolar (13 jardins de infância) e 1.º ciclo do ensino básico (apenas 1 escola básica do 1.º ciclo). A freguesia de Odivelas era a freguesia com maior representatividade destes equipamentos não públicos e solidários.

## INDICADORES GERAIS

### QUADRO 111

Taxa de analfabetismo no concelho de Odivelas\*  
2011

Local	População residente com 10 ou mais anos (analfabetos)			Taxa de analfabetismo (%)
	H	M	Total	
Concelho de Odivelas	943	2.673	3.706	2,86

Fontes: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação

\* Indicador decenal

De acordo com os dados do INE, e com base nos Censos 2011, a taxa de analfabetismo no concelho de Odivelas era de 2,86%, valor que diminuiu face a 2001, que era na altura de 5,1%. Em Portugal, a taxa de analfabetismo em 2011 era de 5,2%, valor esse também inferior ao registado em 2001, que era de 9,0%. Este indicador apenas se encontra disponível nos recenseamentos gerais da população.

## QUADRO 112

Indicadores de educação do ensino básico e do ensino secundário, por ano letivo  
2011/2012 e 2012/2013

Unidade (%)		Ano letivo 2011/2012		Ano letivo 2012/2013	
		Concelho de Odivelas	Grande Lisboa	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa
Taxa bruta de pré-escolarização		64,6	85,5	64,0	83,4
Taxa bruta de escolarização	Ensino básico	122,7	123,5	113,9	118,2
	Ensino secundário	118,6	141,4	111,5	140,3
Taxa de retenção e desistência no ensino básico	1.º ciclo	5,2	5	4,9	4,9
	2.º ciclo	13,7	12,9	15,8	14,1
	3.º ciclo	19,1	18,3	21,7	17,5
	Total	12,0	11,1	13,4	11,1
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário	Cursos gerais/científicos-humanísticos	69,9	75,2	69,6	75,8
	Cursos vocacionais	78,9	78,4	80,9	80,8
	Total	72,0	76,2	72,4	77,4
Relação de feminidade no ensino secundário		49,2	49,2	48,8	48,3

Fonte: INE Anuários Estatísticos da Região de Lisboa 2012, 2013.



A relação percentual entre o número total de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (taxa bruta de pré-escolarização) no ano letivo 2012/2013 era de 64,0%, tendo diminuído 0,6% face ao ano letivo 2011/2012.

Relativamente à região da Grande Lisboa, este indicador também registou uma redução, embora mais significativa, na ordem dos 2,1%. Ou seja, no ano letivo 2012/2013, na região da Grande Lisboa, 83,4% das crianças com a idade normal de frequência no ensino pré-escolar estavam matriculados, sendo este um valor significativamente mais alto face ao registado para o concelho de Odivelas.

No que respeita à taxa bruta de escolarização no ensino básico e secundário, no ano letivo 2012/2013, os valores do concelho de Odivelas eram inferiores aos da região da Grande Lisboa apresentando valores inferiores aos do ano letivo 2011/2012, e superiores a 100%, revelando a permanência de alunos nos diferentes ciclos com idades superiores às normais para a frequência daqueles ciclos de estudo.

Relativamente à taxa de retenção e desistência no ensino básico importa referir que é no 3.º ciclo que este indicador assume maior relevo, na ordem dos 21,7%, tendo aumentado 2,6% no ano letivo de 2012/2013, comparativamente ao ano letivo 2011/2012, representando um valor mais elevado do que na região da Grande Lisboa (no ano letivo 2012/2013 é de 17,5%).

No que concerne à taxa de transição/conclusão no ensino secundário, ou seja, a relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano letivo, obtêm aproveitamento, neste caso concreto respeitante ao fim do 12.º ano, importa referir que no ano letivo 2012/2013 a taxa era de 72,4%, embora seja inferior ao valor apresentado para a região da Grande Lisboa, no mesmo ano em análise.

No que respeita à relação de feminidade, ou seja, à relação percentual entre a população escolar do sexo feminino e a população escolar total, convém referir que a mesma no concelho de Odivelas é de 48,8%, existindo, no ano letivo de 2012/2013, mais alunos do sexo masculino a frequentar o ensino secundário do que do sexo feminino.

## QUADRO 113

### Indicadores de educação do ensino superior, por ano letivo 2011/2012 e 2012/2013

	Taxa de escolarização	Proporção de inscritas/os em áreas C&T	Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos"	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunas/os inscritas/os	Alunas/os diplomadas/os
				2012/2013	
				(%)	
				2012/2013	
					2011/2012
<b>Grande Lisboa</b>	54,8	26,3	8,2	52,6	59,1
<b>Concelho de Odivelas</b>	1,9	0,0	55,7	57,5	75,1

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Atualmente, as/os alunas/os que não estão habilitadas/os com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Os valores das/os alunas/os diplomados do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

**QUADRO 114****Indicadores de educação do ensino superior, por ano letivo  
2012/2013 e 2013/2014**

	Taxa de escolarização (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)	Proporção de inscritas/os em áreas C&T	Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos"	Relação de feminidade no ensino superior		Diplomadas/os por 1.000 habitantes
				Alunas/os inscritas/os	Alunas/os diplomadas/os	
	(%)					
2013/2014				2012/2013		
Grande Lisboa	56,4	25,9	8,1	52,9	58,9	144,5
Concelho de Odivelas	1,7	0,0	54,9	53,5	68,4	16,1

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2013

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Atualmente, as/os alunas/os que não estão habilitadas/os com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Os valores das/os alunas/os diplomados do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Em relação aos indicadores de educação do ensino superior, nos anos letivos em análise (2011/2012 e 2013/2014), assinala-se que existe uma taxa de escolarização de apenas 1,7% no concelho de Odivelas face aos 56,4% da região da Grande Lisboa (ano letivo 2013/2014).

Relativamente à proporção de inscritos no ensino superior via "maiores de 23 anos", regista-se uma taxa percentual de 54,9% no ano letivo de 2013/2014 para o concelho de Odivelas e de apenas 8,1% para a região da Grande Lisboa.

No que respeita à relação de feminidade no ensino superior, no ano letivo 2012/2013, importa referir que 68,4% dos alunos diplomados pertencem ao sexo feminino, valor que não difere da realidade da região da Grande Lisboa.

Ainda relativamente ao ensino superior, o INE, para o ano letivo de 2012/2013, apresenta dados relativos aos números de diplomados por 1.000 habitantes, que no caso do concelho de Odivelas é de 16 e no caso da região da Grande Lisboa é de 144.

**QUADRO 115****Média de alunas/os matriculadas/os por computador  
2011/2012 e 2012/2013**

	Média de alunas/os matriculadas/os por computador, por número									
	2011/2012					2012/2013				
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário	Total	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário	Total
Grande Lisboa	2,2	3,8	3,8	3,4	3,0	3,6	3,1	3,0	2,6	3,1
Concelho de Odivelas	2,9	3,2	3,2	2,8	3,0	6,5	2,9	3,0	2,8	3,5

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012 e 2013

No que respeita ao número médio de alunos matriculados por computador, e no concelho de Odivelas, salienta-se que no ano letivo 2012/2013, o 1.º ciclo, é o que demonstra ter um número médio de alunos por computador mais elevado, de 6,5 alunos/computador, respetivamente.

**QUADRO 116****Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à internet  
2011/2012 e 2012/2013**

	Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à internet, por número									
	2011/2012					2012/2013				
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário	Total	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário	Total
Grande Lisboa	2,5	4,8	4,6	4,1	3,5	4,4	3,8	3,4	2,9	3,6
Concelho de Odivelas	3,3	5,0	3,9	3,0	3,6	8,5	3,8	3,4	3,0	4,2

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012 e 2013

No concelho de Odivelas, e relativamente ao número médio de alunos matriculados por computador com ligação à internet salienta-se que no ano letivo 2012/2013, também, o 1.º ciclo, é o que demonstra ter um número médio de alunos por computador com ligação à internet mais elevado, de 8,5 alunos/computador, respetivamente.



# **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**

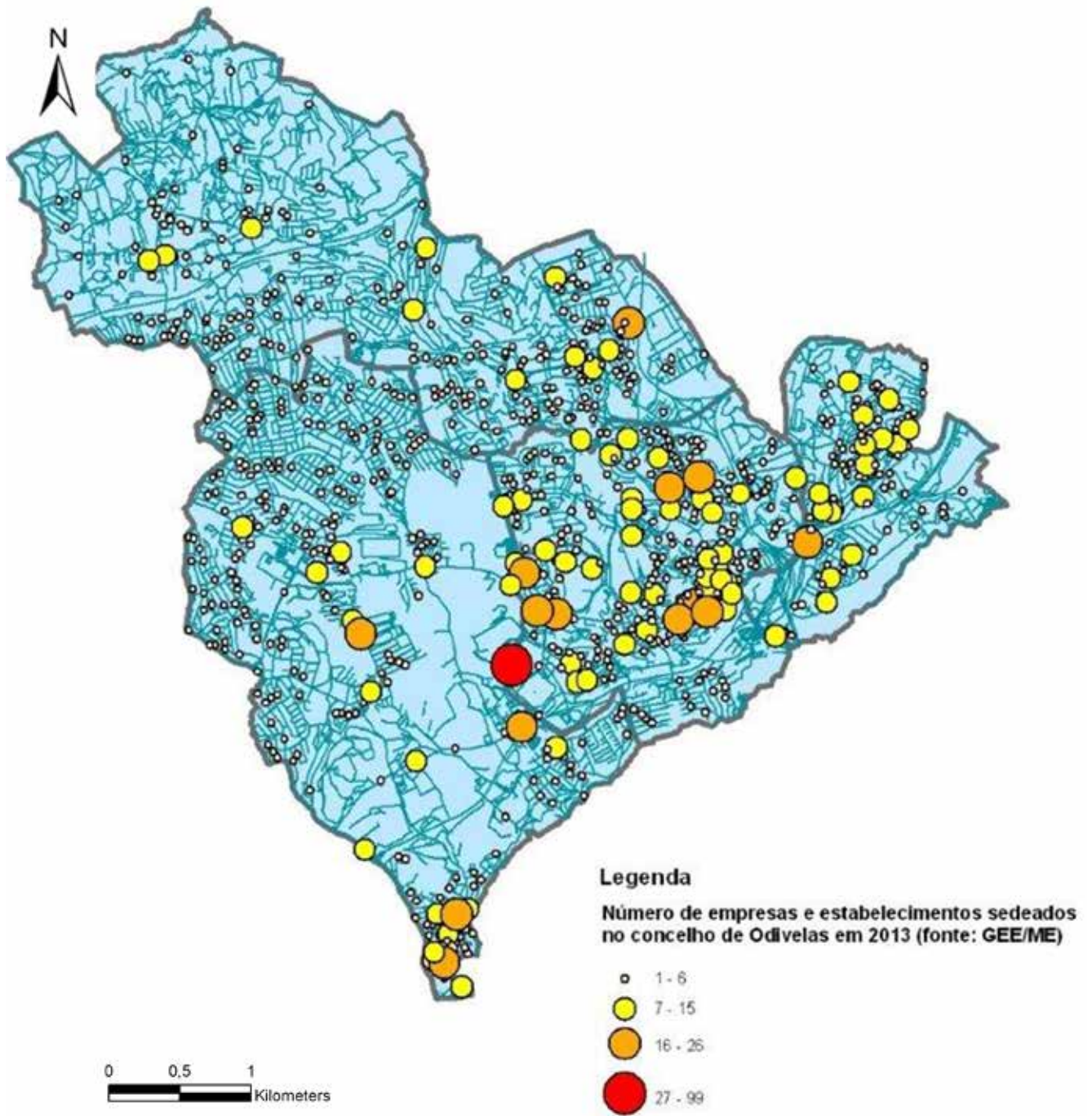


Figura 8: Empresas e estabelecimentos sediados no concelho de Odivelas, 2013

## EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS

### QUADRO 117

#### Indicador de Empresas 2013

Concelho	Densidade de empresas (N.º/Km <sup>2</sup> )	Proporção de empresas individuais (%)	Densidade de estabelecimentos (N.º/Km <sup>2</sup> )	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial (%)	Empresas com sede (N.º)	Estabelecimentos (N.º)	Sociedades com sede (N.º)	Sociedade das indústrias transformadoras com sede (N.º)
Área M. Lisboa	101,1	62,80	106,2	96,9	304.773	320.170	113.372	5.874
Alcochete	13,2	69,80	14,5	91,6	1.689	1.855	510	42
Almada	224,2	69,68	235,5	96,4	15.744	16.536	4.773	235
Amadora	621,1	67,10	653,3	96,2	14.769	15.536	4.859	260
Barreiro	157,4	76,17	167,8	95,1	5.729	6.105	1.365	96
Cascais	254,8	63,50	265,7	97,1	24.816	25.884	9.059	371
Lisboa	925,3	52,04	979,2	97,5	92.581	97.973	44.404	1.176
Loures	105,0	63,77	110,6	95,8	17.555	18.491	6.361	561
Mafra	30,5	68,80	31,5	98,2	8.898	9.198	2.776	239
Moita	76,2	74,51	79,6	96,7	4.210	4.399	1.073	107
Montijo	13,6	70,04	14,6	94,0	4.737	5.097	1.419	115
Odivelas	504,4	67,29	521,9	97,4	13.388	13.851	4.379	304
Oeiras	463,3	62,14	483,7	97,0	21.258	22.194	8.049	285
Palmela	12,7	71,58	13,2	96,4	5.887	6.158	1.673	195
Seixal	137,9	71,86	144,0	97,1	13.168	13.754	3.705	293
Sesimbra	23,0	71,53	24,0	97,2	4.493	4.688	1.279	82
Setúbal	47,8	69,64	50,6	95,8	11.003	11.660	3.340	212
Sintra	106,4	67,96	110,8	97,2	33.972	35.379	10.884	1.020
Vila Franca de Xira	34,2	68,15	35,9	96,4	10.876	11.412	3.464	281

Fonte: <http://www.ine.pt>

Segundo o INE, o concelho de Odivelas registava em 2013 uma densidade empresarial de 504,4 empresas/km<sup>2</sup>, o 3.º concelho com maior densidade de empresas por km<sup>2</sup>, depois de Lisboa e Amadora, sendo igualmente o 3.º concelho com maior densidade de estabelecimentos, nomeadamente 521,90 estabelecimentos/km<sup>2</sup>, considerando este número os estabelecimentos e empresários em nome individual, que no total perfazem 13.581 estabelecimentos (vide sff quadro 117 e quadro 1 do anexo II).

Para uma análise do desenvolvimento económico do concelho de Odivelas procedeu-se à recolha de informação junto do Ministério de Economia e do Instituto Nacional de Estatística, a qual permite obter uma visão geral dos recursos económicos do concelho.

### QUADRO 118

#### Empresas e estabelecimentos sediados no concelho de Odivelas, por freguesia 2013

Freguesia	Empresas e Estabelecimentos (Número)
Odivelas	1.172
U. F. Pontinha e Famões	670
U. F. Póvoa Santo Adrião e Olival Basto	364
U. F. Ramada e Caneças	553
Total	2.759

Fonte: GEE/Ministério de Economia

De acordo com a informação do Ministério de Economia - Gabinete de Estratégia e Estudos, em 2013, no concelho de Odivelas, encontravam-se sediadas 2.759 empresas e estabelecimentos, das quais 1.172 encontrava-se concentrada na freguesia de Odivelas, valor que correspondia a 42,5% do universo total. A União das Freguesias de Pontinha e Famões surgia em segundo lugar com 670 empresas e estabelecimentos (o que equivalia a 24,3%), seguida em terceiro lugar da União das Freguesias de Ramada e Caneças com 553 empresas e estabelecimentos (valor correspondente a 20%). A freguesia com menor número de empresas sediadas era a União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto com apenas 364 registos (13,2%) (vide sff quadro 118).

#### QUADRO 119

##### Empresas e estabelecimentos sediados no concelho de Odivelas, por número de empregados 2013

Empregados (N.º)	Empresas e Estabelecimentos (N.º)
Até 9	2.423
Entre 10 e 49	298
Entre 50 e 249	26
Entre 250 e 499	3
Entre 500 e 999	-
Mais de 1000	1
Sem pessoas ao serviço	8
<b>Total</b>	<b>2.759</b>

Fonte: GEE/Ministério de Economia

Ainda de acordo com os dados do Ministério da Economia e no que respeita ao número de empregados das empresas e estabelecimentos sediados no concelho de Odivelas importa referir que existiam 2.423 empresas e estabelecimentos com 9 ou menos empregados, valor que correspondia a 88% do universo total de empresas. Com muito menor manifestação existiam 298 empresas e estabelecimentos com 10 a 49 empregados (10,80%). No concelho de Odivelas, e com base nos dados referidos, existia apenas 1 empresa e/ou estabelecimento com mais de 1.000 empregados, conforme poderá ser consultado no quadro 119 e no quadro 2 do anexo II, este último respeitante às principais empresas e estabelecimentos empregadores sediados no concelho de Odivelas.

#### QUADRO 120

##### Principais subclasses económicas representadas por empresas e estabelecimentos sediados no concelho de Odivelas 2013

	Subclasse Económica	Empresas e Estabelecimentos (Número)
1º	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	208
2º	Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros	162
3º	Atividades de contabilidade e auditoria; consultoria fiscal	95
4º	Manutenção e reparação de veículos automóveis	90
5º	Restaurantes tipo tradicional	70
6º	Cafés	54
7º	Comércio a retalho de vestuário para adultos, em est. especial	48
8º	Instalação elétrica	45
9º	Outra intermediação monetária	43
10º	Pastelarias e casas de chá	37
11º	Actividades de medicina dentária e odontologia	36
12º	Salões de cabeleireiro	35
13º	Restaurantes, n.e. (inclui actividades de restauração em meios móveis)	32
13º	Outras actividades de consultoria para os negócios e a gestão	32
14º	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	31
15º	Educação pré-escolar	30

Fonte: GEE/Ministério de Economia

Com base no quadro 120 e no quadro 3 do anexo II, no concelho de Odivelas, em 2013, as atividades económicas com maior número de registos eram em primeiro lugar a construção (208 empresas e estabelecimentos), seguidas pelas empresas e estabelecimentos de transportes e armazenagem (162), empresas e estabelecimentos de atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares (95) e o comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos (90).

No concelho de Odivelas, o setor terciário constitui a principal atividade económica, seguindo-se o setor secundário e o setor primário.

## EMPREGO

Relativamente à população residente economicamente ativa (quadro 121) os dados mais recentes reportam aos Censos 2011 segundo os quais no concelho de Odivelas perante um universo populacional de 144.549 habitantes existia uma população economicamente ativa de 75.838 pessoas (37.625 homens e 38.213 mulheres) e uma taxa de atividade de 52,47%, valor superior à registada na área da Grande Lisboa (50,16%) e a nível nacional (47,56%). O setor de atividade que reúne mais população economicamente ativa e empregada é o setor terciário correspondendo a 73,9% do universo total de trabalhadores. A realidade de Odivelas é idêntica à observada na região da Grande Lisboa.

### QUADRO 121

População residente economicamente ativa e empregada, segundo sexo e ramo de atividade e taxas de atividade - CENSOS 2011

	População Economicamente Ativa									Taxa de Atividade (%)		
	Total		Empregada									
	HM	H	Total		Primário	Secundário	Terciário		HM	H	M	
			HM	H			Total	De Natureza Social				Relacionados com a Atividade Económica
Odivelas	75.838	37.625	66.636	32.749	95	10.468	56.073	20.331	35.742	52,47	54,67	50,46
Grande Lisboa	1.024.519	506.802	898.041	440.645	3.992	138.991	755.058	275.104	479.954	50,16	52,73	47,88

Fonte: INE – CENSOS 2011 – Resultados Definitivos – Lisboa – Edição 2012.

Analisando o pessoal ao serviço nos estabelecimentos por atividade económica (vide sff quadro 4 constante do anexo II) no concelho de Odivelas, em 2013, verifica-se que existem 30.694 indivíduos sendo que a população residente ativa de acordo com os Censos 2011 era de 75.838. O concelho de Odivelas detém 3% do emprego na AML segundo a mesma fonte. Dos 30.694 indivíduos, 25% trabalha no comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, 16,4% trabalha em atividades administrativas e dos serviços de apoio, 12,2% está afeto ao setor da construção. Nas atividades de saúde humana e apoio social Odivelas apresenta um peso de 6,4%, sendo que a AML e Portugal apresentam 5,6% e 4,5% respetivamente. No que respeita às atividades de consultoria científicas, técnicas e similares Odivelas apresenta 6,3%, sendo que a AML e Portugal apresentam 9,1% e 6,3% respetivamente. As atividades artísticas de espetáculos, desportivas e recreativas assumem em Odivelas 1,3%, sendo que a AML e Portugal assumem 1,7% e 1,3% respetivamente.

## DESEMPREGO

### QUADRO 122

Desemprego registado nos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (situação no fim do mês)  
2012 a 2015

Concelho	2012/12	2013/12	2014/12	2015/11*
Alcochete	980	981	857	821
Almada	10.813	9.812	9.006	8.182
Amadora	12.278	10.943	9.484	8.517
Barreiro	5.010	5.200	4.790	4.607
Cascais	11.312	11.474	9.973	9.263
Lisboa	29.787	32.427	27.334	26.603
Loures	11.841	11.069	9.875	9.230
Mafra	3.552	3.595	3.036	2.527
Moita	4.551	4.877	4.609	4.298
Montijo	3.583	3.440	2.931	2.813
Odivelas	7.982	7.884	7.155	6.990
Oeiras	8.161	8.068	6.669	6.337
Palmela	3.395	3.177	2.789	2.524
Seixal	10.169	9.346	7.793	6.669
Sesimbra	2.840	2.496	2.065	1.793
Setúbal	7.789	7.917	7.036	6.403
Sintra	22.408	21.394	17.462	15.942
Vila Franca de Xira	8.199	7.131	5.993	5.396
Total	164.650	161.231	138.857	128.915
Média AML	9.147	8.957	7.714	7.162

Fonte: IEFP, Desemprego registado por Concelhos - Estatísticas Mensais, 2012 a novembro de 2015.

\*à data da análise do documento não existiam dados relativos ao mês de dezembro, pelo que se optou por utilizar os dados relativos ao mês de novembro de 2015.

Analisando o desemprego na Área Metropolitana de Lisboa (AML), entre dezembro de 2012 e novembro de 2015, importa referir que se registou uma diminuição no número de desempregados, existindo, em novembro de 2015, menos 35.735 indivíduos desempregados.

Nos anos em questão, o desemprego registado no concelho de Odivelas tem-se mantido sempre inferior à média registada na AML.

Na AML, e no período de 2012 a 2015 (novembro), o concelho de Alcochete tem vindo a ser o concelho com menos desempregados registados no IEFP, por oposição a Lisboa, concelho com maior número de desempregados registados ao longo deste intervalo de tempo.

Ainda no contexto da AML salienta-se que, em novembro de 2015, Odivelas era o 7.º concelho com maior número de desempregados registados no IEFP, representando 5,42% do desemprego registado da AML.

**QUADRO 123**

**Desemprego Jovem registado nos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (situação no fim do mês) 2012 a 2015**

Ano/Mês	2012/12	2013/12	2014/12	2015/11*
<b>Concelho</b>	<b>Grupo Etário (&lt;25 anos)</b>			
Alcochete	79	85	73	94
Almada	1.037	1.085	924	792
Amadora	1.352	1.145	1.020	905
Barreiro	444	623	483	459
Cascais	1.042	1.136	976	711
Lisboa	2.953	3.427	2.469	2.544
Loures	1.312	1.221	982	965
Mafra	320	326	246	187
Moita	454	601	527	502
Montijo	373	390	302	296
Odivelas	707	793	541	623
Oeiras	707	726	595	477
Palmela	321	344	279	301
Seixal	1.127	917	684	599
Sesimbra	293	236	181	152
Setúbal	766	897	767	736
Sintra	2.164	2.163	1.862	1.550
Vila Franca de Xira	898	850	589	505
<b>Total</b>	<b>16.349</b>	<b>16.965</b>	<b>13.500</b>	<b>12.398</b>
<b>Média AML</b>	<b>908</b>	<b>942</b>	<b>750</b>	<b>689</b>

Fonte: IEFP, Desemprego registado por Concelhos - Estatísticas Mensais, 2012 a novembro de 2015.

\*à data da análise do documento não existiam dados relativos ao mês de dezembro, pelo que se optou por utilizar os dados relativos ao mês de novembro de 2015.

Relativamente ao desemprego jovem, e de acordo com os dados disponibilizados no IEFP, considerando o grupo etário de indivíduos com menos de 25 anos de idade, salienta-se que no concelho de Odivelas, entre dezembro de 2014 a novembro de 2015, registou-se uma subida deste indicador, no total de mais 82 indivíduos desempregados. Em dezembro de 2013, o concelho de Odivelas tinha quase 800 indivíduos desempregados jovens.

No período em análise, de acordo com os dados do IEFP, o desemprego jovem registado no concelho de Odivelas era inferior à média registada na AML sendo que, em novembro de 2015, existiam 623 jovens desempregados face à média de 689 jovens desempregados da AML. Odivelas ocupava a 8.ª posição na escala dos 18 concelhos que constituem a AML, representando 5,02% do desemprego jovem nesta região.

**QUADRO 124**

**Desemprego registado no concelho de Odivelas segundo o sexo (situação no fim do mês) 2012 - 2015**

Ano/Mês	2012/12	2013/12	2014/12	2015/11*
<b>Sexo</b>				
H	4.328	4.137	3.678	3.533
M	3.654	3.747	3.477	3.457
<b>Total</b>	<b>7.982</b>	<b>7.884</b>	<b>7.155</b>	<b>6.990</b>

Fonte: IEFP, Desemprego registado por Concelhos - Estatísticas Mensais, 2012 a novembro de 2015.

\*à data da análise do documento não existiam dados relativos ao mês de dezembro, pelo que se optou por utilizar os dados relativos ao mês de novembro de 2015.

Procedendo à análise do desemprego e de acordo com a informação estatística disponibilizada no site do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o desemprego registado no concelho de Odivelas, desde dezembro 2012 a novembro de 2015, tendo vindo a diminuir em termos absolutos. Neste período, existiam menos 992 desempregados face a 2012. Em novembro de 2015, no concelho de Odivelas, verifica-se que o sexo masculino representava 50,54% do universo de desempregados.

#### QUADRO 125

#### Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade Concelho de Odivelas e Grande Lisboa 2012 - 2013

Concelho de Odivelas											
Ano	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25 - 29 anos	30 -39 anos	40 - 49 anos	50 - 54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
2012	8.351	4.520	2.118	3.831	1.772	483	904	2.685	1.906	870	1.503
2013	8.749	4.629	1.624	4.120	1.573	472	881	2.769	2.145	893	1.589
Grande Lisboa											
Ano	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25 - 29 anos	30 -39 anos	40 - 49 anos	50 - 54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
2012	110.359	57.611	27.122	52.748	24.553	5.772	11.951	33.893	27.601	11.608	19.534
2013	114.766	58.593	20.532	56.173	21.280	5.372	11.419	34.315	29.954	12.662	21.044

Fontes: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2012 a 2013

Analisando o número de beneficiários de subsídio de desemprego no concelho de Odivelas, e segundos dados disponibilizados pelo INE, verificou-se uma subida do número de beneficiários entre 2012 e 2013, sendo que os beneficiários deste subsídio são maioritariamente do sexo masculino.

No que se refere ao desemprego jovem (< 25 anos), e comparativamente aos dados disponibilizados pelo IEFP, verificou-se uma diferença entre os indivíduos desempregados inscritos no IEFP e os indivíduos beneficiários de subsídios de desemprego. Em dezembro de 2012, com menos de 25 anos de idade, encontravam-se inscritos no IEFP 707 indivíduos e no INE apenas se registavam 483 indivíduos beneficiários de subsídios de desemprego. Verificou-se uma realidade idêntica no ano de 2013, com 793 inscritos no IEFP e 472 beneficiários de subsídios de desemprego.

Na região da Grande Lisboa salienta-se que o número de beneficiários de subsídios de desemprego subiu mais 4.407 indivíduos, de 2012 para 2013. Em 2013, a faixa etária que registou um número maior de beneficiários de subsídios de desemprego é a dos 30 aos 39 anos de idade.

## PODER DE COMPRA

Segundo a publicação “Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, 2013” do INE, estudo que caracteriza os municípios portugueses sob o ponto de vista do poder de compra, em 2013 só existiam 32 municípios (10,39%) com um poder de compra superior à média nacional, a maioria dos quais estavam todos concentrados nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. Tal significa dizer que 276 municípios (89,61%) encontravam-se abaixo da média nacional no que toca ao poder de compra.

### QUADRO 126

#### Poder de Compra dos concelhos da Grande Lisboa 2011 e 2013

Concelho	2011			2013		
	Indicador per Capita	Percentagem do poder de compra (%)	Fator de dinamismo relativo	Indicador per Capita	Percentagem do poder de compra (%)	Fator de dinamismo relativo
Amadora	105,74	1,763	-0,528	103,59	1,742	-0,378
Cascais	132,01	2,604	0,751	125,59	2,511	0,883
Lisboa	216,88	11,056	0,195	207,91	10,202	0,476
Loures	102,38	2,011	-0,362	92,00	1,843	-0,061
Mafra	101,63	0,754	-0,077	96,90	0,746	-0,226
Odivelas	91,94	1,282	-0,429	90,63	1,307	-0,469
Oeiras	193,70	3,174	-1,364	180,73	2,991	-1,239
Sintra	101,25	3,647	-0,496	99,08	3,608	-0,355
Vila Franca de Xira	100,85	1,321	-0,493	98,17	1,310	-0,578
Grande Lisboa	142,41	27,612	-0,229	*	*	*

Fonte: INE, Estudos sobre o Poder de Compra Concelhio relativo a 2011 e 2013.

\*Não foram publicados quaisquer estudos no site do INE

Conforme se pode observar pela análise do quadro 126, os concelhos de Lisboa e de Oeiras registam os valores mais elevados. Lisboa, em 2013, apresentava um índice de poder de compra de 207,91, mais do dobro da média do país (100). O concelho de Oeiras apresentava um valor de 180,73, ultrapassando largamente a média nacional (100,00).

O concelho de Odivelas, nos anos em análise, é nono concelho da região da Grande Lisboa com menor poder de compra, sendo um dos cinco concelhos da região que apresentava um índice de poder de compra inferior à média nacional.

Ainda segundo a mesma publicação, no que respeita ao índice que avalia a Percentagem do Poder de Compra, que pretende avaliar o grau de concentração do poder de compra nos diferentes territórios, o poder de compra concentrava-se, em 2013, “de forma mais intensa nas regiões do Litoral continental”.

Além dos concelhos de Lisboa e do Porto apenas outros 21 municípios concentravam mais de 1% do poder de compra do país. Na Área Metropolitana de Lisboa, os concelhos de Sintra, Oeiras, Cascais, Loures, Almada, Amadora, Seixal, Vila Franca de Xira, Odivelas e Setúbal apresentavam um poder de compra acima de 1%.

Relativamente à Percentagem do Poder de Compra verificou-se que Odivelas foi o único dos concelho da área da Grande Lisboa que em 2013 registou uma subida deste indicador.

No que respeita ao Fator de Dinamismo Relativo, o qual pretende refletir o poder de compra, de manifestação irregular e geralmente sazonal, associado à dinâmica económica, fator que está relacionado com os fluxos populacionais induzidos pela atividade turística, salienta-se que os concelhos de Lisboa e de Cascais eram os únicos na região da Grande Lisboa que apresentavam valores positivos.

## QUADRO 127

### Ganho médio mensal nos concelhos da Grande Lisboa 2011 e 2012

Concelho	Ganho Médio Mensal (€)	
	2011	2012
Amadora	1249,41	1279,45
Cascais	1171,93	1161,20
Lisboa	1576,37	1590,60
Loures	1109,30	1137,76
Mafra	888,87	889,79
Odivelas	914,13	926,21
Oeiras	1721,20	1704,88
Sintra	1159,57	1181,79
Vila Franca de Xira	1129,54	1148,50
Grande Lisboa	1420,28	1436,75

Fonte: INE, Anuários Estatísticos da Região de Lisboa 2012 e 2013.

Procedendo à análise do ganho médio mensal nos concelhos da Grande Lisboa, entre 2011 e 2012, observou-se que na maioria dos 9 concelhos que constituem a região da Grande Lisboa, o ganho médio mensal era superior a mil euros, situando-se abaixo deste limiar os concelhos de Mafra e de Odivelas. Em 2012, o concelho de Odivelas evidenciava uma subida deste indicador, registando um ganho médio mensal de 926,21€, ocupando a oitava e penúltima posição no universo dos concelhos que constituem a Grande Lisboa.





# **PROTEÇÃO SOCIAL**

## PENSÕES, PRESTAÇÕES SOCIAIS E SUBSÍDIOS

O contexto dos anos de 2012 a 2014 foi o de crise económica nacional sujeita aos Programas de Estabilidade e Crescimento (PEC) e ao memorando de entendimento assinado com a Comissão Europeia (CE), o Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), a chamada troika, no âmbito da qual agravaram-se as condições de vida da população portuguesa.

Com o agravamento da crise observou-se uma tendência crescente de recurso aos apoios e prestações sociais, por contraposição à queda dessas mesmas prestações, à imposição de restrições no acesso a este tipo de apoio social e à redução dos recursos financeiros na generalidade das medidas de proteção social.

### QUADRO 128

#### Pensionistas da Segurança Social, por tipo de pensão Concelho de Odivelas e Grande Lisboa 2012 e 2013

Concelho de Odivelas								
Ano	Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Total	
	Total	Pensionistas (em 31 dezembro)	Total	Pensionistas (em 31 dezembro)	Total	Pensionistas (em 31 dezembro)	Total	Pensionistas (em 31 dezembro)
2012	2.214	2.160	18.713	18.272	5.561	5.275	26.488	25.707
2013	2.144	2.083	19.899	19.434	5.873	5.597	27.916	27.114
Grande Lisboa								
Ano	Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Total	
	Total	Pensionistas (em 31 dezembro)	Total	Pensionistas (em 31 dezembro)	Total	Pensionistas (em 31 dezembro)	Total	Pensionistas (em 31 dezembro)
2012	38.045	36.956	379.913	366.907	127.262	120.418	545.220	524.281
2013	35.016	33.986	383.012	370.359	127.137	120.450	545.165	524.795

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012, 2013

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano.

No concelho de Odivelas, observou-se uma subida global do número de pensionistas entre 2012 e 2013, mais 1.186 pensionistas, com particular evidência para os pensionistas por velhice. Na Grande Lisboa o valor de pensionistas não se alterou de forma significativa, menos 55 beneficiários, apesar da acentuada diminuição de pensionistas por invalidez, menos 3.029 beneficiários.

### QUADRO 129

#### Indicadores de Proteção Social Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 e 2013

Concelho de Odivelas												
Ano	Valor médio anual das pensões (€)				Valor médio de subsídios de desemprego (€)			Valor médio de subsídios de doença (€)	Número médio de dias de desemprego (dias)			Número médio de dias de subsídios de doença (dias)
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
2012	5.860	4.990	6.751	3.209	3.952	4.147	3.721	803	219	221	217	45
2013	6.207	5.167	7.167	3.336	4.010	4.321	3.661	783	230	237	222	46
Grande Lisboa												
Ano	Valor médio anual das pensões (€)				Valor médio de subsídios de desemprego (€)			Valor médio de subsídios de doença (€)	Número médio de dias de desemprego (dias)			Número médio de dias de subsídios de doença (dias)
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
2012	5.982	4.837	6.938	3.470	4.263	4.448	4.061	967	222	224	219	48
2013	6.490	5.109	7.552	3.672	4.269	4.508	4.020	919	230	235	226	48

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012; 2013

Observando os quadros anteriores e considerando o valor médio anual das pensões, entre 2012 e 2013, no concelho de Odivelas à semelhança da Grande Lisboa, é a pensão de velhice que apresenta maior expressão quantitativa, seguida da pensão de invalidez e, por fim, a pensão de sobrevivência.

Relativamente ao valor médio de subsídios de desemprego, bem como ao número médio de dias de subsídios de desemprego, quer em Odivelas, quer na Grande Lisboa, regista-se uma subida do valor global destes indicadores.

No que respeita ao valor médio de subsídios de doença observa-se uma diminuição deste indicador quer no concelho de Odivelas, quer na Grande Lisboa.

### QUADRO 130

#### Pensões processadas pela Segurança Social, por tipo de pensão (milhares de euros) Concelho de Odivelas e Grande Lisboa 2012 e 2013

Concelho de Odivelas								
Ano	Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Total	
	Total	Pensões (em 31 dezembro)	Total	Pensões (em 31 dezembro)	Total	Pensões (em 31 dezembro)	Total	Pensões (em 31 dezembro)
2012	11.049	10.918	126.327	125.222	17.843	17.514	155.218	153.653
2013	11.078	10.935	142.613	141.400	19.594	19.291	173.284	171.627
Grande Lisboa								
Ano	Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Total	
	Total	Pensões (em 31 dezembro)	Total	Pensões (em 31 dezembro)	Total	Pensões (em 31 dezembro)	Total	Pensões (em 31 dezembro)
2012	184.038	181.147	2.635.770	2.602.674	441.648	433.224	3.261.456	3.217.045
2013	178.908	176.216	2.892.373	2.856.354	466.825	457.547	3.583.106	3.490.116

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012, 2013

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Constata-se que o concelho de Odivelas regista um aumento na globalidade das pensões processadas pela Segurança Social (mais 18.066.000€), sendo que o valor das pensões por velhice correspondem a 82% do valor total das pensões pagas. Na região da Grande Lisboa apesar do aumento do total das pensões registado em 2013, verifica-se uma significativa diminuição das pensões por invalidez processadas pela Segurança Social.

### QUADRO 131

#### Prestações familiares Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 e 2013

Prestação	Ano	Odivelas		Grande Lisboa	
		2012	2013	2012	2013
Abono de família para crianças e jovens	Beneficiários (n.º)	10.714	11.203	139.100	144.000
	Descendentes ou equiparadas/os (n.º)	16.512	17.046	215.819	221.353
	Valor processado (em milhares de euros)	8.365	8.505	110.104	111.509
Subsídio por assistência de 3ª pessoa	Beneficiários (n.º)	156	154	2.346	2.353
	Descendentes ou equiparadas/os (n.º)	158	157	2.395	2.398
	Valor processado (em milhares de euros)	161	163	2.405	2.471
Subsídio mensal vitalício	Beneficiários (n.º)	133	138	2.506	2.532
	Descendentes ou equiparadas/os (n.º)	133	138	2.567	2.588
	Valor processado (em milhares de euros)	299	317	5.863	5.964
Subsídio de funeral	Beneficiários (n.º)	149	117	2.025	1.872
	Valor processado (em milhares de euros)	32	25	436	402

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012, 2013

Relativamente às prestações familiares, observa-se que no concelho de Odivelas as prestações familiares do abono de família para crianças e jovens, bem como do subsídio mensal vitalício registaram, em 2013, um crescimento em todos os indicadores (número de beneficiários e de descendentes ou equiparados e no valor processado). Em sentido inverso posicionam-se as prestações do subsídio por assistência de terceira pessoas e subsídio de funeral. Na região da Grande Lisboa observa-se um crescimento em todas as prestações familiares com exceção do subsídio de funeral.

### QUADRO 132

#### Subsídio por doença Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 e 2013

Subsídio por doença		Odivelas		Grande Lisboa	
Ano		2012	2013	2012	2013
Beneficiários (n.º)	Homens	2.311	2.281	30.853	29.669
	Mulheres	4.535	4.378	56.791	54.685
	Total	6.846	6.659	87.644	84.354
Dias processados (n.º)	Homens	116.338	111.244	1.595.148	1.520.951
	Mulheres	194.881	193.593	2.591.812	2.520.898
	Total	311.219	304.837	4.186.960	4.041.849
Valor processado (milhares de euros)	Homens	2.552	2.384	38.764	34.847
	Mulheres	2.948	2.831	45.989	42.693
	Total	5.500	5.215	84.753	77.540

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012, 2013

Relativamente à atribuição do subsídio por doença a realidade observada no concelho de Odivelas é similar à registada na Grande Lisboa. Entre 2012 e 2013 verifica-se um decréscimo global dos indicadores (beneficiários, dias e valores processados). Verifica-se também, que o sexo feminino é predominante nos referidos indicadores.

### QUADRO 133

#### Subsídio parental inicial - Concelho de Odivelas - 2012 e 2013

Subsídio parental inicial		Odivelas		Grande Lisboa	
Ano		2012	2013	2012	2013
Beneficiários (n.º)	Homens	1.228	1.224	15.047	14.567
	Mulheres	1.690	1.609	21.153	20.303
	Total	2.918	2.833	36.200	34.870
Valor processado (milhares de euros)	Homens	1.305	1.187	18.650	16.616
	Mulheres	5.201	4.387	72.503	61.672
	Total	6.506	5.575	91.153	78.288

Fontes: INE, Anuários estatísticos da Região Lisboa 2012, 2013

Nota: Em Maio de 2009, pelo Decreto-Lei n.º 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Subsídio Parental Inicial – apoio em dinheiro dado aos progenitores que estão de licença (podem faltar ao trabalho) por nascimento de filho e destina-se a substituir os rendimentos de trabalho perdidos durante o período da licença.

Subsídio Social Parental Inicial – apoio em dinheiro dados aos progenitores que não trabalham nem descontam para a segurança social e aos que trabalham e descontam mas não reúnem as condições para terem direito ao subsídio parental.

Relativamente ao subsídio parental inicial verifica-se que no concelho de Odivelas e na Grande Lisboa ocorreu uma descida do número de beneficiários e conseqüentemente dos valores processados. De referir que no período em análise, e comparando com os dados demográficos, importa referir que a taxa bruta de natalidade também diminuiu quer no concelho de Odivelas quer na Grande Lisboa.

## RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida de proteção social criada em 2003 que visa apoiar indivíduos ou famílias que se encontrem em situação grave de carência económica e em risco de exclusão.

### QUADRO 134

Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), segundo sexo e idade - 2012 e 2013

2012							
	Total	Sexo		Idade			
		H	M	< 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 ou mais anos
Portugal	421.201	202.684	218.517	199.538	83.752	94.793	43.118
AML	107.879	51.062	56.817	53.763	21.347	22.107	10.662
Grande Lisboa	76.448	36.287	40.161	37.986	14.908	15.873	7.681
Odivelas	4.566	2.127	2.439	2.290	885	938	453
2013							
	Total	Sexo		Idade			
		H	M	< 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 ou mais anos
Portugal	360.355	175.139	185.216	165.015	70.401	84.536	40.403
AML	94.964	45.829	49.135	45.379	18.533	20.490	10.562
Grande Lisboa	66.834	32.361	34.473	31.751	12.812	14.619	7.652
Odivelas	3 793	1.827	1.966	1.832	698	843	420

Fontes: INE, Anuário estatístico da Região Lisboa 2012 e 2013

Segundo o INE, em 2013, registou-se um decréscimo do número de beneficiários de RSI a nível nacional e Odivelas seguiu essa tendência. A nível global verifica-se que os beneficiários desta medida de proteção social são maioritariamente mulheres e jovens com idade inferior a 25 anos.

Salienta-se que nos anos em análise, o país encontrava-se sob restrições orçamentais nos apoios económicos, sendo que ao nível de proteção social a população em risco de pobreza manteve direito a prestações sociais, não obstante as restrições também impostas ao rendimento social de inserção e ao complemento solidário para idosos.

### QUADRO 135

Beneficiários do Rendimento Social de Inserção por concelho da Grande Lisboa, segundo sexo e idade 2012

Concelho	Sexo		Idade				Total
	H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 ou mais anos	
Amadora	5.081	5.975	5.891	2.190	2.030	945	11.056
Cascais	2.876	3.104	2.750	1.108	1.312	810	5.980
Lisboa	12.837	12.955	12.028	5.018	5.810	2.936	25.792
Loures	3.848	4.200	4.266	1.562	1.539	681	8.048
Maфра	608	649	547	254	331	125	1.257
Odivelas	2.127	2.439	2.290	885	938	453	4.566
Oeiras	1.698	2.090	1.856	675	743	514	3.788
Sintra	5.641	6.947	6.650	2.524	2.517	897	12.588
Vila Franca de Xira	1.571	1.802	1.708	692	653	320	3.373
Grande Lisboa	36.287	40.161	37.986	14.908	15.873	7.681	76.448

Fontes: INE, Anuário estatístico da Região Lisboa 2012

### QUADRO 136

#### Beneficiários do Rendimento Social de Inserção por concelho da Grande Lisboa, segundo sexo e idade 2013

Concelho	Sexo		Idade				Total
	H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 ou mais anos	
Amadora	4.396	4.921	4.791	1.843	1.797	886	9.317
Cascais	2.483	2.604	2.221	911	1.189	766	5.087
Lisboa	12.528	12.290	11.087	4.850	5.769	3.112	24.818
Loures	3.440	3.707	3.635	1.351	1.465	696	7.147
Mafra	499	573	454	194	277	147	1.072
Odivelas	1.827	1.966	1.832	698	843	420	3.793
Oeiras	1.200	1.439	1.237	448	545	409	2.639
Sintra	4.600	5.382	5.036	1.919	2.130	897	9.982
Vila Franca de Xira	1.388	1.591	1.458	598	604	319	2.979
Grande Lisboa	32.361	34.473	31.751	12.812	14.619	7.652	66.834

Fontes: INE, Anuário estatístico da Região Lisboa 2013

Odivelas posiciona-se em sexto lugar no contexto dos nove concelhos da Grande Lisboa relativamente ao número de beneficiários de RSI. Em 2013, o concelho de Odivelas regista 3.793 beneficiários o que corresponde a 2,5% do total da população residente no concelho, sendo na sua maioria do sexo feminino e com idade inferior a 25 anos.

### COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS

O Complemento Solidário para Idoso (CSI) é uma prestação social extraordinária de combate à pobreza de idosos criada em 2005, e consiste numa prestação do subsistema de solidariedade destinada a pensionistas com mais de 65 anos de idade.

### QUADRO 137

#### Beneficiários com processamento de Complemento Solidário para Idoso, por sexo - 2012 a 2014

	2012			2013			2014		
	M	H	Total	M	H	Total	M	H	Total
Lisboa	24.242	10.400	34.642	23.824	10.059	33.883	20.852	9.219	30.071

Fonte: [www.4.seg-social.pt](http://www.4.seg-social.pt)

Notas: Caso um beneficiário tenha lançamento por mais de um centro distrital no ano, ele é contabilizado uma vez em cada centro distrital. Situação da base de dados em 1/fevereiro/2015. Dados sujeitos a atualizações

Relativamente ao universo de beneficiários com processamento de CSI apenas é possível apurar dados para o distrito de Lisboa, onde se insere o concelho de Odivelas. Através do quadro 29 observa-se que o número de beneficiários com processamento de CSI foi reduzindo entre 2012 e 2014, existindo em 2014 menos 4.571 beneficiários do que em 2012. Analisando por sexo verifica-se que os beneficiários são na maioria do sexo feminino.

## CENTRO DISTRIAL DE LISBOA DA SEGURANÇA SOCIAL

### Subsídios e benefícios

Visando uma caracterização mais profunda dos beneficiários da Segurança Social residentes no concelho de Odivelas, solicitou-se ao centro Distrital de Lisboa da Segurança Social informação sobre os subsídios e os benefícios atribuídos a população residente no concelho bem como à população residente na AML, conforme é possível consultar nos quadros seguintes.

#### QUADRO 138

Número de beneficiários de prestações por parentalidade, por subsídio e por sexo

Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Subsídio	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Subsídio por Interrupção da Gravidez	H	-	-	-	-
	M	1.017	61	1.099	72
	Total	1.017	61	1.099	72
Subsídio Parental Alargado	H	120	5	128	7
	M	1.086	63	1.350	73
	Total	1.206	68	1.478	80
Subsídio Parental Inicial	H	18.039	1.120	17.431	1.150
	M	22.515	1.336	21.389	1.318
	Total	40.554	2.456	38.820	2.468
Subsídio por Risco Clínico durante a Gravidez	H	-	-	-	-
	M	11.602	622	14.700	882
	Total	11.602	622	14.700	882
Subsídio Social por Interrupção da Gravidez	H	-	-	-	-
	M	3	-	6	-
	Total	3	-	6	-
Subsídio Social Parental Inicial	H	1.625	92	1.626	85
	M	4.952	232	4.996	256
	Total	6.577	324	6.622	341
Subsídio Social por Risco Clínico durante a Gravidez	H	-	-	-	-
	M	53	5	83	7
	Total	53	5	83	7
Subsídio por Adoção	H	59	5	50	3
	M	88	3	85	4
	Total	147	8	135	7
Subsídio por Adoção Alargado *	H	-	-	-	-
	M	-	-	-	-
	Total	*	*	*	*
Subsídio Social por Adoção *	H	-	-	-	-
	M	-	-	-	-
	Total	-	-	*	-

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 16/10/2015.

\*Os dados violam o segredo estatístico. Dados sujeitos a atualização.

**QUADRO 139**

Montante lançado de prestações por parentalidade, por subsídio e por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Subsídio	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Subsídio por Interrupção da Gravidez	H	-	-	-	-
	M	966.266	62.498	1.069.923	60.890
	Total	966.266	62.498	1.069.923	60.890
Subsídio Parental Alargado	H	74.243	1.967	78.544	2.178
	M	776.748	40.240	938.506	46.579
	Total	850.990	42.207	1.017.050	48.757
Subsídio Parental Inicial	H	21.088.765	1.155.041	20.776.713	1.251.956
	M	74.336.115	4.053.407	73.068.424	4.298.873
	Total	95.424.880	5.208.448	93.845.138	5.550.829
Subsídio por Risco Clínico durante a Gravidez	H	-	-	-	-
	M	29.849.662	1.452.431	38.216.798	2.251.210
	Total	29.849.662	1.452.431	38.216.798	2.251.210
Subsídio Social por Interrupção da Gravidez	H	-	-	-	-
	M	805	-	1.588	-
	Total	805	-	1.588	-
Subsídio Social Parental Inicial	H	329.087	18.422	342.525	17.499
	M	5.732.552	273.649	5.763.736	299.818
	Total	6.061.639	292.071	6.106.260	317.317
Subsídio Social por Risco Clínico durante a Gravidez	H	-	-	-	-
	M	48.029	4.058	91.799	6.775
	Total	48.029	4.058	91.799	6.775
Subsídio por Adoção	H	194.036	21.192	176.434	5.101
	M	404.580	10.992	546.437	18.607
	Total	598.616	32.184	722.871	23.708
Subsídio por Adoção Alargado *	H	-	-	-	-
	M	-	-	-	-
	Total	*	*	*	*
Subsídio Social por Adoção *	H	-	-	-	-
	M	-	-	-	-
	Total	-	-	*	-

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 16/10/2015.

\*Os dados violam o segredo estatístico. Dados sujeitos a atualização.

Através dos quadros anteriores observa-se que relativamente a prestações por parentalidade em 2014, quer em Odivelas quer na AML, regista-se um aumento do número de beneficiários na maioria dos subsídios atribuídos, assim como nos montantes lançados por cada um desses subsídios.

**QUADRO 140**

Número de beneficiários de prestações de doença, por subsídio e por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Subsídio	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Subsídio por Assistência a Filho	H	2.323	127	2.645	148
	M	17.526	986	17.908	1.000
	Total	19.849	1.113	20.553	1.148
Subsídio por Assistência a Neto	H	-	-	*	-
	M	13	-	27	-
	Total	13	-	27	-
Subsídio Doença	H	39.815	2.221	42.674	2.417
	M	75.132	4.307	76.375	4.460
	Total	114.947	6.528	119.049	6.877
Subsídio Doença Profissional	H	245	3	347	6
	M	1.073	16	1.379	20
	Total	1.318	19	1.726	26

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 16/10/2015.

\*Os dados violam o segredo estatístico. Dados sujeitos a atualização.

**QUADRO 141**

Montante lançado de prestações de doença, por subsídio e por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Subsídio	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Subsídio por Assistência a Filho	H	3.348.765	202.155	3.378.083	196.189
	M	408.829	20.547	506.749	29.548
	Total	3.757.595	222.702	3.884.832	225.737
Subsídio por Assistência a Neto	H	-	-	*	-
	M	1.626	-	4.442	-
	Total	1.626	-	4.442	-
Subsídio Doença	H	48.629.315	2.243.461	50.352.923	2.531.222
	M	59.484.549	2.726.346	62.371.146	3.032.752
	Total	108.113.864	4.969.808	112.724.069	5.563.974
Subsídio Doença Profissional	H	1.145.483	10.923	1.466.431	4.778
	M	4.284.457	42.197	5.288.537	61.034
	Total	5.429.941	53.119	6.754.967	65.812

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 16/10/2015.

\*Os dados violam o segredo estatístico. Dados sujeitos a atualização.

Ao nível das prestações por doença, em 2014, quer em Odivelas quer na AML, regista-se um crescimento ao nível do número de beneficiários e dos montantes lançados. Observa-se que no concelho de Odivelas não há beneficiários do subsídio por assistência a neto.

**QUADRO 142**

**Número de beneficiários de prestações familiares, por tipo de benefício e por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014**

Tipo de benefício	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Abono de família para crianças e jovens	H	156.469	8.402	158.402	8.550
	M	151.024	8.077	152.067	8.168
	Total	307.493	16.479	310.469	16.718
Abono de família pré-natal	M	19.929	1.185	20.493	1.227
Bonificação por deficiência	H	10.172	575	10.082	543
	M	6.293	326	6.157	302
	Total	16.465	901	16.239	845
Subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial	H	2.359	170	2.269	160
	M	1.198	86	1.138	70
	Total	3.557	256	3.407	230
Subsídio mensal vitalício	H	1.828	106	1.846	108
	M	1.562	72	1.571	74
	Total	3.390	178	3.417	182
Subsídio de funeral	H	1.260	51	1.145	54
	M	1.242	65	1.116	52
	Total	2.502	116	2.261	106
Subsídio de lar	H	3.724	172	3.727	171
	M	3.122	178	3.204	182
	Total	6.846	350	6.931	353
Subsídio de assistência a terceira pessoa	H	1.867	118	1.865	120
	M	1.424	66	1.411	69
	Total	3.291	184	3.276	189

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 1/11/2015.

A desagregação por subsídio viola o segredo estatístico. Dados sujeitos a atualização.

**QUADRO 143**

Montantes processados de prestações familiares, por tipo de benefício e por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Tipo de benefício	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Abono de família para crianças e jovens	H	77.804.502	4.147.079	77.555.445	4.170.990
	M	75.866.598	4.038.111	75.020.767	4.028.525
	Total	153.671.101	8.185.190	152.576.212	8.199.515
Abono de família pré-natal	M	11.606.972	679.560	12.294.446	723.966
Bonificação por deficiência	H	8.968.288	519.845	8.928.793	506.286
	M	5.653.612	289.564	5.585.833	287.170
	Total	14.621.900	809.410	14.514.626	793.456
Subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial	H	4.214.097	315.985	4.088.833	286.755
	M	2.099.424	165.199	1.969.154	139.114
	Total	6.313.521	481.185	6.057.987	425.869
Subsídio mensal vitalício	H	4.132.773	241.515	4.152.346	245.790
	M	3.576.437	162.309	3.593.882	164.903
	Total	7.709.209	403.824	7.746.228	410.693
Subsídio de funeral	H	270.961	11.121	245.725	11.548
	M	266.683	13.901	239.095	11.121
	Total	537.644	25.022	484.821	22.669
Subsídio de lar	H	1.305.508	59.078	1.310.345	59.860
	M	1.085.367	61.749	1.125.133	64.423
	Total	2.390.875	120.827	2.435.478	124.283
Subsídio de assistência a terceira pessoa	H	1.843.045	120.095	1.851.705	119.476
	M	1.413.655	65.482	1.420.636	70.519
	Total	3.256.700	185.577	3.272.341	189.996

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 1/11/2015.

A desagregação por subsídio viola o segredo estatístico. Dados sujeitos a atualização.

Com base nos quadros anteriores, relativamente às prestações familiares, em 2014, quer em Odivelas quer na AML, regista-se um aumento do número de beneficiários e dos montantes processados na maioria dos benefícios atribuídos, excetuando-se os benefícios bonificação por deficiência (i), subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial (ii) e o subsídio de funeral (iii).

**QUADRO 144**

Número de beneficiários de prestações familiares, benefício bolsa de estudo, por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Benefício	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Bolsa de Estudo	H	9.754	509	10.494	523
	M	11.713	618	12.509	626
	Total	21.467	1.127	23.003	1.149

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 1/11/2015.

A desagregação por subsídio viola o segredo estatístico. Dados sujeitos a atualização.



#### QUADRO 145

Montante processado de prestações familiares, benefício bolsa de estudo, por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Benefício	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Bolsa de Estudo	H	2.314.992	119.283	2.484.639	128.460
	M	2.878.716	156.409	3.036.385	147.930
	Total	5.193.637	275.691	5.521.024	276.390

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 1/11/2015.

A desagregação por subsídio viola o segredo estatístico. Dados sujeitos a atualização.

Ainda no âmbito das prestações familiares encontra-se o benefício da bolsa de estudo, o qual, quer em Odivelas quer na AML, registou em 2014 um aumento ao nível do número de beneficiários e de montantes processados.

#### QUADRO 146

Número de beneficiários (com processamento) de Fundo de Garantia de Alimentos devidos a Menores, por sexo do receptor - Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Prestação	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Fundo de Garantia de Alimentos devidos a Menores (FGAM)	H	9	-	58	4
	M	144	16	1.368	84
	Total	153	16	1.426	88

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: II,IP\DAG\Ref.ª 17756 Situação da base de dados operacional em 23/10/2015. Dados sujeitos a atualização.

**QUADRO 147**

Valor processado de Fundo de Garantia de Alimentos devidos a Menores, por sexo do recebedor (em milhares de euros) - Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Prestação	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Fundo de Garantia de Alimentos devidos a Menores (FGAM)	H	1.735,00	-	67.598,85	2.820,00
	M	52.198,41	3.745,95	1.712.361,29	91.286,88
	Total	53.933	3.746	1.779.960	94.107

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: II,IP\DAG\Ref.ª 17756 Situação da base de dados operacional em 23/10/2015. Dados sujeitos a atualização.

Relativamente ao Fundo de Garantia de Alimentos devidos a Menores, em 2014, observa-se um aumento do número de beneficiários e dos valores processados quer em Odivelas quer na AML.

**QUADRO 148**

Número de beneficiários de prestações de desemprego, por subsídio e por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Subsídio	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Subsídio de desemprego	H	74.327	4.075	64.979	3.523
	M	71.610	3.693	64.906	3.328
	Total	145.937	7.768	129.885	6.851
Subsídio social de desemprego	H	4.435	238	3.107	155
	M	4.571	209	3.491	148
	Total	9.006	447	6.598	303
Subsídio de desemprego parcial	H	1.964	115	1.716	87
	M	3.121	173	2.747	126
	Total	5.085	288	4.463	213
Subsídio por cessação de atividade	H	22	-	102	3
	M	26	-	135	3
	Total	48	-	237	6
Subsídio parcial por cessação de atividade	H	-	-	3	-
	M	-	-	3	*
	Total	-	-	6	*
Subsídio cessação de atividade profissional	H	-	-	-	-
	M	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-
Subsídio parcial por cessação de atividade profissional	H	-	-	-	-
	M	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 16/10/2015.

\*Os dados violam o segredo estatístico. Dados sujeitos a atualização.

**QUADRO 149**

Montante processado com prestações de desemprego, por subsídio e por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Subsídio	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Subsídio de desemprego	H	335.095.571	17.913.657	270.706.654	14.334.348
	M	281.322.517	13.530.653	233.096.196	11.424.488
	Total	616.418.088	31.444.310	503.802.850	25.758.836
Subsídio social de desemprego	H	10.208.893	580.644	6.151.260	327.267
	M	9.997.127	477.612	6.899.805	308.616
	Total	20.206.020	1.058.255	13.051.065	635.883
Subsídio de desemprego parcial	H	6.831.808	311.584	6.112.438	273.940
	M	8.658.903	402.219	7.161.114	273.396
	Total	15.490.711	713.803	13.273.552	547.336
Subsídio por cessação de atividade	H	46.295	0	370.854	10.790
	M	67.738	0	399.663	7.005
	Total	114.033	0	770.517	17.795
Subsídio parcial por cessação de atividade	H	0	0	9.299	*
	M	0	0	3.367	0
	Total	0	0	12.666	*
Subsídio cessação de atividade profissional	H	0	0	0	0
	M	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0
Subsídio parcial por cessação de atividade profissional	H	0	0	0	0
	M	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 16/10/2015.

\*Os dados violam o segredo estatístico. Dados sujeitos a atualização.

Em termos de atribuição de subsídios de desemprego, observa-se através dos quadros anteriores que, quer em Odivelas quer na AML, o número de beneficiários e os montantes processados diminuíram em 2014. Sendo que no concelho de Odivelas, em 2014, registou-se a atribuição de subsídios por cessação de atividade, realidade que não existia no ano 2013.

**QUADRO 150**

Número de beneficiários (com processamento) de Rendimento Social de Inserção, por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Prestação	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Rendimento Social de Inserção (RSI)	H	45.669	1.789	40.002	1.528
	M	49.020	1.946	41.977	1.617
	Total	94.689	3.735	81.979	3.145

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 16/10/2015. Dados sujeitos a atualização.

**QUADRO 151**

Valor processado de Rendimento Social de Inserção, por sexo (em milhares de euros)  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Prestação	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Rendimento Social de Inserção (RSI)	H	28.110.090	1.016.682	24.760.299	795.315
	M	47.623.399	1.823.881	39.658.589	1.456.399
	Total	75.733.488	2.840.563	64.418.889	2.251.714

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 16/10/2015. Dados sujeitos a atualização.

**QUADRO 152**

Número de beneficiários de Complemento Solidário para Idosos, por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Subsídio	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Complemento Solidário para Idosos (CSI)	H	12.148	490	11.157	462
	M	29.117	1.279	25.528	1.144
	Total	41.265	1.769	36.685	1.606

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 16/10/2015. Dados sujeitos a atualização.

**QUADRO 153**

Montante processado com Complemento Solidário para Idosos, por sexo  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa . 2013 e 2014

Subsídio	Sexo	2013		2014	
		AML	Odivelas	AML	Odivelas
Complemento Solidário para Idosos (CSI)	H	10.525.763	399.888	8.382.126	329.032
	M	36.309.866	1.639.021	28.820.867	1.328.126
	Total	46.835.630	2.038.909	37.202.933	1.657.158

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: Sistema de estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT) Situação da base de dados operacional em 16/10/2015. Dados sujeitos a atualização.

Ao nível do Rendimento Social de Inserção observa-se, em 2014, uma diminuição deste indicador no concelho de Odivelas bem como na AML. Realidade idêntica à observada com o Complemento Solidário para Idoso (quadros da página anterior).

## QUADRO 154

Número de pensionistas ativos em dezembro por sexo, evento e regime  
Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Ano	Evento	Sexo	Regime contributivo		Regime não contributivo		Total	
			AML	Odivelas	AML	Odivelas	AML	Odivelas
2013	Invalidez	H	21.566	911	5.012	155	26.578	1.066
		M	21.409	902	3.826	115	25.235	1.017
		Total	42.975	1.813	8.838	270	51.813	2.083
	Velhice	H	236.295	9.522	1.935	69	238.230	9.591
		M	267.246	9.628	5.837	215	273.083	9.843
		Total	503.541	19.150	7.772	284	511.313	19.434
	Sobrevivência	H	29.245	1.165	243	10	29.488	1.175
		M	137.630	4.409	361	13	137.991	4.422
		Total	166.875	5.574	604	23	167.479	5.597
2014	Invalidez	H	20.326	916	5.116	166	25.442	1.082
		M	19.595	855	3.913	128	23.508	983
		Total	39.921	1.771	9.029	294	48.950	2.065
	Velhice	H	233.986	9.848	1.887	66	235.873	9.914
		M	266.233	10.168	5.635	203	271.868	10.371
		Total	500.219	20.016	7.522	269	507.741	20.285
	Sobrevivência	H	29.675	1.246	246	6	29.921	1.252
		M	138.523	4.788	371	14	138.894	4.802
		Total	168.198	6.034	617	20	168.815	6.054

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: AP 5615 Mapa 1 – Estatística anual do total de pensionistas ativos e correspondentes valores pagos por Área Metropolitana de Lisboa, concelho de Odivelas, regime, evento e sexo. Situação base de dados de 31 de dezembro de cada ano

Regime contributivo: agrega o regime geral e o regime rural regulamentar

Regime não contributivo: agrega o regime rural transitório e o regime da pensão social

Não há dados disponíveis por concelho para subsídio por morte, reembolso de despesas de funeral, complemento por dependência, pensão por orfandade, pensão de viuvez, pensão de sobrevivência e proteção especial na invalidez.



## QUADRO 155

### Montante pago a pensionistas ativos em dezembro por sexo, evento e regime Concelho de Odivelas e Área Metropolitana de Lisboa - 2013 e 2014

Ano	Evento	Sexo	Regime contributivo		Regime não contributivo		Total	
			AML	Odivelas	AML	Odivelas	AML	Odivelas
2013	Invalidez	H	142.229.233	6.177.444	18.310.635	590.814	160.539.868	6.768.258
		M	97.850.129	3.737.078	14.194.142	430.145	112.044.271	4.167.224
		Total	240.079.363	9.914.522	32.504.777	1.020.960	272.584.140	10.935.482
	Velhice	H	2.476.049.620	93.440.770	6.494.811	232.968	2.482.544.431	93.673.737
		M	1.327.949.314	47.012.341	19.898.488	713.799	1.347.847.803	47.726.139
		Total	3.803.998.934	140.453.110	26.393.299	946.766	3.830.392.233	141.399.877
	Sobrevivência	H	70.456.445	2.596.166	252.084	13.091	70.708.529	2.609.257
		M	547.666.773	16.661.387	629.882	20.824	548.296.656	16.682.211
		Total	618.123.219	19.257.553	881.966	33.915	619.005.185	19.291.468
2014	Invalidez	H	135.701.251	6.224.349	18.884.173	635.167	154.585.425	6.859.515
		M	92.240.657	3.665.158	14.640.408	482.811	106.881.065	4.147.969
		Total	227.941.909	9.889.507	33.524.581	1.117.977	261.466.490	11.007.484
	Velhice	H	2.488.400.779	96.746.755	6.437.188	228.334	2.494.837.967	96.975.089
		M	1.350.119.972	50.209.321	19.443.345	681.477	1.369.563.317	50.890.798
		Total	3.838.520.752	146.956.076	25.880.533	909.811	3.864.401.285	147.865.887
	Sobrevivência	H	73.510.065	2.830.323	243.307	6.518	73.753.372	2.836.841
		M	564.974.807	18.392.961	605.850	17.185	565.580.658	18.410.147
		Total	638.484.872	21.223.284	849.157	23.703	639.334.029	21.246.988

Fonte: ISS,IP\ Gabinete de Planeamento e Estratégia.

Nota: AP 5615 Mapa 1 – Estatística anual do total de pensionistas ativos e correspondentes valores pagos por Área Metropolitana de Lisboa, concelho de Odivelas, regime, evento e sexo. Situação base de dados de 31 de dezembro de cada ano

Regime contributivo: agrega o regime geral e o regime rural regulamentar

Regime não contributivo: agrega o regime rural transitório e o regime da pensão social

Não há dados disponíveis por concelho para subsídio por morte, reembolso de despesas de funeral, complemento por dependência, pensão por orfandade, pensão de viuvez, pensão de sobrevivência e proteção especial na invalidez.

Relativamente ao número de pensionistas ativos, o concelho de Odivelas regista em 2014 um crescimento do número de pensionistas por velhice e por sobrevivência ativos, com exceção dos pensionistas por invalidez que registaram um decréscimo. Na AML, observa-se um decréscimo do número de pensionistas por invalidez e por velhice ativos.





**URBANISMO,  
HABITAÇÃO SOCIAL  
E TRANSPORTES**

## INDICADORES DE CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

No que se refere à evolução do parque habitacional do concelho de Odivelas, bem como na Grande Lisboa entre os anos 2012 a 2013, verifica-se que o número de licenciamentos para a construção de novos edifícios e de novos fogos habitacionais, independentemente da entidade promotora e da tipologia, tem vindo a decrescer acentuadamente, o que poderá estar associado à estagnação no setor da construção e no setor do mercado imobiliário, decorrente da crise económica e financeira nacional.

### QUADRO 156

Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção, segundo o tipo de obra  
Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 - 2013

Concelho de Odivelas							
Ano	Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções		Total	
	Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios		Edifícios	
	Para habitação familiar	Total		Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	Total
2012	371	406	580	2	4	373	413
2013	21	21	23	0	0	21	21
Grande Lisboa							
Ano	Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções		Total	
	Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios		Edifícios	
	Para habitação familiar	Total		Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	Total
2012	843	996	1.313	634	906	1.477	2.153
2013	247	344	423	172	250	419	613

Fontes: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2012, 2013.

### QUADRO 157

Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação, segundo a entidade promotora e a tipologia - Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 - 2013

Concelho de Odivelas								
Ano	Entidade promotora			Tipologia				Total
	Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades (a)	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais	
2012	508	63	9	57	281	171	71	580
2013	19	4	0	0	4	7	12	23
Grande Lisboa								
Ano	Entidade promotora			Tipologia				Total
	Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades (a)	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais	
2012	1.110	193	10	128	493	459	233	1.313
2013	229	179	15	50	79	161	133	423

(a) - A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Fontes: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2012 e 2013.

**QUADRO 158**

Edifícios concluídos, segundo o tipo de obra - Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 - 2013

Concelho de Odivelas							
Ano	Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções		Total	
	Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios		Edifícios	
	Para habitação familiar	Total		Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	Total
2012	306	340	652	2	4	308	344
2013	286	306	506	0	2	286	308

Grande Lisboa							
Ano	Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções		Total	
	Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios		Edifícios	
	Para habitação familiar	Total		Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	Total
2012	1.046	1.227	2.934	499	702	1.545	1.929
2013	854	978	2.531	326	455	1.180	1.433

Fontes: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2012 e 2013.

**QUADRO 159**

 Fogos concluídos em construções novas para habitação, segundo a entidade promotora e a tipologia  
 Concelho de Odivelas e Grande Lisboa - 2012 - 2013

Concelho de Odivelas								
Ano	Entidade promotora			Tipologia				Total
	Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades (a)	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais	
2012	383	263	6	72	214	224	142	652
2013	253	81	172	41	225	183	57	506

Grande Lisboa								
Ano	Entidade promotora			Tipologia				Total
	Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades (a)	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais	
2012	1.142	1.732	60	409	887	1.050	588	2.934
2013	749	1.356	426	237	814	1.055	425	2.531

(a) - A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Fontes: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2012 e 2013.

**QUADRO 160****Estimativas do parque habitacional, por concelho da Grande Lisboa - 2012 - 2013**

Concelho	Edifícios de habitação familiar clássica		Alojamentos familiares clássicos	
	2012	2013	2012	2013
Amadora	13.711	13.719	88.066	88.271
Cascais	43.899	44.060	109.349	109.912
Lisboa	52.501	52.531	323.394	323.868
Loures	31.331	31.418	99.592	99.822
Mafra	28.259	28.345	43.448	43.574
Odivelas	16.859	17.071	70.265	70.668
Oeiras	18.354	18.390	86.369	86.414
Sintra	57.235	57.297	183.177	183.206
Vila Franca de Xira	17.048	17.070	65.266	65.278
Grande Lisboa	279.197	279.901	1.068.926	1.071.013

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Lisboa - 2012 e 2013.

Analisando o parque habitacional estimado para os anos 2012 e 2013 (quadro 160), constata-se que em todos os concelhos que compõem a Grande Lisboa verifica-se um crescimento do número de edifícios habitacionais e de alojamentos familiares.

Em 2013, o concelho que apresenta maior peso ao nível do número de edifícios habitacionais é Sintra, seguido do concelho de Lisboa e do concelho de Cascais. O concelho de Odivelas situa-se em 7.º (antepenúltimo) lugar nesta escala, com 17.071 edifícios. Relativamente aos concelhos com maior número de alojamentos com funções habitacionais, destaca-se em primeiro lugar o concelho de Lisboa, seguido do concelho de Sintra e do concelho de Cascais. O concelho de Odivelas encontra-se em 7.º lugar com 70.668 alojamentos familiares clássicos.

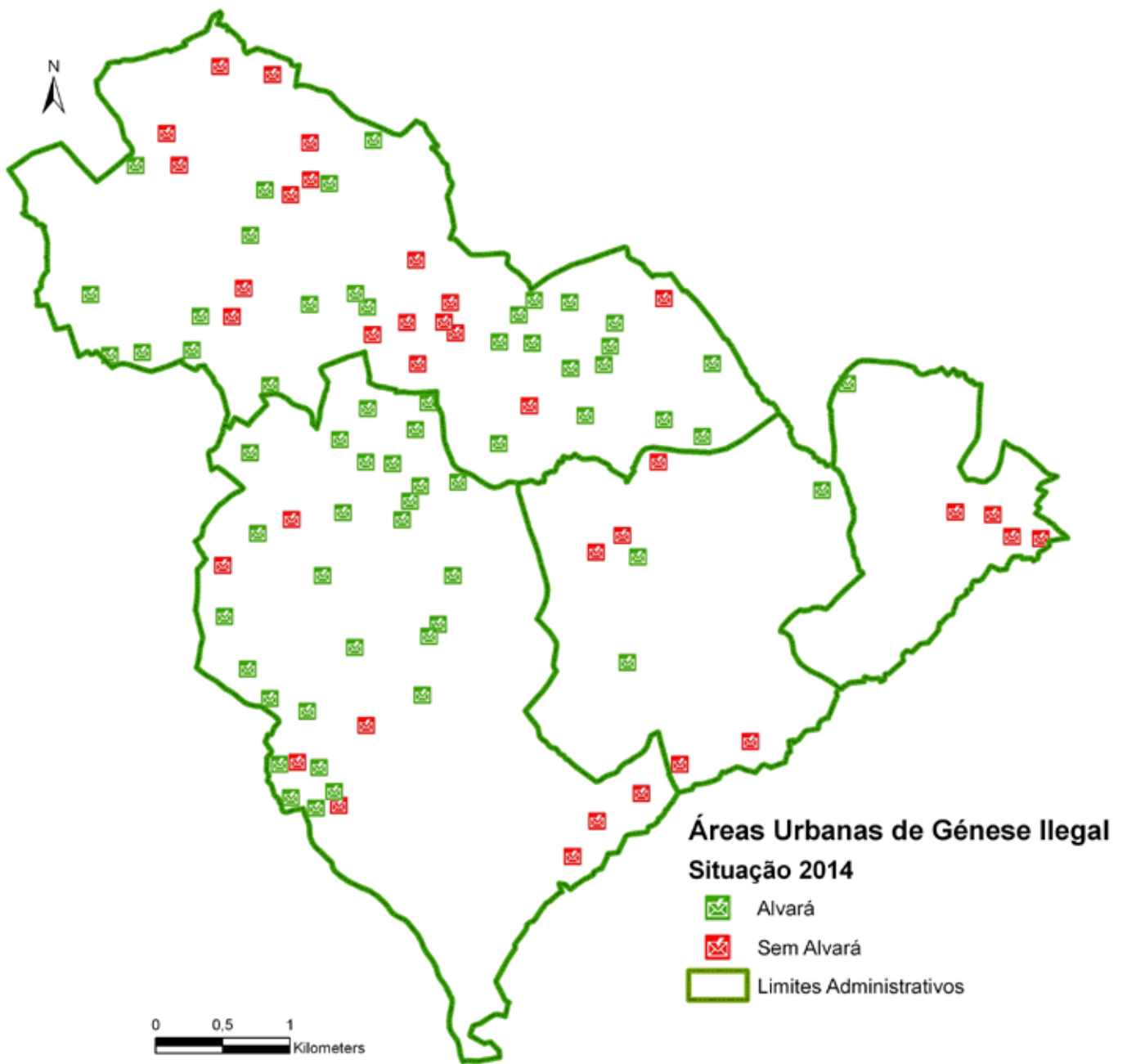


Figura 9: Áreas Urbanas de Gênese Ilegal, 2014

## ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL

No âmbito do processo de reconversão de áreas urbanas de génese ilegal (AUGI), consideram-se AUGI os prédios ou conjuntos de prédios contíguos que, sem a competente licença de loteamento, quando legalmente exigida, tenham sido objeto de operações físicas de parcelamento destinadas à construção até à data da entrada em vigor do Decreto-lei n.º 400/84, de 31 de dezembro, e que, nos respetivos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) estejam classificadas como espaço urbano ou urbanizável, assim como os prédios ou conjuntos de prédios parcelados anteriormente à entrada em vigor do Decreto-lei n.º 46 673/65, de 29 de novembro, quando predominantemente ocupadas por construções não licenciadas.

A existência de AUGI ainda é uma realidade partilhada pela maioria dos concelhos da Grande Lisboa. Odivelas enquadra-se neste cenário, e tem desenvolvido continuamente uma política de legalização e de requalificação destas áreas urbanas.

Analisando conjuntamente os quadros, observa-se que a tipologia das AUGI é diversificada no que respeita à área de intervenção, ao número de fogos bem como ao número de lotes.

### QUADRO 161

#### Áreas Urbanas de Génese Ilegal na Freguesia de Odivelas - Ano 2013 (a 31 dezembro)

AUGI	Área de Intervenção [m <sup>2</sup> ]	Nº Fogos	Nº Lotes	Alvará de Loteamento
Bela Vista	71.592,00		a)	
Encosta da Luz	172.193,00	339	375	Não emitido
Mimosa	44.488,00	158	113	5/2002
Pomarinho	19.981,00	-	43	b)
Quinta da Fonte	11.540,00	38	25	4/2007
Quinta do Porto Pinheiro	54.104,00	-	139	b)
Quintinha da Arroja	16.436,00	48	30	Não emitido
Vale do Forno	244.766,00	898	289	Não emitido
<b>Total</b>	<b>635.100,00</b>	<b>1.481</b>	<b>1.014</b>	<b>2 Alvarás</b>

Fonte: CMO-DGOU/DRRU

a) Sem informação dada a inexistência de processo de reconversão;

b) Proposta de desclassificação de AUGI, aprovada na 8ª reunião ordinária de 22 de abril de 2015;

c) Sem equipa técnica completa;

d) A 26.11.2008 foram redelimitadas as AUGI's do Olival Basto, deixando de existir B.º Quinta Nova sendo a sua área integrada nos B.º Cassapia e B.º Quinta da Serra.

### QUADRO 162

#### Áreas Urbanas de Génese Ilegal na Freguesia de Odivelas - Ano 2014 (a 31 dezembro)

AUGI	Área de Intervenção [m <sup>2</sup> ]	Nº Fogos	Nº Lotes	Alvará de Loteamento
Bela Vista	71.592,00		a)	
Encosta da Luz	172.193,00	339	375	Não emitido
Mimosa	44.488,00	158	113	5/2002
Pomarinho	19.981,00	-	43	b)
Quinta da Fonte	11.540,00	38	25	4/2007
Quinta do Porto Pinheiro	54.104,00	-	139	b)
Quintinha da Arroja	16.436,00	48	30	1/2014
Vale do Forno	244.766,00	898	289	Não emitido
<b>Total</b>	<b>635.100,00</b>	<b>1.481</b>	<b>1.014</b>	<b>3 Alvarás</b>

Fonte: CMO-DGOU/DRRU

a) Sem informação dada a inexistência de processo de reconversão;

b) Proposta de desclassificação de AUGI, aprovada na 8ª reunião ordinária de 22 de abril de 2015;

c) Sem equipa técnica completa;

d) A 26.11.2008 foram redelimitadas as AUGI's do Olival Basto, deixando de existir B.º Quinta Nova sendo a sua área integrada nos B.º Cassapia e B.º Quinta da Serra.

Procedendo a uma análise por freguesia, verifica-se que foram emitidos 3 alvarás de loteamento na freguesia de Odivelas, face a um universo de 8 AUGI. Nesta freguesia a AUGI de maior dimensão assume 244.766 m<sup>2</sup> de área de intervenção sendo também a que tem o maior número de fogos e que aguarda ainda emissão de alvará.

### QUADRO 163

#### Áreas Urbanas de Génese Ilegal na União das Freguesias da Pontinha e Famões Ano 2013 (a 31 de dezembro)

AUGI	Área de Intervenção [m <sup>2</sup> ]	Nº Fogos	Nº Lotes	Alvará de Loteamento
Casal da Fonte	77.273,00	245	104	Não emitido
Casal da Perdigueira	47.043,00	165	113	Não emitido
Casal do Rato	205.000,00	600	329	14/1989
Casalinho da Azenha	60.480,00	130	122	1/1999
Milharada	107.000,00	513	270	3/2006
Novo de Sto. Eloy	46.591,00	139	116	3/2009
Quinta da Condessa	40.000,00	102	90	3/2000
Quinta das Arrombas	46.833,00	25	110	Não emitido
Quinta das Canoas	32.800,00	94	72	3/2007
Quinta do Zé Luís	133.704,00	303	306	Não emitido
Serra da Luz	260.300,00	2.158	684	Não emitido
Santo Eloy Nascente	a)			
Vale Grande	252.219,00	814	584	5/2009
Vale Pequeno	130.520,00	399	364	1/2003
Alto de Famões	53.390,58	295	187	5/2011
Bairro dos Quatro	183.292,50	453	396	4/2011
Casal Comendadeiras	20.000,00	55	40	10/2003
Casal da Silveira	356.354,00	1602	880	2/85; 5/89; 6/89
Casal do Bispo	201.460,00	446	430	8/1992
Casal do Saramago	11.088,00	35	25	Não emitido
Casal São Sebastião	235.925,00	494	477	6/2002
Encosta do Mourigo	85.347,12	219	199	9/2001
Fontainhas	64.450,00	211	96	2/1999
Novo das Queimadas	64.421,00	174	123	8/2002
Novo do Trigache	38.600,00	165	88	8/1989
Pedreira	10.276,00	22	22	Não emitido
Quinta da Barroca	26.040,00	57	51	7/2000
Casal das Queimadas à Quinta das Dálias	44.373,36	151	104	4/2009
Quinta das Pretas	39.110,00	80	55	1/2007
Sol Nascente	132.280,00	321	272	5/2007
Trigache Centro	19.375,00	63	43	4/2000
Trigache Norte - AUGI 1	240.453,50	477	351	5/2001
Trigache Sul	67.227,50	120	120	2/2001
<b>Total</b>	<b>3.333.226,56</b>	<b>1.1127</b>	<b>7.223</b>	<b>27 Alvarás</b>

Fonte: CMO-DGOU/DRRU.

- a) Sem informação dada a inexistência de processo de reconversão;
- b) Proposta de desclassificação de AUGI, aprovada na 8ª reunião ordinária de 22 de abril de 2015;
- c) Sem equipa técnica completa;
- d) A 26.11.2008 foram redelimitadas as AUGI's do Olival Basto, deixando de existir B.º Quinta Nova sendo a sua área integrada nos B.º Cassapia e B.º Quinta da Serra.

**QUADRO 164**

**Áreas Urbanas de Génese Ilegal na União das Freguesias da Pontinha e Famões  
Ano 2014 (a 31 de dezembro)**

AUGI	Área de Intervenção [m <sup>2</sup> ]	Nº Fogos	Nº Lotes	Alvará de Loteamento
Casal da Fonte	77.273,00	245	104	Não emitido
Casal da Perdigueira	47.043,00	165	113	Não emitido
Casal do Rato	205.000,00	604	329	14/1989
Casalinho da Azenha	60.480,00	133	121	1/1999
Milharada	107.000,00	513	270	3/2006
Novo de Sto Eloy	46.591,00	131	114	3/2009
Quinta da Condessa	40.000,00	102	90	3/2000
Quinta das Arrombas	46.833,00	25	110	Não emitido
Quinta das Canoas	32.800,00	94	72	3/2007
Quinta do Zé Luís	133.704,00	303	306	Não emitido
Serra da Luz	260.300,00	2158	684	Não emitido
Santo Eloy Nascente	a)			
Vale Grande	252.219,00	814	584	5/2009
Vale Pequeno	130.520,00	401	364	1/2003
Alto de Famões	53.390,58	295	187	5/2011
Bairro dos Quatro	183.292,50	453	396	4/2011
Casal Comendadeiras	20.000,00	58	40	10/2003
Casal da Silveira	356.354,00	1604	880	2/85; 5/89; 6/89
Casal do Bispo	201.460,00	447	430	8/92
Casal do Saramago	11.088,00	35	25	Não emitido
Casal São Sebastião	235.925,00	494	477	6/2002
Encosta do Mourigo	85.347,12	220	199	9/2001
Fontainhas	64.450,00	207	95	2/1999
Novo das Queimadas	64.421,00	174	123	8/2002
Novo do Trigache	38.600,00	171	87	8/1989
Pedreira	10.276,00	22	22	Não emitido
Quinta da Barroca	26.040,00	57	51	7/2000
Casal das Queimadas à Quinta das Dálias	44.373,36	151	104	4/2009
Quinta das Pretas	39.110,00	80	55	1/2007
Sol Nascente	132.280,00	321	272	5/2007
Trigache Centro	19.375,00	63	43	4/2000
Trigache Norte - AUGI 1	240.453,50	477	351	5/2001
Trigache Sul	67.227,50	118	118	2/2001
<b>Total</b>	<b>3.333.226,56</b>	<b>11135</b>	<b>7216</b>	<b>27 Alvarás</b>

Fonte: CMO-DGOU/DRRU

a) Sem informação dada a inexistência de processo de reconversão;

b) Proposta de desclassificação de AUGI, aprovada na 8ª reunião ordinária de 22 de abril de 2015;

c) Sem equipa técnica completa;

d) A 26.11.2008 foram redelimitadas as AUGI's do Olival Basto, deixando de existir B.º Quinta Nova sendo a sua área integrada nos B.º Cassapia e B.º Quinta da Serra.

Com a reorganização administrativa em vigor desde Setembro de 2013, os territórios das antigas freguesias de Pontinha e Famões uniram-se na recém criada União das Freguesias de Pontinha e Famões a qual congrega presentemente um total de 33 AUGI, 25 das quais já dispõem de alvará de loteamento, o que corresponde a mais de 75% do território já legalizado.

**QUADRO 165****Áreas Urbanas de Génese Ilegal na União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto  
Ano 2013 (a 31 de dezembro)**

AUGI	Área de Intervenção [m <sup>2</sup> ]	Nº Fogos	Nº Lotes	Alvará de Loteamento
Casal do Monte	9.000,00	13	12	7/2002
Casal do Privilégio	46.000,00	365	121	b)
Cassapia	43.727,00	96	-	c)
Quinta da Serra	115.087,00	210	67	Não emitido
Quinta da Várzea	232.563,00	489	255	Não emitido
Quinta Nova				d)
<b>Total</b>	<b>446.377,00</b>	<b>1173</b>	<b>455</b>	<b>1 Alvará</b>

Fonte: CMO-DGOU/DRRU

a) Sem informação dada a inexistência de processo de reconversão;

b) Proposta de desclassificação de AUGI, aprovada na 8ª reunião ordinária de 22 de abril de 2015;

c) Sem equipa técnica completa;

d) A 26.11.2008 foram redelimitadas as AUGI's do Olival Basto, deixando de existir B.º Quinta Nova sendo a sua área integrada nos B.º Cassapia e B.º Quinta da Serra.

**QUADRO 166****Áreas Urbanas de Génese Ilegal na União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto  
Ano 2014 (a 31 de dezembro)**

AUGI	Área de Intervenção [m <sup>2</sup> ]	Nº Fogos	Nº Lotes	Alvará de Loteamento
Casal do Monte	9.000,00	13	12	7/2002
Casal do Privilégio	46.000,00	365	121	b)
Cassapia	43.727,00	96	-	c)
Quinta da Serra	115.087,00	210	67	Não emitido
Quinta da Várzea	232.563,00	489	255	Não emitido
Quinta Nova				d)
<b>Total</b>	<b>446.377,00</b>	<b>1173</b>	<b>455</b>	<b>1 Alvará</b>

Fonte: CMO-DGOU/DRRU

a) Sem informação dada a inexistência de processo de reconversão;

b) Proposta de desclassificação de AUGI, aprovada na 8ª reunião ordinária de 22 de abril de 2015;

c) Sem equipa técnica completa;

d) A 26.11.2008 foram redelimitadas as AUGI's do Olival Basto, deixando de existir B.º Quinta Nova sendo a sua área integrada nos B.º Cassapia e B.º Quinta da Serra.

A União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, não obstante congregar o território das antigas freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto reúne somente 5 AUGI, sendo que, até 2014, apenas uma possui o respetivo alvará de loteamento.

QUADRO 167

Áreas Urbanas de Génese Ilegal na União das Freguesias da Ramada e Caneças  
Ano 2013 (a 31 de dezembro)

AUGI	Área de Intervenção [m <sup>2</sup> ]	Nº Fogos	Nº Lotes	Alvará de Loteamento
Alvajar	56.900,00	118	75	b)
Borrageiro – Boa Esperança	29.536,00	109	60	Não emitido
Borrageiro – Boa Vontade	11.391,00	41	29	Não emitido
Carochia	14.100,00	66	33	12/1989
Casal dos Apréstimos	110.420,00	233	207	11/2001
Casal dos Cravos	14.575,00	23	20	3/1997
Casal dos Bons Dias	10.920,00	41	34	7/1991
Casalinho do Outeiro	10.756,06	22	18	1/2012
Castelo Poente	58.201,00	107	107	3/2002
Cova da Pia	28.580,00	59	51	a)
Cova dos Barros	40.867,00	189	64	Não emitido
Encosta da Eira	20.202,00	73	47	Não emitido
Fraternidade	9.443,00			a)
Galo de Pera	7.640,00	22	17	4/2010
Girassol	221.113,00	528	386	2/2013
Granjas Novas	183.733,00	255	242	1/2000
Granjas Novas Cima	45.726,00	113	27	Não emitido
Novo das Fontainhas	14.306,50	42	30	2/2004
Pedernais	235.555,35	762	438	7/2001
Quinta do Castelo	41.600,00	65	65	5/2004
Sítio da Várzea	21.480,00	72	55	6/2000
Tomada da Amoreira	47.880,00	159	96	3/2004
Alto Arroteias	32.800,00	76	74	2/2000
Arco Maria Teresa	73.000,00	149	130	Plano Pormenor
Azinhaga Canhamato	5.000,00	15	13	2/2009
Carrascais	41.921,00	138	95	6/2007
Casal Azenha / Carvalheiro	126.942,00	267	172	Não emitido
Casal da Torre	5.590,00	8	5	4/2006
Casal Novo	572.905,60	1926	1313	1/2005
Flôr do Minho	39.610,00	83	79	6/2001
Fontainhas das Pias	23.752,00	40	36	Não emitido
Horta das Ribeiras	29.865,00	63	32	Não emitido
Moinho do Baêta	78.104,00	261	186	2/91; 7/92
Monte Verde	55.323,00	146	122	2/2002
Pedrógãos	38.535,00	49	41	Não emitido
Pinhal Verde	18.360,00	53	53	10/2001
Quinta Fonte Santa	22.360,00	54	54	a)
São José	6.909,00	20	12	5/1992
Serra Chã	25.300,30	44	43	1/2013
Serra D. Laura	37.219,00	65	65	a)
Serra dos Escodaçais	25.865,00	a)		
Sete Quintas - AUGI 1	17.720,00	47	37	9/2002

Sete Quintas - AUGI 2	45.120,00	158	98	10/2002
Tomada do Capão	10.396,00	11	11	Não emitido
Vale Côvo	23.236,00	33	32	Não emitido
Vale Nogueira	34.356,00	a)		
<b>Total</b>	<b>2.625.113,81</b>	<b>6805</b>	<b>4804</b>	<b>28 Alvarás e 1 PP</b>

Fonte: CMO-DGOU/DRRU

a) Sem informação dada a inexistência de processo de reconversão;

b) Proposta de desclassificação de AUGI, aprovada na 8ª reunião ordinária de 22 de abril de 2015;

c) Sem equipa técnica completa;

d) A 26.11.2008 foram redelimitadas as AUGI's do Olival Basto, deixando de existir B.º Quinta Nova sendo a sua área integrada nos B.º Cassapia e B.º Quinta da Serra.

## QUADRO 168

### Áreas Urbanas de Génese Ilegal na União das Freguesias da Ramada e Caneças

Ano 2014 (a 31 de dezembro)

AUGI	Área de Intervenção [m <sup>2</sup> ]	Nº Fogos	Nº Lotes	Alvará de Loteamento
Alvarjar	56.900,00	118	75	b)
Borrageiro – Boa Esperança	29.536,00	109	60	Não emitido
Borrageiro – Boa Vontade	11.391,00	41	29	Não emitido
Carochia	14.100,00	66	33	12/1989
Casal dos Apréstimos	110.420,00	233	207	11/2001
Casal dos Cravos	14.575,00	23	20	3/1997
Casal dos Bons Dias	10.920,00	41	34	7/1991
Casalinho do Outeiro	10.756,06	22	18	1/2012
Castelo Poente	58.201,00	112	107	3/2002
Cova da Pia	28.580,00	59	51	a)
Cova dos Barros	40.867,00	189	64	Não emitido
Encosta da Eira	20.202,00	73	47	Não emitido
Fraternidade	9.443,00	a)		
Galo de Pera	7.640,00	22	17	4/2010
Girassol	221.113,00	528	386	2/2013
Granjas Novas	183.733,00	255	242	1/2000
Granjas Novas Cima	45.726,00	113	27	Não emitido
Novo das Fontainhas	14.306,50	42	30	2/2004
Pedernais	235.555,35	762	438	7/2001
Quinta do Castelo	41.600,00	65	65	5/2004
Sítio da Várzea	21.480,00	72	55	6/2000
Tomada da Amoreira	47.880,00	159	96	3/2004
Alto Arroteias	32.800,00	76	74	2/2000
Arco Maria Teresa	73.000,00	149	130	Plano Pormenor
Azinhaga Canhamato	5.000,00	15	13	2/2009
Carrascais	41.921,00	138	95	6/2007
Casal Azenha / Carvalheiro	126.942,00	267	172	Não emitido
Casal da Torre	5.590,00	8	5	4/2006
Casal Novo	572.905,60	1926	1313	1/2005
Flôr do Minho	39.610,00	83	79	6/2001
Fontainhas das Pias	23.752,00	40	36	Não emitido

Horta das Ribeiras	29.865,00	63	32	Não emitido
Moinho do Baêta	78.104,00	270	186	2/91; 7/92
Monte Verde	55.323,00	146	122	2/2002
Pedrógãos	38.535,00	49	41	Não emitido
Pinhal Verde	18.360,00	53	53	10/2001
Quinta Fonte Santa	22.360,00	54	54	a)
São José	6.909,00	20	12	5/1992
Serra Chã	25.300,30	44	43	1/2013
Serra D. Laura	37.219,00	65	65	a)
Serra dos Escodaçais	25.865,00			a)
Sete Quintas - AUGI 1	17.720,00	47	37	9/2002
Sete Quintas - AUGI 2	45.120,00	158	98	10/2002
Tomada do Capão	10.396,00	11	11	Não emitido
Vale Côvo	23.236,00	33	32	Não emitido
Vale Nogueira	34.356,00	a)		
<b>Total</b>	<b>2.625.113,81</b>	<b>6819</b>	<b>4804</b>	<b>28 Alvarás e 1 PP</b>

Fonte: CMO-DGOU/DRRU

a) Sem informação dada a inexistência de processo de reconversão;

b) Proposta de desclassificação de AUGI, aprovada na 8ª reunião ordinária de 22 de abril de 2015;

c) Sem equipa técnica completa;

d) A 26.11.2008 foram redelimitadas as AUGI's do Olival Basto, deixando de existir B.º Quinta Nova sendo a sua área integrada nos B.º Cassapia e B.º Quinta da Serra.

Na sequência da reorganização administrativa a recém criada União das Freguesias de Ramada e Caneças compreende um universo de 45 AUGI, sendo que 27 das mesmas já possuem alvará de loteamento.

#### QUADRO 169

##### Áreas Urbanas de Génese Ilegal, por freguesia - Ano 2013 (a 31 de dezembro)

Freguesia	AUGI's			Área de Intervenção [m²]	Nº Fogos	Nº Lotes
	Nº	Com Alvará	Sem Alvará			
Freguesia Odivelas	8	2	6	635.100,00	1481	1014
União das Freguesias de Pontinha e Famões	35	27	8	3.333.226,56	11127	7223
União das Freguesias de Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	5	1	4	446.377,00	1173	455
União das Freguesias de Ramada e Caneças	47	28 + 1PP	18	2.625.113,81	6805	4804
Concelho Odivelas	95	58 + 1PP	36	7.039.817,37	20586	13496

Fonte: CMO-DGOU/DRRU

**QUADRO 170**

Áreas Urbanas de Génese Ilegal, por freguesia - Ano 2014 (a 31 de dezembro)

Freguesia	AUGI's			Área de Intervenção [m <sup>2</sup> ]	Nº Fogos	Nº Lotes
	Nº	Com Alvará	Sem Alvará			
Freguesia Odivelas	8	3	5	635.100,00	1481	1014
União das Freguesias de Pontinha e Famões	35	27	8	3.333.226,56	11135	7216
União das Freguesias de Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	5	1	4	446.377,00	1173	455
União das Freguesias de Ramada e Caneças	47	28 + 1 PP	18	2.625.113,81	6819	4804
Concelho Odivelas	95	59 + 1PP	35	7.039.817,37	20608	13489

Fonte: CMO-DGOU/DRRU

Em síntese e conforme se pode verificar no quadro 170, até ao ano de 2014, do universo total de 95 AUGI encontram-se por legalizar apenas 35, tendo sido emitidos 59 alvarás de loteamento e 1 plano de pormenor, o que corresponde a uma legalização de 62,1% das AUGI e de 7.039.817,37 m<sup>2</sup> de território legalizado.

**HABITAÇÃO SOCIAL**

Parque habitacional de arrendamento municipal

**QUADRO 171**

Distribuição do Parque Habitacional Municipal, por freguesia - 2013 e 2014

Freguesia	Número de Fogos	
	2013	2014
Freguesia de Odivelas	279	275
União das Freguesias de Pontinha e Famões	136	136
União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	71	70
União das Freguesias de Ramada e Caneças	7	7
Concelho de Odivelas	493	488

Fonte: CMO/DOMHT/DH

O parque habitacional de arrendamento municipal está distribuído pelas freguesias do concelho, com um universo de 488 fogos registados em 2014, o que representa uma diminuição de 5 fogos face a 2013. Na freguesia de Odivelas localizam-se 56,3% destes fogos.

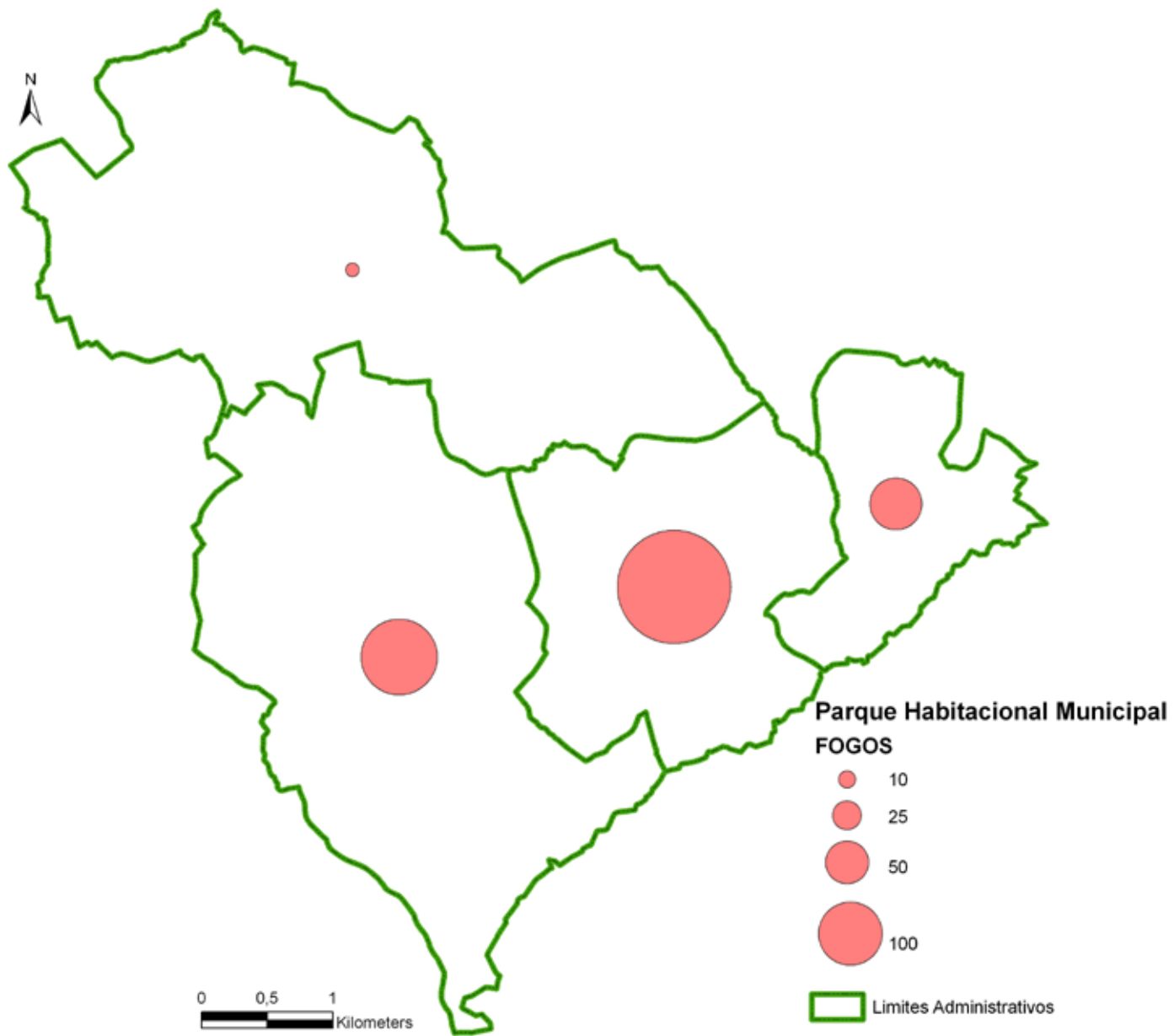


Figura 10: Parque habitacional de arrendamento municipal, 2014

## QUADRO 172

População residente no Parque Habitacional Municipal segundo o sexo e por freguesia  
2013 e 2014

Freguesia	2013			2014		
	H	M	T	H	M	T
Freguesia de Odivelas	373	415	788	368	403	771
União das Freguesias de Pontinha e Famões	201	218	419	200	218	418
União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	100	101	201	100	99	199
União das Freguesias de Ramada e Caneças	13	10	23	13	10	23
<b>Concelho de Odivelas</b>	<b>687</b>	<b>744</b>	<b>1.431</b>	<b>681</b>	<b>730</b>	<b>1.411</b>

Fonte: CMO/DOMHT/DH

Relativamente à população residente no parque habitacional de arrendamento municipal prevalece o sexo feminino (51,7%). A freguesia de Odivelas sendo a freguesia com maior número de fogos é naturalmente a freguesia com maior concentração populacional, por contraposição à União das Freguesias de Ramada e Caneças.

## QUADRO 173

População residente no Parque Habitacional Municipal segundo a nacionalidade, por sexo e por freguesia - 2013

Nacionalidade	Portuguesa		Cabo-verdiana		São-Tomense		Guineense		Angolana		Moçambicana		Brasileira		Indiana		Outras		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Freguesia de Odivelas	313	360	35	29	11	10	5	5	8	10	1	1	-	-	-	-	-	-	373	415
U. F. de Pontinha e Famões	178	187	12	16	2	3	6	4	2	4	-	-	-	1	-	-	1	3	201	218
U. F. de Póvoa de Sto. Adrião e Olival Basto	89	91	7	5	-	-	2	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	1	100	101
U. F. de Ramada e Caneças	12	10	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	10
<b>Concelho de Odivelas</b>	<b>592</b>	<b>648</b>	<b>55</b>	<b>50</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>687</b>	<b>744</b>

Fonte: CMO/DOMHT/DH

Nota: "Outras" = Romenos

### QUADRO 174

População residente no Parque Habitacional Municipal segundo a nacionalidade, por sexo e por freguesia - 2014

Nacionalidade	Portuguesa		Cabo-verdiana		São-Tomense		Guineense		Angolana		Moçambicana		Brasileira		Indiana		Outras		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Freguesia de Odivelas	308	349	35	28	11	10	5	5	8	10	1	1	-	-	-	-	-	-	368	403
U. F. de Pontinha e Famões	177	188	12	15	2	3	6	4	2	4	-	-	-	1	-	-	1	3	200	218
U. F. de Póvoa de Sto. Adrião e Olival Basto	89	89	7	5	-	-	2	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	1	100	99
U. F. de Ramada e Caneças	12	10	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	10
Concelho de Odivelas	586	636	55	48	13	13	13	12	12	15	1	1	-	1	-	-	1	4	681	730

Fonte: CMO/DOMHT/DH

Nota: "Outras" = Romenos

Procedendo à caracterização da nacionalidade da população residente no parque habitacional de arrendamento municipal, constata-se que a população residente é maioritariamente de nacionalidade portuguesa com 1.222 indivíduos (86,6%). Em segundo lugar encontra-se população de nacionalidade cabo-verdiana com 103 indivíduos. A população angolana, são-tomense e guineense ocupam o terceiro, quarto e quinto lugar deste universo populacional.

### QUADRO 175

Percentagem de população residente no Parque Habitacional Municipal, segundo o grupo etário e por sexo - 2013 e 2014

Ano	2013		2014	
	População Residente (%)		População Residente (%)	
Grupo Etário	H	M	H	M
De 0 a 4 anos	3,1	3	2	2,1
De 5 a 9 anos	5,6	5,8	5,7	5
De 10 a 14 anos	11,9	8,6	10,8	8,3
De 15 a 19 anos	10,7	10,9	10,5	11
De 20 a 24 anos	11	9,7	12	10
De 25 a 29 anos	7,3	6,5	7,3	6,5
De 30 a 34 anos	4,3	4,5	5,2	5,6
De 35 a 39 anos	5,6	6,2	5,5	5,5
De 40 a 44 anos	9	7,7	8,1	7,9
De 45 a 49 anos	7,6	8,4	7,2	7,9
De 50 a 54 anos	5,8	5	7,3	6
De 55 a 59 anos	4,9	6,1	4,5	5,8
De 60 a 64 anos	5,5	4,2	5,4	5
65 ou mais anos	7,7	13,4	8,5	13,4
Total	100	100	100	100

Fonte: CMO/DOMHT/DH

Analisando a estrutura etária da população residente no parque habitacional de arrendamento municipal observa-se a existência de uma população essencialmente jovem, em que os três grupos etários com maior expressão percentual global são os grupos com idades compreendidas entre os 10 e os 24 anos (superior a 30%). Pese

embora, o grupo etário dos 65 ou mais anos também assuma algum peso neste universo populacional.

#### QUADRO 176

Fogos municipais alvo de Intervenção/Reabilitação, por freguesia - 2013 e 2014

Freguesia	Número de Fogos	
	2013	2014
Freguesia de Odivelas	1	1
União das Freguesias de Pontinha e Famões	-	2
União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	1	1
União das Freguesias de Ramada e Caneças	-	-
Concelho de Odivelas	2	4

Fonte: CMO/DOMHT/DH

#### QUADRO 177

Intervenções/Reabilitações em partes comuns de edifícios de fogos municipais, por freguesia 2013 e 2014

Freguesia	Número de Fogos	
	2013	2014
Freguesia de Odivelas	0	0
União das Freguesias de Pontinha e Famões	0	0
União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	0	0
União das Freguesias de Ramada e Caneças	0	0
Concelho de Odivelas	0	0

Fonte: CMO/DOMHT/DH

Entre 2013 e 2014 duplicou o número de fogos objeto de intervenção/reabilitação, registando-se um total de 4 intervenções em fogos de habitação social no ano 2014.

No período em análise não se registaram intervenções/reabilitações em partes comuns de edifícios de fogos municipais.

### Núcleos de alojamento precário

O concelho de Odivelas, à semelhança de outros concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, também regista a existência de grupos populacionais que residem sem condições mínimas de habitabilidade, originando os núcleos de alojamento precário. Estes núcleos caracterizam-se pela inexistência de infraestruturas sanitárias e de condições de salubridade, bem como da falta de equipamentos de uso coletivo.

#### QUADRO 178

Construções precárias existentes, por freguesia - 2013 e 2014

Freguesia	2013		2014	
	Construções Precárias		Construções Precárias	
	Habitadas	Desabitadas	Habitadas	Desabitadas
Freguesia de Odivelas	-	-	-	-
União das Freguesias de Pontinha e Famões	23	-	27	-
União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	126	-	127	-
União das Freguesias de Ramada e Caneças	22	-	22	-
Concelho de Odivelas	171	0	176	0

Fonte: CMO/DOMHT/DH

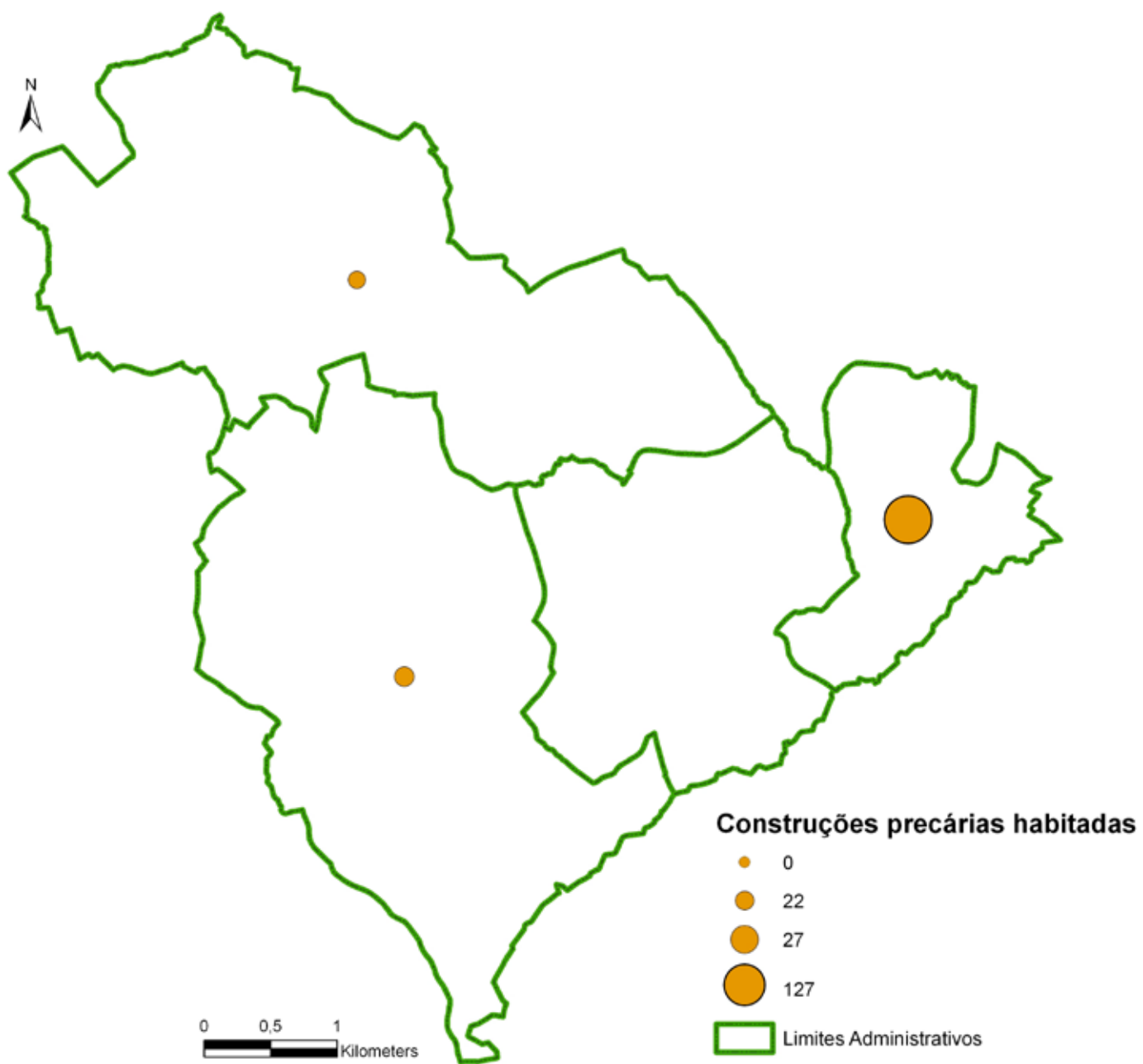


Figura 11: Construções precárias no concelho de Odivelas, 2014

Entre 2013 e 2014 no concelho de Odivelas regista-se um ligeiro crescimento do número de construções precárias e habitadas, mais 5 construções. Apenas a freguesia de Odivelas não tem qualquer núcleo desta natureza, sendo a União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto a freguesia com maior concentração.

#### QUADRO 179

População residente em alojamentos precários segundo o sexo e por freguesia - 2013 e 2014

Freguesia	2013			2014		
	H	M	HM	H	M	HM
Freguesia de Odivelas	-	-	-	-	-	-
União das Freguesias de Pontinha e Famões	30	39	69	35	44	79
União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	240	225	465	242	226	468
União das Freguesias de Ramada e Caneças	20	22	42	20	22	42
Concelho de Odivelas	290	286	576	297	292	589

Fonte: CMO/DOMHT/DH

Relativamente à população residente em alojamentos precários prevalece o sexo masculino. A União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto sendo a freguesia com maior número destes alojamentos é naturalmente a freguesia com maior concentração populacional. Em 2014 regista um crescimento deste universo populacional com mais 13 indivíduos do que em 2013.

#### QUADRO 180

População residente em alojamentos precários segundo a nacionalidade, por sexo e por freguesia 2013

Nacionalidade	Portuguesa		Cabo-verdiana		São-Tomense		Guineense		Angolana		Moçambicana		Brasileira		Indiana		Outras		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Freguesia de Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. F. de Pontinha e Famões	30	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	39
U. F. de Póvoa de Sto. Adrião e Olival Basto	151	131	79	81	2	5	-	-	6	5	1	2	-	-	-	-	1	1	240	225
U. F. de Ramada e Caneças	18	18	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	22
Concelho de Odivelas	199	188	81	85	2	5	-	-	6	5	1	2	-	-	-	-	1	1	290	286

Fonte: CMO/DOMHT/DH

Nota: "Outra" = Dupla nacionalidade (Cabo-verdiana + Portuguesa)

## QUADRO 181

População residente em alojamentos precários segundo a nacionalidade, por sexo e por freguesia 2014

Nacionalidade	Portuguesa		Cabo-verdiana		São-Tomense		Guineense		Angolana		Moçambicana		Brasileira		Indiana		Outras		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Freguesia de Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. F. de Pontinha e Famões	31	38	4	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	44
U. F. de Póvoa de Sto. Adrião e Olival Basto	153	130	79	83	2	5	-	-	6	5	1	2	-	-	-	-	1	1	242	226
U. F. de Ramada e Caneças	18	18	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	22
Concelho de Odivelas	202	186	85	93	2	5	-	-	6	5	1	2	-	-	-	-	1	1	297	292

Fonte: CMO/DOMHT/DH

Nota: "Outra" = Dupla nacionalidade (Cabo-verdiana + Portuguesa)

Fazendo a caracterização da nacionalidade da população residente em alojamentos precários verifica-se que a população residente é maioritariamente de nacionalidade portuguesa com 388 indivíduos (65,9%), seguida de população de nacionalidade cabo-verdiana com 178 indivíduos.

## QUADRO 182

Percentagem de população residente em alojamentos precários, segundo o grupo etário e por sexo 2013 e 2014

Ano	2013		2014	
	População Residente (%)		População Residente (%)	
Grupo Etário	H	M	H	M
De 0 a 4 anos	5,3	3,5	4,1	4,2
De 5 a 9 anos	6,6	5,2	7,4	4,2
De 10 a 14 anos	6,6	5,2	7	4,6
De 15 a 19 anos	12,4	8,2	11,2	8,8
De 20 a 24 anos	10,6	10,4	11,2	10,5
De 25 a 29 anos	9,7	10,4	10,3	10,8
De 30 a 34 anos	9,3	6,1	9,5	5,9
De 35 a 39 anos	1,8	6,5	3	7,5
De 40 a 44 anos	4,9	5,2	5,4	5
De 45 a 49 anos	4,9	8,2	4,1	6,7
De 50 a 54 anos	8	8,7	5,8	8,4
De 55 a 59 anos	6,2	5,2	7	6,7
De 60 a 64 anos	4,4	5,2	4,1	4,6
65 ou mais anos	9,3	12	9,9	12,1
Total	100	100	100	100

Fonte: CMO/DOMHT/DH

Analisando a estrutura etária da população residente em alojamentos precários verifica-se que é uma população jovem, sendo que o peso percentual situa-se nos três grupos etários com idades compreendidas entre os 10 e os 24 anos, bem como no grupo etário dos 65 ou mais anos.

# Realojamentos

## QUADRO 183

Realojamentos efetuados a indivíduos, por ano e por freguesia - 2013 e 2014

Freguesia	Indivíduos	
	2013	2014
Freguesia de Odivelas	14	-
União das Freguesias de Pontinha e Famões	-	4
União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	-	-
União das Freguesias de Ramada e Caneças	-	-
Concelho de Odivelas	14	4

Fonte: CMO/DOMHT/DH

## QUADRO 184

Realojamentos efetuados a agregados familiares, por ano e por freguesia - 2013 e 2014

Freguesia	Agregados Familiares	
	2013	2014
Freguesia de Odivelas	3	-
União das Freguesias de Pontinha e Famões	-	1
União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	-	-
União das Freguesias de Ramada e Caneças	-	-
Concelho de Odivelas	3	1

Fonte: CMO/DOMHT/DH

Analisando os realojamentos realizados em 2013 e 2014, observa-se que, em 2013, no âmbito do programa municipal de realojamento, registaram-se 14 realojamentos a indivíduos e 3 realojamentos a agregados familiares, situando-se os mesmos na freguesia de Odivelas. Em 2014, registaram-se poucas ações de realojamento, no entanto as que ocorreram foram na União das Freguesias de Pontinha e Famões.



## TRANSPORTES PÚBLICOS COLETIVOS

O serviço público de transporte coletivo é um fator determinante para a mobilidade e a qualidade de vida das populações. No concelho de Odivelas, o serviço público de transportes é assegurado por diversos operadores, conforme poderá ser consultado nos quadros constantes do anexo III.

A Rodoviária de Lisboa surge como o principal operador de transportes públicos de passageiros a atuar em quase a totalidade da área do concelho de Odivelas. Relativamente à oferta de carreiras suburbanas, a Rodoviária de Lisboa assegura 39 carreiras rodoviárias. Em 2014 regista-se a existência de mais uma carreira do que em 2012.

Relativamente às carreiras urbanas, a Rodoviária de Lisboa assegura 4 carreiras, sendo que 3 delas asseguram a ligação entre a estação de metropolitano do Sr. Roubado e a freguesia de Odivelas, a União das Freguesias de Pontinha e Famões e a União das Freguesias de Ramada e Caneças. A carreira urbana 5 garante a circulação interna na União das Freguesias de Ramada e Caneças e regista uma média diária de 231 passageiros. Estas carreiras urbanas apenas circulam em horário diurno.

No que respeita às ligações do concelho de Odivelas ao concelho de Lisboa, o operador Carris assegura 8 carreiras de autocarros, sendo de salientar que os autocarros 726, 729 e 736 são os que registam valores de passageiros transportados mais elevados.

O concelho de Odivelas é servido por 3 estações do Metropolitano de Lisboa, designadamente as estações do Sr. Roubado, Odivelas e Pontinha. Em 2014, a estação de Odivelas registou a média diária mais elevada com 18.007 passageiros.

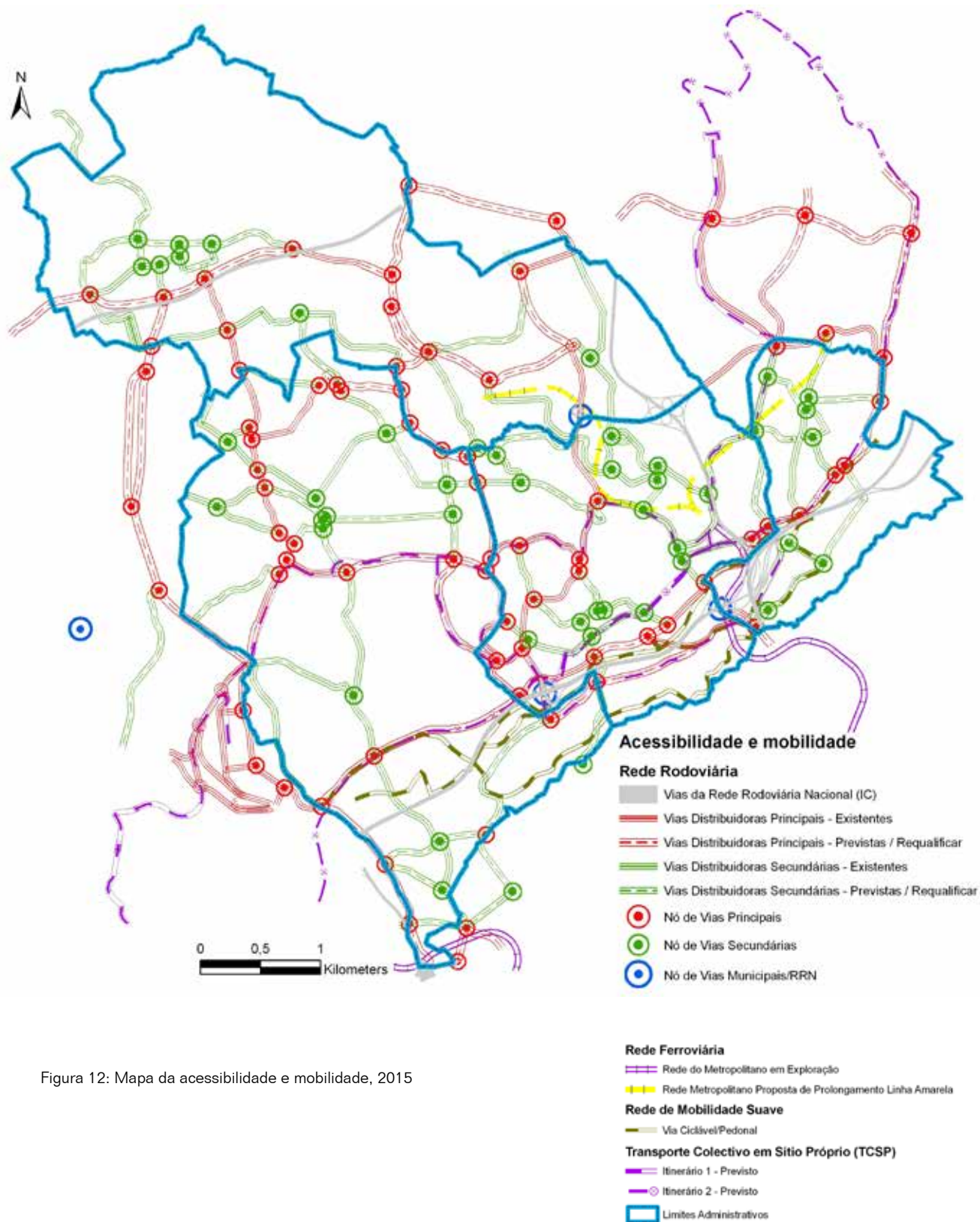


Figura 12: Mapa da acessibilidade e mobilidade, 2015





**AMBIENTE**

# ÁGUA

À semelhança do desenvolvimento económico, da segurança, da educação, também o ambiente assume uma importância significativa e cada vez mais hodierna na qualidade de vida dos indivíduos e no desenvolvimento e prosperidade das sociedades.

Os abastecimentos públicos de água, nas suas condições mais satisfatórias de higiene e salubridade, visam a disponibilização da água junto dos indivíduos e comunidades. A água tem uma incontestável influência na economia humana. O saneamento básico é um bem essencial e básico à população. Os sistemas de abastecimento de água são fundamentais para assegurar de forma adequada a quantidade e qualidade da água para consumo humano por parte da população.

A Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), com base nas suas atribuições de autoridade competente para a qualidade da água destinada ao consumo humano, é responsável pela coordenação e fiscalização da aplicação do Decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. A ERSAR, enquanto entidade reguladora, procedeu à publicação do Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP), o qual reúne informação relativa à caracterização e evolução deste setor, bem como informação relativa à qualidade da água para consumo humano.

## QUADRO 185

Percentagem de análises realizadas, de cumprimento dos valores paramétricos (VP) e de água segura, por tipo de controlo - Concelho de Odivelas - 2012 e 2013

	Análises realizadas (%)				Análises em cumprimento do VP (%)				Água segura
	CR1	CR2	CI	Total	CR1	CR2	CI	Total	
2012	100,00	100,00	100,00	100,00	99,43	100,00	99,88	99,85	99,85
2013	100,00	100,00	100,00	100,00	99,47	99,95	100	99,85	99,85

Fonte: ERSAR - Relatórios Anuais dos Serviço de Águas e Resíduos em Portugal 2013, 2014 (RASARP), volume 4

De acordo com a informação constante nos RASARP 2013 e 2014, relativamente ao concelho de Odivelas, no ano de 2012 e 2013, realizaram-se na totalidade as análises de controlo, sendo que no que respeita ao cumprimento dos valores paramétricos as análises revelam uma percentagem de cumprimento de 99,85%.

## QUADRO 186

Evolução da percentagem de água segura no concelho de Odivelas - 2012 e 2013

	2009	2010	2011	2012	2013	Variação 2013-2009	Variação 2012-2011	Variação 2013-2012
Odivelas	99,64%	99,74%	99,66%	99,85%	99,85%	0,21%	0,19%	0,00%

Fonte: ERSAR - Relatórios Anuais dos Serviço de Águas e Resíduos em Portugal 2013, 2014 (RASARP), volume 4

Avaliando a evolução da percentagem de água segura no concelho de Odivelas, desde 2009 a 2013, observa-se a subida da percentagem da água segura, situando-se em 99,85% no ano de 2013. Entre 2013 a 2009 observou-se uma variação percentual de 0,21%, sendo que entre 2012 e 2013 não se regista qualquer variação percentual.

## QUADRO 187

Volume de água faturado por tipo de consumo - Concelho de Odivelas - 2012 a 2014

Tipo de consumo	2012		2013		2014	
	m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%
Doméstico	5.371.642	81,79	5.292.039	81,37	5.246.561	82,23
Comércio e Indústria	756.423	11,52	729.036	11,21	675.830	10,59
Estado	74.951	1,14	89.724	1,38	75.023	1,18
Autarquias	273.174	4,16	289.219	4,45	298.012	4,67
Instituições	91.736	1,40	103.884	1,60	84.752	1,33
Consumos internos	-	-	-	-	-	-
Total	6.567.925	100	6.503.903	100	6.380.178	100

Fonte: SIMAR

Importa referir que a entidade gestora responsável pelo controlo da qualidade da água para consumo humano, até outubro de 2014 encontrava-se sob a alçada dos Serviços Municipalizados de Loures, entidade que a 8 de outubro de 2014 passou a ser designada por Serviços Intermunicipalizados de Águas e Serviços de Loures e Odivelas (SIMAR).

Entre 2012 e 2014 verificou-se que o volume de água faturado no concelho de Odivelas tem vindo a decrescer gradualmente, registando em 2014 menos 187.747 m<sup>3</sup> face a 2012. O tipo de consumo doméstico predomina face aos demais tipos de consumo, tendo registado uma diminuição do volume faturado. Salienta-se que o volume de água faturado junto de autarquias registou um aumento no período em análise, sendo que também o volume de água faturado junto do consumidor Estado e instituições registou igualmente uma subida entre 2012 e 2013.



#### QUADRO 188

##### Número de clientes por tipo de consumo - Concelho de Odivelas - 2012 a 2014

Tipo de consumo	2012		2013		2014	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doméstico	66.042	91,38	66.046	91,63	66.242	91,75
Comércio e Indústria	5.785	8,00	5.578	7,74	5.481	7,59
Estado	53	0,07	57	0,08	55	0,08
Autarquias	255	0,35	262	0,36	266	0,37
Instituições	118	0,16	124	0,17	144	0,20
Consumos internos	15	0,02	14	0,02	13	0,02
<b>Total</b>	<b>72.268</b>	<b>100</b>	<b>72.081</b>	<b>100</b>	<b>72.201</b>	<b>100</b>

Fonte: SIMAR

Analisando o número de clientes por tipo de consumo, observa-se que este indicador registou um decréscimo do número total de clientes no período em análise, registando, em 2014, menos 67 clientes face a 2012, não obstante o aumento registado entre 2013 e 2014. Os clientes de consumo doméstico prevalecem face aos demais clientes.

#### QUADRO 189

##### Consumo diário de água per capita, por freguesia (litro/hab/dia) - Concelho de Odivelas - 2012 e 2013

Freguesia	Ano	2012	2013 (até final setembro)
Caneças		119.07	122.30
Famões		124.03	121.00
Odivelas		134.30	133.10
Olival Basto		102.43	100.08
Pontinha		109.59	110.14
Póvoa de Santo Adrião		116.30	116.20
Ramada		125.33	128.35
<b>Concelho de Odivelas</b>		<b>124.15</b>	<b>124.09</b>

Fonte: SIMAR

## QUADRO 190

Consumo diário de água per capita, por freguesia (litro/hab/dia) - Concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Ano	2013	2014
Freguesia	(desde início de Outubro)	
Freguesia de Odivelas	128.81	130.50
UF de Pontinha e Famões	112.24	110.28
UF de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	105.58	106.81
UF de Ramada e Caneças	124.21	122.79
Concelho de Odivelas	120.85	120.93

Fonte: SIMAR

Relativamente ao consumo diário de água per capita observa-se, através da análise conjunta dos quadros anteriores, que este indicador diminuiu ligeiramente em termos globais no concelho.

## ESPAÇOS VERDES

A Câmara Municipal de Odivelas, através das suas Divisão de Gestão Ambiental e Divisão de Planeamento Urbanístico e Projetos Estruturantes procedeu ao cadastro detalhado com informação geográfica e alfanumérica dos espaços verdes existentes no concelho de Odivelas. De acordo com esse "Levantamento de Espaços Verdes do concelho de Odivelas" foram recolhidos diversos indicadores que permitem caracterizar as freguesias do concelho conforme é possível consultar no quadro infra.

## QUADRO 191

Espaços verdes, por freguesia - 2015

Indicadores	Freguesia de Odivelas	União das Freguesias de Pontinha e Famões	União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	União das Freguesias de Ramada e Caneças
Área da freguesia	5.044.866 m <sup>2</sup>	9.221.811 m <sup>2</sup>	2.643.029 m <sup>2</sup>	9.664.145 m <sup>2</sup>
Área urbana da freguesia	3.995.188 m <sup>2</sup>	6.626.485 m <sup>2</sup>	1.667.016,5 m <sup>2</sup>	5.998.097,7 m <sup>2</sup>
Área total de espaços verdes 2015	530.485,66 m <sup>2</sup>	461.883,97m <sup>2</sup>	155.347,72 m <sup>2</sup>	246.401,05 m <sup>2</sup>
População residente (Censos 2011)	59.172 hab	33.709 hab	18.887 hab	31.987 hab
Área total de espaços verdes/habitante	8,97	13,7	8,1	7,7
Área espaços verdes 2015 – Manutenção – Câmara Municipal	244.275,01 m <sup>2</sup>	12.530,85 m <sup>2</sup>	54.864,19 m <sup>2</sup>	872,48 m <sup>2</sup>
Área espaços verdes 2015 – Manutenção – Junta de Freguesia	258.152,77 m <sup>2</sup>	134.760,79 m <sup>2</sup>	96.190,44 m <sup>2</sup>	213.081,13 m <sup>2</sup>
Área espaços verdes 2015 – Manutenção – CMO – Viveiro Municipal	11.440,76 m <sup>2</sup>	1.757,72 m <sup>2</sup>	-	3.072,49 m <sup>2</sup>
Área espaços verdes 2015 – Manutenção - SIMAR	1.502,87 m <sup>2</sup>	-	1.007,63 m <sup>2</sup>	-
Área espaços verdes 2015 – Manutenção – Outras entidades	15.114,25 m <sup>2</sup>	312.834,60 m <sup>2</sup>	3.285,46 m <sup>2</sup>	29.374,95 m <sup>2</sup>

Fonte: CMO/DGEJCA/DGA/SCCEVJ e CMO/DGOU/DPUPE - Levantamento dos Espaços Verdes do Concelho de Odivelas – Atualização de dados – setembro 2015.

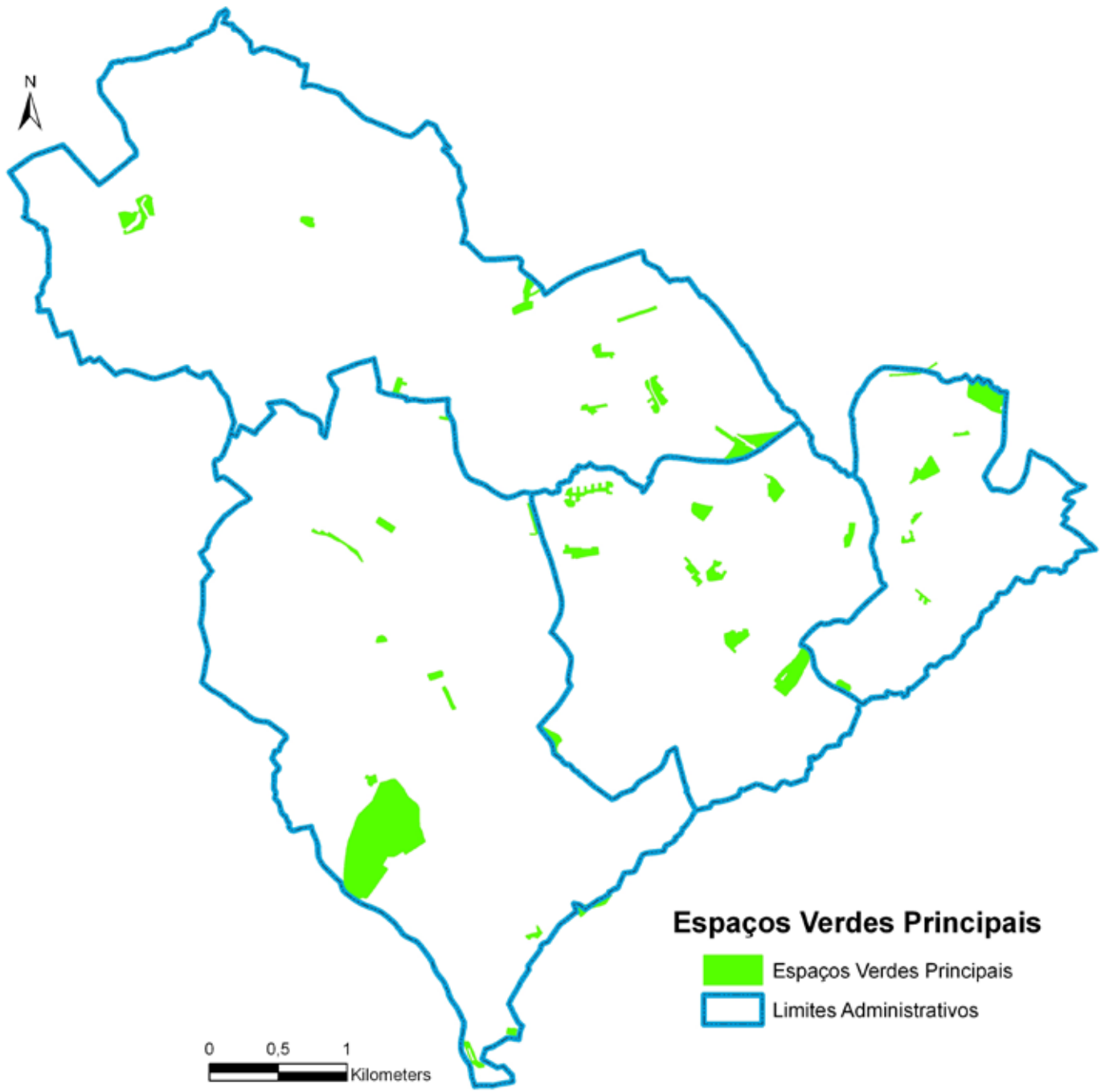


Figura 13: Mapa dos espaços verdes principais do concelho de Odivelas, 2015

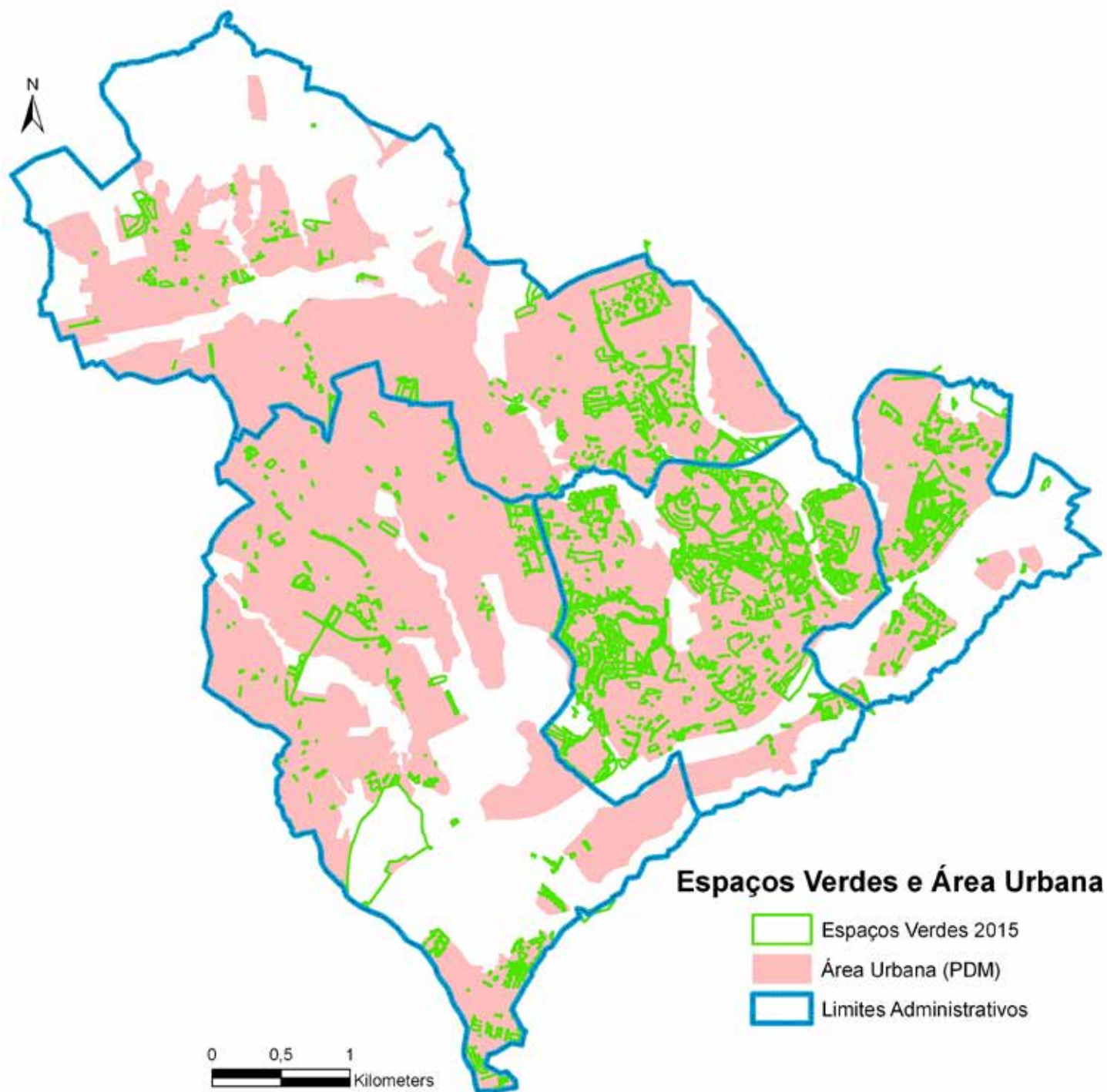


Figura 14: Mapa dos espaços verdes e área urbana, 2015

## QUADRO 192

### Principais espaços verdes, por freguesia - Concelho de Odivelas - 2015

Freguesias	Principais espaços verdes	
	Número	Área (m <sup>2</sup> )
Freguesia de Odivelas	11	105.220,20
União das Freguesias de Pontinha e Famões	13	328.860,50
União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	9	63.811,30
União das Freguesias de Ramada e Caneças	17	93.030,30

Fonte: CMO/DGEJCA/DGA/SCCEVJ e CMO/DGOU/DPUPE - Levantamento dos Espaços Verdes do Concelho de Odivelas – Atualização de dados – setembro 2015.

A União das Freguesias de Pontinha e Famões dispõe de 13 espaços verdes principais que reúnem per si uma área superior a 320.000 m<sup>2</sup>, sendo esta uma área significativamente superior à soma da área dos principais espaços verdes considerados nas restantes 3 freguesias do concelho.

No concelho de Odivelas, em 2015, existem vários espaços verdes dos quais se destacam 50 principais, conforme é possível consultar no quadro 193.



QUADRO 193

Lista dos Principais Espaços Verdes - 2015

Freguesia	Principais Espaços Verdes	Área m <sup>2</sup>	Número
Odivelas	Jardim da Música	14.431,30	11
	Jardim da Ribeirada	11.339,60	
	Jardim e Parque 3 de Abril	1.223,90	
	Jardim da Urbanização Quinta da Memória	13.090,70	
	Jardim dos Áceres	1.070,70	
	Parque do Rio da Costa	27.494,10	
	Jardim do Castelinho	9.129,20	
	Praça D. Afonso Albuquerque	2.046,70	
	Jardim da Urbanização da Quinta Nova	12.036,80	
	Parque Urbano da Arroja	12.531,90	
	Parque Maria Lamas	825,3	
União das Freguesias de Pontinha e Famões	Jardim da urbanização Torres do Falcão	1.283,60	13
	Parque Poetas de Abril	11.247,90	
	Praça de S. Bartolomeu	2.271,10	
	Praceta dos Marinheiros (Urbanização Porto Pinheiro)	3.545,60	
	Praça Bento de Jesus Caraça	2.480,80	
	Pinhal da Paia	287.461,00	
	Jardim Botânico de Famões	5.838,70	
	Jardim da Ribeira de S. Sebastião	5.878,20	
	Jardim da Av. da Liberdade	2.273,8	
	Centro Social do Trigache	404,8	
	Jardim do Moinho Gertrudes da Velha	2.440,70	
	Jardim do Casal do Bispo	2.285,10	
	Jardim 19 de abril	1.449,20	
União das Freguesias de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	Parque das Rolas	40.904,5	9
	Parque Urbano da Póvoa Sto Adrião	13.266,7	
	Jardim Chafariz del Rei	2.623,1	
	Largo Agostinho Marques Pinho	792,9	
	Jardim dos Aromas	456,5	
	Jardim Praceta de Goa	1.081,1	
	Jardim da Praceta Sidónio Muralha	753,7	
	Jardim na Rua de Angola	2.739,3	
Jardim na Rua dos Açores	1.193,5		
União das Freguesias de Ramada e Caneças	Alameda da Juventude	3.248,30	17
	Parque 25 de abril	9.162,70	
	Parque 25 de agosto	2.816,90	
	Jardim e Parque Infantil "Os Moinhos"	1.203,90	
	Jardim da Urbanização Jardins da Amoreira	16.544,00	
	Jardim da Urbanização na Rua Alfredo Ruas	4.309,70	
	Parque Roberto Nobre	6.345,90	
	Jardim da Urbanização Marconi	10.952,10	
	Parque de Merendas da Serra da Amoreira	15.804,10	
	Parque dos Pedernais	1.797,80	
	Praça Dr. Manuel Arriaga e Largo Vieira Caldas	1.275,90	
	Parque das Fontainhas	281,1	
	Parque Lugar d' Além	854	
	Jardim do Baeta	2.151,80	
	Jardim da Urbanização Socoponti	3.267,90	
Jardins da Urbanização Miracima	2.651,90		
Jardins da Urbanização da Quinta das Piçarras	10.362,30		

Fonte: CMO/DGEJCA/DGA/SCCEVJ e CMO/DGOU/DPUPE - Levantamento dos Espaços Verdes do Concelho de Odivelas – Atualização de dados – setembro 2015.

## RUÍDO

Em cumprimento do normativo legal nacional e europeu, designadamente do Decreto-lei n.º 146/20016, de 31 de julho, que transpôs para o direito interno a Diretiva 2002/49/CE, de 25 de junho, a Câmara Municipal de Odivelas está a proceder à caracterização acústica do concelho de Odivelas, através da elaboração do Mapa Estratégico de Ruído (MER) e do Plano de Ação (PA), tendo para o efeito constituído, em 2015, um grupo de trabalho para proceder à elaboração destes documentos estratégicos.

## AR

Para efeitos de avaliação dos níveis da qualidade do ar ambiente e dos níveis de poluição atmosférica no concelho de Odivelas, através da interpretação dos dados constantes dos quadros 1 a 13 constantes do anexo IV, referentes aos anos 2012 e 2013, foi solicitada a colaboração da Divisão de Gestão Ambiental da Câmara Municipal de Odivelas. Neste âmbito, foi disponibilizada por esta unidade orgânica informação relativa ao enquadramento legal da gestão da qualidade do ar, a indicadores técnicos relacionados com os parâmetros de avaliação da qualidade do ar e aos resultados obtidos na estação de monitorização da qualidade do ar localizada no concelho de Odivelas.

O Decreto-Lei n.º 102/2010 de 23 de Setembro, relativo à gestão da qualidade do ar em Portugal, “estabelece o regime da avaliação e gestão da qualidade do ar ambiente, atribuindo particular importância ao combate das emissões de poluentes na origem e à aplicação das medidas mais eficazes de redução de emissões, a nível local e nacional, como formas de proteção da saúde humana e do ambiente.”.

No âmbito do referido diploma legal, é definido valor limite como um nível fixado com base em conhecimentos científicos com o intuito de evitar, prevenir ou reduzir os efeitos nocivos na saúde humana e/ou no ambiente, a atingir num prazo determinado e que, quando atingido, não deve ser excedido.

Relativamente ao limiar de alerta, é entendido como o nível acima do qual uma exposição de curta duração apresenta riscos para a saúde humana da população em geral e a partir do qual devem ser adotadas medidas imediatas, segundo as condições constantes no presente decreto-lei.

Dos vários poluentes atmosféricos a ter em consideração no âmbito da avaliação e gestão da qualidade do ar ambiente, definidos no Decreto-Lei n.º 102/2010 de 23 de Setembro, tendo em conta a informação solicitada, seguidamente apresenta-se o valor limite para o dióxido de azoto (NO<sub>2</sub>), para o monóxido de carbono (CO), para partículas < 10 µm (PM<sub>10</sub>) e para o ozono (O<sub>3</sub>).

No que se refere ao NO<sub>2</sub>, o valor limite (horário), definido legalmente, é de 200 µg/m<sup>3</sup>, a não exceder mais de 18 vezes por ano civil.

Para o CO, 10 mg/m<sup>3</sup> é o valor limite máximo diário das médias de oito horas.

O valor limite diário para PM<sub>10</sub> é de 50 µg/m<sup>3</sup>, a não exceder mais de 35 vezes por ano civil.

No caso do O<sub>3</sub>, o valor médio horário para o limiar de informação a cumprir é de 180 µg/m<sup>3</sup>, e o valor médio horário para o limiar de alerta, estabelecido legalmente é de 240 µg/m<sup>3</sup>.

A nível nacional existe uma rede de estações de monitorização da qualidade do ar (EMQA) cujo objetivo é dar cumprimento a disposições legais nacionais e comunitárias. É realizada a monitorização de vários poluentes, cujos dados são processados pelas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regionais (CCDR).

No concelho de Odivelas, a EMQA encontra-se localizada na Escola EB 2,3 Vasco Santana, na União das Freguesias de Ramada e Caneças, sendo a sua gestão da responsabilidade da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo.

Nesta estação são monitorizadas, desde 1 de dezembro de 2003, as concentrações de monóxido de azoto (NO), dióxido de azoto (NO<sub>2</sub>), óxidos de azoto (NO<sub>x</sub>), monóxido de carbono (CO), partículas < 10 µm (PM<sub>10</sub>) e ozono (O<sub>3</sub>). Sendo que desde fevereiro de 2012, não são monitorizadas as concentrações de O<sub>3</sub>.

Os dados compilados, após validação, são disponibilizados pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) através do sítio <http://www.qualar.org/>.

Os resultados obtidos para a Estação de Odivelas relativos ao ano de 2012 revelam que, dos poluentes aí analisados, as PM<sub>10</sub>, registam excedências aos valores previstos, contudo não ultrapassam o número de

excedências permitidas legalmente.

De acordo com informação disponível no sítio <http://www.qualar.org/>, na Área Metropolitana de Lisboa Norte, na qual se insere o concelho de Odivelas, em 282 dias do ano 2012 e em 295 dias do ano 2013, o índice da qualidade do ar foi classificado como Bom.

## RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Analisando o número de habitantes por ecoponto existentes no concelho de Odivelas, observa-se através da análise conjunta dos quadros infra que este indicador tem vindo a reduzir gradualmente ao longo dos anos em análise, e não obstante a reorganização administrativa das freguesias ocorrida em 2013 é evidente a redução do número de habitantes por ecoponto por freguesia no concelho de Odivelas.

### QUADRO 194

Número de habitantes por Ecoponto, por freguesia - Concelho de Odivelas - 2012 e 2013

Ano	2012	2013 (31/12/2013)
Freguesia		
Caneças	342	287
Famões	347	292
Odivelas	455	438
Olival Basto	484	415
Pontinha	419	397
Póvoa de Santo Adrião	522	484
Ramada	328	293
Concelho de Odivelas	412	377

Fonte: SIMAR/DRAL



### QUADRO 195

Número de habitantes por ecoponto, por freguesia - Concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Ano	2013 (31/12/2013)	2014
Freguesia		
Freguesia de Odivelas	438	444
UF de Pontinha e Famões	356	338
UF de Póvoa de St.º Adrião e Olival Basto	460	419
UF de Ramada e Caneças	291	273
Concelho de Odivelas	377	364

Fonte: SIMAR/DRAL

## QUADRO 196

### Quantidade de resíduos provenientes da recolha seletiva - Concelho de Odivelas - 2012 a 2014

Ano	2012		2013		2014	
Tipo de resíduo	t	%	t	%	t	%
Papel e Cartão	1.166.933,64	2,3	1.188.006,48	2,5	1.246.489,44	2,4
Vidro	1.214.096,28	2,4	1.166.137,68	2,4	1.092.435	2,1
Embalagens	801.467,4	1,6	836.208,24	1,7	842.648,28	1,6
Pilhas	144,72	0,0	241,2	0,0	-	-
Óleo	-	-	-	-	-	-
Indiferenciado	45.395.029,92	88,7	44.067.714,36	86,6	44.792.604,78	86,6
Resíduos Orgânicos	634.749,96	1,2	640.390,02	1,3	722.916,6	1,4
Monos	1.978.172,052	3,9	1.990.553,652	4,1	2.201.618,124	4,3
Total	51.190.593,97	100	48.369.697,26	100	51.699.323,36	100

Fonte: SIMAR

A recolha de resíduos, separados por tipologia, permite a sua reciclagem e prolongamento do seu ciclo de vida. Na sequência da separação doméstica dos diferentes tipos de resíduos e consequente deposição seletiva nos respetivos ecopontos, foi possível proceder à recolha de mais de 51 toneladas de resíduos no concelho de Odivelas em 2014. Em termos globais verifica-se um crescimento da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente entre 2012 e 2014.

No período em análise verifica-se que o resíduo indiferenciado é o tipo de resíduo com maior peso percentual, seguido dos monos, sendo que o papel e cartão, bem como o vidro apresentam valores percentuais muito próximos.

## RESÍDUOS INDUSTRIAIS

Relativamente à caracterização da produção de resíduos industriais no concelho de Odivelas foi recolhida informação estatística deste indicador junto da Agência Portuguesa do Ambiente a qual foi objeto de análise e tratamento técnico específico por parte da Divisão de Gestão Ambiental da CMO, conforme é possível consultar no quadro infra, bem como nos quadros 14 e 16 do anexo IV.

## QUADRO 197

### Produção de resíduos industriais, segundo o tipo - Concelho de Odivelas - 2012 e 2013

Tipo	Quantidade (t)	
	2012	2013
Resíduos Industriais Banais (RIB)	10.969,96	22.213,43
Resíduos Industriais Perigosos (RIP)	829,67	1.038,05
Resíduos Industriais não especificados (n.e.)	-	-
Total	11.799,62	23.251,47

Fonte: APA

Analisando o quadro anterior é possível aferir que predomina a produção de resíduos industriais banais (RIB) com uma produção de 22.213,43 toneladas, o que corresponde a 95,5% do total dos resíduos produzidos neste concelho em 2013. No período em análise registou-se um crescimento de 97% da quantidade total de resíduos industriais produzidos no concelho de Odivelas.

Relativamente à produção de resíduos industriais por tipologia de resíduo (quadro 14 do anexo IV), verifica-se que são os resíduos de construção e demolição que apresentam um valor mais expressivo (20.479,68 t), representando 92,2% do total de resíduos banais produzidos. Segundo os dados constantes do quadro 15 do anexo IV, no que respeita à produção de resíduos industriais perigosos (RIP), são os resíduos não especificados na Lista Europeia de Resíduos (LER) que assumem maior peso percentual na produção 46,1% (478,76 t).

Em termos de destino final dos resíduos industriais produzidos no concelho de Odivelas (quadro 16 do anexo IV), observa-se que maioritariamente estes resíduos são encaminhados para operações de valorização (25.855,120 t o que corresponde a 98,3%), sendo os demais objeto de operações de eliminação. A opção da valorização de resíduos é condizente com a regulamentação e respetivo quadro legislativo nacional, que preconiza a prevalência da valorização dos resíduos sobre a sua eliminação.

## ENERGIA

A energia é um recurso estratégico e indispensável ao desenvolvimento e crescimento da sociedade. A União Europeia não obstante a sua posição na economia mundial é possuidora de poucas reservas energéticas, sendo dependente energeticamente de outros países. A dependência energética europeia implica a adoção de soluções estratégicas que passam pela redução da fatura energética e da quantidade de energia consumida. Não é uma medida fácil, mas é um objetivo a atingir: todos os países devem evitar as emissões de CO<sub>2</sub>, diminuindo a dependência das importações de energia.

### QUADRO 198

#### Consumo de energia elétrica (kWh), por tipo, no concelho de Odivelas - 2013

Consumo de Energia Elétrica Tipo de Consumo	Tensão			
	Alta	Baixa	Autoconsumo	Total
Agricultura (normal)	119.763	843.791	0	963.554
Doméstico normais	327.188	131.030.382	0	131.357.570
Edifícios do Estado	2.386.337	9.040.974	0	11.427.311
Iluminação vias públicas	0	10.274.485	0	10.274.485
Indústria (normal)	14.078.506	7.835.104	0	21.913.610
Não doméstico	33.174.463	55.522.249	0	88.696.712
<b>Total</b>	<b>50.086.257</b>	<b>214.546.985</b>	<b>0</b>	<b>264.633.242</b>

Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia, Direção de Serviços de Planeamento e Estatística (dados provisórios de 31-12-2014)

Em 2013 verifica-se que, no concelho de Odivelas, em termos de consumo de energia elétrica, o tipo de consumo "Doméstico normal" atinge os 131.357.570 kWh, sendo sobretudo um consumo de baixa tensão, o que corresponde a 49,64% do total de consumo do concelho.

De referir que, em 2012, registou-se um consumo total de 277.236.058 kWh, o que significa que em 2013 presenciamos uma significativa diminuição do consumo de energia elétrica, registando menos 12.602.816 kWh face a 2012. Não obstante esta redução do consumo, os tipos de consumo "agricultura (normal)" e "edifícios do Estado" são os únicos que registaram entre 2012 e 2013 uma subida do consumo de energia elétrica no concelho de Odivelas.

### QUADRO 199

#### Consumidores de energia elétrica, por tipo, no concelho de Odivelas - 2013

Número de Consumidores Tipo	Tensão		
	Alta	Baixa	Total
Agricultura	2	76	78
Doméstico	1	67.611	67.612
Indústria	16	303	319
Não doméstico	55	7.445	7.500
Iluminação de vias públicas	0	346	346
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>75.781</b>	<b>75.855</b>

Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia, Direção de Serviços de Planeamento e Estatística (dados provisórios de 31-12-2014)

**QUADRO 200****Consumo de energia elétrica, por setor de atividade, no concelho de Odivelas - 2013**

Setor de Atividade	Consumo de energia elétrica (kWh)			
	Alta	Baixa	Autoconsumo	TOTAL
Agrícola	119.763	843.791	0	963.554
Industrial	13.729.665	6.675.944	0	20.405.609
Doméstico	327.188	131.030.382	0	131.357.570
Comércio e serviços	34.596.512	63.605.063	0	98.201.575
Abastecimento de água, saneamento e gestão de resíduos	1.178.173	712.272	0	1.890.445
Produção de eletricidade	0	11.836	0	11.836
Transportes	134.956	737.347	0	872.303
Construção	0	655.865	0	655.865
Iluminação de vias públicas	0	10.274.485	0	10.274.485
<b>TOTAL</b>	<b>50.086.257</b>	<b>214.546.985</b>	<b>0</b>	<b>264.633.242</b>

Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia, Direção de Serviços de Planeamento e Estatística (dados provisórios de 31-12-2014)

No que respeita ao consumo de energia elétrica por setor de atividade verifica-se que o setor doméstico continua a afigurar-se no primeiro lugar (49,64%), seguido do setor comércio e serviços (37,10%) e do setor industrial (7,71%). No concelho de Odivelas, o setor de atividade produção de eletricidade ocupa a última posição nos setores mencionados no quadro 200.


**QUADRO 201****Consumo de gás natural, no mercado interno, por setor de atividade, no concelho de Odivelas - 2013**

Setor de Atividade	Consumo de gás natural (10 <sup>3</sup> Nm <sup>3</sup> )
	Total
Agrícola	18
Industrial	1.325
Doméstico	5.238
Comércio e serviços	960
Abastecimento de água, saneamento e gestão de resíduos	0
Transportes	7
Construção	15
<b>TOTAL</b>	<b>7.562</b>

Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia, Direção de Serviços de Planeamento e Estatística (dados provisórios de 31-12-2014)

Relativamente ao consumo de gás natural, no mercado interno, por setor de atividade, também aqui o setor doméstico ocupa o primeiro lugar, com 5.238 10<sup>3</sup>Nm<sup>3</sup> (69,2%) seguido do setor industrial com 1.325 10<sup>3</sup>Nm<sup>3</sup> (17,5%).





**SEGURANÇA  
E PROTEÇÃO CIVIL**

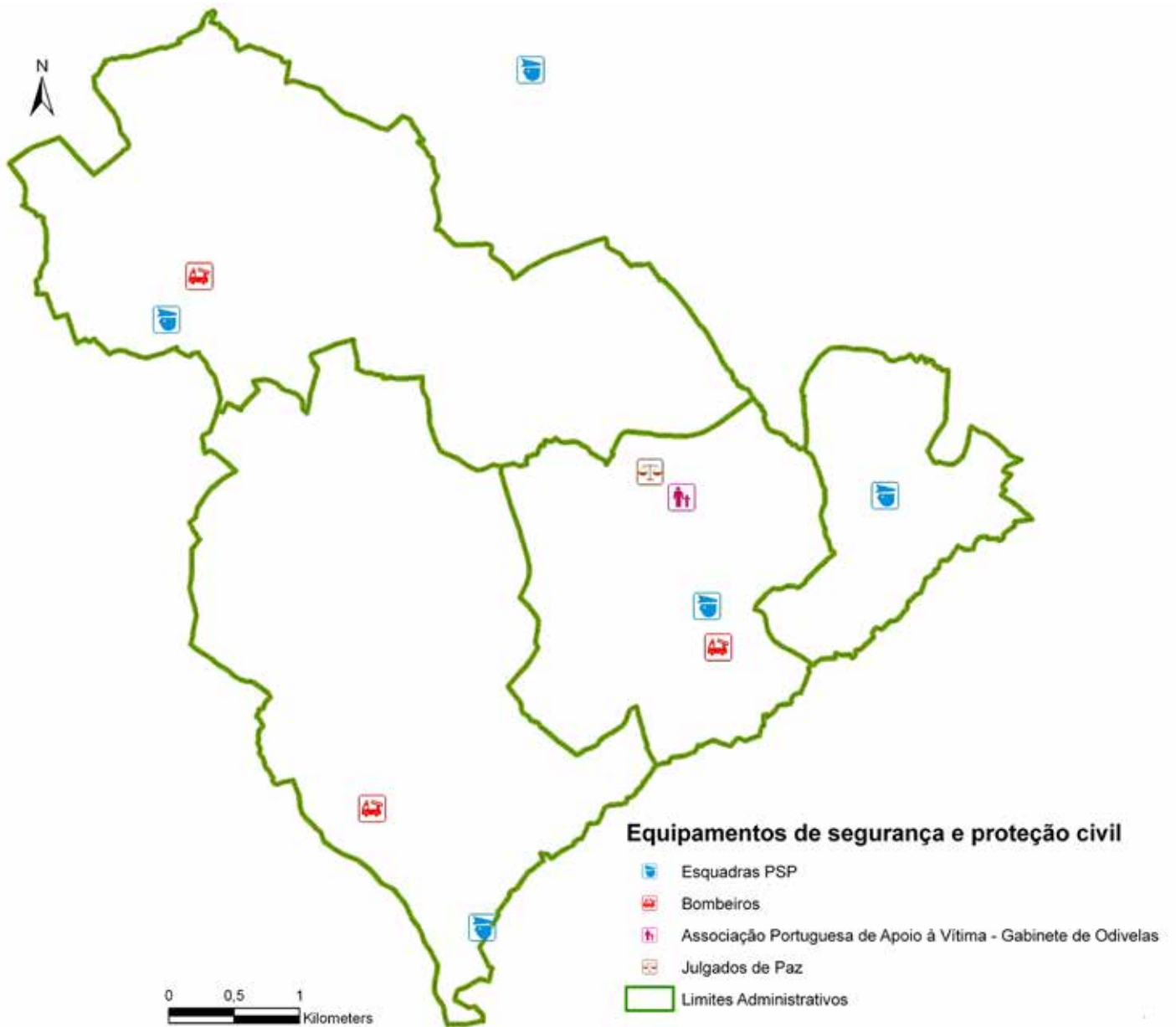


Figura 15: Mapa dos equipamentos de segurança e proteção civil do concelho de Odivelas, 2016

# POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Em 2014, o concelho de Odivelas era servido por 6 Subunidades/Esquadras da Polícia de Segurança Pública, 3 de competência genérica e 3 de competência específica.

As esquadras de competência genérica situam-se nas freguesias de Odivelas (71.<sup>a</sup> Esq.<sup>a</sup>), União das Freguesias de Pontinha e Famões (73.<sup>a</sup> Esq.<sup>a</sup>) e União das Freguesias de Ramada e Caneças (75.<sup>a</sup> Esq.<sup>a</sup>). As de competência específica estão localizadas União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto (Esquadra de Trânsito), na freguesia de Odivelas, em instalações comuns à 71.<sup>a</sup> Esq.<sup>a</sup>, (Esquadra de Investigação Criminal), e em São João da Talha, concelho de Loures (Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial) sendo todas dependentes da Divisão Policial de Loures da PSP.

No concelho de Odivelas, para além dos equipamentos supra apresentados, existe, em 2014, um contingente de 311 efetivos policiais, o que corresponde a uma capitação de 1 efetivo policial por cada 491 habitantes.

## QUADRO 202

Efetivos por categoria e por esquadra - Concelho de Odivelas - 2013 e 2014

ESQUADRA	CATEGORIA	2013			2014		
		Sexo			Sexo		
		H	M	T	H	M	T
71. <sup>a</sup> Esquadra - Odivelas	Subcomissário	1	-	1	1	-	1
	Chefe	3	1	4	4	-	4
	Agente Principal	14	-	14	14	-	14
	Agente	36	3	39	43	3	46
73. <sup>a</sup> Esquadra - Pontinha	Subcomissário	1	-	1	1	-	1
	Chefe	4	-	4	3	-	3
	Agente Principal	10	1	11	9	-	9
	Agente	29	3	32	30	3	33
75. <sup>a</sup> Esquadra - Caneças	Subcomissário	1	-	1	1	-	1
	Chefe	3	2	5	3	2	5
	Agente Principal	10	-	10	12	-	12
	Agente	25	2	27	23	2	25
Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial	Subcomissário	1	-	1	1	-	1
	Chefe	3	1	4	2	1	3
	Agente Principal	9	-	9	11	-	11
	Agente	37	-	37	32	-	32
Esquadra de Investigação Criminal	Subcomissário	1	-	1	1	-	1
	Chefe	3	-	3	4	-	4
	Agente Principal	32	3	35	33	3	36
	Agente	20	1	21	17	1	18
Esquadra de Trânsito	Subcomissário	1	-	1	1	-	1
	Chefe	3	-	3	3	-	3
	Agente Principal	28	1	29	28	2	30
	Agente	19	1	20	17	-	17

Fonte: Polícia de Segurança Pública, Divisão Policial de Loures

## CRIMINALIDADE PARTICIPADA

No que respeita à evolução dos crimes participados às autoridades policiais é possível visualizar através do quadro seguinte, que no concelho de Odivelas, nos últimos 14 anos assistiu-se a um crescimento deste indicador. Procedendo a uma análise desta evolução por categoria criminal. Observa-se que desde 2001 os crimes contra o património são a categoria criminal com mais crimes participados, seguida dos crimes contra as pessoas, a legislação avulsa e os crimes contra a vida em sociedade.

Os crimes contra o património em 2001 representavam 57% do universo total de crimes, e os crimes contra as pessoas correspondiam a 27% desse universo total. Em 2014, crimes contra o património ainda representam 59,7% do universo total enquanto os crimes contra as pessoas representam 22,9%. Relativamente aos crimes contra a vida em sociedade que ocupavam o terceiro lugar em categoria com mais crimes participados, desde 2008, foram registados/participados menos crimes desta categoria, por contraposição aos crimes enquadrados em legislação avulsa que desde 2008 registam maior número de registos.

### QUADRO 203

#### Evolução dos Crimes Participados às Autoridades Policiais no concelho de Odivelas - 2001 a 2014

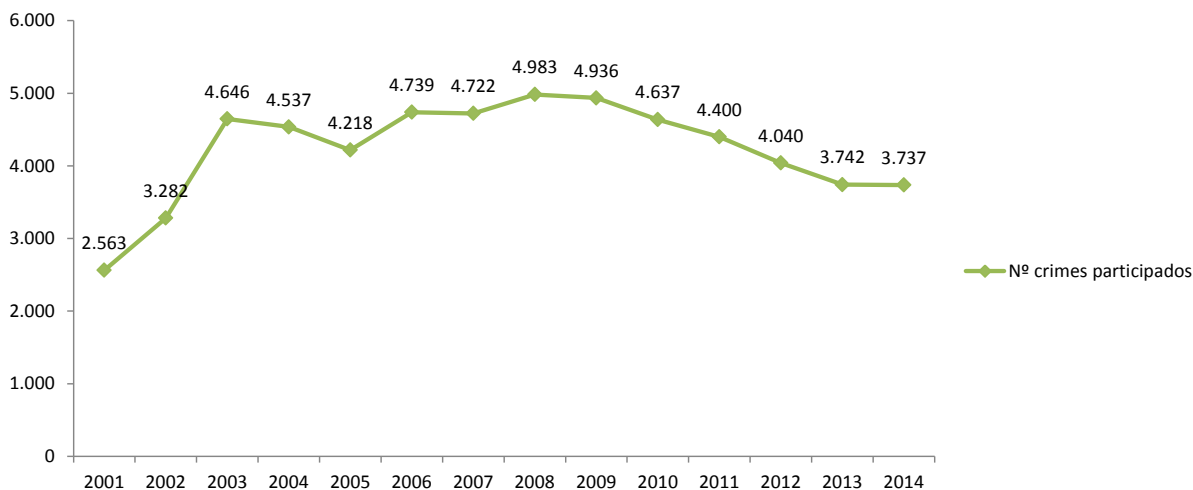
Categoria Criminal	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
(CP) Contra as pessoas	693	828	1.322	1.085	1.042	1.204	1.031	1.028	1.064	1.000	903	857	849	858
(CP) Contra o património	1.466	1.953	2.646	2.684	2.354	2.566	2.641	3.265	2.746	2.515	2.692	2.552	2.409	2.234
(CP) C. id.cult., int. pessoal	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
(CP) Contra vida em sociedade	152	194	283	291	315	347	358	335	535	555	350	365	288	371
(CP) Contra o Estado	54	64	100	159	92	72	74	58	96	93	88	80	61	96
Legislação Avulsa	198	243	295	318	415	550	617	297	495	474	367	185	135	178
<b>Total</b>	<b>2.563</b>	<b>3.282</b>	<b>4.646</b>	<b>4.537</b>	<b>4.218</b>	<b>4.739</b>	<b>4.722</b>	<b>4.983</b>	<b>4.936</b>	<b>4.637</b>	<b>4.400</b>	<b>4.040</b>	<b>3.742</b>	<b>3.737</b>

Fonte: DGPJ – SIEJ (<http://siej.dgpj.mj>)

Observando o gráfico seguinte verifica-se que, entre 2003 e 2012, o número de crimes participados às autoridades policiais no concelho de Odivelas eram superiores a 4.000 registos, com um agravamento no período compreendido entre 2006 e 2009, sendo que o ano de 2008 o número de crimes participados atingiu quase os 5.000 registados.

Entre 2001 e 2014 registou-se um crescimento percentual de 45% dos crimes participados às autoridades policiais. Desde o pico de criminalidade sentida em 2008 até 2014, registou-se uma diminuição de 33% da criminalidade participada.

**Gráfico 5**  
Evolução do total de crimes participados às autoridades policiais  
Concelho de Odivelas  
2001 a 2014



Fonte: DGPJ - SIEJ (<http://siej.dgpj.mj>)

Analisando a criminalidade participada por tipo de crime, observa-se em termos percentuais que os crimes contra o património correspondem a 60% do universo total, os crimes contra a pessoas representam 22,9%, os crimes contra vida em sociedade registam 9,8% e as restantes categorias criminais representam valores percentuais residuais neste universo.

No âmbito do total de crimes contra o património, os crimes contra a propriedade assumem especial peso percentual (2.075 crimes) com 93,3%.

No que respeita aos crimes contra as pessoas, os crimes contra a integridade física representam 78,5% dos crimes participados nesta categoria criminal (668 crimes).

Relativamente à categoria crimes contra vida em sociedade, os 157 crimes de falsificação registados representam 43% do número de crimes registados nesta categoria.

## QUADRO 204

### Crimes Participados no concelho de Odivelas, por tipo de crime - 2014

Crime (Nível 1)	Crime (Nível 2)	Crime (Nível 3)	N.º
(CP) Contra as pessoas	Contra a vida	Homicídio voluntário consumado	..
		Outros contra a vida	5
	Contra a integridade física	Of. int. física vol. grave	10
		Of. int. física vol. simples	214
		Of. int. fís. negl. ac. viação	..
		Violência doméstica cômj/anál.	388
		Violência doméstica c/ menores	7
		Outros violência doméstica	28
		Maus tratos/sobrecarga menores	6
		Outros contra int. física	15
		Contra a liberdade pessoal	Rapto/ sequestro/ tom. reféns
	Ameaça e coacção		114
	Tráfico de pessoas		..
	Contra liberd. autodeter. sex.	Violação	4
		Ab.sex.criancç/adol./men.depend	10
		Outr. contra lib. autodet.sex.	9
	Contra a honra	Difamação, calúnia e injúria	15
		Contra honra p/ com. social	..
		Outros contra a honra	..
	Contra reserva da vida privada	Viol. dom./intr. lugar vedado	7
		Devassa p/meio de informática	8
		Outros contra res. vida priv.	3
	Outros contra as pessoas	Outros contra as pessoas	7

(CP) Contra o património	Contra a propriedade	Furto de veículo motorizado	270
		Furto máq.industr./agrícolas	9
		Furto combust. máq.ind./agríc.	5
		Furto metais não preciosos	38
		Furto animais expl. agro/pec.	..
		Furto em veículo motorizado	386
		Furto resid.com arr.esc.ch.fal	155
		Furto resid.sem arr.esc.ch.fal	43
		Furto em área anexa residência	48
		Furto em supermercado	19
		Furto ed com/ind c/arr.e.c.fal	93
		Furto ed com/ind s/arr.e.c.fal	53
		Furto estb ens arr.esc.ch.fal.	20
		Furto outr ed. arr.esc.ch.fal.	42
		Furto por carteirista	152
		Furto oportun/obj.não guardado	145
		Outros furtos	9
		Roubo por esticção	165
		Roubo v. públ. (s/ esticção)	148
		Roubo a residência	7
		Roubo de viatura	..
		Roubo banco/estab. crédito	5
		Roubo edifícios comerc/indust.	13
		Roubo a farmácias	4
		Roubo estabelecimento ensino	..
		Roubo posto abast. combustível	3
		Roubo transp. públicos	12
		Roubo transp. valores	..
		Outros roubos	..
		Dano contra patrim. cultural	..
	Outro dano	189	
	Abuso de confiança	27	
	Outros contra a propriedade	15	
	Contra o património em geral	Burla com fraude bancária	26
	Burla obt. alim./bebidas/serv.	9	
	Burla inform./ comunicações	36	
	Burla rel. trabalho/ emprego	4	
	Outras burlas	53	
	Abuso cartão garantia/ crédito	12	
	Outros contra patrim. em geral	4	
Contra direitos patrimoniais	Outros contra dtos. patrimo.	..	
Outros contra o património	Outros contra o património	5	

Fonte: DGPJ – SIEJ (<http://siej.dgpj.mj>)

**QUADRO 205**

**Crimes Participados no concelho de Odivelas, por tipo de crime (continuação) - 2014**

Crime (Nível 1)	Crime (Nível 2)	Crime (Nível 3)	N.º
(CP) Contra vida em sociedade	Crimes contra a família	Viol. obrigação de alimentos	..
		Subtração de menores	3
	Crimes de falsificação	Contr./falsif./pass moeda fal.	119
		Contr./falsif. tít.cred./outr.	..
		Falsif. doc/cunhos/outros	28
		Outros de falsificação	10
	Crimes de perigo comum	Incênd. edifício/constr/transp	7
		Incênd. flor/mata/arv/seara	9
		Deten./tráfico armas proibidas	30
		Outros de perigo comum	3
	Contra a seg. das comunicações	Cond. taxa álcool => 1,2g/l	149
		Cond. perigosa veíc rodoviário	..
		Outros contra seg. comunic.	3
	Contra a paz pública	Outros contra a paz pública	..
Outros contra a vida sociedade	Outros contra vida sociedade	4	
(CP) Contra o Estado	Contra a autoridade pública	Resis. coacção s/ funcionário	46
		Desobediência	27
		Usurpação de funções	3
		Outros contra autoridade públ.	18
	Contra a realização da justiça	Falsidade depoimento/outro	..
Outros contra o Estado	Outros contra o Estado	..	
Legislação Avulsa	Estupefacientes	Tráfico estupefacientes	22
		Cultivo p/ consumo	..
		Outros resp. estupefacientes	36
	Imigração ilegal	Outros imigração ilegal	5
	Fiscais	Abuso de confiança fiscal	..
	Jogo	Crimes de jogo n.e.	..
	Caça e pesca	Crimes rel. à caça e pesca	3
		Informáticos	Reprod. programa protegido
		Acesso/ interceptação ilegítimos	4
		Outros informáticos	..
Condução sem habilitação legal	Condução sem habilitação legal	103	

Fonte: DGPJ – SIEJ (<http://siej.dgpj.mj>)

Analisando a caracterização dos crimes participados por tipo de arma utilizada (quadro 206), observa-se um crescimento deste indicador, com particular agravamento em 2010. Entre 2001 e 2014 registou-se um crescimento de 13% do número de crimes participados por tipo de arma utilizada, sendo que de 2001 a 2010 o crescimento percentual situava-se nos 49%. Todavia nos últimos 4 anos (2010 a 2014) assistiu-se a uma descida percentual de 24%.

Procedendo a uma análise do quadro 206 por tipo de arma, observa-se que a força física é indiscutivelmente a arma mais recorrente. A ameaça/coação psicológica e a arma branca eram os segundos tipos de armas mais utilizadas até 2010, sendo que a partir deste ano a outra arma/instrumento indefinido a ocupar o segundo lugar. A arma de fogo é também uma das principais armas utilizadas.

## QUADRO 206

### Crimes Participados no concelho de Odivelas, por tipo de arma utilizada - 2001 a 2014

Tipo de Arma	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Arma de fogo	19	26	25	50	29	66	63	102	78	36	38	27	22	16
Arma branca	74	51	75	79	67	93	75	86	70	45	30	22	29	27
Instrumento de trabalho	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos	-	6	11	3	-	3	-	-	4	22	21	19	21	17
Veneno ou outro prod. químico	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Força física	83	60	77	119	139	131	115	165	138	175	220	235	146	163
Ameaça/coação psicológica	84	61	65	79	93	75	72	78	88	32	16	27	22	16
Outra arma ou instrumento	-	-	-	-	-	11	-	11	-	191	179	117	123	127
Ignorada	8	-	4	-	-	9	5	20	-	15	12	4	7	8
<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>207</b>	<b>258</b>	<b>332</b>	<b>331</b>	<b>388</b>	<b>332</b>	<b>464</b>	<b>380</b>	<b>516</b>	<b>516</b>	<b>451</b>	<b>370</b>	<b>374</b>

Fonte: DGPJ – SIEJ (<http://siej.dgpj.mj>)

## CRIMES REGISTADOS E INVESTIGADOS

De acordo com a informação estatística disponibilizada pelo Sistema de Informação das Estatísticas de Justiça (SIEJ) constante no site [www.siej.dgpj.mj.pt](http://www.siej.dgpj.mj.pt), os crimes investigados pela Polícia Judiciária no concelho de Odivelas, entre 2013 e 2014 aumentaram, sendo que 2014 regista mais 74 crimes, o que corresponde a um aumento de 37,3% face a 2013.

Analisando os crimes investigados de acordo com a sua tipologia, verifica-se que, nos anos em apreço, surgem com maior evidência os crimes previstos no código penal, seguidos dos crimes contra a vida em sociedade.

## QUADRO 207

### Crimes investigados pela Polícia Judiciária no concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Ano	2013	2014
Tipo de Crime		
Crimes previstos no Código Penal	100	137
Crimes contra as pessoas	11	14
Crimes contra o património	8	13
Crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal	-	-
Crimes contra a vida em sociedade	79	108
Crimes contra o Estado	-	-
Crimes previstos em legislação avulsa	-	-
<b>Total geral</b>	<b>198</b>	<b>272</b>

Fonte: DGPJ – SIEJ (<http://siej.dgpj.mj>)

Analisando os crimes registados pela PSP nas freguesias do concelho de Odivelas (quadro 208), verifica-se que, em 2013, a freguesia de Odivelas representa 42,8% da criminalidade registada, sendo portanto a freguesia com maior peso percentual. Na União das Freguesias de Pontinha e Famões registou-se aproximadamente 24% do total dos crimes do concelho, surgindo a União das Freguesias de Ramada e Caneças em terceiro lugar com 18,6%. A União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto é a freguesia com menor taxa de crimes registados pela PSP.

Segundo os dados fornecidos pela PSP, em 2014, o peso percentual dos crimes registados por freguesia manteve-se, continuando Odivelas a ser a freguesia com maior percentagem de criminalidade registada e a União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto é a freguesia com menor taxa de crimes registados. De

referir que em 2014 a União das Freguesias de Pontinha e Famões apresentou um crescimento percentual de 2% e a freguesia de Odivelas um crescimento residual de 0,5%. Nas restantes 2 freguesias bem como no que respeita a crimes sem freguesia atribuída constata-se uma diminuição dos crimes registados pela PSP (quadro 208).

#### QUADRO 208

##### Crimes registados pela PSP, por freguesia (percentagem) - Concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Freguesia	2013	2014
Freguesia de Odivelas	42,8	43,3
União das Freguesias de Pontinha e Famões	24,1	26,1
União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	12,1	11,6
União das Freguesias de Ramada e Caneças	18,6	17,5
Sem Freguesia atribuída	2,4	1,5

Fonte: Polícia de Segurança Pública, Divisão Policial de Loures

## PROGRAMAS DE POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE

O Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança da PSP enquadra-se no princípio do policiamento de proximidade e visa garantir as condições de segurança e a tranquilidade da população idosa, promover o conhecimento do trabalho desenvolvidos pelas forças de segurança locais junto da sua população, prevenir e evitar situações de risco e é desenvolvido através da implementação de diversas ações e medidas relacionadas com a proteção e segurança da população idosa.

No concelho de Odivelas este programa tem sido implementado pela PSP, tendo já sido sinalizados alguns dos idosos em risco residentes no concelho, conforme é possível verificar no quadro 209. Em 2014 o número de idosos em risco sinalizados aumentou significativamente registando-se mais 16 idosos sinalizados face a 2013.

#### QUADRO 209

##### Programa Apoio 65 - Concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Esquadra	Idosos em risco	
	2013	2014
71.ª Esquadra - Odivelas	10	13
73.ª Esquadra - Pontinha	7	18
75.ª Esquadra - Caneças	6	8
Total	23	39

Fonte: Polícia de Segurança Pública, Divisão Policial de Loures

No âmbito do policiamento de proximidade o Programa Escola Segura contribui para criar condições de segurança para as crianças, no interior e nas imediações da escola e no caminho para a escola.

O Programa Escola Segura tem por objetivos prioritários a promoção da cultura de segurança nas escolas (i), o fomento do civismo e da cidadania, contribuindo deste modo para a afirmação da comunidade escolar como espaço privilegiado de integração e socialização (ii), a realização de ações de sensibilização e formação sobre a problemática da prevenção e da segurança em meio escolar (iii), entre outros.

No concelho de Odivelas o Programa Escola Segura é implementado pela PSP, sendo que se encontram afetos a este programa 12 efetivos policiais (quadro 210). Nos dois últimos anos letivos mais de 92% dos estabelecimentos de educação e ensino do concelho foram abrangidos, registando-se no ano letivo 2014/2015 um crescimento do número de estabelecimentos, atingindo 96% do universo total dos estabelecimentos existentes no concelho.

Foram realizadas 3.171 ações de sensibilização/formação no ano letivo 2014/2015 o que representa um crescimento percentual de 183% face ao número de ações ministradas no ano letivo anterior (1.120 ações), as quais abrangeram 18.138 alunos no ano letivo 2013/2014 e 21.693 alunos no ano letivo 2014/2015, o que representa um crescimento do número de alunos abrangidos (mais 3.555 alunos).

As ações de sensibilização/formação são também destinadas a pessoal docente e pessoal não docente, sendo que nos anos letivos em análise verifica-se um decréscimo do número de profissionais abrangidos por estas ações.

Em suma, o Programa Escola Segura promovido pela PSP no concelho de Odivelas tem registado um crescimento evidenciado pelo aumento do número de estabelecimentos de educação e ensino, do número de ações de sensibilização, do número de alunos abrangidos, não obstante a ligeira diminuição do número de pessoal docente e pessoal não docente registada (quadro 210).

#### QUADRO 210

##### Programa Escola Segura - Concelho de Odivelas - Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015

Programa Escola Segura	2013/2014	2014/2015
Número de Estabelecimentos de Educação e Ensino abrangidos	46	48
Número de ações de sensibilização/formação ministradas nos Estabelecimentos de Educação e Ensino	1.120	3.171
Número de alunos abrangidos	18.138	21.693
Número de pessoal docente abrangido	147	85
Número de pessoal não docente abrangido	50	34
Número de efetivos policiais afetos	12	12

Fonte: Polícia de Segurança Pública, Divisão Policial de Loures



De acordo com a informação disponibilizada pela PSP e conforme quadro 211, verifica-se que foram reportadas à PSP, nos estabelecimentos de ensino e áreas envolventes, um total de 258 ocorrências criminais e 150 ocorrências não criminais, perfazendo 408 ocorrências no ano letivo 2013/2014. As ocorrências criminais estão distribuídas por diferentes tipos de crime como roubo, furto, posse e uso de armas brancas, atos de vandalismo, injúrias e ameaças, ofensas corporais, tráfico de estupefacientes, ofensas sexuais, entre outras.

No ano letivo 2014/2015 verifica-se um aumento do número de ocorrências quer criminais (279), quer não criminais (212), perfazendo um total de 491 ocorrências, o que corresponde a um aumento de 8% nas ocorrências criminais e de 41% nas ocorrências não criminais, registando-se um aumento percentual total de 20% (mais 83) nas ocorrências reportadas à PSP face ao ano letivo anterior.

Relativamente às ocorrências criminais observa-se que os crimes mais registados no ano letivo 2013/2014 foram injúrias/ameaças (127), furtos (47) e ofensas corporais (39), contudo no ano letivo 2014/2015 verificou-se uma inversão do número de crimes mais registados, surgindo as ofensas corporais (105), outras ocorrências criminais não definidas (55), os furtos (46) e as injúrias/ameaças (37).

No que concerne às ocorrências não criminais, as ocorrências mais registadas são as ocorrências não definidas,

seguidas das perturbações das atividades escolares e por fim a posse/consumo de estupefacientes. Conforme já foi referido no ano letivo 2014/2015 registou-se um aumento global destas ocorrências.

#### QUADRO 211

##### Ocorrências criminais e não criminais em meio escolar registadas pela PSP, através de Programa Escola Segura - Concelho de Odivelas - Anos letivos 2013/2014 e 2014/2015

Tipo de crime	2013/2014	2014/2015
Ocorrências Criminais:	09	06
Roubos a alunos	06	02
Furto a alunos	47	46
Posse / uso de armas brancas	5	3
Atos vandalismo / danos património escolar	4	15
Injúrias / ameaças	127	37
Ofensas corporais	39	105
Tráfico de estupefacientes	01	02
Ofensas sexuais	02	08
Outras	18	55
Ocorrências não Criminais:	-	-
Perturbação atividades escolares	28	68
Posse / consumo de estupefacientes	4	11
Outras	118	133

Fonte: Polícia de Segurança Pública, Divisão Policial de Loures

No concelho de Odivelas foram apresentadas à PSP denúncias por crimes de violência doméstica conforme é possível verificar no quadro 212 sendo que o número de denúncias por este tipo de crime é apresentado por área de esquadra da PSP existente no concelho.

No período em análise é possível verificar que o número de denúncias de crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogo aumentou 19%, o que corresponde a mais 65 crimes desta natureza. Relativamente aos crimes de violência doméstica contra menores registaram-se mais 5 crimes em 2014 face ao ano anterior. Os outros crimes de violência doméstica registaram uma redução percentual de menos 62%, o que corresponde a menos 48 crimes desta natureza.

Em termos globais, no período em análise, no concelho de Odivelas foram investigados mais 22 crimes de violência doméstica, tendo-se registado igualmente um aumento do número de detidos pela prática de crimes de violência doméstica (quadro 212).

**QUADRO 212**

Violência Doméstica investigada pela PSP, por notícias de crime e por número de detidos  
Concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Violência Doméstica Concelho de Odivelas	Notícias de crime				Detidos		
	2013	2014	Var. Abs.	Var. %	2013	2014	Var. Abs.
Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	342	407	65	19%	9	23	14
Violência doméstica contra menores	2	7	5	250%	-	-	-
Outros crimes de violência doméstica	78	30	-48	-62%	1	2	1
<b>Total</b>	<b>422</b>	<b>444</b>	<b>22</b>	<b>5%</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>15</b>
<b>71.ª Esquadra - Odivelas</b>							
Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	168	197	29	17%	4	15	11
Violência doméstica contra menores	1	5	4	400%	-	-	-
Outros crimes de violência doméstica	53	21	-32	-60%	0	1	1
<b>73.ª Esquadra - Pontinha</b>							
Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	86	115	29	34%	3	6	3
Violência doméstica contra menores	-	-	-	-	-	-	-
Outros crimes de violência doméstica	19	4	-15	-79%	1	1	0
<b>75.ª Esquadra - Caneças</b>							
Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	79	76	-3	-4%	1	1	0
Violência doméstica contra menores	1	2	1	100%	-	-	-
Outros crimes de violência doméstica	6	3	-3	-50%	-	-	-
<b>EIC / EIFP / ET</b>							
Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	9	19	10	111%	1	1	0
Violência doméstica contra menores	-	-	-	-	-	-	-
Outros crimes de violência doméstica	0	2	2	-	-	-	-

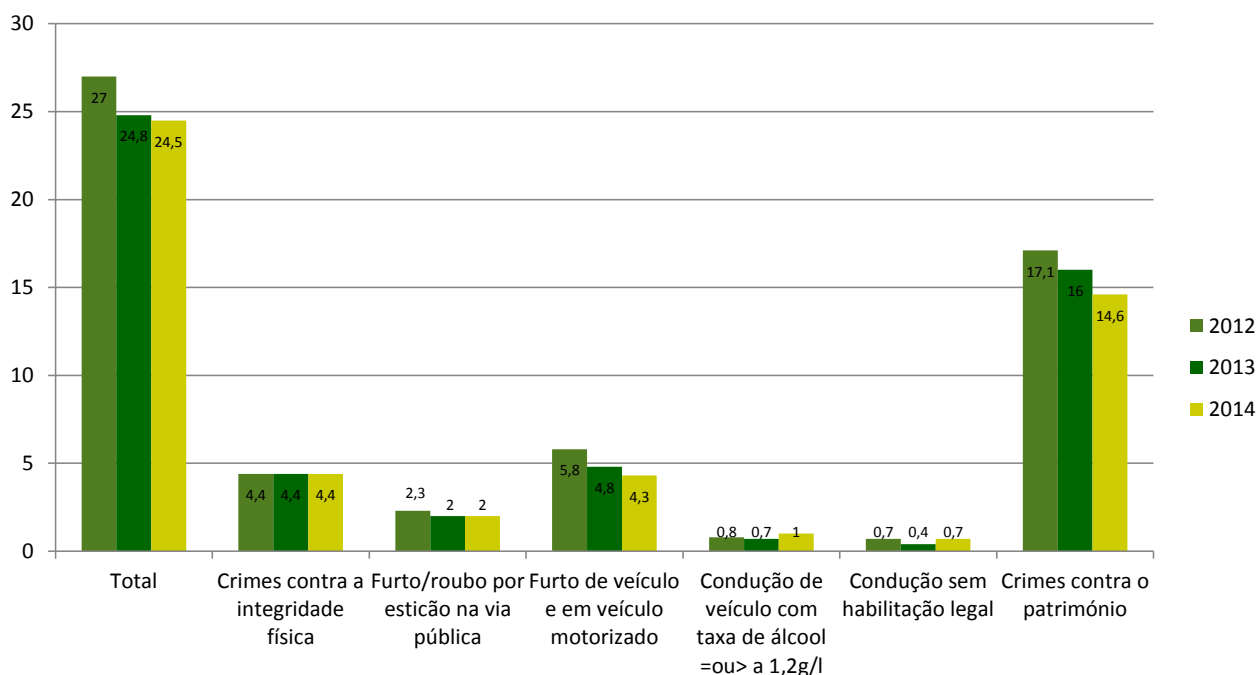
Fonte: Polícia de Segurança Pública, Divisão Policial de Loures

## INDICADORES DE JUSTIÇA

Analisando os indicadores de justiça (gráficos 6 e 7), verifica-se que a taxa de criminalidade por categoria de crime no concelho de Odivelas, bem como na área da Grande Lisboa, entre 2012 e 2014, apresenta uma tendência decrescente.

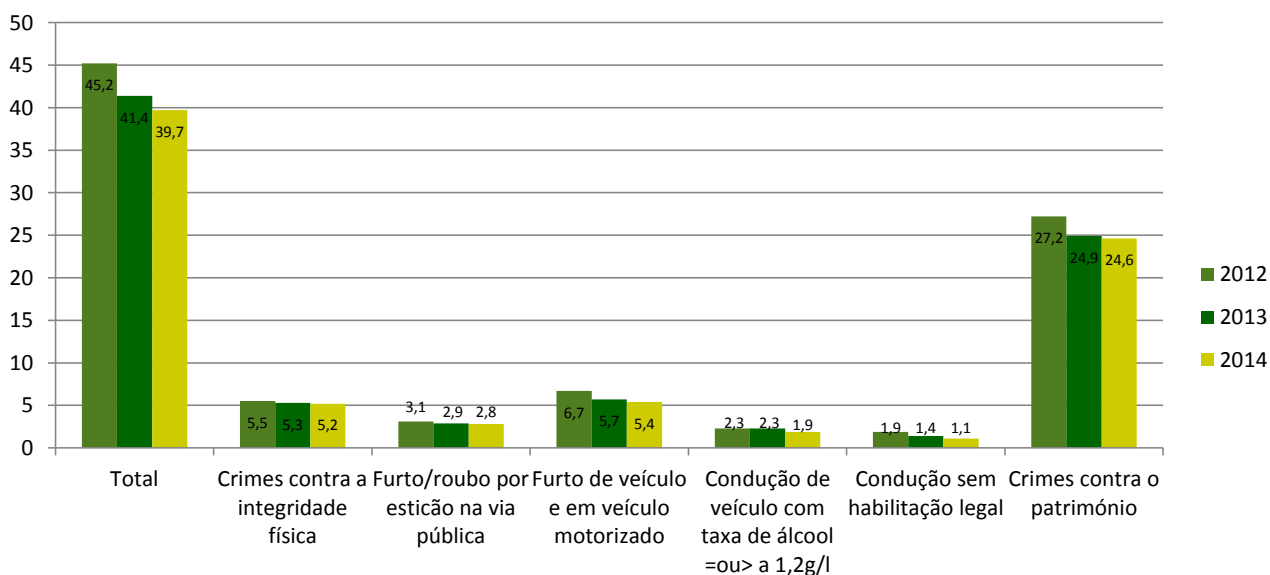
Analisando as categorias de crime, observa-se que os crimes contra o património destacam-se assumindo um elevado peso percentual, seguindo-se o crime de furto de veículo e em veículo motorizado e os crimes contra a integridade física. Os crimes rodoviários, no seu conjunto, são os que apresentam menor peso percentual, sendo que o crime de condução sem habilitação legal posiciona-se em último lugar nesta análise de taxa de criminalidade por categoria de crime.

**Gráfico 6**  
**Taxa de criminalidade por categoria de crime (%)**  
**Concelho de Odivelas**  
**2012 a 2014**



Fonte: www.ine.pt (última atualização a 25 de junho de 2015)

**Gráfico 7**  
**Taxa de criminalidade por categoria de crimes (%)**  
**Área Metropolitana de Lisboa**  
**2012 a 2014**



Fonte: www.ine.pt (última atualização a 25 de junho de 2015)

De acordo com o INE e conforme é possível consultar no quadro 213 os crimes registados pelas autoridades policiais diminuíram em quase todas as categorias de crimes no período em análise, quer em Odivelas, quer na Grande Lisboa. De referir que, em 2013, surge o registo de crimes de ofensa à integridade física voluntária simples e crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogos. Observando-se as grandes categorias criminais verifica-se que, no período em análise e no concelho de Odivelas, as categorias com maior representatividade são crimes contra o património e crimes contra as pessoas. Em 2013, os crimes contra o património correspondem a 64% do total dos crimes registados.

## QUADRO 213

Crimes Registados pelas Autoridades Policiais, segundo as categorias de crimes - 2012 - 2013

Categorias de Crimes				Concelho de Odivelas		Grande Lisboa			
				2012	2013	2012	2013		
Total				4.040	3.742	94.369	84.687		
Contra as Pessoas	Total			857	849	16.077	15.194		
	Contra a integridade física	Total			654	658	11.029	10.607	
		dos quais:	Ofensa à integridade física voluntária simples			-	197	-	4.341
			Violência doméstica contra cônjuge ou análogos			-	332	-	4.561
Contra o património	Total			2.552	2.409	56.825	51.300		
	dos quais:	Furto/roubo por esticção e na via pública			351	302	6.843	6.249	
		Furto de veículo e em veículo motorizado			862	729	14.440	12.086	
Contra a vida em sociedade	Total			365	288	11.025	9.791		
	Condução de veículo com taxa de álcool = ou > a 1,2g/l			126	104	5.030	4.861		
Contra o Estado				80	61	1.962	1.788		
Legislação avulsa	Total			185	135	8.477	6.609		
	Condução sem habilitação legal			100	65	3.965	2.791		

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE, polícia marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal.

Fonte: INE - Anuários Estatísticos da Região de Lisboa 2012 e 2013

## APOIO À VÍTIMA

Os Gabinetes de Apoio às Vítimas (GAV) têm por missão apoiar as vítimas de crime, familiares e amigos, através de diferentes possibilidades de contactos, de um primeiro atendimento e de eventuais atendimentos subsequentes, constituindo-se assim os processos de apoio. Cada processo de apoio pode ter apenas um atendimento ou vários atendimentos, dependendo da problemática apresentada e das necessidades de cada utente. No concelho de Odivelas existe um GAV em funcionamento.

## JULGADOS DE PAZ

A criação de Julgados de Paz permitiu a institucionalização de uma nova forma de administração de justiça no ordenamento jurídico nacional. Os princípios orientadores e caracterizadores dos Julgados de Paz possibilitam, através da superação dos conflitos com recursos à mediação, uma maior acessibilidade dos cidadãos à justiça e consequentemente o descongestionamento dos tribunais judiciais.

Os Julgados de Paz são tribunais com características especiais, competentes para resolver causas de valor reduzido de natureza cível, excluindo as que envolvam matérias de Direito de Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho, de forma rápida e custos reduzidos.

Têm competência para apreciar e decidir ações declarativas cíveis, de valor não superior a €5.000, tais como:

- Incumprimento de contratos e obrigações;

- Responsabilidade civil – contratual e extracontratual;
- Direito sobre bens móveis ou imóveis – como por exemplo propriedade, condomínio, escoamento natural de águas, comunhão de valas, abertura de janelas, portas e varandas, plantação de árvores e arbustos, paredes e muros divisórias;
- Arrendamento urbano, excetuando o despejo;
- Acidentes de viação.

Os Julgados de Paz do concelho de Odivelas foram criados em 2008.

## PROTEÇÃO CIVIL

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Odivelas (SMPC), no quadro do exercício das suas competências registou, durante o ano de 2013, através da sua linha de resposta operacional, um total de 334 ocorrências sendo que 74% foram registadas no período noturno (22:00 às 07:00). Relativamente aos dados “ignições”, para os dois anos em análise, sublinha-se que este tipo de ocorrência não é reportado diretamente ao SMPC através da linha existente para o efeito, sendo apenas um dado aferido e validado por este serviço municipal (quadros 214 e 215).

No que respeita à tipologia das ocorrências, verificou-se que as “anomalias em infraestruturas e edifícios, estruturas na via pública, queda de árvores e publicidade” traduzem-se em 58% das ocorrências registadas.

No ano de 2014, foram registadas no SMPC de Odivelas 357 ocorrências, representando um aumento de 6% em relação ao ano anterior, sendo de salientar ainda, um aumento significativo das ocorrências “Cheias/alagamentos urbanos/insuficiências em sistemas de drenagem” (211% em relação ao mesmo período homólogo), representando estas 8% do total de ocorrências registado.

### QUADRO 214

#### Número de Ocorrências registadas no concelho de Odivelas - 2013

Tipologia de Ocorrência	Número de ocorrências por período			Recursos Humanos afetos (nº)
	Total	Diurno *	Noturno **	
Anomalias em infraestruturas / edifícios	65	17	48	3
Cheias / alagamentos urbanos / insuficiência sistemas drenagem	9	1	8	3
Danos / anomalias em estruturas na via pública e/ou terrenos	80	23	57	3
Deslizamento de terras / instabilidade de taludes	24	6	18	3
Incêndio urbano; florestal; incultos / queimadas / Queimas	34	8	26	3
Queda de árvores; ramos / estruturas na via pública (publicidade)	48	24	24	3
Acidente de viação/trabalho/ doméstico/conflitos legais/A. Social / Quedas via pública	15	0	15	3
Deposição de resíduos / saúde pública / animais / Ambiente	59	7	52	3
Ignições (Áreas ardidas ([total]) ***	169	-	-	-

Fonte: CMO/SMPC | \* Período 07:00 às 22:00 horas | \*\* Período 22:00 às 07:00 | \*\*\* Dados fornecidos pela CMO/DGEJCA/DGA/SCCEVJ

## QUADRO 215

Número de Ocorrências registadas no concelho de Odivelas - 2014

Tipologia de Ocorrência	Número de ocorrências por período			Recursos Humanos afetos (nº)
	Total	Diurno *	Noturno **	
Anomalias em infraestruturas / edifícios	73	66	7	4
Cheias / alagamentos urbanos / insuficiência sistemas drenagem	28	20	8	4
Danos / anomalias em estruturas na via pública e/ou terrenos	95	87	8	4
Deslizamento de terras / instabilidade de taludes	3	3	0	4
Incêndio urbano; florestal; incultos / queimadas / Queimas	20	19	1	4
Queda de árvores; ramos / estruturas na via pública (publicidade)	27	27	0	4
Acidente de viação/trabalho/ doméstico/conflitos legais/A. Social / Quedas via pública	21	18	3	4
Deposição de resíduos / saúde pública / animais / Ambiente	90	83	7	4
Ignições (Áreas ardidas ([total]) ***	91	-	-	-

Fonte: CMO/SMPC | \* Período 07:00 às 22:00 horas | \*\* Período 22:00 às 07:00 | \*\*\* Dados fornecidos pela CMO/DGEJCA/DGA/SCCEVJ

De acordo com a informação constante do quadro 216 é possível apurar o total de áreas queimadas por freguesia, sendo evidente a diminuição da extensão de áreas queimadas entre 2013 e 2014. As União das Freguesias de Pontinha e Famões e de Ramada e Caneças apresentam maior área de território queimado, sendo também as freguesias cujos territórios compreendem uma maior área verde e espaços arborizados e apresentam ainda vestígios do cariz rural e agrícola.

## QUADRO 216

Total de áreas queimadas e inundadas do concelho de Odivelas, por freguesia - 2013 a 2014

Ano	2013 (ha)	2014 (ha)
Freguesia		
Área Queimada *		
Freguesia de Odivelas	2,64	0,65
U.F. Pontinha e Famões	14,71	1,74
U.F. Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	0,5	0,42
U.F. Ramada e Caneças	6,72	3,93
Área Inundada **		
Freguesia de Odivelas	**	**
U.F. Pontinha e Famões	**	**
U.F. Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	**	**
U.F. Ramada e Caneças	**	**

Fonte: CMO/SMPC | \* Dados fornecidos pela CMO/DGEJCA/DGA/SCCEVJ | \*\* Dados inexistentes no Serviço Municipal de Proteção Civil para os anos 2013 e 2014

## BOMBEIROS

Como referido anteriormente no indicador Saúde, o concelho de Odivelas é servido por três corporações de bombeiros, as quais exercem várias missões, entre as quais o socorro e transporte de doentes e acidentados, operações de combate a incêndios e outras atividades de proteção civil.

### Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças

#### QUADRO 217

Ocorrências (n.º), segundo tipo e por localização - 2013

Ano	2013				
Tipo de ocorrências	Freguesia de Odivelas	UF de Pontinha e Famões	UF de Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF de Ramada e Caneças	Fora do Concelho de Odivelas
Combate a incêndios florestais	-	-	-	316	-
Combate a incêndios urbanos	-	-	-	57	-
Socorro em caso de inundações	-	-	-	28	-
Participação em atividades de proteção civil	-	-	-	155	-
Socorro e transporte de doentes	-	-	-	299	-
Socorro e transporte de acidentados	-	-	-	1.424	-
Transporte de doentes programados	-	-	-	4.191	-
Outras	-	-	-	80	-
<b>Total</b>	-	-	-	<b>6.550</b>	-

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças

#### QUADRO 218

Ocorrências (n.º), segundo tipo e por localização - 2014

Ano	2014				
Tipo de ocorrências	Freguesia de Odivelas	UF de Pontinha e Famões	UF de Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF de Ramada e Caneças	Fora do Concelho de Odivelas
Combate a incêndios florestais	-	-	-	173	-
Combate a incêndios urbanos	-	-	-	22	-
Socorro em caso de inundações	-	-	-	18	-
Participação em atividades de proteção civil	-	-	-	42	-
Socorro e transporte de doentes	-	-	-	1.674	-
Socorro e transporte de acidentados	-	-	-	44	-
Transporte de doentes programados	-	-	-	4.068	-
Outras	-	-	-	32	-
<b>Total</b>	-	-	-	<b>6.073</b>	-

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças

Com base nos quadros anteriores, sublinha-se que a AHBVC disponibilizou dados relativos à freguesia onde se localiza, pelo que não existem dados que permitam uma análise mais detalhada. Assim, relativamente ao número de ocorrências segundo o tipo destaca-se o transporte a doentes programados, embora em 2014 este dado tenha reduzido para 6.073 participações nesta corporação de bombeiros.

## QUADRO 219

### Quadros de pessoal, por tipo e por sexo - 2013 e 2014

Tipo de quadro de pessoal	Ano					
	2013			2014		
	H	M	H/M	H	M	H/M
Quadro de comando	2	1	3	2	1	3
Quadro ativo	73	36	109	73	36	109
Quadro de reserva	-	2	2	-	2	2
Quadro de honra	89	41	130	89	41	130
Total	164	80	244	164	80	244

Fonte: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caneças

Na AHBVC em matéria de quadros de pessoal existiam, em 2014, 244 elementos, sendo que 130 encontravam-se no quadro de honra e 109 no quadro ativo. Mais de 67% do pessoal é do sexo masculino.

## QUADRO 220

### Classificação de carreiras, por tipo e por sexo - 2013 e 2014

Tipo de carreiras	Ano					
	2013			2014		
	H	M	H/M	H	M	H/M
Oficial bombeiro	1	-	1	1	-	1
Bombeiro voluntário	75	37	112	75	37	112
Bombeiro especialista	-	-	-	-	-	-
Total	76	37	113	76	37	113

Fonte: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caneças

Relativamente à tipologia de carreira, na AHBVC existiam, em 2014, 112 bombeiros voluntários e 1 oficial bombeiro, não existindo nenhum bombeiro especialista.

## QUADRO 221

### Classificação de veículos, por tipo e por número (em funcionamento) - 2013 e 2014

Tipo de veículo (em funcionamento)	Ano	
	2013	2014
	Número	Número
Veículos de combate a incêndio	7	7
Veículos com meios elevatórios	-	-
Veículos de socorro e assistência técnica	11	11
Veículos de socorro e assistência a doentes	7	7
Veículos de posto de comando	1	1
Veículos de proteção		
Veículos de transporte de pessoal	1	1
Veículos de apoio logístico		
Veículos motorizados específicos	2	2
Total	19	19

Fonte: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caneças

No que respeita aos recursos físicos, a AHBVC dispunha em 2014 de um total de 19 veículos, sendo estes veículos de socorro e assistência técnica a doentes (11), veículos de combate a incêndio (7), veículos de socorro e assistência a doentes (7), entre outros veículos de apoio.

## Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Odivelas

### QUADRO 222

Ocorrências (n.º), segundo tipo e por localização - 2013

Ano	2013				
Tipo de ocorrências	Freguesia de Odivelas	UF de Pontinha e Famões	UF de Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF de Ramada e Caneças	Fora do Concelho de Odivelas
Combate a incêndios florestais	102	31	35	47	31
Combate a incêndios urbanos	64	11	17	14	1
Socorro em caso de inundações	25	2	4	9	
Fugas de Gás	14	2	4		
Participação em atividades de proteção civil (*)	243	17	75	49	77
Socorro e transporte de doentes	4.848	855	1.526	1.197	47
Socorro e transporte de acidentados	167	19	52	45	8
Transporte de doentes programados	16.771	3.749	5.686	4.435	
Outras					
<b>Total</b>	<b>22.234</b>	<b>4.686</b>	<b>7.399</b>	<b>5.796</b>	<b>164</b>

Fonte: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Odivelas

Legenda: (\*) A participação em atividades de proteção civil, engloba – Fenómenos naturais; Queda de árvores; Desabamento de estruturas edificadas; Patrulhamento, reconhecimento e vigilância; Limpeza de via e sinalização de perigo; Abastecimento de água à população; Abertura de porta com socorro; abertura de elevadores; Busca e resgate terrestre de pessoas; Prevenção a queimadas; Pré posicionamento de meios.



## QUADRO 223

Ocorrências (n.º), segundo tipo e por localização - 2014

Ano	2013				
Tipo de ocorrências	Freguesia de Odivelas	UF de Pontinha e Famões	UF de Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF de Ramada e Caneças	Fora do Concelho de Odivelas
Combate a incêndios florestais	83	18	30	20	3
Combate a incêndios urbanos	44	15	9	16	
Socorro em caso de inundações	48	4	16	4	
Fugas de Gás	4		3	2	
Participação em atividades de proteção civil (*)	215	17	41	24	45
Socorro e transporte de doentes	4.967	859	1.533	1.406	18
Socorro e transporte de acidentados	147	30	34	46	3
Transporte de doentes programados	19.518	4.207	6.956	4.709	51
Outras					
<b>Total</b>	<b>25.026</b>	<b>5.150</b>	<b>8.622</b>	<b>6.227</b>	<b>120</b>

Fonte: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Odivelas

Legenda: (\*) A participação em atividades de proteção civil, engloba – Fenómenos naturais; Queda de árvores; Desabamento de estruturas edificadas; Patrulhamento, reconhecimento e vigilância; Limpeza de via e sinalização de perigo; Abastecimento de água à população; Abertura de porta com socorro; abertura de elevadores; Busca e resgate terrestre de pessoas; Prevenção a queimadas; Pré posicionamento de meios.

Em 2013, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Odivelas (AHBVO) registou o maior número de ocorrências na sua área de intervenção, designadamente na freguesia de Odivelas (22.234 ocorrências). Também se observa a participação da AHBVO em ocorrências nas restantes 3 freguesias do concelho, sendo mais evidente a participação na União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, com o registo de 7.399 ocorrências.

A AHBVO, em 2013, também registou atividades fora do concelho de Odivelas com a participação em 164 ocorrências, sendo que 46% das mesmas são participações em atividades de proteção civil.

Relativamente às ocorrências registadas no concelho de Odivelas, em todas as freguesias as atividades com maior peso são transporte de doentes programados e socorro e transporte de doentes.

Relativamente ao ano 2014, o perfil das ocorrências mantém-se idêntico ao registado em 2013, verificando-se um aumento das ocorrências registadas nas 4 freguesias do concelho e uma redução ligeira nas ocorrências registadas fora do concelho de Odivelas.

**QUADRO 224**

Quadros de pessoal, por tipo e por sexo - 2013 e 2014

Tipo de quadro de pessoal	Ano					
	2013			2014		
	H	M	H/M	H	M	H/M
Quadro de comando	4	0	4	4	0	4
Quadro ativo	112	38	150	96	32	128
Quadro de reserva	0	0	0	0	0	0
Quadro de honra	24	0	24	21	0	21
Novos Bombeiros	14	2	16	4	4	8
Infantes e Cadetes	8	6	14	8	4	12
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>46</b>	<b>208</b>	<b>133</b>	<b>40</b>	<b>173</b>

Fonte: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Odivelas

**QUADRO 225**

Classificação de carreiras, por tipo e por sexo - 2013 e 2014

Tipo de carreiras	Ano					
	2013			2014		
	H	M	H/M	H	M	H/M
Oficial bombeiro	0	0	0	0	0	0
Bombeiro voluntário	112	38	150	96	32	128
Bombeiro especialista	0	0	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>38</b>	<b>150</b>	<b>97</b>	<b>32</b>	<b>129</b>

Fonte: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Odivelas

A AHBVO no que respeita ao quadro de pessoal apresentou um decréscimo do número de elementos (menos 35), sendo que em 2014 existiam 173 elementos, encontrando-se a maioria no quadro ativo (128).

Os recursos humanos da AHBVO eram em 2014 na sua esmagadora maioria bombeiros voluntários, existindo apenas 1 bombeiro especialista. O sexo masculino é o mais representativo.

**QUADRO 226**

Classificação de veículos, por tipo e por número (em funcionamento) - 2013 e 2014

Tipo de veículo (em funcionamento)	Ano	
	2013	2014
	Número	Número
Veículos de combate a incêndio	4	4
Veículos com meios elevatórios	1	1
Veículos de socorro e assistência técnica	1	1
Veículos de socorro e assistência a doentes	12	12
Veículos de posto de comando	1	2
Veículos de proteção	0	0
Veículos de transporte de pessoal	1	1
Veículos de apoio logístico	4	4
Veículos motorizados específicos	4	5
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>30</b>

Fonte: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Odivelas

No que respeita aos recursos físicos, em 2014, a AHBVO dispunha de um total de 30 veículos, sendo estes veículos de socorro e assistência técnica a doentes (12), veículos de combate a incêndio (4), entre outros veículos de apoio.

## Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Pontinha

### QUADRO 227

Ocorrências (n.º), segundo tipo e por localização - 2013

Ano	2013				
	Freguesia de Odivelas	UF de Pontinha e Famões	UF de Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF de Ramada e Caneças	Fora do Concelho de Odivelas
Combate a incêndios florestais	2	58	0	15	25
Combate a incêndios urbanos	1	23	0	3	2
Socorro em caso de inundações	0	40	0	0	0
Participação em atividades de proteção civil	0	115	0	0	36
Socorro e transporte de doentes	0	2.277	0	7	42
Socorro e transporte de acidentados	0	82	0	0	0
Transporte de doentes programados	11	3.341	0	5	578
Outras	0	76	0	0	0
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>6.012</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>683</b>

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Pontinha

### QUADRO 228

Ocorrências (n.º), segundo tipo e por localização - 2014

Ano	2014				
	Freguesia de Odivelas	UF de Pontinha e Famões	UF de Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF de Ramada e Caneças	Fora do Concelho de Odivelas
Combate a incêndios florestais	0	21	0	2	3
Combate a incêndios urbanos	0	19	0	1	0
Socorro em caso de inundações	0	48	0	0	0
Participação em atividades de proteção civil	0	114	0	0	1
Socorro e transporte de doentes	0	2.225	0	0	63
Socorro e transporte de acidentados	0	62	0	0	0
Transporte de doentes programados	33	3.405	0	1	1.087
Outras	0	158	0	2	1
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>6.052</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>1.155</b>

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Pontinha

Analisando o quadro 227, verifica-se que, em 2013, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Pontinha registou, na área da União de Freguesias de Pontinha e Famões, o maior número de ocorrências (6.012), sendo que 55,5% (3.341 ocorrências) é referente a transporte de doentes programados, seguida de 37,8% de operações de socorro e transporte de doentes.

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Pontinha teve participações pontuais nas freguesias de Odivelas e na União das Freguesias de Ramada e Caneças, sendo mais expressiva a sua participação em ocorrências registadas fora do concelho de Odivelas.

Em 2014, o perfil do número de ocorrências com participação da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Pontinha é idêntico ao perfil de 2013, sendo que relativamente ao número de ocorrências fora do concelho de Odivelas regista-se um maior participação da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Pontinha.

**QUADRO 229****Quadros de pessoal, por tipo e por sexo - 2013 e 2014**

Tipo de quadro de pessoal	Ano					
	2013			2014		
	H	M	H/M	H	M	H/M
Quadro de comando	4	0	4	2	0	2
Quadro ativo	56	20	76	48	18	66
Quadro de reserva	12	3	15	16	5	21
Quadro de honra	13	1	14	14	1	15
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>24</b>	<b>109</b>	<b>80</b>	<b>24</b>	<b>104</b>

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Pontinha

**QUADRO 230****Classificação de carreiras, por tipo e por sexo - 2013 e 2014**

Tipo de carreiras	Ano					
	2013			2014		
	H	M	H/M	H	M	H/M
Oficial bombeiro	3	1	4	2	1	3
Bombeiro voluntário	82	23	105	78	23	101
Bombeiro especialista	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>24</b>	<b>109</b>	<b>80</b>	<b>24</b>	<b>104</b>

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Pontinha

A AHBVP, em termos de quadro de pessoal, apresenta uma redução do número de elementos entre 2013 e 2014 (menos 5 elementos). Em 2014, do total de 104 elementos, existiam 66 elementos no quadro ativo, 21 elementos no quadro de reserva e 15 elementos no quadro de honra. À semelhança das restantes corporações de bombeiros, também na AHBVP, o sexo masculino é predominante entre os recursos humanos. Do total de 104 elementos, a esmagadora maioria são bombeiros voluntários.

**QUADRO 231****Classificação de veículos, por tipo e por número (em funcionamento) - 2013 e 2014**

Tipo de veículo (em funcionamento)	Ano	
	2013	2014
	Número	Número
Veículos de combate a incêndio	3	3
Veículos com meios elevatórios	0	0
Veículos de socorro e assistência técnica	1	1
Veículos de socorro e assistência a doentes	4	4
Veículos de posto de comando	2	2
Veículos de proteção	0	0
Veículos de transporte de pessoal	1	1
Veículos de apoio logístico	2	2
Veículos motorizados específicos	0	0
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>13</b>

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Pontinha

No que respeita aos recursos físicos, a AHBVP dispunha em 2014 de um total de 13 veículos, sendo estes veículos de socorro e assistência técnica a doentes (4), veículos de combate a incêndio (3), entre outros veículos de apoio.





# **ATIVIDADE FÍSICA**

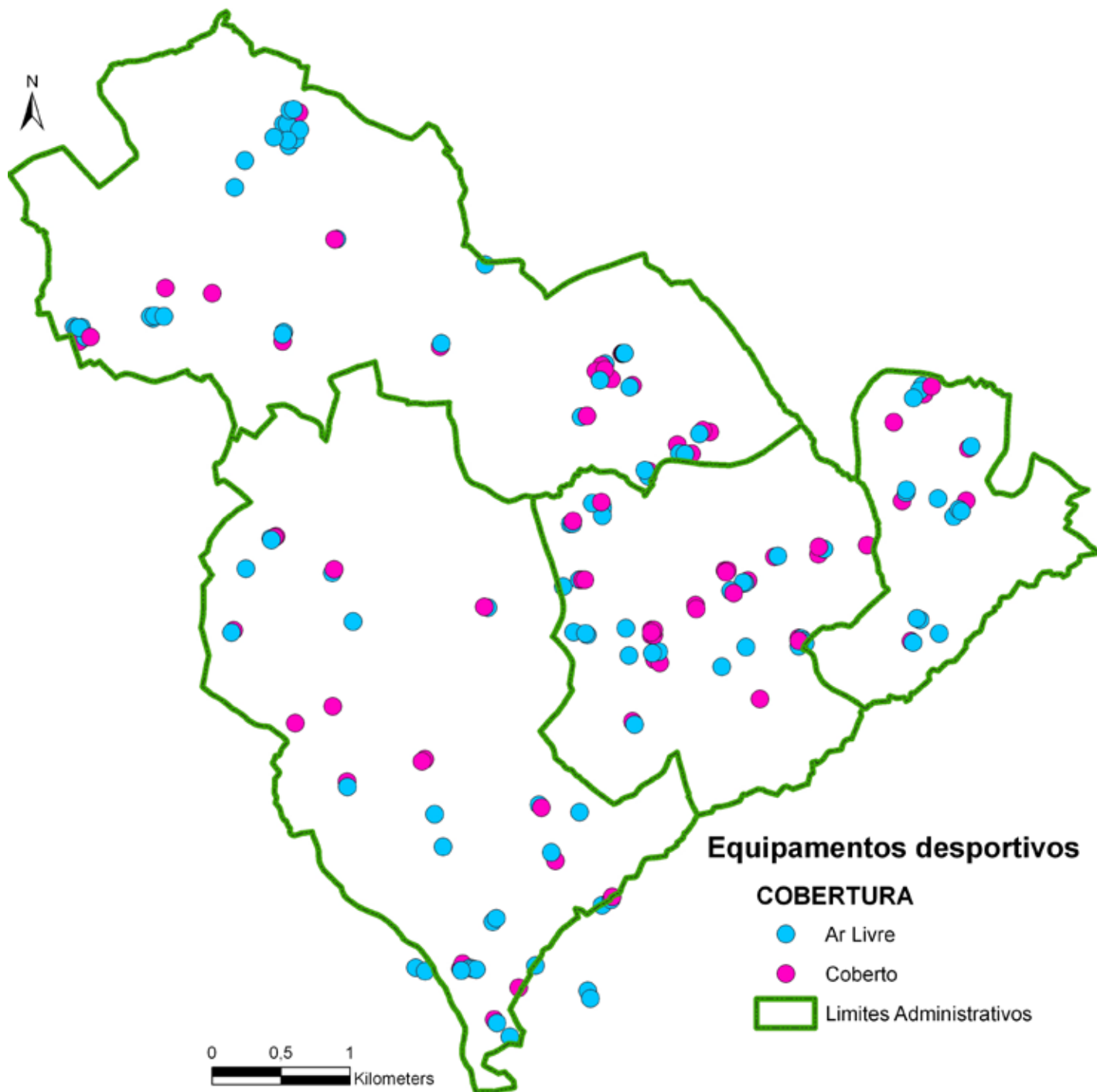


Figura 16: Mapa dos equipamentos desportivos, por tipologia, 2014

## EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

No âmbito deste determinante de saúde, e segundo os dados fornecidos pela Divisão de Desenvolvimento Desportivo relativamente aos equipamentos desportivos existentes no concelho de Odivelas constata-se que existe um total de 173 equipamentos, o que corresponde a 1 equipamento desportivo por cada 883 habitantes.

### QUADRO 232

Equipamentos desportivos, por freguesia e por tipologia - 2014

Tipologia de equipamentos	Freguesia				Concelho de Odivelas
	Freguesia de Odivelas	UF Pontinha e Famões	UF Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF Ramada e Caneças	
Ar livre	24	28	14	36	102
Cobertos	25	17	8	21	71
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>45</b>	<b>22</b>	<b>57</b>	<b>173</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DDD

Os 173 equipamentos desportivos encontram-se divididos por tipologia de equipamentos, designadamente equipamentos ao ar livre e equipamentos cobertos, existindo 102 equipamentos de tipo ao ar livre (59%).

No que respeita à distribuição geográfica dos equipamentos por freguesia verifica-se que a União das Freguesias de Ramada e Caneças é a freguesia que oferece um maior número de equipamentos, 57 no total, dos quais 36 são equipamentos ao ar livre e 21 são equipamentos cobertos.

A freguesia com menor oferta de equipamentos é a União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto com apenas 22.

### QUADRO 233

Equipamentos desportivos de ar livre, por freguesia e por tipologia - 2014

Tipologia de equipamentos	Freguesia				Concelho de Odivelas
	Freguesia de Odivelas	UF Pontinha e Famões	UF Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF Ramada e Caneças	
Grandes campos de jogos	0	5	0	1	6
Polidesportivos	22	19	11	23	75
Campos de ténis	0	1	2	6	9
Piscinas	0	0	0	1	1
Pistas de atletismo	2	0	1	2	5
Outras	0	3	0	3	6
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>28</b>	<b>14</b>	<b>36</b>	<b>102</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DDD

No que respeita aos equipamentos ao ar livre existentes no concelho existem diversas tipologias, tais como os polidesportivos (75), os campos de ténis (9), os grandes campos de jogos (6), as pistas de atletismo (5), as piscinas (1), entre outros.

Relativamente à sua distribuição, verifica-se que na União das Freguesias de Ramada e Caneças existem 36 equipamentos desportivos de ar livre, sendo eles na sua maioria do tipo polidesportivos. Aliás esta tipologia de equipamento desportivo é a mais comum no concelho, conforme se pode observar pelo quadro anterior.

**QUADRO 234****Equipamentos desportivos especializados, por freguesia e por tipologia - 2014**

Tipologia de equipamentos	Freguesia				Concelho de Odivelas
	Freguesia de Odivelas	UF Pontinha e Famões	UF Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF Ramada e Caneças	
Pista de karting	0	1	0	0	1
Picadeiro	0	1	0	1	2
Ecopista	0	1	0	0	1
Outros	0	0	0	2	2
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>6</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DDD

No concelho de Odivelas e ainda no âmbito da tipologia de equipamentos de ar livre existem equipamentos desportivos especializados, como a pista de karting, os picadeiros, a ecopista, um mini campo de squash e golfe. Estes 6 equipamentos encontram-se distribuídos geograficamente pela União das Freguesias de Pontinha e Famões e pela União das Freguesias de Ramada e Caneças.

**QUADRO 235****Equipamentos desportivos cobertos, por freguesia e por tipologia - 2014**

Tipologia de equipamentos	Freguesia				Concelho de Odivelas
	Freguesia de Odivelas	UF Pontinha e Famões	UF Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF Ramada e Caneças	
Pavilhões	5	2	1	4	12
Salas de desporto	16	15	6	15	52
Piscinas	3	0	1	2	6
Outros	1	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>21</b>	<b>71</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DDD

Relativamente aos equipamentos desportivos cobertos existentes no concelho de Odivelas são maioritariamente salas de desporto (52). A freguesia de Odivelas concentra o maior número de deste tipo de equipamentos, seguida da União das Freguesias de Ramada e Caneças.

**QUADRO 236****Equipamentos desportivos, por freguesia e de acordo com a entidade gestora - 2014**

Entidade gestora	Freguesia				Concelho de Odivelas
	Freguesia de Odivelas	UF Pontinha e Famões	UF Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF Ramada e Caneças	
Câmara municipal	8	2	0	0	10
Juntas de freguesia	3	3	4	2	12
Escolas	35	30	13	29	107
Coletividades/ associações desportivas	1	9	4	5	19
Privada	0	1	1	21	23
Outros	2	0	0	0	2
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>45</b>	<b>22</b>	<b>57</b>	<b>173</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DDD

De acordo com o quadro anterior, a entidade gestora dos equipamentos desportivos existentes no concelho de Odivelas com maior representatividade são as escolas, que têm sob a sua alçada 107 equipamentos. Em segundo lugar, as entidades privadas, com 23 equipamentos desportivos, sendo estes maioritariamente localizados na União das Freguesias de Ramada e Caneças. O movimento associativo é responsável pela gestão de 19 equipamentos desportivos. As juntas de freguesia assumem a gestão de 12 equipamentos desportivos e a Câmara Municipal de Odivelas de 10 equipamentos desportivos.

## ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS

### QUADRO 237

Associações com atividade desportiva praticadas, por freguesia - Concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Freguesias	Associações (n.º)	
	2013	2014
Freguesia de Odivelas	28	28
União das Freguesias de Pontinha e Famões	12	12
União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto	8	8
União das Freguesias de Ramada e Caneças	20	20
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>60</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DDD

Relativamente ao tecido associativo existente no concelho de Odivelas, nos anos em apreço, conforme quadro anterior, mantém-se no ativo exatamente as mesmas 60 associações que promovem a prática de atividade física.

### QUADRO 238

Modalidades desportivas praticadas, por freguesia - Concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Modalidades	Freguesias							
	Freguesia de Odivelas		UF Pontinha e Famões		UF Póvoa Stº Adrião e Olival Basto		UF Ramada e Caneças	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Andebol	1	1	-	-	-	-	-	-
Artes Marciais	-	-	-	-	-	-	-	-
Atletismo	2	2	-	-	2	2	1	1
Badminton	1	2	-	-	-	-	-	-
Basquetebol	1	1	-	-	-	-	-	-
BTT	1	1	-	-	-	-	1	1
Capoeira	1	1	-	-	-	-	1	1
Cicloturismo	1	1	-	-	-	-	1	1
Columbofilia	-	-	1	1	-	-	1	1
Corfebol	-	-	-	-	-	-	1	1
Dança	-	-	1	1	-	-	-	-
Duatlo	-	-	-	-	-	-	-	-
Futebol	-	-	3	3	-	-	1	1
Futsal	6	5	3	3	2	2	4	4
Ginástica Competição	1	1	1	1	-	-	-	-
Ginástica Manutenção	3	3	1	1	-	-	3	3
Hóquei em Patins	1	1	-	-	-	-	-	-
Jogos Tradicionais	1	1	-	-	-	-	2	2
Judo	1	1	-	-	-	-	-	-
Karaté	1	1	-	-	-	-	-	-

Kicboxing	-	-	-	-	-	-	1	1
Luta Greco Romana	-	-	-	-	-	-	-	-
Motociclismo	1	1	-	-	-	-	-	-
Patinagem	1	1	-	-	-	-	-	-
Pesca Desportiva	1	1	2	2	1	1	-	-
Taekwondo	1	1	-	-	-	-	1	1
Ténis	-	-	-	-	1	1	-	-
Ténis Mesa	-	-	-	-	2	2	2	2
Tiro com Arco	-	-	-	-	-	-	-	-
Xadrez	1	1	-	-	-	-	-	-
Yoga	1	1	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>20</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DDD

No que respeita às modalidades desportivas praticadas, nos anos de 2013 e 2014, o concelho de Odivelas apresenta uma ampla oferta com cerca de 30 modalidades disponíveis. A modalidade de “futsal” é a mais praticada em todas as freguesias e no concelho de Odivelas, nos dois anos em questão.

A freguesia de Odivelas assinala a maior oferta de modalidades, com 28, seguida da União das Freguesias de Ramada e Caneças, com 20. A União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto é a freguesia com regista o menor número de modalidades desportivas praticadas.

## PISCINAS MUNICIPAIS DE ODIVELAS

### QUADRO 239

Número de utentes inscritos nas Piscinas Municipais de Odivelas, por modalidade  
Concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Atividades	Número de utentes inscritos	
	2013	2014
Natação pura	1295	1311
Hidroginástica	545	573
Natação bebés	90	96
Utilização livre	320	325
Hidrobike	51	52
Pré/pós-parto	40	57
Natação adaptada	10	12
Hidroterapia (H, CP, MT)	400	460
T. personalizadas	130	196
D. sénior	400	400
Instituições	0	0
Colégios	225	220
<b>Total</b>	<b>3506</b>	<b>3702</b>
Family moments	370	420
Massagens de relaxamento	60	89
Festas de aniversário	220	274
Atividades extra	420	524
<b>Total</b>	<b>1070</b>	<b>1307</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DDD



As Piscinas Municipais de Odivelas são um equipamento desportivo destinado à prática de diversas atividades desportivas aquáticas, terapêuticas, de bem-estar e lúdicas.

Entre 2013 e 2014 observa-se um crescimento do número de utentes inscritos nas piscinas municipais de Odivelas, na maioria das modalidades existentes, de cerca de mais 200 utentes inscritos. Ao nível das atividades lúdicas disponibilizadas neste equipamento, observa-se igualmente um crescimento da procura, com mais 237 utentes inscritos.

A modalidade de “natação pura” é a que regista um maior número de utentes inscritos, seguida das modalidades de “hidroginástica” e de “hidroterapia”, respetivamente.

## PAVILHÃO MULTIUSOS DE ODIVELAS

### QUADRO 240

Número de utentes inscritos no Pavilhão Multiusos de Odivelas, por modalidade  
Concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Atividades	Número de utentes inscritos	
	2013	2014
Ginástica infantil	20	19
Ginástica de manutenção	3	0
Squash	194	220
Ballet	57	78
Danças	9	9
STEP	104	134
GAP	104	134
PUMP	104	134
HIP-HOP	36	52
JUMP	104	134
ABS	104	134
Localizada	104	134
Aero combat	0	0
Karaté	27	29
Kick boxing	52	89
Krav maga	0	0
Correção postura	4	0
Curso pré e pós-parto	2	0
Defesa pessoal	8	0
Zumba	104	134
Aulas de grupo	104	134
Colégios	75	75
<b>Total</b>	<b>1.319</b>	<b>1.643</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DDD

O Pavilhão Multiusos de Odivelas é o segundo maior pavilhão localizado na Área Metropolitana de Lisboa, logo a seguir ao Pavilhão Atlântico. É um espaço multifuncional, com condições técnicas notáveis para a prática desportiva, em variadas modalidades, e para a realização de diversos eventos, acolhendo a realização de campeonatos de âmbito nacional e internacional.

O Pavilhão Multiusos acolhe a realização de diversas modalidades desportivas, tendo o número de utentes inscritos registado um aumento significativo em 2014, na ordem dos 24,6%, ultrapassando os 1.600 utentes.

A modalidade com maior número de utentes inscritos é “squash”, com 220 utentes inscritos.





# **CULTURA E PATRIMÓNIO**

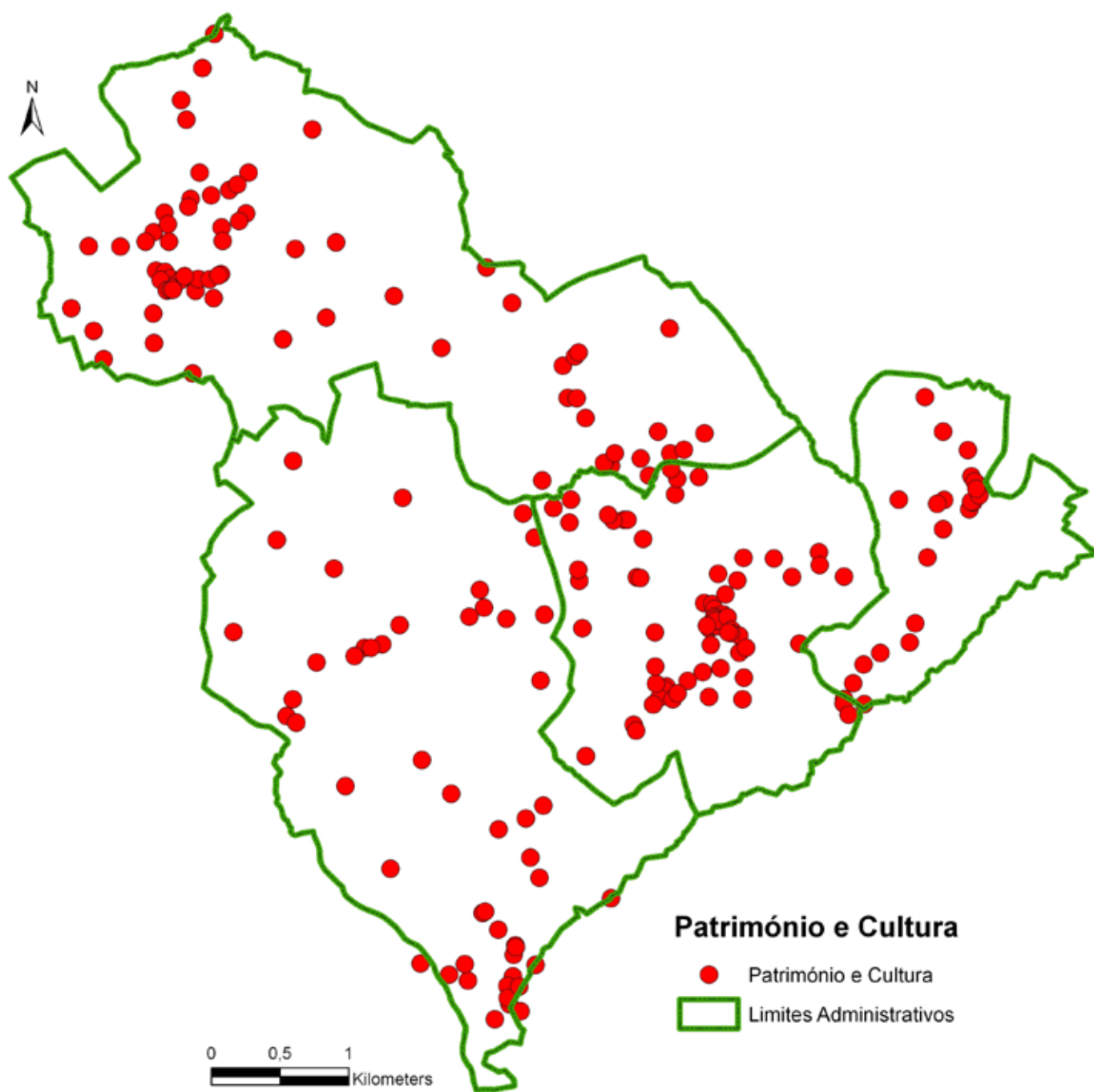


Figura 17: Mapa dos equipamentos de cultura e património existentes no concelho de Odivelas, 2014

# EQUIPAMENTOS, ESPAÇOS CULTURAIS E PATRIMÓNIO

O concelho de Odivelas tem vários equipamentos e espaços culturais e de natureza patrimonial, os quais estão classificados como imóveis de interesse nacional, público e municipal, núcleos museológicos, espaços e associações culturais, bibliotecas escolares, entre outros, os quais estão geograficamente dispersos pelas 4 freguesias do concelho conforme é possível consultar no mapa cartografado.

De acordo com o quadro 241 é possível observar que 50% dos equipamentos são património de interesse relevante (110), 22% são bibliotecas escolares (49), 11% são associações culturais (24). Os imóveis de interesse nacional (5), público (2) e municipal (8) representam entre si 7% dos espaços culturais do concelho.

Analisando a distribuição destes equipamentos por freguesia, verifica-se que a União das Freguesias de Ramada Caneças reúne 34% dos equipamentos e espaços culturais e património do concelho, seguida da freguesia de Odivelas com 69%, e da União das Freguesias de Pontinha e Famões com 23% deste património edificado.

## QUADRO 241

### Equipamentos e Espaços Culturais e Património, por classificação e por freguesia - 2014

Equipamentos	Odivelas	UF Pontinha e Famões	UF Póvoa St.º Adrião e Olival Basto	UF Ramada e Caneças	Concelho de Odivelas
Imóveis Interesse Nacional	2	0	1	2	5
Imóveis de Interesse Público	2	0	0	0	2
Imóveis de Interesse Municipal	1	1	0	6	8
Património Municipal de Interesse Relevante	2	0	1	2	5
Núcleos Museológicos	0	3	0	0	3
Património de Interesse Relevante	28	22	14	46	110
Espaços Culturais Municipais	5	1	0	1	7
Bibliotecas Escolares	15	16	5	13	49
Espaços Culturais	4	0	1	1	6
Associações Culturais	10	8	2	4	24
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>51</b>	<b>24</b>	<b>75</b>	<b>219</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB

## EVENTOS CULTURAIS

A Câmara Municipal de Odivelas promove iniciativas e eventos culturais nos diversos equipamentos e espaços culturais existentes no concelho, designadamente nos Núcleos Museológicos, na Quinta da Memória (Paços do Concelho), no Centro Cultural da Malaposta, no Centro de Exposições de Odivelas, na Casa da Juventude, na Biblioteca Municipal D. Dinis e respetivos polos, entre outros, conforme é possível consultar no quadro seguinte e de forma discriminada nos quadros 1 a 13 do anexo V.

No âmbito da oferta cultural promovida pela Câmara Municipal de Odivelas podemos encontrar iniciativas tais como as exposições, os workshops, as conferências, as oficinas/ateliers, os dias comemorativos, as visitas guiadas, as feiras, teatro, dança, otl's, entre outros eventos.

Nos núcleos museológicos que fazem parte do património cultural do concelho destacam as visitas guiadas e a realização de conferências designadamente no Posto de Comando do Movimentos das Forças Armadas.

A Quinta da Memória onde estão localizados os Paços do Concelho é também palco de iniciativas/eventos culturais.

No concelho de Odivelas a promoção da cultura não se cinge a equipamentos de cultura, a rua, enquanto espaço público coletivo, é também eleita como palco de iniciativas/eventos culturais.



Entre 2013 e 2014 a Câmara Municipal promoveu algumas iniciativas culturais, contudo o número de iniciativas bem como de participantes diminuiu no ano 2014.

O Centro Cultural da Malaposta é um dos equipamentos culturais do concelho com maior dinamismo e oferta cultural, sendo um espaço utilizado recorrentemente pela Câmara Municipal no âmbito da promoção e realização de eventos culturais municipais.

A Casa da Juventude é um equipamento municipal destinado primordialmente à população jovem e tem sido utilizado para a realização de workshops, ateliers, exposições, dança e música, otl's, entre outras iniciativas de natureza cultural. O número de iniciativas duplicou em 2014 e o número de participantes ultrapassou os 10 mil, o que revela não só a adesão de um vasto público, bem como à profícua utilização deste espaço cultural.

O Centro de Exposições de Odivelas é um equipamento cultural constituído por vários espaços de carácter cultural e ateliers de trabalho em diversas áreas culturais, que visa não só a difusão mas também a criação de cultura no concelho de Odivelas. Em termos de oferta cultural, nos anos em análise, realizaram-se exposições, oficinas/ateliers, cursos de formação, espetáculos de dança, sendo que o número de iniciativas reduziu em 2014, pese embora o número de participantes tenha subido.

A Biblioteca Municipal D. Dinis, e respetivos polos da Pontinha e de Caneças, cumulativamente aos seus serviços e centros de recursos têm também uma vasta oferta cultural, no âmbito da qual são promovidas várias iniciativas que passam por encontros de escritores, peças de teatro, exposições, cursos, sessões de histórias (infantis e adultos), conferências, entre outros eventos de cariz cultural, que têm envolvido no período em análise um elevado público, pese embora em 2014 se tenha verificado uma diminuição.

A Loja do Turismo é um espaço através do qual a Câmara Municipal de Odivelas tem potencializado o turismo local e promovido o património histórico e cultural do concelho, designadamente através de exposições temporárias de produtos regionais e da promoção de produtores e empresas do concelho.

## QUADRO 242

### Eventos Culturais no concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Espaços	2013		2014	
	Número de iniciativas/ eventos	Número de participantes	Número de iniciativas/ eventos	Número de participantes
Núcleos museológicos - NMPCMFA	22	910	28	1.110
Núcleos museológicos – EPADD - Paiã	1	125	6	310
Quinta da Memória (Paços do Concelho)	13	-	12	-
Iniciativa de rua	11	2.300	7	1.700
Centro Cultural da Malaposta	867	54.830	717	46.629
Centro Cultural da Malaposta (promovidos pela CMO)	-	-	187	11.905
Casa da Juventude	48	2.455	95	10.159
Centro de Exposições de Odivelas	120	3.098	98	3.566
Biblioteca Municipal Dom Dinis	139	88.078	281	82.169
Biblioteca Municipal Dom Dinis - pólo da Pontinha	1	20.569	1	14.506
Biblioteca Municipal Dom Dinis - pólo de Caneças	2	6.018	2	7.706
Loja do Turismo	14	7.539	-	-
Diversos Locais (promovidos pelo Setor de Turismo)	162	2.122	490	1.553
<b>TOTAL</b>	<b>1.400</b>	<b>188.044</b>	<b>1.924</b>	<b>181.313</b>

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB e CMO/DGEJCA/DISPE/Setor da Juventude e CMO/DGEJCA/DCTPCB/Setor de Turismo

## INDICADORES GERAIS

No âmbito da caracterização da dinâmica cultural de Odivelas é importante analisar indicadores como a oferta e a procura cultural, o nível de investimento/intervenção municipal na área cultural, o qual é aferido através de variáveis como sejam as despesas correntes e de capital e os eventos culturais promovidos a nível municipal.

Analisando conjuntamente os quadros 243 e 244 verifica-se que as despesas assumidas pela Câmara Municipal de Odivelas em atividades culturais e criativas entre 2012 e 2013 diminuíram em termos globais. Relativamente ao total de despesas correntes apuradas em 2013 observa-se uma diminuição significativa de 55% face às despesas registadas em 2012. Ao nível das despesas de capital também se sentiu uma diminuição das despesas registadas.

Salienta-se que a informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios desportivos, pelo que a informação estatística de despesas das Câmaras Municipais nestes domínios oferece desde 2013 uma nova apresentação (quadros 243 e 244).

Relativamente às despesas com atividades e equipamentos desportivos observa-se que, em 2013, existiu um investimento em despesas correntes, sendo que ao nível de capital não se registou qualquer investimento (quadro 245).

**QUADRO 243**

Despesas da Câmara Municipal de Odivelas em atividades culturais e de desporto (em milhares de euros) - 2012

Ano	Despesas Correntes (a)										Despesas de Capital	Total de Despesas	
	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Atividades Socioculturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos				Total
	Museus	Total	Bibliotecas	Total					Recintos	Total			
2012	47	139	358	358	15	0	176	35	155	593	2.515	8	2.523

(a) - O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, em virtude de não se indicarem todos os domínios culturais.

Fontes: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2012

**QUADRO 244**

Despesas da Câmara Municipal de Odivelas em atividades culturais e criativas (em milhares de euros)(a) - 2013

Ano	Despesas Correntes (b)										Despesas de Capital	Total de despesas em atividades culturais e criativas	
	Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares				Total
	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção	Total	Apoio a entidades culturais e criativas	Total			
2013	55	127	290	556	9	34	53	158	52	111	1.135	1	1.136

(a) - A informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios desportivos.

(b) - O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, em virtude de não se indicarem todos os domínios culturais

Fontes: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2013.

**QUADRO 245**

Despesas da Câmara Municipal de Odivelas em atividades e equipamentos desportivos (em milhares de euros)(a) - 2013

Ano	Despesas Correntes				Despesas de Capital	Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos
	Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos	Total		
2013	367	107	0	698	0	698

(a) - A informação relativa ao financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais reflete as alterações introduzidas no inquérito ao nível dos domínios e subdomínios desportivos.

Fontes: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2013.

No que concerne às publicações periódicas existentes no concelho de Odivelas, no período entre 2012 e 2013, observa-se a manutenção do número de publicações, a uma redução do número de edições, bem como à diminuição significativa da circulação total e a uma ligeira subida do número de exemplares vendidos.

**QUADRO 246**

Publicações periódicas do concelho de Odivelas - 2012 e 2013

Ano	Publicações	Edições	Circulação total	Exemplares vendidos
2012	5	22	40.187	27.224
2013	5	19	35.166	27.423

Fontes: INE, Anuários Estatísticos da Região Lisboa - 2012 e 2013.

# RECOMENDAÇÕES

Desenvolver o Projeto “Odivelas, concelho saudável”, visando a implementação do Plano Municipal de Saúde, que permita atingir as estratégias definidas, no qual sejam destacadas as metas alcançadas, com enfoque nas parcerias desenvolvidas à escala nacional, regional e local, reforçando a construção de sinergias entre os vários setores e domínios da comunidade.

Concomitantemente, pretende-se promover políticas e ações em prol da saúde e do desenvolvimento urbano sustentável no concelho de Odivelas, enfatizando a abordagem dos determinantes da saúde, a equidade em saúde e os princípios das políticas europeias “Saúde para Todos” e “Saúde 2020”, desenvolvidas em parceria com a Organização Mundial da Saúde, no âmbito da Fase VI.

Criação da comissão de acompanhamento que permita o acompanhamento e validação de todas as dimensões de sustentabilidade urbana, com base na informação fornecida, identificando quais os pontos críticos da urbe, definindo as estratégias coerentes com os demais instrumentos de gestão estratégica municipal, que visem o crescimento urbano sustentável do concelho de Odivelas, tornando este território mais saudável, eficiente e inclusivo, e que promova a participação e cooperação integrada dos diferentes agentes da comunidade, reforçando o intercâmbio de informação, com o propósito de promover uma maior qualidade de vida e a equidade em meio urbano.

Criação do grupo técnico dinamizador para a monitorização da qualidade de vida em meio urbano, com base numa abordagem intersectorial dos problemas, construindo uma rede de sinergias entre as diversas áreas municipais, através da partilha de informação, fundamental para o planeamento estratégico de ações integradas, potenciando e reforçando o projeto “Odivelas, concelho saudável”.

Elaboração do Plano Municipal de Saúde do concelho de Odivelas que identifique as necessidades, enquadradas num conjunto significativo de indicadores, que reflitam coletivamente questões de planeamento e de desenvolvimento urbano sustentável do concelho de Odivelas;

A elaboração de documentos estratégicos, credíveis e atualizados, de suporte e apoio à tomada de decisão política, com vista à promoção do desenvolvimento urbano sustentável, visa a melhoria da qualidade de vida no concelho de Odivelas.

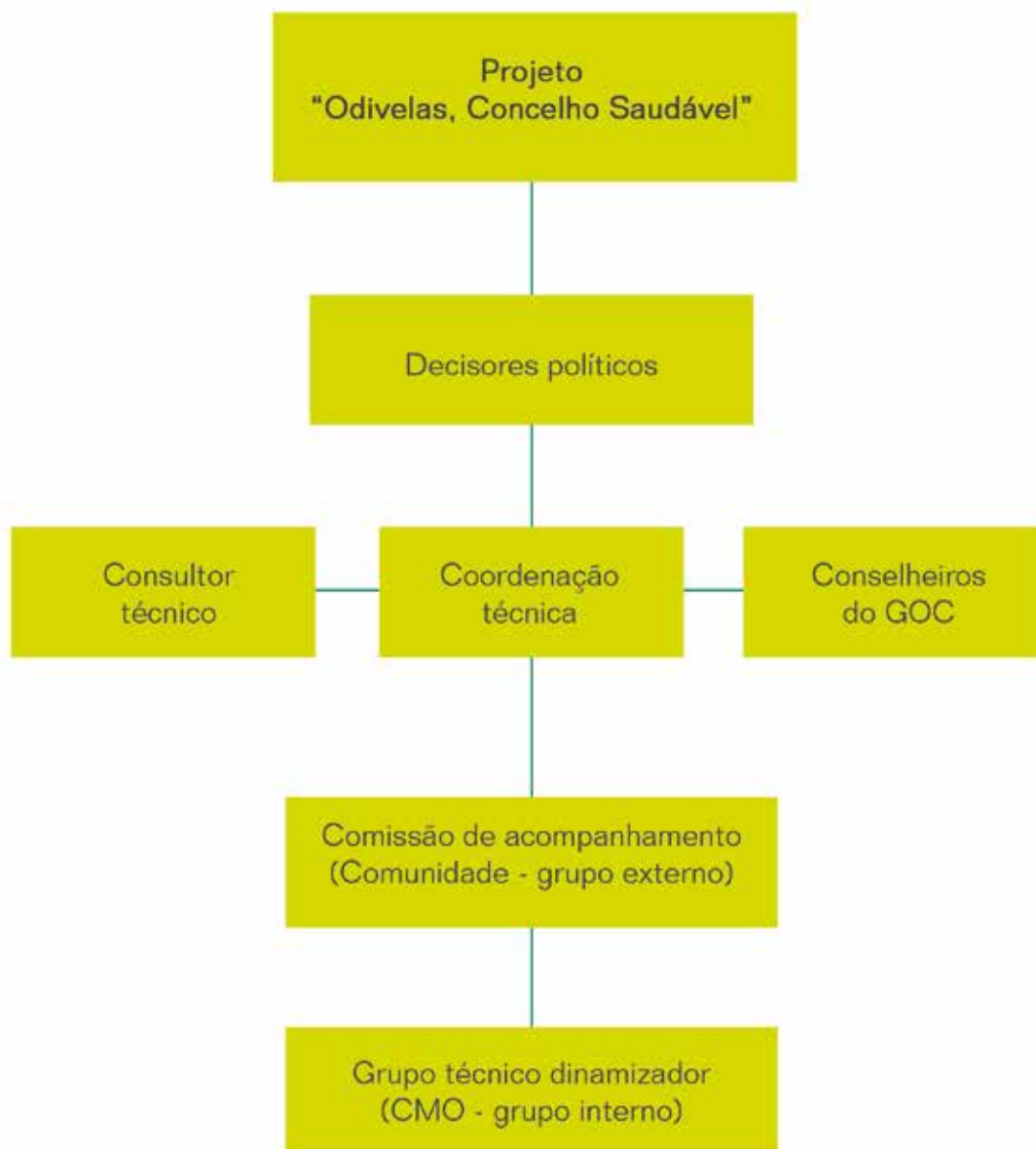


Figura 18: Organograma do projeto "Odivelas, concelho Saudável", 2015





# **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2011 (edição 2012), Instituto Nacional de Estatística, IP, Lisboa, Portugal, 2012

Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012 (edição 2013), Instituto Nacional de Estatística, IP, Lisboa, Portugal, 2013

Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2013 (edição 2014), Instituto Nacional de Estatística, IP, Lisboa, Portugal, 2014

Censos 2011: Resultados Definitivos, XV Recenseamento Geral da População, V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística, IP, Lisboa, Portugal 2012

Dever, G. (1976) "An epidemiological Model for Health Analysis" Social Indicators Research (2), 453-466 pp. e Dahlgren, G; Whitehead, M. (1991) Policies and Strategies to Promote Social Equity in Health. Background document to WHO – Strategy paper for Europe. Stockholm, Institute for Futures Studies

Estatísticas APAV - GAV Odivelas 2013: Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, 2014

Estatísticas APAV - GAV Odivelas 2014: Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, 2015

Estudo Poder de Compra Concelhio 2011, Instituto Nacional de Estatística, IP, Lisboa, Portugal, 2013

Estudo Poder de Compra Concelhio 2013, Instituto Nacional de Estatística, IP, Lisboa, Portugal, 2015

NUTS 2013 - As Novas Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, Instituto Nacional de Estatística, IP, Lisboa, Portugal, maio 2015

Panorama do concelho de Odivelas – Estudo Prévio – volume 0, 2014

Principais Desenvolvimentos das Políticas de Família em 2013, Observatório das Famílias e das Políticas de Família, ICSUL, 2014

Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (2013), Volume 4 - Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, setembro 2014

Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (2014), Volume 4 - Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, setembro 2014

Portaria n.º 644-A/2015 – Diário da República n.º164/2015, 3.º Suplemento, Série II de 2015-08-24 – Define as regras a observar no funcionamento dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, bem como na oferta das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC).

Decreto-Lei n.º 169/2015 – Diário da República n.º 164/2015, Série I de 2015-08-24 – Procede à primeira alteração do Decreto-lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, permitindo aos municípios a constituição de parcerias para a concretização das atividades de enriquecimento curricular.

Despacho Normativo n.º 10-A/2015 – Diário da República n.º 118/2015, 1.º Suplemento, Série II de 2015-06-19 – Organização do ano letivo.

Despacho Normativo n.º 7-B/2015 – Diário da República n.º 88/2015, 2.º Suplemento, Série II de 2015-05-07 – Estabelece os procedimentos da matrícula e respetiva renovação, as normas a observar na distribuição de crianças e alunos, constituição de turmas e período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino.

Despacho n.º 9265-B/2013 – Diário da República n.º 134, Suplemento, Série II de 2013-07-15 – Define as normas a observar no período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino público nos quais funcionem a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, bem como na oferta das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC).

Despacho n.º 5048-B/2013 - Diário da República n.º 72, Suplemento, Série II de 2013-04-12 - Estabelece os procedimentos exigíveis para a concretização da matrícula e respetiva renovação, e normas a observar, designadamente, na distribuição de crianças e alunos, constituição de turmas e período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino.

Agência Portuguesa do Ambiente – URL: [www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt) e [www.qualar.apambiente.pt](http://www.qualar.apambiente.pt)  
Agrupamento de Centros de Saúde de Loures-Odivelas  
Área Metropolitana de Lisboa – URL: [www.aml.pt](http://www.aml.pt)  
Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas  
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças  
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Pontinha  
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima – URL: [www.apav.pt](http://www.apav.pt)  
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima – URL: [www.apav.pt](http://www.apav.pt)  
Autoridade Nacional de Proteção Civil – URL: [www.prociv.pt](http://www.prociv.pt)  
Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária – URL: [www.ansr.pt](http://www.ansr.pt)  
Bombeiros Voluntários de Odivelas  
Câmara Municipal de Odivelas – URL: [www.cm-odivelas.pt](http://www.cm-odivelas.pt)  
Centro Comunitário de Saúde Mental em Odivelas / Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo – URL: [www.ccdr-lvt.pt/](http://www.ccdr-lvt.pt/)  
Conselho dos Julgados de Paz – URL: [www.conselhodosjulgadosdepaz.com.pt](http://www.conselhodosjulgadosdepaz.com.pt)  
Direção-Geral da Política de Justiça – URL: [www.siej.dgpj.mj.pt](http://www.siej.dgpj.mj.pt)  
Direção-Geral da Saúde – URL: [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)  
Direção Geral da Educação – URL: [www.dge.mec.pt](http://www.dge.mec.pt)  
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – URL: [www.dgeste.mec.pt](http://www.dgeste.mec.pt)  
Direção Geral de Energia e Geologia – URL: [www.dgeg.pt](http://www.dgeg.pt)  
Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – URL: [www.ersar.pt](http://www.ersar.pt)  
Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião – ARSLVT,IP  
Hospital Beatriz Ângelo  
INFARMED Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, IP – URL: [www.infarmed.pt](http://www.infarmed.pt)  
Instituto da Segurança Social/ Gabinete de Planeamento e Estratégia – URL: [www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt)  
Instituto do Emprego e Formação Profissional – URL: [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt)  
Instituto Nacional de Estatística – URL: [www.ine.pt](http://www.ine.pt)  
Liga Portuguesa Contra a SIDA - Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial “Cuidar de Nós”  
Observatório das Desigualdades – URL: <http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt>  
Observatório das Famílias e das Políticas de Família – URL: [www.observatoriofamilias.ics.ul.pt](http://www.observatoriofamilias.ics.ul.pt)  
Observatório da Imigração – URL: [www.oi.acidi.giv.pt](http://www.oi.acidi.giv.pt)  
Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa – URL: [www.obervatorio-lisboa.eapn.pt](http://www.obervatorio-lisboa.eapn.pt)  
Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo – URL: [www.orlvt.ccdr-lvt.pt](http://www.orlvt.ccdr-lvt.pt)  
Organização Mundial da Saúde – URL: [www.who.int](http://www.who.int)  
PORDATA – URL: [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt)  
Portal da Saúde – URL: [www2.portaldasaude.pt](http://www2.portaldasaude.pt)  
Polícia de Segurança Pública – URL: [www.psp.pt](http://www.psp.pt)  
Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – URL: [www.sef.pt](http://www.sef.pt)  
Portal do Serviço Nacional de Saúde - URL: [www.sns.gov.pt](http://www.sns.gov.pt)  
Portal da Habitação – URL: [www.portaldahabitacao.pt](http://www.portaldahabitacao.pt)  
Segurança Social – URL : [www.4.seg-social.pt](http://www.4.seg-social.pt)  
Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos Loures e Odivelas – URL: [www.simar-louresodivelas.pt](http://www.simar-louresodivelas.pt)  
União Europeia – URL: [www.europe.eu](http://www.europe.eu)  
Universidade Sénior de Odivelas – URL: [www.usenior-odivelas.com](http://www.usenior-odivelas.com)





**ANEXOS**

# ANEXO I

## Saúde

### QUADRO 1

População atendida, em consulta externa de especialidade, por sexo, residente no concelho de Odivelas Hospital Beatriz Ângelo - 2013 a 2014

Consulta de Especialidade	2013 (a 31 de dezembro)		2014 (a 31 de dezembro)	
	H	M	H	M
Anestesiologia	2.048	2.647	2.212	3.186
Anestesiologia/Psicologia	71	283	78	286
Angiologia e Cirurgia Vascular / Angiologia e Cirurgia Vascular	1.119	1.115	1.292	1.131
Cardiologia	1.531	1.313	2.050	1.175
Cardiologia / Arritmologia	79	67	100	90
Cirurgia Geral	2.741	2.385	3.100	2.950
Cirurgia Geral / Cirurgia Pediátrica	459	228	545	220
Cirurgia Geral / Cirurgia cardio-torácica	34	28	64	24
Cirurgia Plástica Reconstructiva / Anestesiologia	-	-	-	-
Cirurgia Plástica Reconstructiva / Cirurgia Plástica Reconstructiva	541	953	480	1.076
Dermatologia-Venerologia / Dermato-Venerologia	2.198	2.478	2.150	2.688
Dermatologia-Venerologia / Dermatologia Pediátrica	358	317	348	353
Doenças Infecciosas / Doenças Infecciosas (Infecc.)	315	216	423	329
Endocrinologia e Nutrição / Anestesiologia	-	-	-	-
Endocrinologia e Nutrição / Diabetologia	339	308	407	361
Endocrinologia e Nutrição / Doenças da Tireoide	142	1.072	177	1.308
Endocrinologia e Nutrição / Endocrinologia e Nutrição	285	833	270	891
Endocrinologia e Nutrição / Nutrição e Dietética	682	1.217	945	1.587
Endocrinologia e Nutrição / Pé Diabético	5	2	1	7
Endocrinologia e Nutrição / Obesidade	2	19	10	100
Endocrinologia e Nutrição / Desenvolvimento	27	50	69	16
Endocrinologia e Nutrição / Gravidez	0	148	0	163
Gastroenterologia	1.359	1.657	1.445	1.546
Gastroenterologia / Doenças Inflamatórias do Intestino	75	99	89	169
Gastroenterologia / Doenças Oncológicas	20	12	21	14
Gastroenterologia / Hepatologia	316	200	408	273
Ginecologia-Obstetrícia / Ginecologia	2	5.019	3	5.647
Ginecologia-Obstetrícia / Interrupção Voluntária da Gravidez	-	390	-	424
Ginecologia-Obstetrícia / Obstetrícia	-	5.109	-	5.866
Imunoalergologia	941	1.099	558	924
Imuno-Hemoterapia / Imunohemoterapia	27	59	63	99
Medicina Física e Reabilitação / Medicina Física e Reabilitação	1.167	2.096	1.204	2.471
Medicina Interna	2.602	3.882	3.248	4.790
Medicina Interna / Cardiologia	-	-	-	-
Medicina Interna / Cirurgia Geral	-	-	-	-
Medicina Interna / Dermatologia Pediátrica	-	-	-	-
Medicina Interna / Neurologia	-	-	-	-
Medicina Interna / Oftalmologia	-	-	-	-
Medicina Interna / Ortopedia	-	-	-	-
Medicina Interna / Otorrinolaringologia	-	-	-	-
Medicina Interna / Pediatria	-	-	-	-
Medicina Nuclear / Diabetologia	2	8	-	3

Nefrologia	710	626	920	729
Neurologia / Cefaleias	11	53	19	82
Neurologia / Doenças Cerebrovasculares	146	142	139	90
Neurologia / Doenças do Movimento	227	336	294	435
Neurologia / Doenças Neurológicas Degenerativas	16	68	63	112
Neurologia / Epilepsia	130	146	138	171
Neurologia / Neurologia	698	1.277	680	1.216
Oftalmologia	3.756	5.160	4.672	6.293
Oncologia Médica	999	1.080	1.290	1.472
Oncologia Médica / Enfermagem	29	19	27	19
Ortopedia	3.266	5.401	3.949	6.241
Otorrinolaringologia	3.330	4.154	3.891	4.633
Otorrinolaringologia / Terapia da Fala	314	392	293	446
Pediatria	2.358	2.346	2.434	2.368
Pediatria / Cirurgia Pediátrica	-	-	-	-
Pediatria / Desenvolvimento	614	317	750	446
Pediatria / Psicologia	0	1	60	40
Pneumologia	1.536	1.066	1.662	1.264
Pneumologia / Alergologia	56	182	68	212
Pneumologia / Insuficiência Respiratória	-	-	-	-
Pneumologia / Patologia do Sono	516	264	642	304
Pneumologia / Tabagismo	265	139	301	161
Pneumologia / Patologia do Interstício	61	58	80	75
Psiquiatria e Psiquiatria Infância e Adolescência / Enfermagem	41	65	858	1.097
Psiquiatria e Psiquiatria Infância e Adolescência / Psicologia	679	1.258	775	1.807
Psiquiatria e Psiquiatria Infância e Adolescência / Psiquiatria	1.366	2.839	1.919	3.464
Psiquiatria e Psiquiatria Infância e Adolescência / Psiquiatria da Infância e Adolescência	820	480	806	500
Psiquiatria e Psiquiatria Infância e Adolescência / Terapia Ocupacional	159	139	257	83
Reumatologia	445	1.408	442	1.366
Urologia	2.577	876	3.024	1.011
Total	44.612	65.601	52.213	76.304

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

## QUADRO 2

População atendida, em consulta externa de especialidade, por sexo, residente nos concelhos de Loures, Mafra e Sobral de Monte Agraço - Hospital Beatriz Ângelo - 2013 a 2014

Consulta de Especialidade	2013 (a 31 de dezembro)		2014 (a 31 de dezembro)	
	H	M	H	M
Anestesiologia	2.464	3.084	2.636	3.413
Anestesiologia/Psicologia	64	243	91	305
Angiologia e Cirurgia Vascular / Angiologia e Cirurgia Vascular	1.110	1.198	1.497	1.168
Cardiologia	2.125	1.462	2.604	1.369
Cardiologia / Arritmologia	97	76	137	95
Cirurgia Geral	3.194	2.630	3.330	3.011
Cirurgia Geral / Cirurgia Pediátrica	680	279	746	257
Cirurgia Geral / Cirurgia cardio-torácica	61	43	81	40
Cirurgia Plástica Reconstructiva / Anestesiologia	-	-	-	-
Cirurgia Plástica Reconstructiva / Cirurgia Plástica Reconstructiva	588	1.290	509	1.158
Dermatologia-Venerologia / Dermato-Venerologia	2.033	2.774	2.194	2.460
Dermatologia-Venerologia / Dermatologia Pediátrica	402	428	472	507
Doenças Infecciosas / Doenças Infecciosas (Infecc.)	448	378	620	488

Endocrinologia e Nutrição / Anestesiologia	-	-	-	-
Endocrinologia e Nutrição / Diabetologia	373	360	471	382
Endocrinologia e Nutrição / Doenças da Tireoide	200	1.100	255	1.229
Endocrinologia e Nutrição / Endocrinologia e Nutrição	379	1.045	399	1.066
Endocrinologia e Nutrição / Nutrição e Dietética	803	1.515	1.281	2.192
Endocrinologia e Nutrição / Pé Diabético	7	4	13	1
Endocrinologia e Nutrição / Obesidade	10	19	15	132
Endocrinologia e Nutrição / Desenvolvimento	57	31	43	51
Endocrinologia e Nutrição / Gravidez	0	151	0	208
Gastroenterologia	1.572	1.804	1.500	1.796
Gastroenterologia / Doenças Inflamatórias do Intestino	81	92	137	147
Gastroenterologia / Doenças Oncológicas	20	12	22	9
Gastroenterologia / Hepatologia	366	259	471	261
Ginecologia-Obstetrícia / Ginecologia	1	5.630	-	6.190
Ginecologia-Obstetrícia / Interrupção Voluntária da Gravidez	-	405	-	398
Ginecologia-Obstetrícia / Obstetrícia	-	6.483	-	7.359
Imunoalergologia	864	818	662	985
Imuno-Hemoterapia / Imunohemoterapia	42	68	76	131
Medicina Física e Reabilitação / Medicina Física e Reabilitação	1.678	2.871	1.684	3.253
Medicina Interna	3.273	4.336	3.985	5.196
Medicina Interna / Cardiologia	-	-	-	-
Medicina Interna / Cirurgia Geral	-	-	-	-
Medicina Interna / Dermatologia Pediátrica	-	-	-	-
Medicina Interna / Neurologia	-	-	-	-
Medicina Interna / Oftalmologia	-	-	-	-
Medicina Interna / Ortopedia	-	-	-	-
Medicina Interna / Otorrinolaringologia	-	-	-	-
Medicina Interna / Pediatria	-	-	-	-
Medicina Nuclear / Diabetologia	1	13	-	2
Nefrologia	708	644	860	714
Neurologia / Cefaleias	17	88	24	101
Neurologia / Doenças Cerebrovasculares	167	154	110	122
Neurologia / Doenças do Movimento	270	383	307	472
Neurologia / Doenças Neurológicas Degenerativas	22	136	76	152
Neurologia / Epilepsia	146	124	131	160
Neurologia / Neurologia	848	1.376	731	1.379
Oftalmologia	4.523	5.712	5.166	6.465
Oncologia Médica	1.055	1.307	1.505	1.490
Oncologia Médica / Enfermagem	26	29	9	14
Ortopedia	3.641	5.559	4.351	6.968
Otorrinolaringologia	4.009	4.474	4.167	4.827
Otorrinolaringologia / Terapia da Fala	470	395	528	403
Pediatria	2.817	2.892	2.988	2.903
Pediatria / Cirurgia Pediátrica	-	-	-	-
Pediatria / Desenvolvimento	932	362	1.237	616
Pediatria / Psicologia	1	1	98	46
Pneumologia	1.749	1.173	2.212	1.432
Pneumologia / Alergologia	82	210	98	200
Pneumologia / Insuficiência Respiratória	-	-	-	-
Pneumologia / Patologia do Sono	572	281	677	313
Pneumologia / Tabagismo	422	191	351	238
Pneumologia / Patologia do Interstício	60	93	73	101
Psiquiatria e Psiquiatria Infância e Adolescência / Enfermagem	697	834	1.298	1.408

Psiquiatria e Psiquiatria Infância e Adolescência / Psicologia	842	1.722	1.063	2.628
Psiquiatria e Psiquiatria Infância e Adolescência / Psiquiatria	2.822	4.720	3.010	4.759
Psiquiatria e Psiquiatria Infância e Adolescência / Psiquiatria da Infância e Adolescência	981	514	1.034	559
Psiquiatria e Psiquiatria Infância e Adolescência / Terapia Ocupacional	191	95	296	119
Reumatologia	419	1.334	521	1.394
Urologia	2.583	996	2.974	1.152
Total	54.065	76.700	61.826	86.394

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

### QUADRO 3

#### Horário de funcionamento, por serviço - Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Serviço	2013 (a 31 de dezembro)		2014 (a 31 de dezembro)	
	Horário	Período	Horário	Período
Urgência geral	24h	365 dias	24h	365 dias
Urgência de pediatria	24h	365 dias	24h	365 dias
Urgência de obstetrícia e ginecologia	24h	365 dias	24h	365 dias
Urgência de psiquiatria	NA	NA	NA	NA
Psiquiatria	8-20h	Dias úteis	8-20h	Dias úteis
Consultas de especialidade	8-20h	Dias úteis	8-20h	Dias úteis

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

### QUADRO 4

#### Protocolos de transporte de doentes programados para população residente no concelho de Odivelas Hospital Beatriz Ângelo - 2013 e 2014

Designação das entidades prestadoras de transporte	2013 (a 31 de dezembro)	2014 (a 31 de dezembro)
Luisa Todi, Lda – desde agosto 2013	2.000	4.604
Transvida – janeiro a julho 2013	2.875	NA

Fonte: Hospital Beatriz Ângelo

### QUADRO 5

#### Número de utentes da ACSMO, por tipo de patologia e por sexo - 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
	H	M	T	H	M	T
Tipo de Patologias						
Psicoses	11	7	18	11	7	18
Neuroses	-	1	1	-	1	1
Outras	1	-	1	1	-	1
Total	12	8	20	12	8	20

Fonte: ACSMO

### QUADRO 6

#### Número de Utentes da ACSMO residentes no concelho de Odivelas, por atividades desenvolvidas e por sexo - 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
	H	M	T	H	M	T
Tipo de atividade						
Gestão financeira	2	4	6	2	4	6
Tarde de Desporto	10	4	14	10	4	14
Treino de Computadores	5	2	7	5	2	7
Estimulação Cognitiva	11	9	20	11	9	20
Emoções e Eu	11	9	20	11	9	20
Visitas domiciliárias	11	9	20	11	9	20

Atendimento Social	11	9	20	11	9	20
Passeios	11	9	20	11	9	20
Visitas na comunidade	11	9	20	11	9	20
Manhã da saúde	11	9	20	11	9	20
Atelier de costura	0	8	8	0	8	8
Atelier temáticos	11	9	20	11	9	20
Atelier de pintura 1	6	2	8	6	2	8
Atelier de pintura 2	3	4	7	3	4	7
Atelier Galos de Barcelos	0	0	0	11	9	20
Atelier de Portefólios	11	9	20	11	9	20
Atelier de Modelação	11	9	20	11	9	20
Atelier de Desenho ao ar livre	11	9	20	11	9	20
Manhã da beleza	11	9	20	11	9	20
Música	2	1	3	2	1	3
Atividades de Lazer	11	9	20	11	9	20
Competências Sociais	11	9	20	11	9	20
Relaxamento	11	9	20	11	9	20
Debate semanal	11	9	20	11	9	20
Tertúlia Semanal	11	9	20	11	9	20
Programação da semana	11	9	20	11	9	20
Tarde de Cinema Malaposta	11	9	20	11	9	20
Tarde de Cinema ACSMO	11	9	20	11	9	20

Fonte: ACSMO

## QUADRO 7

Número de utentes infetados do Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial "Cuidar de Nós" residentes no concelho de Odivelas, por grupo etário e por sexo - 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
	H	M	T	H	M	T
Grupo Etário						
0 -16 anos	0	0	0	0	0	0
17- 24 anos	2	4	6	0	5	5
25 - 32 anos	9	9	18	4	6	10
33 - 40 anos	8	6	14	12	14	26
41 - 47 anos	15	14	29	19	13	32
48 - 55 anos	10	3	13	6	2	8
>55 anos	12	4	16	15	8	23
Total	56	40	96	56	48	104

Fonte: Liga Portuguesa contra a Sida - Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial "Cuidar de Nós" (CAAPS "Cuidar de Nós")

## QUADRO 8

Número de utentes afetados do Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial "Cuidar de Nós" residentes no concelho de Odivelas, por grupo etário e por sexo - 2013 e 2014

Ano	2013			2014		
	H	M	T	H	M	T
Grupo Etário						
0 -16 anos	1	0	1	0	0	0
17- 24 anos	14	16	30	15	17	32
25 - 32 anos	11	7	18	4	5	9
33 - 40 anos	8	8	16	9	5	14
41 - 47 anos	6	5	11	4	4	8
48 - 55 anos	0	5	5	3	2	5
> 55 anos	10	11	21	6	6	12
Total	50	52	102	41	39	80

Fonte: Liga Portuguesa contra a Sida - Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial "Cuidar de Nós" (CAAPS "Cuidar de Nós")

## ANEXO II

# Desenvolvimento Económico

### QUADRO 1

Estabelecimentos por Localização Geográfica (NUTS - 2013) e Atividade Económica (CAE Rev.3), por setor de atividade - 2013

Concelho	Setor primário		Setor secundário									
	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústrias extrativas		Indústrias transformadoras		Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição		Construção	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
AML	6866	2,1	108	0,0	11275	3,5	352	0,1	445	0,1	17772	5,6
Alcochete	96	5,2	1	0,1	84	4,5	1	0,1	7	0,4	101	5,4
Almada	291	1,8	4	0,0	490	3,0	4	0,0	8	0,0	1011	6,1
Amadora	155	1,0	0	0,0	565	3,6	6	0,0	14	0,1	1026	6,6
Barreiro	82	1,3	4	0,1	208	3,4	2	0,0	14	0,2	312	5,1
Cascais	334	1,3	3	0,0	757	2,9	16	0,1	39	0,2	1348	5,2
Lisboa	1586	1,6	35	0,0	2053	2,1	204	0,2	98	0,1	3395	3,5
Loures	350	1,9	2	0,0	972	5,3	18	0,1	40	0,2	1246	6,7
Mafra	730	7,9	2	0,0	572	6,2	9	0,1	17	0,2	820	8,9
Moita	126	2,9	0	0,0	211	4,8	1	0,0	5	0,1	315	7,2
Montijo	386	7,6	1	0,0	215	4,2	4	0,1	16	0,3	273	5,4
Odivelas	134	1,0	0	0,0	543	3,9	2	0,0	26	0,2	1106	8,0
Oeiras	321	1,4	1	0,0	546	2,5	54	0,2	19	0,1	872	3,9
Palmela	678	11,0	0	0,0	321	5,2	2	0,0	15	0,2	448	7,3
Seixal	177	1,3	6	0,0	586	4,3	0	0,0	26	0,2	1006	7,3
Sesimbra	249	5,3	15	0,3	198	4,2	4	0,1	8	0,2	385	8,2
Setúbal	427	3,7	3	0,0	441	3,8	13	0,1	30	0,3	653	5,6
Sintra	499	1,4	30	0,1	1975	5,6	10	0,0	40	0,1	2697	7,6
Vila Franca de Xira	245	2,1	1	0,0	538	4,7	2	0,0	23	0,2	758	6,6

Fonte: <http://www.ine.pt>

### QUADRO 1 (continuação)

Estabelecimentos por Localização Geográfica (NUTS - 2013) e Atividade Económica (CAE Rev.3), por setor de atividade - 2013

Concelho	Setor terciário											
	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos e automóveis e motociclos		Transportes e armazenagem		Alojamento, restauração e similares		Atividades de informação e de comunicação		Atividades imobiliárias		Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
AML	63426	19,8	7609	2,4	23393	7,3	7724	2,4	11021	3,4	43177	13,5
Alcochete	434	23,4	27	1,5	160	8,6	35	1,9	43	2,3	215	11,6
Almada	3417	20,7	240	1,5	1405	8,5	327	2,0	356	2,2	1918	11,6
Amadora	3321	21,4	396	2,5	1062	6,8	315	2,0	363	2,3	1632	10,5
Barreiro	1470	24,1	98	1,6	576	9,4	94	1,5	90	1,5	578	9,5
Cascais	4308	16,6	404	1,6	1811	7,0	741	2,9	1120	4,3	3980	15,4
Lisboa	16970	17,3	2552	2,6	7247	7,4	3129	3,2	5528	5,6	18081	18,5

Loures	4374	23,7	757	4,1	1190	6,4	298	1,6	405	2,2	1848	10,0
Mafra	2206	24,0	215	2,3	593	6,4	158	1,7	179	1,9	852	9,3
Moita	1084	24,6	52	1,2	444	10,1	54	1,2	76	1,7	335	7,6
Montijo	1246	24,4	70	1,4	425	8,3	86	1,7	116	2,3	491	9,6
Odivelas	2997	21,6	472	3,4	874	6,3	259	1,9	243	1,8	1378	9,9
Oeiras	3614	16,3	340	1,5	1119	5,0	901	4,1	711	3,2	3893	17,5
Palmela	1334	21,7	114	1,9	460	7,5	65	1,1	99	1,6	537	8,7
Seixal	3051	22,2	279	2,0	1018	7,4	225	1,6	297	2,2	1247	9,1
Sesimbra	981	20,9	127	2,7	481	10,3	66	1,4	107	2,3	444	9,5
Setúbal	2604	22,3	236	2,0	1184	10,2	155	1,3	227	1,9	1260	10,9
Sintra	7491	21,2	792	2,2	2508	7,1	656	1,9	806	2,3	3422	9,7
Vila Franca de Xira	2524	22,1	438	3,8	836	7,3	160	1,4	255	2,2	1066	9,3

Fonte: <http://www.ine.pt>

### QUADRO 1 (continuação) Estabelecimentos por Localização Geográfica (NUTS - 2013) e Atividade Económica (CAE Rev.3), por setor de atividade - 2013

Concelho	Setor terciário (fim)										Total	
	Atividades administrativas e dos serviços de apoio		Educação		Atividades de saúde humana e apoio social		Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas		Outras atividades de serviços		N.º	%
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%		
AML	53540	16,7	14815	4,6	28627	8,9	12149	3,8	17871	5,6	320.170	-
Alcochete	269	14,5	96	5,2	140	7,5	71	3,8	75	4,0	1.855	0,6
Almada	3048	18,4	875	5,3	1534	9,3	536	3,2	1072	6,5	16.536	5,2
Amadora	3354	21,6	677	4,4	1182	7,6	471	3,0	997	6,4	15.536	4,9
Barreiro	824	13,5	329	5,4	604	9,9	189	3,1	631	10,3	6.105	1,9
Cascais	4421	17,1	1331	5,1	2532	9,8	1299	5,0	1440	5,6	25.884	8,1
Lisboa	14368	14,7	3803	3,9	9870	10,1	4710	4,8	4344	4,4	97.973	30,6
Loures	3300	17,8	754	4,1	1308	7,1	479	2,6	1150	6,2	18.491	5,8
Mafra	1100	12,0	420	4,6	596	6,5	241	2,6	488	5,3	9.198	2,9
Moita	651	14,8	215	4,9	341	7,8	115	2,6	374	8,5	4.399	1,4
Montijo	691	13,6	253	5,0	410	8,0	144	2,8	270	5,3	5.097	1,6
Odivelas	2722	19,7	628	4,5	1253	9,0	335	2,4	879	6,3	13.851	4,3
Oeiras	4008	18,1	1216	5,5	2410	10,9	1080	4,9	1089	4,9	22.194	6,9
Palmela	860	14,0	329	5,3	432	7,0	193	3,1	271	4,4	6.158	1,9
Seixal	2489	18,1	773	5,6	1183	8,6	462	3,4	929	6,8	13.754	4,3
Sesimbra	689	14,7	184	3,9	361	7,7	126	2,7	263	5,6	4.688	1,5
Setúbal	1542	13,2	710	6,1	1121	9,6	340	2,9	714	6,1	11.660	3,6
Sintra	7209	20,4	1628	4,6	2503	7,1	1052	3,0	2061	5,8	35.379	11,1
Vila Franca de Xira	1995	17,5	594	5,2	847	7,4	306	2,7	824	7,2	11.412	3,6

Fonte: <http://www.ine.pt>

### QUADRO 2 Principais Empresas e Estabelecimentos Empregadores Sedeados no Concelho - 2013

N.º	Nome do Estabelecimento	Nome da Empresa	Freguesia	CAE	Número de Empregados
1	Vertente Humana – Emp. Trabalho Temporário, Lda (Sede)	Vertente Humana – Emp. Trabalho Temporário, Lda (Sede)	Odivelas	Atividades das empresas de trabalho temporário	Mais de 1000

2	Codan Portugal – Instrumentos Médicos, S.A	Codan Portugal – Instrumentos Médicos, S.A	Odivelas	Fabricação de material ortopédico e próteses e de instrumentos médico-cirúrgicos	Entre 250 e 499
3	Pingo Doce – Distribuição Alimentar S.A	Pingo Doce – Distribuição Alimentar S.A	União das Freguesias de Pontinha e Famões	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	Entre 250 e 499
4	Caneças	Rodoviária de Lisboa S.A	União das Freguesias de Ramada e Caneças	Transportes terrestres, urbanos e suburbanos de passageiros	Entre 250 e 499
5	Famões NWD	Nestlé Waters Direct Portugal	União das Freguesias de Pontinha e Famões	Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente	Entre 50 a 249
6	Grundéns Portugal, Lda	Grundéns Portugal, Lda	União das Freguesias de Pontinha e Famões	Confeção de vestuário de trabalho	Entre 50 a 249
7	Copidata, S.A	Copidata, S.A	Odivelas	Outra impressão	Entre 50 a 249
8	Velan – Válvulas Industriais, Lda	Velan – Válvulas Industriais, Lda	União das Freguesias de Pontinha e Famões	Fabricação de outras torneiras e válvulas	Entre 50 a 249
9	Confrasilvas – Confragens S.A	Confrasilvas – Confragens S.A	Odivelas	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	Entre 50 a 249
10	Termiso – Isolamentos e Instalações Especiais, Lda	Termiso – Isolamentos e Instalações Especiais, Lda	União das Freguesias de Pontinha e Famões	Outras instalações em construções	Entre 50 a 249
11	Soandaimes – Sociedade de Andaimes, Lda	Soandaimes – Sociedade de Andaimes, Lda	União das Freguesias de Ramada e Caneças	Outras atividades especializadas de construção diversas, NE	Entre 50 a 249
12	Beroa Iberia S.A – Sucursal em Portugal	Beroa Iberia S.A – Sucursal em Portugal	União das Freguesias de Pontinha e Famões	Outras atividades especializadas de construção diversas, NE	Entre 50 a 249
13	Sofrapa – Automóveis S.A	Sofrapa – Automóveis S.A	Odivelas	Manutenção e reparação de veículos automóveis	Entre 50 a 249
14	Pingo Doce – Distribuição Alimentar S.A	Pingo Doce – Distribuição Alimentar S.A	União das Freguesias de Ramada e Caneças	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	Entre 50 a 249
15	Pingo Doce – Distribuição Alimentar S.A	Pingo Doce – Distribuição Alimentar S.A	União das Freguesias de Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	Entre 50 a 249
16	Continente Modelo Arroja	Modelo Continente Hipermercados, S.A	União das Freguesias de Pontinha e Famões	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	Entre 50 a 249
17	Continente Bom Dia Odivelas	Modelo Continente Hipermercados, S.A	Odivelas	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	Entre 50 a 249
18	Frota Azul	Barraqueiro Transportes, S.A	União das Freguesias de Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	Transportes terrestres, urbanos e suburbanos de passageiros	Entre 50 a 249
19	CTT – Correios de Portugal SA	CTT – Correios de Portugal SA	União das Freguesias de Pontinha e Famões	Atividades postais sujeitas a obrigações do serviço universal	Entre 50 a 249
20	Rudiber – Ref. Rápidas, Lda	Rudiber – Ref. Rápidas, Lda	Odivelas	Restaurantes tipo tradicional	Entre 50 a 249
21	Be Artis – Conc., Const. E Gest. De Redes de Comu., S.A	Be Artis – Conc., Const. E Gest. De Redes de Comu., S.A	União das Freguesias de Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	Atividades de telecomunicações sem fio	Entre 50 a 249
22	Odivelas	Escritomática – Racionalização e Segurança. Lda	Odivelas	Atividades de processamento dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas	Entre 50 a 249
23	Service Pride Clean, Serviços de Limpeza e Jardinagem, Unp.	Service Pride Clean, Serviços de Limpeza e Jardinagem, Unp.	União das Freguesias de Ramada e Caneças	Atividades de limpeza geral em edifícios	Entre 50 a 249

24	Simacontrol Desinfestação e Limpeza Unipessoal, Lda (Sede)	Simacontrol Desinfestação e Limpeza Unipessoal, Lda (Sede)	União das Freguesias de Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	Atividades de desinfecção, desratização e similares	Entre 50 a 249
25	Perfect Clean – Limpeza e Manutenção, Lda	Perfect Clean – Limpeza e Manutenção, Lda	Odivelas	Outras atividades de serviços de apoio prestados às empresas, NE	Entre 50 a 249
26	Instituto de Ciências Educativas	Pedago – Soc. Empr. Pedagogicos, Lda	União das Freguesias de Ramada e Caneças	Ensino superior	Entre 50 a 249
27	Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar	Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar	União das Freguesias de Pontinha e Famões	Formação profissional	Entre 50 a 249
28	Instituto Português de Pedagogia Infantil	Instituto Português de Pedagogia Infantil	União das Freguesias de Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	Outras atividades educativas, NE	Entre 50 a 249
29	Conservatório de Música D. Dinis, Lda	Conservatório de Música D. Dinis, Lda	União das Freguesias de Póvoa Sto. Adrião e Olival Basto	Outras atividades educativas, NE	Entre 50 a 249
30	Casa de Repouso de Enfermagem Portuguesa	Associação Casa de Repouso de Enfermagem Portuguesa	União das Freguesias de Ramada e Caneças	Atividades de apoio social p/ pessoas idosas, c/alojamento	Entre 50 a 249

Fonte: GEE/Ministério de Economia

### QUADRO 3

#### Empresas e Estabelecimentos com sede no concelho de Odivelas, por subclasse económica - 2013

Subclasse Económica	Empresas com Sede
	Número
CULTURA DE PRODUTOS HORTÍCOLAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	1
OUTRA PRODUÇÃO ANIMAL, N.E.	1
AGRICULTURA E PRODUÇÃO ANIMAL COMBINADAS	2
ABATE DE GADO (PRODUÇÃO DE CARNE)	1
FABRICAÇÃO DE GELADOS E SORVETES	1
MOAGEM DE CEREAIS	1
PANIFICAÇÃO	14
PASTELARIA	11
FABRICAÇÃO DE BOLACHAS, BISCOITOS, TOSTAS E PASTELARIA DE CONSERVAÇÃO	2
INDÚSTRIA DO CAFÉ E DO CHÁ	1
FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS HOMOGENEIZADOS E DIETÉTICOS	1
FABRICAÇÃO DE CALDOS, SOPAS E SOBREMESAS	1
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTARES DIVERSOS, N.E.	1
ENGARRAFAMENTO DE ÁGUAS MINERAIS NATURAIS E DE NASCENTE	1
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS TÊXTEIS CONFECCIONADOS, EXCEPTO VESTUÁRIO	3
FABRICAÇÃO DE TAPETES E CARPETES	-
FABRICAÇÃO DE TÊXTEIS PARA USO TÉCNICO E INDUSTRIAL, N.E	1
FABRICAÇÃO DE BORDADOS	1
FABRICAÇÃO DE OUTROS TÊXTEIS DIVERSOS, N.E.	2
CONFECÇÃO DE VESTUÁRIO DE TRABALHO	2
CONFECÇÃO DE OUTRO VESTUÁRIO EXTERIOR EM SÉRIE	5
ATIVIDADES DE ACABAMENTO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO	1
CONFECÇÃO DE OUTROS ARTIGOS E ACESSÓRIOS DE VESTUÁRIO	1
FABRICAÇÃO DE OUTRAS OBRAS DE CARPINTARIA PARA A CONSTRUÇÃO	2
FABRICAÇÃO DE OUTRAS EMBALAGENS DE PAPEL E DE CARTÃO	1
OUTRA IMPRESSÃO	13
ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO DA IMPRESSÃO E DE PRODUTOS MEDIA	12

ENCADERNAÇÃO E ACTIVIDADES RELACIONADAS	2
REPRODUÇÃO DE SUPORTES GRAVADOS	-
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS INORGÂNICOS DE BASE	1
FABRICAÇÃO DE TINTAS (EXC. IMPRESSÃO), VERNIZES, MASTIQUES E PRODUTOS SIMILARES	1
FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES E GLICERINA	1
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA, POLIMENTO E PROTECÇÃO	1
FABRICAÇÃO DE PERFUMES, DE COSMÉTICOS E DE PRODUTOS DE HIGIENE	2
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS DIVERSOS, N.E.	3
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE BASE	1
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE PLÁSTICO PARA A CONSTRUÇÃO	-
FABRICAÇÃO DE OUTROS ARTIGOS DE PLÁSTICO, N.E.	4
MOLDAGEM E TRANSFORMAÇÃO DE VIDRO PLANO	1
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE MÁRMORE E DE ROCHAS SIMILARES	1
FABRICAÇÃO DE MISTURAS BETUMINOSAS	-
FABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONSTRUÇÕES METÁLICAS	4
FABRICAÇÃO DE PORTAS, JANELAS E ELEMENTOS SIMILARES EM METAL	19
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FORJADOS, ESTAMPADOS E LAMINADOS	1
TRATAMENTO E REVESTIMENTO DE METAIS	2
ACTIVIDADES DE MECÂNICA EM GERAL	7
FABRICAÇÃO DE FECHADURAS, DOBRADIÇAS E DE OUTRAS FERRAGENS	2
FABRICAÇÃO DE FERRAMENTAS MECÂNICAS	1
FABRICAÇÃO DE MOLAS	1
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS METÁLICOS DIVERSOS, N.E.	8
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE RADIAÇÃO, ELECTROMEDICINA E ELECTROTERPÉUTICO	1
FABRICAÇÃO MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO E DE CONTROLO P/ INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE BAIXA TENSÃO	3
FABRICAÇÃO DE OUTRO EQUIPAMENTO ELÉCTRICO	1
FABRICAÇÃO DE MOTORES E TURBINAS,EXC. MOTORES P/AERONAVES, AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS	1
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTO HIDRÁULICO E PNEUMÁTICO	1
FABRICAÇÃO DE OUTRAS BOMBAS E COMPRESSORES	1
FABRICAÇÃO DE OUTRAS TORNEIRAS E VÁLVULAS	1
FABRICAÇÃO DE ASCENSORES E MONTA CARGAS, ESCADAS E PASSADEIRAS ROLANTES	1
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTO NÃO DOMÉSTICO PARA REFRIGERAÇÃO E VENTILAÇÃO	5
FABRICAÇÃO DE OUTRAS MÁQUINAS DIVERSAS DE USO GERAL, N.E.	2
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES, DAS BEBIDAS E TABACO	1
FABRICAÇÃO DE OUTROS COMPONENTES E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS AUTOMÓVEIS	1
FABRICAÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA ESCRITÓRIO E COMÉRCIO	4
FABRICAÇÃO DE MOBILIÁRIO DE COZINHA	1
FABRICAÇÃO DE MOBILIÁRIO DE MADEIRA PARA OUTROS FINS	6
FABRICAÇÃO DE MOBILIÁRIO METÁLICO PARA OUTROS FINS	2
ACTIVIDADES DE ACABAMENTO DE MOBILIÁRIO	1
FABRICAÇÃO DE BIJUTARIAS	1
FABRICAÇÃO DE MATERIAL ORTOPÉDICO E PRÓTESES E DE INSTRUMENTOS MÉDICO-CIRÚRGICOS	8
OUTRAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS DIVERSAS, N.E.	4
REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	8
REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTRÓNICO E ÓPTICO	2
REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ELÉCTRICO	3
INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	4
PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE DE ORIGEM TÉRMICA	1
COMÉRCIO DE GÁS POR CONDUTAS	1
RECOLHA DE RESÍDUOS INERTES	2

RECOLHA DE OUTUROS RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	1
VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS METÁLICOS	1
VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS NÃO METÁLICOS	3
PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA (DESENVOLV.PROJECTOS DE EDIFÍCIOS)	-
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS)	208
CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS E PISTAS DE AEROPORTOS	1
CONSTRUÇÃO DE REDES DE TRANSPORTE DE ÁGUAS, DE ESGOTOS E DE OUTROS FLUIDOS	2
CONSTRUÇÃO DE REDES DE TRANSPORTE E DISTRIB.ELECTRICIDADE E REDES DE TELECOMUNICAÇÕES	4
ENGENHARIA HIDRÁULICA	1
CONSTRUÇÃO DE OUTRAS OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL, N.E.	8
PREPARAÇÃO DOS LOCAIS DE CONSTRUÇÃO	1
INSTALAÇÃO ELÉCTRICA	45
INSTALAÇÃO DE CANALIZAÇÕES	19
INSTALAÇÃO DE CLIMATIZAÇÃO	11
OUTRAS INSTALAÇÕES EM CONSTRUÇÕES	11
MONTAGEM DE TRABALHOS DE CARPINTARIA E DE CAIXILHARIA	19
REVESTIMENTO DE PAVIMENTOS E DE PAREDES	8
PINTURA E COLOCAÇÃO DE VIDROS	4
OUTRAS ACTIVIDADES DE ACABAMENTO EM EDIFÍCIOS	9
ACTIVIDADES DE COLOCAÇÃO DE COBERTURAS	2
ALUGUER DE EQUIPAMENTO DE CONSTRUÇÃO E DE DEMOLIÇÃO, COM OPERADOR	1
OUTRAS ACTIVIDADES ESPECIALIZADAS DE CONSTRUÇÃO DIVERSAS, N.E.	21
COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIOS	20
COMÉRCIO DE OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS	1
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS	90
COMÉRCIO POR GROSSO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS AUTOMÓVEIS	12
COMÉRCIO A RETALHO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS AUTOMÓVEIS	20
COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO DE MOTOCICLOS, DE SUAS PEÇAS E ACESSÓRIOS	7
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MOTOCICLOS, DE SUAS PEÇAS E ACESSÓRIOS	2
AGENTES COMÉRCIO POR GROSSO DE MADEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	-
AGENTES COMÉRCIO POR GROSSO MÁQUINAS, EQUIPAMENTO INDUST., EMBARCAÇÕES E AERONAVES	3
AGENTES COMÉRCIO POR GROSSO MOBILIÁRIO, ARTIGOS PARA USO DOMÉSTICO E FERRAGENS	2
AGENTES COMÉRCIO POR GROSSO DE TEXTÊIS, VESTUÁRIO, CALÇADO E ARTIGOS DE COURO	1
AGENTES COMÉRCIO POR GROSSO DE PRODUTOS ALIMENTARES, BEBIDAS E TABACO	2
AGENTES ESPECIALIZADOS DO COMÉRCIO POR GROSSO DE OUTROS PRODUTOS	4
AGENTES COMÉRCIO POR GROSSO MISTO SEM PREDOMINÂNCIA	12
COMÉRCIO POR GROSSO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS	1
COMÉRCIO POR GROSSO DE CEREAIS,SEMENTES,LEGUMINOSAS,OLEAGINOSAS E OUT.MAT. PRIMAS AGRÍCOLAS	-
COMÉRCIO POR GROSSO DE FLORES E PLANTAS	1
COMÉRCIO POR GROSSO DE ANIMAIS VIVOS	1
COMÉRCIO POR GROSSO DE FRUTA E DE PRODUTOS HORTÍCOLAS, EXCEPTO BATATA	7
COMÉRCIO POR GROSSO DE BATATA	2
COMÉRCIO POR GROSSO DE CARNE E DE PRODUTOS À BASE DE CARNE	4
COMÉRCIO POR GROSSO DE LEITE, SEUS DERIVADOS E OVOS	1
COMÉRCIO POR GROSSO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS	5
COMÉRCIO POR GROSSO DE CHOCOLATE E DE PRODUTOS DE CONFEITARIA	2
COMÉRCIO POR GROSSO DE CAFÉ, CHÁ, CACAU E ESPECIARIAS	1
COMÉRCIO POR GROSSO DE PEIXE, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS	4
COMÉRCIO POR GROSSO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTARES, N.E.	14
COMÉRCIO POR GROSSO NÃO ESPECIALIZADO DE PRODUTOS ALIMENTARES, BEBIDAS E TABACO	6

COMÉRCIO POR GROSSO DE TÊXTEIS	8
COMÉRCIO POR GROSSO DE VESTUÁRIO E DE ACESSÓRIOS	6
COMÉRCIO POR GROSSO DE CALÇADO	3
COMÉRCIO POR GROSSO DE ELECTRODOMÉSTICOS, APARELHOS DE RÁDIO E TELEVISÃO	6
COMÉRCIO POR GROSSO DE LOUÇAS EM CERÂMICA E EM VIDRO	1
COMÉRCIO POR GROSSO DE PRODUTOS DE LIMPEZA	4
COMÉRCIO POR GROSSO DE PERFUMES E DE PRODUTOS DE HIGIENE	7
COMÉRCIO POR GROSSO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS	10
COMÉRCIO POR GROSSO DE MÓVEIS P/USO DOMÉSTICO, CARPETES, TAPETES E ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO	5
COMÉRCIO POR GROSSO DE RELÓGIOS E DE ARTIGOS DE OURIVESARIA E JOALHARIA	3
COMÉRCIO POR GROSSO DE ARTIGOS DE PAPELARIA	5
COMÉRCIO POR GROSSO DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS	1
COMÉRCIO POR GROSSO DE BRINQUEDOS, JOGOS E ARTIGOS DE DESPORTO	-
OUTRO COMÉRCIO POR GROSSO DE BENS DE CONSUMO, N.E.	15
COMÉRCIO POR GROSSO DE COMPUTADORES, EQUIP.PERIFÉRICOS E PROGRAMAS INFORMÁTICOS	5
COMÉRCIO POR GROSSO DE EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, DE TELECOMUNICAÇÕES E SUAS PARTES	6
COMÉRCIO POR GROSSO DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS	3
COMÉRCIO POR GROSSO DE MÁQUINAS P/IND.EXTRACTIVA, CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL	2
COMÉRCIO POR GROSSO DE MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO	-
COMÉRCIO POR GROSSO DE OUTRAS MÁQUINAS E MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4
COMÉRCIO POR GROSSO DE OUTRAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	25
COMÉRCIO POR GROSSO DE PRODUTOS PETROLIFEROS	2
COMÉRCIO POR GROSSO DE COMBUSTIVEIS SÓLIDOS, LÍQUIDOS E GASOSOS, NÃO DERIVADOS DO PETRÓLEO	1
COMÉRCIO POR GROSSO DE MINÉRIOS E DE METAIS	2
COMÉRCIO POR GROSSO DE MADEIRA EM BRUTO E DE PRODUTOS DERIVADOS	1
COMÉRCIO POR GROSSO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (EXC. MADEIRA) E EQUIPAMENTO SANITÁRIO	17
COMÉRCIO POR GROSSO DE FERRAGENS, FERRAMENTAS MANUAIS E ART.P/CANALIZAÇÕES E AQUECIMENTO	4
COMÉRCIO POR GROSSO DE PRODUTOS QUÍMICOS	1
COMÉRCIO POR GROSSO DE OUTROS BENS INTERMÉDIOS, N.E.	3
COMÉRCIO POR GROSSO DE SUCATAS E DE DESPERDÍCIOS METÁLICOS	1
COMÉRCIO POR GROSSO DE DESPERDÍCIOS TÊXTEIS, DE CARTÃO E PAPÉIS VELHOS	2
COMÉRCIO POR GROSSO DE DESPERDÍCIOS DE MATERIAIS, N.E.	1
COMÉRCIO POR GROSSO NÃO ESPECIALIZADO	29
COMÉRCIO A RETALHO EM SUPERMERCADOS E HIPERMERCADOS	31
COMÉRCIO A RETALHO EM OUTROS ESTABEL. NÃO ESPECIAL. C/PREDOM. PROD. ALIM.,BEBIDAS,TABACO	22
COMÉRCIO A RETALHO EM ESTABEL. NÃO ESPECIAL. S/PREDOM.PROD.ALIM.BEB.TAB.,EM GRAND ARM.E SIMI	4
COMÉRCIO A RETALHO EM OUTROS ESTABEL. NÃO ESPECIAL. S/PREDOM. PROD. ALIM.,BEBIDAS,TABACO	8
COMÉRCIO A RETALHO DE FRUTAS E PRODUTOS HORTÍCOLAS, EM EST.ESPECIALIZADOS	7
COMÉRCIO A RETALHO DE CARNE E PRODUTOS À BASE DE CARNE, EM EST.ESPECIALIZADOS	27
COMÉRCIO A RETALHO DE PEIXE, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS, EM EST.ESPECIALIZADOS	6
COMÉRCIO A RETALHO DE BEBIDAS, EM EST.ESPECIALIZADOS	1
COMÉRCIO A RETALHO DE TABACO, EM EST. ESPECIALIZADOS	1
COMÉRCIO A RETALHO DE PROD.ALIMENTARES, NATURAIS E DIETÉTICOS, EM ESTAB. ESPECIALIZADOS	10
OUTRO COMÉRCIO A RETALHO DE PROD. ALIMENTARES,EM EST.ESPECIALIZADOS, N.E.	13
COMÉRCIO A RETALHO DE COMBUSTÍVEL P/VEÍCULOS A MOTOR, EM EST.ESPECIALIZADOS	14

COMÉRCIO A RETALHO DE COMPUTADORES, UN. PERIFÉRICAS E PROG. INFORMÁTICOS, EM EST. ESPECIALIZADOS	7
COMÉRCIO A RETALHO DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES, EM EST. ESPECIALIZADOS	6
COMÉRCIO A RETALHO DE TÊXTEIS, EM EST. ESPECIALIZADOS	6
COMÉRCIO A RETALHO DE FERRAGENS E DE VIDRO PLANO, EM EST. ESPECIALIZADOS	11
COMÉRCIO A RETALHO DE TINTAS, VERNIZES E PRODUTOS SIMILARES, EM EST. ESPECIALIZADOS	9
COMÉRCIO A RETALHO DE MAT. BRICOLAGE, EQ. SANIT., LADRIL., MAT. SIMIL., EM EST. ESPECIALIZADOS	8
COMÉRCIO A RETALHO DE CARPETES, TAPETE, S. CORTIN., REVESTIMENTOS P/. PAREDES, PAVIMENTOS, EM EST. ESPECIAL	2
COMÉRCIO A RETALHO DE ELECTRODOMÉSTICOS, EM EST. ESPECIALIZADOS	9
COMÉRCIO A RETALHO DE MOBILIÁRIO E ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO, EM EST. ESPECIAL.	17
COMÉRCIO A RETALHO DE LOUÇAS, CUTELARIA E OUT. ARTIG. SIMIL. P/USO DOMÉSTICO, EM EST. ESPECIAL.	1
COMÉRCIO A RETALHO DE OUTROS ARTIGOS PARA O LAR, N.E., EM EST. ESPECIAL.	11
COMÉRCIO A RETALHO DE LIVROS, EM EST. ESPECIALIZADOS	6
COMÉRCIO A RETALHO DE JORNAIS, REVISTAS E ARTIGOS DE PAPELARIA, EM EST. ESPECIAL.	24
COMÉRCIO A RETALHO DE DISCOS, CD, DVD, CASSETES E SIMILARES, EM EST. ESPECIAL.	2
COMÉRCIO A RETALHO DE ARTIGOS DE DESPORTO, CAMPISMO E LAZER, EM EST. ESPECIAL.	4
COMÉRCIO A RETALHO DE JOGOS E BRINQUEDOS, EM EST. ESPECIAL	1
COMÉRCIO A RETALHO DE VESTUÁRIO PARA ADULTOS, EM EST. ESPECIAL.	48
COMÉRCIO A RETALHO DE VESTUÁRIO PARA BEBÉS E CRIANÇAS, EM EST. ESPECIAL.	6
COMÉRCIO A RETALHO DE CALÇADO, EM EST. ESPECIAL.	13
COMÉRCIO A RETALHO DE MARROQUINARIA E ARTIGOS DE VIAGEM, EM EST. ESPECIAL	1
COMÉRCIO A RETALHO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EM EST. ESPECIAL.	23
COMÉRCIO A RETALHO DE PRODUTOS MÉDICOS E ORTOPÉDICOS, EM EST. ESPECIAL.	4
COMÉRCIO A RETALHO DE PRODUTOS COSMÉTICOS E DE HIGIENE, EM EST. ESPECIAL.	14
COMÉRCIO A RETALHO DE FLORES, PLANTAS, SEMENTES E FERTILIZANTES, EM EST. ESPECIAL.	3
COMÉRCIO A RETALHO DE ANIMAIS DE COMPANHIA E RESPECTIVOS ALIMENTOS, EM EST. ESPECIAL.	1
COMÉRCIO A RETALHO DE RELÓGIOS E DE ARTIGOS DE OURIVESARIA E JOALHARIA ,EM EST. ESPECIAL.	17
COMÉRCIO A RETALHO DE MÁQUINAS E DE OUTRO MATERIAL DE ESCRITÓRIO, EM EST. ESPECIAL.	7
COMÉRCIO A RETALHO DE MATERIAL ÓPTICO, FOTOGR., CINEMATOGR., INSTR. PRECISÃO, EM EST. ESPECIAL.	27
COMÉRCIO A RETALHO DE COMBUSTÍVEIS PARA USO DOMÉSTICO, EM EST. ESPECIAL.	6
COMÉRCIO A RETALHO DE OUTROS PRODUTOS NOVOS, EM EST. ESPECIALIZADOS, N.E.	23
COMÉRCIO A RETALHO DE ARTIGOS EM SEGUNDA MÃO, EM EST. ESPECIALIZADOS	-
COMÉRCIO A RETALHO EM BANCAS, FEIRAS E UN. MÓVEIS DE VENDA DE OUTROS PRODUTOS	1
COMÉRCIO A RETALHO POR CORRESPONDÊNCIA OU VIA INTERNET	2
COMÉRCIO A RETALHO POR OUT. MÉTODOS, N/EFECTUADO EM ESTAB. BANCAS, FEIRAS OU UN. MÓVEIS DE VENDA	7
TRANSPORTE TERRESTRES, URBANOS E SUBURBANOS DE PASSAGEIROS	2
TRANSPORTE OCASIONAL DE PASSAGEIROS EM VEÍCULOS LIGEIROS	162
OUTROS TRANSPORTES TERRESTRES DE PASSAGEIROS DIVERSOS, N.E.	2
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS	29
ACTIVIDADES DE MUDANÇAS, POR VIA RODOVIÁRIA	5
ARMAZENAGEM NÃO FRIGORÍFICA	-
TRANSPORTES ÁEREOS DE PASSAGEIROS	1
ASSITÊNCIA A VEICULOS NA ESTRADA	1
OUTRAS ACTIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES TERRESTRES	1
ORGANIZAÇÃO DO TRANSPORTE	4
AGENTES ADUANEIROS E SIMILARES DE APOIO AO TRANSPORTE	1
ATIVIDADES POSTAIS SUJEITAS AS OBRIGAÇÕES DO SERVIÇO UNIVERSAL	6
OUTRAS ACTIVIDADES POSTAIS E DE COURIER	2

HOTÉIS COM RESTAURANTE	1
OUTROS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS COM RESTAURANTE	-
OUTROS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS SEM RESTAURANTE	1
TURISMO NO ESPAÇO RURAL	-
RESTAURANTES TIPO TRADICIONAL	70
RESTAURANTES COM LUGARES AO BALCÃO	18
RESTAURANTES SEM SERVIÇO DE MESA	8
RESTAURANTES TÍPICOS	3
CONFECÇÃO DE REFEIÇÕES PRONTAS A LEVAR PARA CASA	7
RESTAURANTES, N.E. (INCLUI ACTIVIDADES DE RESTAURAÇÃO EM MEIOS MÓVEIS)	32
FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA EVENTOS	2
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇO DE REFEIÇÕES	6
CAFÉS	54
BARES	6
PASTELARIA E CASAS DE CHÁ	37
OUTROS ESTABELECIMENTOS DE BEBIDAS SEM ESPECTÁCULO	11
ESTABELECIMENTOS DE BEBIDAS COM ESPAÇO DE DANÇA	1
EDIÇÃO DE LIVROS	4
EDIÇÃO DE JORNAIS	1
EDIÇÃO DE REVISTAS E DE OUTRAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	2
OUTRAS ACTIVIDADES DE EDIÇÃO	-
PRODUÇÃO DE FILMES, DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO	3
PROJEÇÃO DE FILMES E DE VIDEOS	1
ATIVIDADES DE TELECOMUNICAÇÕES POR FIO	3
ATIVIDADES DE TELECOMUNICAÇÕES SEM FIO	1
OUTRAS ATIVIDADES DE TELECOMUNICAÇÕES	3
ATIVIDADES DE PROGRAMAÇÃO INFORMÁTICA	8
ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM INFORMÁTICA	18
GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	1
OUTRAS ACTIVIDADES RELACIONADAS COM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA	10
ATIVIDADES DE PROCESSAMENTO DADOS, DOMICILIAÇÃO DE INFORMAÇÃO E ACTIV. RELACIONADAS	2
PORTAIS WEB	1
BANCO CENTRAL	1
OUTRA INTERMEDIAÇÃO MONETÁRIA	43
ATIVIDADES DAS SOCIEDADES GESTORAS DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS NÃO FINANCEIRAS	1
SEGUROS NÃO VIDA	3
ATIVIDADES NEGOCIAÇÃO POR CONTA TERCEIROS EM VALORES MOBILIÁRIOS E OUT. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2
OUTRAS ATIVIDADES AUXILIARES DE SERVIÇOS FINANCEIROS, EXCETO SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	2
ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO DE RISCOS E DANOS	7
ATIVIDADES DE MEDIADORES DE SEGUROS	13
OUTRAS ACTIVIDADES AUXILIARES DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	3
COMPRA E VENDA DE BENS IMOBILIÁRIOS	20
ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA	16
ATIVIDADES DE ANGARIAÇÃO IMOBILIÁRIA	-
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS POR CONTA DE OUTREM	3
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS	9
ATIVIDADES JURÍDICAS	1
ATIVIDADES DE CONTABILIDADE E AUDITORIA; CONSULTORIA FISCAL	95
OUTRAS ACTIVIDADES DE CONSULTORIA PARA OS NEGÓCIOS E A GESTÃO	32
ATIVIDADES DE ARQUITECTURA	4

ACTIVIDADES DE ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS	6
ACTIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS	2
OUTRA INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS	1
AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE	19
ACTIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	3
ESTUDOS DE MERCADO E SONDAGENS DE OPINIÃO	1
ACTIVIDADES DE DESIGN	7
ACTIVIDADES FOTOGRÁFICAS	4
ACTIVIDADES DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO	1
OUTRAS ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES, N.E.	8
ACTIVIDADES VETERINÁRIAS	4
ALUGUER DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIOS	2
ALUGUER DE BENS RECREATIVOS E DESPORTIVOS	1
ALUGUER DE VIDEOCASSETES E DISCOS	2
ALUGUER DE OUTRAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, N.E	2
ACTIVIDADES DAS EMPRESAS DE SELECÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL	2
ACTIVIDADES DAS EMPRESAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO	3
OUTRO FORNECIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	2
ACTIVIDADES DAS AGÊNCIAS DE VIAGEM	5
ACTIVIDADES DOS OPERADORES TURÍSTICOS	2
OUTROS SERVIÇOS DE RESERVAS E ACTIVIDADES RELACIONADAS	2
ACTIVIDADES DE SEGURANÇA PRIVADA	1
ACTIVIDADES RELACIONADAS COM SISTEMAS DE SEGURANÇA	2
ACTIVIDADES COMBINADAS DE APOIO AOS EDIFÍCIOS	1
ACTIVIDADES DE LIMPEZA GERAL EM EDIFÍCIOS	12
OUTRAS ACTIVIDADES DE LIMPEZA EM EDIFÍCIOS E EM EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	3
ACTIVIDADES DE DESINFECÇÃO, DESRATIZAÇÃO E SIMILARES	7
OUTRAS ACTIVIDADES DE LIMPEZA, N.E.	1
ACTIVIDADES DE PLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE JARDINS	1
ACTIVIDADES COMBINADAS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1
EXECUÇÃO FOTOCÓPIAS,PREPARAÇÃO DE DOCUMENTOS E OUTRAS ACTIV. ESPECIAL.APOIO ADMINISTRATIVO	1
ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS, CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS SIMILARES	4
ACTIVIDADES DE COBRANÇAS E AVALIAÇÃO DE CRÉDITO	1
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS DE APOIO PRESTADOS ÀS EMPRESAS, N.E.	22
ACTIVIDADES DE PROTECÇÃO CIVIL	2
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	30
ENSINO BÁSICO (1º CICLO)	2
ENSINO BÁSICO (2º CICLO)	-
ENSINO BÁSICO (3º CICLO) E SECUNDÁRIO GERAL	-
ENSINO SUPERIOR	3
ENSINO DESPORTIVO E RECREATIVO	1
ENSINO DE ACTIVIDADES CULTURAIS	2
ESCOLAS DE CONDUÇÃO E PILOTAGEM	6
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	10
ESCOLAS DE LINGUAS	1
OUTRAS ACTIVIDADES EDUCATIVAS, N.E.	5
ACTIVIDADES DE SEGURANÇA DE APOIO À EDUCAÇÃO	1
ACTIVIDADES DE PRÁTICA MÉDICA DE CLÍNICA GERAL, EM AMBULATÓRIO	15
ACTIVIDADES DE PRÁTICA MÉDICA DE CLÍNICA ESPECIALIZADA, EM AMBULATÓRIO	12
ACTIVIDADES DE MEDICINA DENTÁRIA E ODONTOLOGIA	36
LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS	3
ACTIVIDADES DE AMBULÂNCIAS	3

ACTIVIDADES DE ENFERMAGEM	2
OUTRAS ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA, N.E.	25
ACTIVIDADES DOS ESTABEL. DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS, COM ALOJAMENTO	2
ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS IDOSAS, C/ALOJAMENTO	25
ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/ PESSOAS COM DEFICIÊNCIA C/ ALOJAMENTO	1
ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/ CRIANÇAS E JOVENS C/ ALOJAMENTO	1
ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL COM ALOJAMENTO, N.E.	3
ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS IDOSAS, SEM ALOJAMENTO	4
ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/ PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, SEM ALOJAMENTO	1
ACTIVIDADES DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO	14
OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E	10
ACTIVIDADES DAS ARTES DO ESPECTÁCULO	8
ACTIVIDADES DE APOIO ÀS ARTES DO ESPECTÁCULO	1
criação artística e literária	1
GESTÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	1
ACTIVIDADES DOS CLUBES DESPORTIVOS	2
ACTIVIDADES DE GINÁSIO (FITNESS)	9
OUTRAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS, N.E.	5
ACTIVIDADES DOS PARQUES DE DIVERSÃO E TEMÁTICOS	1
ACTIVIDADES TAUROMÁQUICAS	-
ORGANIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA	1
OUTRAS ACTIVIDADES DE DIVERSÃO E RECREATIVAS, N.E.	1
ACTIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ECONÓMICAS E PATRONAIS	1
ACTIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES SINDICAIS	1
ACTIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS	12
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS	4
ASSOCIAÇÕES DE JUVENTUDE E DE ESTUDANTES	1
ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	2
OUTRAS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS, N.E	6
REPARAÇÃO DE COMPUTADORES E DE EQUIPAMENTO PERIFÉRICO	4
REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS E DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE USO DOMÉSTICO E P/JARDIM	1
REPARAÇÃO DE CALÇADO E DE ARTIGOS DE COURO	3
REPARAÇÃO DE OUTROS BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	1
LAVAGEM E LIMPEZA A SECO DE TÊXTEIS E PELES	11
SALÕES DE CABELEIREIRO	35
INSTITUTOS DE BELEZA	18
ACTIVIDADES FUNERÁRIAS E CONEXAS	7
ACTIVIDADES DE BEM-ESTAR FÍSICO	2
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS DIVERSAS, N.E.	6
Total	2.759

Fonte: GEE/Ministério de Economia

#### QUADRO 4

Pessoal ao serviço dos Estabelecimentos por Localização Geográfica (NUTS - 2013) e Atividade Económica (CAE Rev.3), por setor de atividade - 2013

Concelho	Setor primário		Setor secundário									
	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústrias extrativas		Indústrias transformadoras		Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição		Construção	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
AML	12247	1,2	483	0,0	85155	8,2	2280	0,2	9010	0,9	67322	6,5
Alcochete	-	-	-	-	760	12,9	-	-	89	1,5	383	6,5
Almada	346	1,0	12	0,0	2039	5,6	40	0,1	475	1,3	2604	7,2
Amadora	194	0,4	0	0,0	3935	8,3	32	0,1	79	0,2	3427	7,2
Barreiro	-	-	12	0,1	2015	13,4	-	-	291	1,9	885	5,9
Cascais	468	0,8	4	0,0	3047	5,0	45	0,1	1241	2,0	4384	7,2
Lisboa	2604	0,6	159	0,0	10851	2,7	1444	0,4	1173	0,3	16181	4,0
Loures	-	-	-	-	8177	13,0	246	0,4	1699	2,7	5274	8,4
Mafra	-	-	-	-	3365	13,0	8	0,0	276	1,1	1947	7,5
Moita	-	-	0	0,0	1592	16,2	-	-	30	0,3	1206	12,3
Montijo	-	-	-	-	1750	12,3	5	0,0	138	1,0	844	5,9
Odivelas	-	-	0	0,0	2996	9,8	-	-	97	0,3	3736	12,2
Oeiras	-	-	-	-	5475	5,9	115	0,1	854	0,9	6917	7,4
Palmela	-	-	-	0,0	9030	38,2	-	-	236	1,0	1914	8,1
Seixal	203	0,7	25	0,1	4175	13,7	0	0,0	294	1,0	2683	8,8
Sesimbra	856	8,8	101	1,0	623	6,4	8	0,1	48	0,5	1131	11,6
Setúbal	809	2,4	14	0,0	5062	15,1	214	0,6	483	1,4	2257	6,7
Sintra	749	0,8	134	0,1	13721	14,8	89	0,1	1170	1,3	9314	10,0
Vila Franca de Xira	388	1,0	-	-	6542	17,5	-	-	337	0,9	2235	6,0

Fonte: <http://www.ine.pt>

#### QUADRO 4 (continuação)

Pessoal ao serviço dos Estabelecimentos por Localização Geográfica (NUTS - 2013) e Atividade Económica (CAE Rev.3), por setor de atividade - 2013

Concelho	Setor terciário											
	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos e automóveis e motociclos		Transportes e armazenagem		Alojamento, restauração e similares		Atividades de informação e de comunicação		Atividades imobiliárias		Atividades de consultoria. Científicas, técnicas e similares	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
AML	214472	20,7	58298	5,6	89731	8,7	52523	5,1	17307	1,7	94205	9,1
Alcochete	2156	36,6	131	2,2	380	6,5	46	0,8	64	1,1	386	6,6
Almada	9051	25,0	1590	4,4	4047	11,2	847	2,3	551	1,5	2812	7,8
Amadora	12845	27,1	934	2,0	4707	9,9	3221	6,8	493	1,0	2804	5,9
Barreiro	4049	27,0	600	4,0	1454	9,7	176	1,2	193	1,3	882	5,9
Cascais	14578	23,9	2052	3,4	7699	12,6	1389	2,3	1680	2,7	6070	10,0
Lisboa	63210	15,5	26340	6,5	40575	10	30299	7,4	9142	2,2	51201	12,6
Loures	15174	24,2	5561	8,9	4553	7,3	1051	1,7	676	1,1	3163	5,0
Mafra	5661	21,9	3018	11,7	1570	6,1	347	1,3	250	1,0	1392	5,4
Moita	2387	24,3	259	2,6	754	7,7	91	0,9	97	1,0	555	5,7
Montijo	3913	27,4	653	4,6	1100	7,7	151	1,1	167	1,2	685	4,8
Odivelas	7695	25,1	1168	3,8	1935	6,3	842	2,7	307	1,0	1929	6,3

Oeiras	20366	21,8	3267	3,5	4866	5,2	9623	10,3	1062	1,1	9725	10,4
Palmela	3834	16,2	1075	4,5	993	4,2	462	2,0	126	0,5	885	3,7
Seixal	7936	26,1	1068	3,5	2283	7,5	570	1,9	433	1,4	1982	6,5
Sesimbra	2277	23,4	302	3,1	1098	11,3	114	1,2	160	1,6	543	5,6
Setúbal	6956	20,7	1678	5,0	2930	8,7	402	1,2	355	1,1	1906	5,7
Sintra	23811	25,7	3253	3,5	6791	7,3	2558	2,8	1201	1,3	5467	5,9
Vila Franca de Xira	8573	22,9	5349	14,3	1996	5,3	334	0,9	370	1,0	1818	4,9

Fonte: <http://www.ine.pt>

#### QUADRO 4 (continuação)

#### Pessoal ao serviço dos Estabelecimentos por Localização Geográfica (NUTS - 2013) e Atividade Económica (CAE Rev.3), por setor de atividade - 2013

Concelho	Setor terciário (fim)										Total	
	Atividades administrativas e dos serviços de apoio		Educação		Atividades de saúde humana e apoio social		Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas		Outras atividades de serviços			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
AML	197749	19,1	31591	3,0	58085	5,6	18085	1,7	27981	2,7	1.036.524	-
Alcochete	361	6,1	162	2,8	172	2,9	262	4,5	95	1,6	5.887	0,6
Almada	5190	14,3	1984	5,5	2549	7,0	667	1,8	1441	4,0	36.245	3,5
Amadora	9291	19,6	1051	2,2	2331	4,9	554	1,2	1519	3,2	47.417	4,6
Barreiro	1811	12,1	581	3,9	898	6,0	241	1,6	829	5,5	15.011	1,4
Cascais	6600	10,8	2806	4,6	4404	7,2	2323	3,8	2120	3,5	60.890	5,9
Lisboa	103585	25,5	11805	2,9	21874	5,4	7350	1,8	9217	2,3	407.010	39,3
Loures	9538	15,2	1189	1,9	3536	5,6	682	1,1	1706	2,7	62.728	6,1
Mafra	4366	16,9	676	2,6	1068	4,1	284	1,1	600	2,3	25.870	2,5
Moita	888	9,1	365	3,7	754	7,7	122	1,2	443	4,5	9.804	0,9
Montijo	1418	9,9	390	2,7	787	5,5	168	1,2	403	2,8	14.271	1,4
Odivelas	5030	16,4	1258	4,1	1976	6,4	394	1,3	1149	3,7	30.694	3,0
Oeiras	19027	20,4	2181	2,3	5898	6,3	1581	1,7	1825	2,0	93.226	9,0
Palmela	2067	8,7	620	2,6	813	3,4	268	1,1	343	1,4	23.665	2,3
Seixal	3322	10,9	1538	5,1	2035	6,7	670	2,2	1183	3,9	30.400	2,9
Sesimbra	1052	10,8	245	2,5	654	6,7	170	1,7	342	3,5	9.724	0,9
Setúbal	6050	18,0	1076	3,2	2023	6,0	427	1,3	910	2,7	33.552	3,2
Sintra	13077	14,1	2929	3,2	4051	4,4	1583	1,7	2815	3,0	92.713	8,9
Vila Franca de Xira	5076	13,6	735	2,0	2262	6,0	339	0,9	1041	2,8	37.417	3,6

Fonte: <http://www.ine.pt>

# ANEXO III

## Urbanismo, habitação social e transportes

Rodoviária de Lisboa - Rede Amarela - 2013



Carreira Nº	Carreira Designação	Média diária passageiros	Amplitude Horária	Viaturas Afetas	Freguesias Servidas	Observações
Urbana 1	Sr. Roubado (ML) circ. Via Casal Chapim	354	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Ramada	
Urbana 3	Sr. Roubado (ML) circ. Via Arroja	332	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Ramada	
Urbana 4	Sr. Roubado (ML) - Casal do Bispo	844	Diurno	Urb	Odivelas, Famões	
Urbana 5	Caneças circ. Via Casal Novo	236	Diurno	Midi	Caneças	
201	Lisboa (Campo Grande) - Caneças (Esc. Sec.)	4.994	Diurno	Urb+Art	Olival de Basto, Odivelas, Ramada, Caneças	
202	Sr. Roubado (ML) - Montemor	1.404	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Ramada	
203	Pontinha (ML) - Casal do Bispo	2.037	Diurno	Urb	Pontinha, Famões	
204	Patameiras (C.Comercial) - Loures (C.Comercial)	2.697	Diurno/Noturno	Urb	Odivelas, Póvoa St. Adrião	
205	Pontinha (ML) - Sr. Roubado (ML) via Serra da Luz	3.533	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Pontinha	
206	Pontinha (ML) - Odivelas (ML)	4.560	Diurno/Noturno	Urb	Pontinha, Famões, Póvoa St. Adrião	
207	Odivelas (ML) circ. Via Sete Castelos	1.409	Diurno	Urb	Odivelas, Póvoa St. Adrião	
208	Arroja circ. Via Odivelas (ML)	1.121	Diurno/Noturno	Urb	Odivelas	
209	Arroja circ. Via Patameiras (C.Comercial)	961	Diurno/Noturno	Urb	Odivelas	
210	Lisboa (Colégio Militar) - Caneças (Jardim)	6.889	Diurno/Noturno	Urb+Art	Pontinha, Caneças	
211	Lisboa (Campo Grande) - Ramada (Bº Bons Dias)	1.663	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Ramada	
212	Caneças (Jardim) - Vale Nogueira	63	Diurno	Mini	Caneças	
213	Sr. Roubado (ML) - Caneças (Esc. Sec.) via Vale do Forno	1.427	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Ramada, Caneças	
214	Lisboa (Campo Grande) - Casal da Paradelá	1.359	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Póvoa St. Adrião	
215	Cacém (Estação CP) - Loures	1.582	Diurno/Noturno	Urb	Caneças, Ramada	
216	Sr. Roubado (ML) circ. Via Casal Novo	1.986	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Pontinha, Famões, Caneças	
218	Odivelas (ML) - Casal do Chapim	204	Diurno	Mini	Odivelas, Ramada	
220	Caneças (Esc. Prim.) - Vale de Lobos	208	Diurno/Noturno	Urb+Mini	Caneças	
221	Caneças (Esc. Prim.) - Almargem do Bispo	404	Diurno/Noturno	Urb+Mini	Caneças	
222	Pontinha (ML) - Pedrenais (Bº Girassol)	1.930	Diurno/Noturno	Urb	Pontinha, Famões, Ramada	
223	Pontinha (ML) - Casal Novo	1.006	Diurno	Urb	Pontinha, Famões	
224	Pontinha (ML) - Caneças (Esc. Sec.) via Serra da Helena	2.181	Diurno/Noturno	Urb	Pontinha, Caneças	
225	Odivelas (ML) - Loures (Hospital)	2.644	Diurno	Urb	Odivelas, Ramada	
226	Lisboa (Campo Grande) - Arroja	1.577	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas	
227	Pontinha (ML) - Vale Grande	583	Diurno	Urb	Pontinha, Famões	
228	Pontinha (ML) - Jardim da Amoreira	3.506	Diurno	Urb	Pontinha, Odivelas, Ramada	
229	Odivelas (ML) circ. Via Colinas do Cruzeiro	630	Diurno	Urb	Odivelas	
230	Odivelas (ML) - Casal de Cambra (C. Saúde)	717	Diurno	Urb	Odivelas, Famões	
231	Pontinha (ML) - Caneças (Qº São Carlos) via C. Comercial	2.913	Diurno/Noturno	Urb	Pontinha, Caneças	
235	Sr. Roubado (ML) - Casal da Paradelá	145	Noturno	Urb+Mini	Olival de Basto, Odivelas, Póvoa St. Adrião	
236	Pontinha (ML) - Casal Novo via Casal do Bispo	175	Noturno	Urb	Pontinha, Famões, Caneças	
237	Patameiras (C.Comercial) circ. Via Odivelas (ML)	801	Diurno	Mini	Odivelas	
238	Sr. Roubado (ML) - Loures (IKEA)	47	Diurno/Noturno	Mini	Olival de Basto, Odivelas, Póvoa St. Adrião	
901	Lisboa (Campo Grande) - Caneças (Esc. Sec.)	402	Noturno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Ramada, Caneças	
905	Pontinha (ML) - Odivelas (ML) via Serra da Luz	249	Noturno	Urb	Odivelas, Pontinha	
913	Odivelas (ML) - Caneças (Esc. Sec.)	46	Noturno	Urb	Odivelas, Ramada, Caneças	
916	Odivelas (ML) circ. Via Casal Novo	113	Noturno	Urb	Odivelas, Pontinha, Famões, Caneças	
925	Odivelas (ML) - Loures (Hospital)	109	Noturno	Urb+Mini	Odivelas, Ramada	
926	Odivelas (ML) - Arroja	67	Noturno	Urb	Odivelas	
934	Odivelas (ML) - Montemor	257	Noturno	Urb	Odivelas, Ramada	
	<b>Total</b>	<b>60.363</b>				

Legenda: Art - viaturas articuladas (18 metros); Urb - viaturas de 12/13 metros; Midi - viaturas 10 metros; Mini - viaturas 8 metros

Rodoviária de Lisboa - Rede Amarela - 2014



Carreira Nº	Carreira Designação	Média diária passageiros	Horário	Viaturas Afetas	Freguesias Servidas	Observações
Urbana 1	Odivelas (ML) circ. Via Casal Chapim	447	Diurno	Urb	Odivelas, Ramada	
Urbana 3	Odivelas (ML) circ. Via Arroja	425	Diurno	Urb	Odivelas, Ramada	
Urbana 4	Sr. Roubado (ML) - Casal do Bispo	827	Diurno	Urb	Odivelas, Famões	
Urbana 5	Caneças circ. Via Casal Novo	231	Diurno	Midi	Caneças	
201	Lisboa (Campo Grande) - Caneças (Esc. Sec.)	4.896	Diurno	Urb+Art	Olival de Basto, Odivelas, Ramada, Caneças	
202	Sr. Roubado (ML) - Montemor	1.376	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Ramada	
203	Pontinha (ML) - Casal do Bispo	1.997	Diurno	Urb	Pontinha, Famões	
204	Patameiras (C.Comercial) - Loures (C.Comercial)	2.644	Diurno/Noturno	Urb	Odivelas, Póvoa St. Adrião	
205	Pontinha (ML) - Sr. Roubado (ML) via Serra da Luz	3.464	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Pontinha	
206	Pontinha (ML) - Odivelas (ML)	4.471	Diurno/Noturno	Urb	Pontinha, Famões, Póvoa St. Adrião	
207	Odivelas (ML) circ. Via Sete Castelos	1.381	Diurno	Urb	Odivelas, Póvoa St. Adrião	
208	Arroja circ. Via Odivelas (ML)	1.099	Diurno/Noturno	Urb	Odivelas	
209	Arroja circ. Via Patameiras (C.Comercial)	942	Diurno/Noturno	Urb	Odivelas	
210	Lisboa (Colégio Militar) - Caneças (Jardim)	6.754	Diurno/Noturno	Urb+Art	Pontinha, Caneças	
211	Lisboa (Campo Grande) - Ramada (Bº Bons Dias)	1.630	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Ramada	
212	Caneças (Jardim) - Vale Nogueira	62	Diurno	Mini	Caneças	
213	Sr. Roubado (ML) - Caneças (Esc. Sec.) via Vale do Forno	1.399	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Ramada, Caneças	
214	Lisboa (Campo Grande) - Casal da Paradelá	1.332	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Póvoa St. Adrião	
215	Cacém (Estação CP) - Loures	1.551	Diurno/Noturno	Urb	Caneças, Ramada	
216	Sr. Roubado (ML) circ. Via Casal Novo	1.947	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Pontinha, Famões, Caneças	
220	Caneças (Esc. Prim.) - Vale de Lobos	204	Diurno/Noturno	Urb+Mini	Caneças	
221	Caneças (Esc. Prim.) - Almargem do Bispo	396	Diurno/Noturno	Urb+Mini	Caneças	
222	Pontinha (ML) - Pedrenais (Bº Girassol)	1.892	Diurno/Noturno	Urb	Pontinha, Famões, Ramada	
223	Pontinha (ML) - Casal Novo	986	Diurno	Urb	Pontinha, Famões	
224	Pontinha (ML) - Caneças (Esc. Sec.) via Serra da Helena	2.138	Diurno/Noturno	Urb	Pontinha, Caneças	
225	Odivelas (ML) - Loures (Hospital)	2.592	Diurno	Urb	Odivelas, Ramada	
226	Lisboa (Campo Grande) - Arroja	1.546	Diurno	Urb	Olival de Basto, Odivelas	
227	Pontinha (ML) - Vale Grande	572	Diurno	Urb	Pontinha, Famões	
228	Pontinha (ML) - Jardim da Amoreira	3.437	Diurno	Urb	Pontinha, Odivelas, Ramada	
229	Odivelas (ML) circ. Via Colinas do Cruzeiro	618	Diurno	Urb	Odivelas	
230	Odivelas (ML) - Casal de Cambra (C. Saúde)	703	Diurno	Urb	Odivelas, Famões	
231	Pontinha (ML) - Caneças (Qº São Carlos) via C. Comercial	2.856	Diurno/Noturno	Urb	Pontinha, Caneças	
235	Sr. Roubado (ML) - Casal da Paradelá	142	Noturno	Urb+Mini	Olival de Basto, Odivelas, Póvoa St. Adrião	
236	Pontinha (ML) - Casal Novo via Casal do Bispo	172	Noturno	Urb	Pontinha, Famões, Caneças	
237	Patameiras (C.Comercial) circ. Via Odivelas (ML)	785	Diurno	Mini	Odivelas	
238	Sr. Roubado (ML) - Loures (IKEA)	46	Diurno/Noturno	Mini	Olival de Basto, Odivelas, Póvoa St. Adrião	
901	Lisboa (Campo Grande) - Caneças (Esc. Sec.)	394	Noturno	Urb	Olival de Basto, Odivelas, Ramada, Caneças	
905	Pontinha (ML) - Odivelas (ML) via Serra da Luz	244	Noturno	Urb	Odivelas, Pontinha	
913	Odivelas (ML) - Caneças (Esc. Sec.)	45	Noturno	Urb	Odivelas, Ramada, Caneças	
916	Odivelas (ML) circ. Via Casal Novo	111	Noturno	Urb	Odivelas, Pontinha, Famões, Caneças	
925	Odivelas (ML) - Loures (Hospital)	107	Noturno	Urb+Mini	Odivelas, Ramada	
926	Odivelas (ML) - Arroja	66	Noturno	Urb	Odivelas	
934	Odivelas (ML) - Montemor	252	Noturno	Urb	Odivelas, Ramada	
	<b>Total</b>	<b>59.179</b>				

Legenda: Art - viaturas articuladas (18 metros); Urb - viaturas de 12/13 metros; Midi - viaturas 10 metros; Mini - viaturas 8 metros

CARRIS  
Transportes Públicos Coletivos (autocarros) no concelho de Odiveelas  
2013

Carreira de autocarro	Partida/Destino	Destino/Partida	Freguesias abrangidas	Horário		Média diária de passageiros entrados	Observações
				(diurno; noturno; diurno/noturno; fim de semana)			
202	Cais Sodré	B.º Padre Cruz	Pontinha	Madrugada		164	percurso total da carreira
202	B.º Padre Cruz	Cais Sodré	Pontinha	Madrugada		79	percurso total da carreira
202	Pontinha	B.º Padre Cruz	Pontinha	Madrugada		0	percurso no Concelho de Odiveelas
202	B.º Padre Cruz	Pontinha	Pontinha	Madrugada		7	percurso no Concelho de Odiveelas
206	Cais Sodré	Sr. Roubado (Metro)	Odivelas	Madrugada		138	percurso total da carreira
206	Sr. Roubado (Metro)	Cais Sodré	Odivelas	Madrugada		90	percurso total da carreira
206	Sr. Roubado	Sr. Roubado (Metro)	Odivelas	Madrugada		2	percurso no Concelho de Odiveelas
206	Sr. Roubado (Metro)	Sr. Roubado	Odivelas	Madrugada		12	percurso no Concelho de Odiveelas
724	Alcântara - Cç. Tapada	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		2089	percurso total da carreira
724	Pontinha	Alcântara - Cç. Tapada	Pontinha	diurno e noturno e fs		2286	percurso total da carreira
724	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		0	percurso no Concelho de Odiveelas
724	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		548	percurso no Concelho de Odiveelas
726	Sapadores	Pontinha Centro	Pontinha	diurno e noturno e fs		4834	percurso total da carreira
726	Pontinha Centro	Sapadores	Pontinha	diurno e noturno e fs		5025	percurso total da carreira
726	Pontinha	Pontinha Centro	Pontinha	diurno e noturno e fs		8	percurso no Concelho de Odiveelas
726	Pontinha Centro	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		777	percurso no Concelho de Odiveelas
726	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		0	percurso no Concelho de Odiveelas
726	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		22	percurso no Concelho de Odiveelas
729	B.º Padre Cruz	Algés	Pontinha	diurno e noturno e fs		4881	percurso total da carreira
729	Algés	B.º Padre Cruz	Pontinha	diurno e noturno e fs		5081	percurso total da carreira
729	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		319	percurso no Concelho de Odiveelas
729	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		125	percurso no Concelho de Odiveelas
736	Cais Sodré	Odivelas (B.º Dr. Lima Pimentel)	Odivelas	diurno e noturno e fs		3355	percurso total da carreira
736	Odivelas (B.º Dr. Lima Pimentel)	Cais Sodré	Odivelas	diurno e noturno e fs		4087	percurso total da carreira
736	Sr. Roubado	Odivelas (B.º Dr. Lima Pimentel)	Odivelas	diurno e noturno e fs		213	percurso no Concelho de Odiveelas
736	Odivelas (B.º Dr. Lima Pimentel)	Sr. Roubado	Odivelas	diurno e noturno e fs		1260	percurso no Concelho de Odiveelas
747	Campo Grande (Metro)	Pontinha (Metro)	Pontinha	diurno e noturno e fs		2983	percurso total da carreira
747	Pontinha (Metro)	Campo Grande (Metro)	Pontinha	diurno e noturno e fs		2972	percurso total da carreira
747	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		34	percurso no Concelho de Odiveelas
747	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		323	percurso no Concelho de Odiveelas
768	Cidade Universitária	Qta. Alcoutins	Pontinha	diurno e noturno e fs		2005	percurso total da carreira
768	Qta. Alcoutins	Cidade Universitária	Pontinha	diurno e noturno e fs		2068	percurso total da carreira
768	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		91	percurso no Concelho de Odiveelas
768	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		174	percurso no Concelho de Odiveelas

Fonte: CMO/DOMHT/DIEU

CARRIS  
Transportes Públicos Coletivos (autocarros) no concelho de Odiveelas  
2014

Carreira de autocarro	Partida/Destino	Destino/Partida	Freguesias abrangidas	Horário		Média diária de passageiros entrados	Observações
				(diurno; noturno; diurno/noturno; fim de semana)			
202	Cais Sodré	B.º Padre Cruz	Pontinha	Madrugada		120	percurso total da carreira
202	B.º Padre Cruz	Cais Sodré	Pontinha	Madrugada		54	percurso total da carreira
202	Pontinha	B.º Padre Cruz	Pontinha	Madrugada		0	percurso no Concelho de Odiveelas
202	B.º Padre Cruz	Pontinha	Pontinha	Madrugada		5	percurso no Concelho de Odiveelas
206	Cais Sodré	Sr. Roubado (Metro)	Odivelas	Madrugada		128	percurso total da carreira
206	Sr. Roubado (Metro)	Cais Sodré	Odivelas	Madrugada		121	percurso total da carreira
206	Sr. Roubado	Sr. Roubado (Metro)	Odivelas	Madrugada		0	percurso no Concelho de Odiveelas
206	Sr. Roubado (Metro)	Sr. Roubado	Odivelas	Madrugada		15	percurso no Concelho de Odiveelas
724	Alcântara - Cç. Tapada	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		1940	percurso total da carreira
724	Pontinha	Alcântara - Cç. Tapada	Pontinha	diurno e noturno e fs		2261	percurso total da carreira
724	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		0	percurso no Concelho de Odiveelas
724	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		455	percurso no Concelho de Odiveelas
726	Sapadores	Pontinha Centro	Pontinha	diurno e noturno e fs		5011	percurso total da carreira
726	Pontinha Centro	Sapadores	Pontinha	diurno e noturno e fs		5293	percurso total da carreira
726	Pontinha	Pontinha Centro	Pontinha	diurno e noturno e fs		6	percurso no Concelho de Odiveelas
726	Pontinha Centro	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		773	percurso no Concelho de Odiveelas
726	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		0	percurso no Concelho de Odiveelas
726	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		24	percurso no Concelho de Odiveelas
729	B.º Padre Cruz	Algés	Pontinha	diurno e noturno e fs		4796	percurso total da carreira
729	Algés	B.º Padre Cruz	Pontinha	diurno e noturno e fs		4895	percurso total da carreira
729	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		327	percurso no Concelho de Odiveelas
729	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		130	percurso no Concelho de Odiveelas
736	Cais Sodré	Odivelas (B.º Dr. Lima Pimentel)	Odivelas	diurno e noturno e fs		3287	percurso total da carreira
736	Odivelas (B.º Dr. Lima Pimentel)	Cais Sodré	Odivelas	diurno e noturno e fs		3792	percurso total da carreira
736	Sr. Roubado	Odivelas (B.º Dr. Lima Pimentel)	Odivelas	diurno e noturno e fs		145	percurso no Concelho de Odiveelas
736	Odivelas (B.º Dr. Lima Pimentel)	Sr. Roubado	Odivelas	diurno e noturno e fs		1056	percurso no Concelho de Odiveelas
747	Campo Grande (Metro)	Pontinha (Metro)	Pontinha	diurno e noturno e fs		2943	percurso total da carreira
747	Pontinha (Metro)	Campo Grande (Metro)	Pontinha	diurno e noturno e fs		3080	percurso total da carreira
747	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		34	percurso no Concelho de Odiveelas
747	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		292	percurso no Concelho de Odiveelas
768	Cidade Universitária	Qta. Alcoutins	Pontinha	diurno e noturno e fs		2078	percurso total da carreira
768	Qta. Alcoutins	Cidade Universitária	Pontinha	diurno e noturno e fs		2229	percurso total da carreira
768	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		104	percurso no Concelho de Odiveelas
768	Pontinha	Pontinha	Pontinha	diurno e noturno e fs		163	percurso no Concelho de Odiveelas

Fonte: CMO/DOMHT/DIEU

METROPOLITANO DE LISBOA  
Transportes Públicos Coletivos no concelho de Odivelas  
2013

METRO	Linha	Estação	Passageiros totais em 2013		Média diária de passageiros		Média de passageiros por dia útil		Média de passageiros aos sábados, domingos e feriados	
			Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
	Azul	Pontinha	2.363.109	2.331.092	6.546	6.457	7.889	7.835	3.634	3.471
	Amarela	Sr. Roubado	2.065.654	1.858.887	5.723	5.151	7.350	6.618	2.195	1.969
	Amarela	Odivelas	3.342.648	3.224.310	9.258	8.929	11.320	10.948	4.788	4.551

Fonte: CMO/DOMHT/DIEU

METROPOLITANO DE LISBOA  
Transportes Públicos Coletivos no concelho de Odivelas  
2014

METRO	Linha	Estação	Passageiros totais em 2014		Média diária de passageiros		Média de passageiros por dia útil		Média de passageiros aos sábados, domingos e feriados	
			Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
	Azul	Pontinha	2.323.093	2.262.221	6.435	6.267	7.767	7.612	3.618	3.424
	Amarela	Sr. Roubado	1.952.319	1.768.392	5.409	4.899	6.934	6.284	2.185	1.968
	Amarela	Odivelas	3.303.485	3.198.711	9.146	8.861	11.208	10.872	4.788	4.610

Fonte: CMO/DOMHT/DIEU

# ANEXO IV

## Ambiente

### Qualidade do Ar

#### Estação de Monitorização da Qualidade do Ar (Odivelas – Ramada)

#### >> Poluente: Partículas <10µm

**QUADRO 1**  
Partículas < 10 µm (PM10) – Dados Estatísticos - 2012 e 2013

Parâmetro	2012		2013	
	Valor Anual (base horária)	Valor Anual (base diária)	Valor Anual (base horária)	Valor Anual (base diária)
Eficiência (%)	12,6%	12,3%	46,4%	44,4%
Dados validados (n.º)	1.107	45	4.065	162
Média (µg/m³):	26,5	26,3	18,9	19,0
Máximo (µg/m³):	128,6	57,6	73,2	47,5

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

**QUADRO 2**  
Partículas < 10 µm (PM10) – Proteção da Saúde Humana: Base Diária - 2012 e 2013

Designação	2012			2013		
	Valor (µg/m³)	Excedências permitidas (dias)	N.º Excedências (dias)	Valor (µg/m³)	Excedências permitidas (dias)	N.º Excedências (dias)
VL	50	35	3	50	35	0

VL – Valor limite: 50 µg/m³;

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

**QUADRO 3**  
Partículas < 10 µm (PM10)– Proteção da Saúde Humana: Base Anual - 2012 e 2013

Designação	2012		2013	
	Valor (µg/m³)	Valor obtido (µg/m³)	Valor (µg/m³)	Valor obtido (µg/m³)
VL	40	26,3	40	19,0

VL – Valor limite: 40 µg/m³;

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

#### >> Poluente: Dióxido de Azoto (NO<sub>2</sub>)

**QUADRO 4**  
Dióxido de Azoto (NO<sub>2</sub>) – Dados Estatísticos - 2012 e 2013

Parâmetro	2012		2013	
	Valor Anual (base horária)	Valor Anual (base diária)	Valor Anual (base horária)	Valor Anual (base diária)
Eficiência (%)	34,7%	34,4%	16,8%	16,4%
Dados Validados (n.º)	3.045	126	1.472	60
Média (µg/m³)	30,7	30,7	30,6	31,1
Máximo (µg/m³)	187,3	77,0	142,6	78,4

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

## QUADRO 5

### Dióxido de Azoto (NO<sub>2</sub>) – Proteção da Saúde Humana: Base Horária - 2012 e 2013

Designação	2012			2013		
	Valor (µg/m <sup>3</sup> )	Excedências permitidas (horas)	N.º Excedências (horas)	Valor (µg/m <sup>3</sup> )	Excedências permitidas (horas)	N.º Excedências (horas)
VL	200	18	0	200	18	0

VL – Valor limite: 200 µg/m<sup>3</sup>;

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

## QUADRO 6

### Dióxido de Azoto (NO<sub>2</sub>) – Proteção da Saúde Humana: Base Anual - 2012 e 2013

Designação	2012		2013	
	Valor (µg/m <sup>3</sup> )	Valor obtido (µg/m <sup>3</sup> )	Valor (µg/m <sup>3</sup> )	Valor obtido (µg/m <sup>3</sup> )
VL	40	30,7	40	30,6

VL – Valor limite: 40 µg/m<sup>3</sup>;

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

## QUADRO 7

### Dióxido de Azoto (NO<sub>2</sub>) – Limiar de Alerta - 2012 e 2013

Designação	2012		2013	
	Valor (µg/m <sup>3</sup> )	N.º Excedências	Valor (µg/m <sup>3</sup> )	N.º Excedências
Limiar de Alerta (medido em três horas consecutivas)	400	0	400	0

VL – Valor limite: 40 µg/m<sup>3</sup>;

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

## >> Poluente: Monóxido de Carbono (CO)

## QUADRO 8

### Monóxido de Carbono (CO) – Dados Estatísticos - 2012 e 2013

Parâmetro	2012		2013	
	Valor Anual (base horária)	Valor Anual (base 8 horas (a))	Valor Anual (base horária)	Valor Anual (base 8 horas (a))
Eficiência (%)	5,5%	5,5%	8,4%	8,4%
Dados Validados (n.º)	482	484	737	737
Média (µg/m <sup>3</sup> ):	333,1	326,7	163,3	163,2
Máximo (µg/m <sup>3</sup> ):	1.932,3	1.378,2	713,1	431,5

(a) As médias de base octo-horária (8 horas) são calculadas a partir dos dados horários. O primeiro período de cálculo para um determinado dia será o período decorrido entre as 17h00 do dia anterior e a 01h00 desse dia. O último período de cálculo será o período entre as 16h00 de um determinado dia e as 24h00 desse mesmo dia. Para o cálculo de uma média octo-horária são necessários, pelo menos, 75% de valores horários, isto é, 6 horas.

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

## QUADRO 9

### Monóxido de Carbono (CO) – Proteção da Saúde Humana: Valor máximo diário das médias octo-horárias (b) - 2012 e 2013

Designação	2012		2013	
	Valor (mg/m <sup>3</sup> )	N.º Excedências (dias)	Valor (mg/m <sup>3</sup> )	N.º Excedências (dias)
Valor limite	10	0 (c)	10	0 (c)

(b) Médias octo-horárias calculadas como referido em (a); (c) Número de dias em que se verificou excedência ao valor-limite.

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

## >> Poluente: Ozono (O<sub>3</sub>)

### QUADRO 10

#### Ozono (O<sub>3</sub>) – Dados Estatísticos - 2012 e 2013

Parâmetro	2012		2013	
	Valor Anual (base horária)	Valor Anual (base 8 horas (a))	Valor Anual (base horária)	Valor Anual (base 8 horas (a))
Eficiência (%)	12,7%	12,7%	???	???
Dados Validados (n.º)	1.114	42,9	???	???
Média (µg/m³)	42,8	42,9	???	???
Máximo (µg/m³)	87,6	76,6	???	???

(a) As médias de base octo-horária (8 horas) são calculadas a partir dos dados horários. O primeiro período de cálculo para um determinado dia será o período decorrido entre as 17h00 do dia anterior e a 01h00 desse dia. O último período de cálculo será o período entre as 16h00 de um determinado dia e as 24h00 desse mesmo dia. Para o cálculo de uma média octo-horária são necessários, pelo menos, 75% de valores horários, isto é, 6 horas.

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

### QUADRO 11

#### Ozono (O<sub>3</sub>) – Proteção da Saúde Humana: Base Horária - 2012 e 2013

Designação	2012		2013	
	Valor (µg/m³)	N.º Excedências	Valor (µg/m³)	N.º Excedências
Limiar de Alerta à População	240	0	240	???
Limiar de Informação à População	180	0	180	???

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

### QUADRO 12

#### Ozono (O<sub>3</sub>) – Proteção da Saúde Humana: Base Octo-Horária - 2012 e 2013

Designação	2012			2013		
	Valor (µg/m³)	Excedências permitidas	N.º Excedências	Valor (µg/m³)	Excedências permitidas	N.º Excedências
Valor-Alvo	120	25 (b)	0 (c)	120	25 (b)	?? (c)

(b) A não exceder mais de 25 dias por ano; (c) Número de dias do ano em que se verificaram uma ou mais excedências ao valor de 120 µg/m<sup>3</sup>. A data limite para a sua observância é 1-1-2010.

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

### QUADRO 13

#### Ozono (O<sub>3</sub>) – Proteção da Saúde Humana: Base Octo-Horária - 2012 e 2013

Designação	2012	2013
	Valor (µg/m³)	
Objetivo de Longo Prazo	120	120

Fonte: <http://qualar.apambiente.pt>

### QUADRO 14

#### Produção de resíduos industriais banais, segundo a tipologia do resíduo Concelho de Odivelas - 2012 e 2013

Lista Europeia de Resíduos	Quantidade (t)	
	2012	2013
01 - Resíduos da prospeção e exploração de minas e pedreiras, bem como de tratamentos físicos e químicos das matérias extraídas	-	-
02 - Resíduos da agricultura, horticultura, aquacultura, silvicultura, caça e pesca, bem como da preparação e do processamento de produtos alimentares	-	-
03 - Resíduos da transformação de madeira e do fabrico de painéis, mobiliário, pasta para papel, papel e cartão	18,98	38,14
04 - Resíduos da indústria do couro e produtos de couro e da indústria têxtil	-	-

05 - Resíduos da refinação de petróleo, da purificação de gás natural e do tratamento pirolítico de carvão	-	-
06 - Resíduos de processos químicos inorgânicos	-	-
07 - Resíduos de processos químicos orgânicos	0,48	2,25
08 - Resíduos do fabrico, formulação, distribuição e utilização (FFDU) de revestimentos (tintas, vernizes e esmaltes vítreos), colas, vedantes e tintas de impressão	2,63	0,10
09 - Resíduos da indústria fotográfica	0,01	0,00
10 - Resíduos de processos térmicos	393,75	365,03
11 - Resíduos de tratamentos químicos de superfície e revestimentos de metais e outros materiais; resíduos da hidrometalurgia de metais não ferrosos	-	-
12 - Resíduos da moldagem e do tratamento físico e mecânico de superfície de metais e plásticos	165,97	174,04
13 - Óleos usados e resíduos de combustíveis líquidos (exceto óleos alimentares, 05, 12 e 19)	-	-
14 - Resíduos de solventes, fluidos de refrigeração e gases propulsores orgânicos (exceto 07 e 08)	-	-
15 - Resíduos de embalagens; absorventes, panos de limpeza, materiais filtrantes e vestuário de proteção não anteriormente especificados	5,81	6,73
16 - Resíduos não especificados em outros capítulos da LER	350,83	484,47
17 - Resíduos de construção e demolição (incluindo solos escavados e locais contaminados)	9.414,15	20.479,68
18 - Resíduos da prestação de cuidados de saúde a seres humanos ou animais e ou investigação relacionada (exceto resíduos de cozinha e restauração não provenientes diretamente da prestação de cuidados de saúde)	-	-
19 - Resíduos de instalações de gestão de resíduos, de estações de tratamento de águas residuais e da preparação de água para consumo humano e água para consumo industrial	617,35	662,98
20 - Resíduos urbanos e equiparados (resíduos domésticos, do comércio, indústria e serviços), incluindo as frações recolhidas seletivamente	-	-
Total	10.969,96	22.213,43

Fonte: APA

## QUADRO 15

### Produção de resíduos industriais perigosos, segundo a tipologia do resíduo Concelho de Odivelas - 2012 e 2013

Lista Europeia de Resíduos	Quantidade (t)	
	2012	2013
01 - Resíduos da prospeção e exploração de minas e pedreiras, bem como de tratamentos físicos e químicos das matérias extraídas	-	-
02 - Resíduos da agricultura, horticultura, aquacultura, silvicultura, caça e pesca, bem como da preparação e do processamento de produtos alimentares	-	-
03 - Resíduos da transformação de madeira e do fabrico de painéis, mobiliário, pasta para papel, papel e cartão	-	-
04 - Resíduos da indústria do couro e produtos de couro e da indústria têxtil	-	-
05 - Resíduos da refinação de petróleo, da purificação de gás natural e do tratamento pirolítico de carvão	-	-
06 - Resíduos de processos químicos inorgânicos	0,00	0,00
07 - Resíduos de processos químicos orgânicos	3,80	4,05
08 - Resíduos do fabrico, formulação, distribuição e utilização (FFDU) de revestimentos (tintas, vernizes e esmaltes vítreos), colas, vedantes e tintas de impressão	19,51	19,71
09 - Resíduos da indústria fotográfica	4,47	0,86
10 - Resíduos de processos térmicos	-	-
11 - Resíduos de tratamentos químicos de superfície e revestimentos de metais e outros materiais; resíduos da hidrometalurgia de metais não ferrosos	0,00	4,34
12 - Resíduos da moldagem e do tratamento físico e mecânico de superfície de metais e plásticos	7,47	7,57
13 - Óleos usados e resíduos de combustíveis líquidos (exceto óleos alimentares, 05, 12 e 19)	283,18	363,62
14 - Resíduos de solventes, fluidos de refrigeração e gases propulsores orgânicos (exceto 07 e 08)	17,10	18,77
15 - Resíduos de embalagens; absorventes, panos de limpeza, materiais filtrantes e vestuário de proteção não anteriormente especificados	17,81	16,94
16 - Resíduos não especificados em outros capítulos da LER	460,40	478,76
17 - Resíduos de construção e demolição (incluindo solos escavados e locais contaminados)	15,92	123,42
18 - Resíduos da prestação de cuidados de saúde a seres humanos ou animais e ou investigação relacionada (exceto resíduos de cozinha e restauração não provenientes diretamente da prestação de cuidados de saúde)	-	-

19 - Resíduos de instalações de gestão de resíduos, de estações de tratamento de águas residuais e da preparação de água para consumo humano e água para consumo industrial	-	-
20 - Resíduos urbanos e equiparados (resíduos domésticos, do comércio, indústria e serviços), incluindo as frações recolhidas seletivamente	-	-
Total	829,67	1.038,05

Fonte: APA

## QUADRO 16

### Destino final dos resíduos industriais - Concelho de Odivelas - 2012 e 2013

Operação		Quantidade (t)	
		2012	2013
Operações de valorização	R1 - Utilização principal como combustível ou outros meios de produção de energia	0,140	0,110
	R2 - Recuperação/regeneração de solventes	3,387	2,600
	R3 - Reciclagem/recuperação de compostos orgânicos que não são utilizados como solventes (incluindo as operações de compostagem e outras transformações biológicas)	25,120	64,218
	R4 - Reciclagem/recuperação de metais e de ligas	495,686	1.340,591
	R5 - Reciclagem/recuperação de outras matérias inorgânicas	128,068	257,729
	R9 - Refinação de óleos e outras reutilizações de óleos	4,978	5,421
	R10 – Tratamento do solo para benefício agrícola ou melhoramento ambiental	0,000	110,680
	R11 – Utilização de resíduos obtidos a partir de qualquer das operações enumeradas de R01 a R10	0,000	8,986
	R12 - Troca de resíduos com vista a, submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11	6.602,464	15.059,948
	R13 - Acumulação de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efetuada)	4.298,289	6.004,837
Total	11.558,131	22.855,120	
Operações de eliminação	D1 - Deposição sobre o solo ou no seu interior (p.ex., aterro sanitário, etc.)	10,650	93,640
	D5 - Depósitos subterrâneos especialmente concebidos (por exemplo, deposição em alinhamentos de células que são seladas e isoladas umas das outras e do ambiente, etc.)	3,058	0,220
	D8 – Tratamento biológico não especificado em qualquer outra parte do presente anexo que produza compostos ou misturas finais rejeitados por meio de qualquer das operações enumeradas de D01 a D12	19,000	15,000
	D9 - Tratamento físico-químico não especificado em qualquer outra parte da lista de operações de eliminação e valorização de resíduos, que produz compostos ou misturas finais rejeitados por meio de qualquer das operações enumeradas de D1 a D12	142,493	189,631
	D13 - Mistura anterior à execução de uma das operações enumeradas de D1 a D12	0,486	0,350
	D15 - Armazenagem enquanto se aguarda a execução de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efetuada)	65,803	97,511
	Total	241,490	396,352

Fonte: APA

# ANEXO V

## Cultura e património

### QUADRO 1

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas, segundo o tipo Núcleos Museológicos - NMPCMFA - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013		2014	
	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes
Exposições	-	-	-	-
Workshops	-	-	-	-
Palestras (Conferências)	3	220	2	250
Cursos	-	-	-	-
Oficinas	-	-	-	-
Poesia	-	-	-	-
Música	-	-	-	-
Dia Comemorativos	-	-	-	-
Visitas Guiadas	19	690	26	860
Dança	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	22	910	28	1.110

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB

### QUADRO 2

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas, segundo o tipo Núcleos Museológicos – EPADD - Paiã - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013		2014	
	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes
Exposições	-	-	-	-
Workshops	-	-	-	-
Palestras (Conferências)	-	-	-	-
Cursos	-	-	-	-
Oficinas	-	-	-	-
Poesia	-	-	-	-
Música	-	-	-	-
Dia Comemorativos	-	-	-	-
Visitas Guiadas	1	125	6	310
Dança	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	1	125	6	310

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB

### QUADRO 3

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas, segundo o tipo Quinta da Memória (Paços do Concelho) - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013		2014	
	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes
Exposições	1	-	-	-

Workshops	-	-	-	-
Palestras (Conferências)	-	-	-	-
Cursos	-	-	-	-
Oficinas	-	-	-	-
Poesia	-	-	-	-
Música	-	-	-	-
Dança	-	-	-	-
Encontro de Escritores	-	-	-	-
Protocolo	-	-	-	-
Outros	12	-----	12	-----
Total	13	-	12	-

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB

#### QUADRO 4

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas, segundo o tipo Iniciativa de Rua - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013		2014	
	N.º Iniciativas/ Eventos	N.º Participantes	N.º Iniciativas/ Eventos	N.º Participantes
Exposições	1	200	-	-
Workshops	-	-	-	-
Palestras (Conferências)	-	-	-	-
Cursos	-	-	-	-
Oficinas	-	-	-	-
Protocolo	-	-	-	-
Feiras (Artesanato/Gastronomia)	-	-	-	-
Poesia	1	200	-	-
Teatro	-	-	-	-
Música	7	1500	7	1700
Dança	2	400	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	11	2.300	7	1.700

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB

#### QUADRO 5

Número de Iniciativas promovidos pelo Centro Cultural da Malaposta, segundo o tipo - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa	2013		2014	
	N.º Iniciativas/ Eventos	N.º Participantes	N.º Iniciativas/ Eventos	N.º Participantes
Teatro	533	32 838	456	29 365
Cinema	138	6 171	127	5 481
Música	81	3 342	78	2 896
Dança	28	2 265	18	1 309
Exposições	19	8 373	16	6 712
Poesia	13	363	6	261
Videodoc	-	-	-	-
Serviço Educativo	-	-	-	-
Oficinas	11	157	4	60
Contos e Histórias	-	-	-	-
Outros	44	1 321	12	545
Total	867	54 830	717	46 629

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB

**QUADRO 6**

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas, segundo o tipo Malaposta - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013		2014	
	N.º Iniciativas/ Eventos	N.º Participantes	N.º Iniciativas/ Eventos	N.º Participantes
Exposições	-	-	4	1.969
Workshops	-	-	2	16
Palestras (Conferências)	-	-	-	-
Cursos	-	-	-	-
Oficinas	-	-	5	72
Poesia	-	-	-	-
Música	-	-	14	282
Espectáculos	-	-	-	-
Sessões Infantis	-	-	106	7.813
Sessões Adultos	-	-	22	683
Encontros Escritores	-	-	-	-
Bibliotecas Escolares	-	-	-	-
Dança	-	-	1	32
Outros	-	-	33	1.038
Total	-	-	187	11.905

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB

**QUADRO 7**

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas, segundo o tipo Casa da Juventude - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013		2014	
	N.º Iniciativas/ Eventos	N.º Participantes	N.º Iniciativas/ Eventos	N.º Participantes
Exposições	1	100	4	3.624
Workshops	4	94	5	150
Cursos – Formação Financiada	2	32	14	283
Oficinas	1	40	7	58
Ateliers	-	-	1	8
Torneios	-	-	-	-
Música	3	610	3	635
Dança	8	408	10	535
OTL's	2	20	3	76
Mês da Juventude	5	239	12	813
Outros	22	912	36	3.977
Total	48	2.455	95	10.159

Fonte: CMO/DGEJCA/DISPE/Setor da Juventude

**QUADRO 8**

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas, segundo o tipo Centro de Exposições de Odivelas - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013		2014	
	N.º Iniciativas/ Eventos	N.º Participantes	N.º Iniciativas/ Eventos	N.º Participantes
Exposições	12	1.200	13	1.500
Workshops	-	-	-	-
Palestras (Conferências)	-	-	-	-

Cursos	-	-	-	-
Oficinas/Ateliers	48	349	36	283
Poesia	-	-	-	-
Música	-	-	-	-
Cedências	-	-	-	-
Formação	12	1.200	13	1.500
Encontro de Escritores	-	-	-	-
Assinatura de Protocolo	-	-	-	-
Feiras	-	-	-	-
Dança	48	349	36	283
Outros	-	-	-	-
Total	120	3.098	98	3.566

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB

### QUADRO 9

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas, segundo o tipo Biblioteca Municipal Dom Dinis - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013		2014	
	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes
Exposições	7	250	7	100
Workshops	2	29	24	265
Palestras (Conferências)	2	381	0	0
Cursos	3	178	3	74
Oficinas	1	23	4	81
Teatro	5	340	4	267
Ateliers	1	2.946	1	5.769
Feiras	2	-	2	-
Espectáculos	0	0	2	200
Sessões Infantis	9	2.946	9	5.769
Sessões Adultos	2	1.836	2	1.632
Encontros Escritores	7	442	7	149
Bibliotecas Escolares	2	-	0	-
Dança	0	0	0	0
Consulta Presencial	-	63.506	-	56.963
Utilização de Computadores	-	14.425	-	10.227
Cartão de Leitor	-	776	-	673
Cedências da Sala Polivalente	96	-	216	-
Outros				
Total	139	88.078	281	82.169

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB

### QUADRO 10

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas, segundo o tipo Biblioteca Municipal Dom Dinis – Polo da Pontinha - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013		2014	
	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes
Exposições				
Workshops				
Palestras (Conferências)				
Cursos				

Oficinas				
Poesia				
Música				
Feiras				
Sessões Infantis	1	300	1	516
Sessões Adultos				
Encontros Escritores				
Bibliotecas Escolares				
Dança				
Consulta Presencial		15.208		9.748
Utilização de Computadores		4.953		4.180
Cartão de Leitor		108		62
Total	1	20.569	1	14.506

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB

## QUADRO 11

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas, segundo o tipo Biblioteca Municipal Dom Dinis – Polo de Caneças - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013		2014	
	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes	N.º Iniciativas/Eventos	N.º Participantes
Exposições	-	-	-	-
Workshops	-	-	-	-
Palestras (Conferências)	-	-	-	-
Cursos	-	-	-	-
Oficinas	-	-	-	-
Poesia	-	-	-	-
Ateliers	-	-	-	-
Música	-	-	-	-
Sessões Infantis	2	618	2	1.104
Sessões Adultos	-	-	-	-
Encontros Escritores	-	-	-	-
Bibliotecas Escolares	-	-	-	-
Dança	-	-	-	-
Consulta Presencial	-	4.481	-	5.459
Utilização de Computadores	-	840	-	1.066
Cartão de Leitor	-	79	-	77
Outros	-	-	-	-
Total	2	6.018	2	7.706

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB

**QUADRO 12**

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pela Câmara Municipal de Odivelas, segundo o tipo Loja de Turismo - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013			2014		
	Designação de Iniciativas/ eventos	Número Participantes	Número Visitantes	Designação de Iniciativas/ eventos	Número participantes	Número Visitantes
Exposições	Marmelada Branca de Odivelas	2	859	-	-	-
	Escola Agrícola da Paiã	1	666	-	-	-
	Instituto de Odivelas	1	1.171	-	-	-
	Empresas de Cá	4	655	-	-	-
	Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar	1	*	-	-	-
	Ins. Superior de Ciências Educativas	1	993	-	-	-
	Sociedade Musical Odivelense	1	524	-	-	-
	Moto Clube de Odivelas – Doninhas do Asfalto	1	1.649	-	-	-
	Conservatório de Musica D. Dinis	1	1.022	-	-	-
Workshops	-	-	-	-	-	-
Palestras (Conferências)	-	-	-	-	-	-
Cursos	-	-	-	-	-	-
Oficinas/Ateliês	-	-	-	-	-	-
Música	-	-	-	-	-	-
Formação	-	-	-	-	-	-
Feiras	-	-	-	-	-	-
Dança	Dia da Dança	1	*	-	-	-
Outros	Dia de S. Valentim	-	*	-	-	-
	Carnaval	-	*	-	-	-
	Dia da Mulher	-	*	-	-	-
Total	-	14	7.539	-	-	-

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB/Setor de Turismo \* Não foi possível obter dados

**QUADRO 13**

Número de Iniciativas/Eventos promovidos pelo Setor de Turismo, segundo o tipo e no concelho de Odivelas - 2013 e 2014

Tipo de Iniciativa / Evento	2013			2014		
	Designação de Iniciativas/ eventos	Número participantes	Número Visitantes	Designação de Iniciativas/ eventos	Número participantes	Número Visitantes
Exposições	Montra de Artes Regionais	41	*	Ciclo do Linho	1	60
Workshops	-	-	-	-	-	-
Palestras (Conferências)	-	-	-	Jornadas do Turismo	160	-
Cursos	-	-	-	-	-	-
Oficinas/Ateliês	-	-	-	-	-	-
Música	-	-	-	-	-	-

Formação	Marketing na Restauração	19	-	"E se de repente..."	25	-
	-	-	-	"Artes e técnicas de Venda"	20	-
	-	-	-	Artesanato! Nova Profissão...	60	-
	-	-	-	Atendimento e Acolhimento de Clientes	20	-
	-	-	-	Marketing no Facebook	30	-
Feiras	Bolsa de Turismo de Lisboa	1	*	Bolsa de Turismo de Lisboa	*	-
	Feira de Artesanato de Natal	21	*	Feira Náutica do Tejo	*	-
	Mostra de Artesanato Urbano	10	*	Montra de Artes Regionais (3 Edições)	104	*
	Feira de Artesanato do Festival da Sopa	40	*	Feira de Artesanato do Festival da Sopa	40	*
Dança	-	-	-	-	-	
Outros	Eleição da Miss Odivelas	21	*	Eleição da Miss Odivelas	21	*
	Festival da Sopa	9	*	Festival da Sopa	9	*
	Visitas ao Centro Histórico de Odivelas – Mosteiro de S. Dinis	-	2.122	Visitas ao Centro Histórico de Odivelas – Mosteiro de S. Dinis	-	1493
Total	-	162	2.122	-	490	1.553

Fonte: CMO/DGEJCA/DCTPCB/Setor de Turismo \* Não foi possível obter dados

## **ANEXO VI**

### **Curriculum vitae**

#### **Consultor Técnico do Projeto “Odivelas, concelho saudável” Prof. Doutor Nuno Marques da Costa**

Nuno Manuel Sessarego Marques da Costa nasceu a 29/03/1960 em Lisboa, licenciou-se em Geografia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa em 1983, professor profissionalizado em 1988, Mestre em Geografia Humana e Planeamento Regional e Local pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa em 1993, e Doutor em Geografia Humana pela Universidade de Lisboa em 2008. Atualmente é Professor Auxiliar do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa. Iniciou a sua carreira de investigador em 1979 no Centro de Estudos Geográficos, primeiro como tarefeiro depois como investigador, fazendo hoje parte do núcleo de investigação Modelação, Ordenamento e Planeamento Territorial (MOPT). Paralelamente, tem sido consultor em diversos projetos e em estudos de avaliação de políticas públicas.

No âmbito da investigação destaca-se a sua participação em projetos nacionais como o “SPOTIA, Orientações de Política Territorial Sustentável e Avaliação de Impactes- Contributos para o caso português” (2010/), o “FURBS: Forma Urbana Sustentável – Desenvolvimento Metodológico para Portugal” (2007/), na equipa de Coordenação do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, Promovido pela DGOTDU, Ministério do Ambiente e das Cidades (2003/2005), e internacionais no âmbito do 7º. Programa Quadro o “SECOA – Solutions for Environmental Contrasts in Coastal Areas” (2010/) e o “Eurobroadmap, visions of Europe in the world” (2009/), no âmbito dos estudos ESPON Applied Reserach no SeGI - Services of General Interest, (2010/), e no ESPON 2006 PROGRAMME “1.4.2 Social Aspects of EU Territorial Development” (2005/2006), “3.3 Territorial Dimension of the Lisbon-Gothenburg strategy” (2004/2006), e “1.1.4. The spatial effects of demographic trends and migration” (2003/2005). No âmbito do acordo FCT – CAPES integrou, em 2010/2012, a equipa do CEG do Projeto A Saúde Ambiental e a Construção de Cidades Saudáveis e é atualmente o coordenador do projeto FCT-CAPES “Desenvolvimento Local e Promoção da Saúde para a Construção de Cidades Saudáveis”, 2014/2015.





